

KANGOO E-TECH ELECTRIQUE

manual do proprietário



Bem-vindo a seu novo veículo elétrico

Este manual do usuário contém as informações necessárias:

- para você conhecer bem o seu veículo para melhor utilizá-lo e obter os benefícios completos das condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos que ele possui.
 - para garantir que ele sempre forneça o melhor desempenho se você seguir a orientação simples, mas abrangente, da manutenção regular.
 - resolver, sem excessiva perda de tempo, os pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.
- O tempo que dedicar à leitura deste manual será amplamente compensado pelas instruções adquiridas e pelas funcionalidades e novidades técnicas que irá descobrir nele. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa rede autorizada darão os esclarecimentos complementares que deseje obter com todo o prazer.

Os símbolos a seguir podem ajudar você:



Aparecem no veículo e indicam que você deve consultar o manual para obter informações detalhadas e/ou limites das operações relacionadas aos equipamentos do veículo.

- ➔ em qualquer local do manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer lugar do manual indica risco, perigo ou uma recomendação de segurança.

Os modelos mencionados neste manual são descritos com base nas especificações técnicas conhecidas na data da elaboração deste documento. **O manual abrange todos os itens do equipamento (padrão e opcionais) disponíveis para esses modelos, mas se eles são apropriados ou não para o veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país em que o veículo é vendido.**

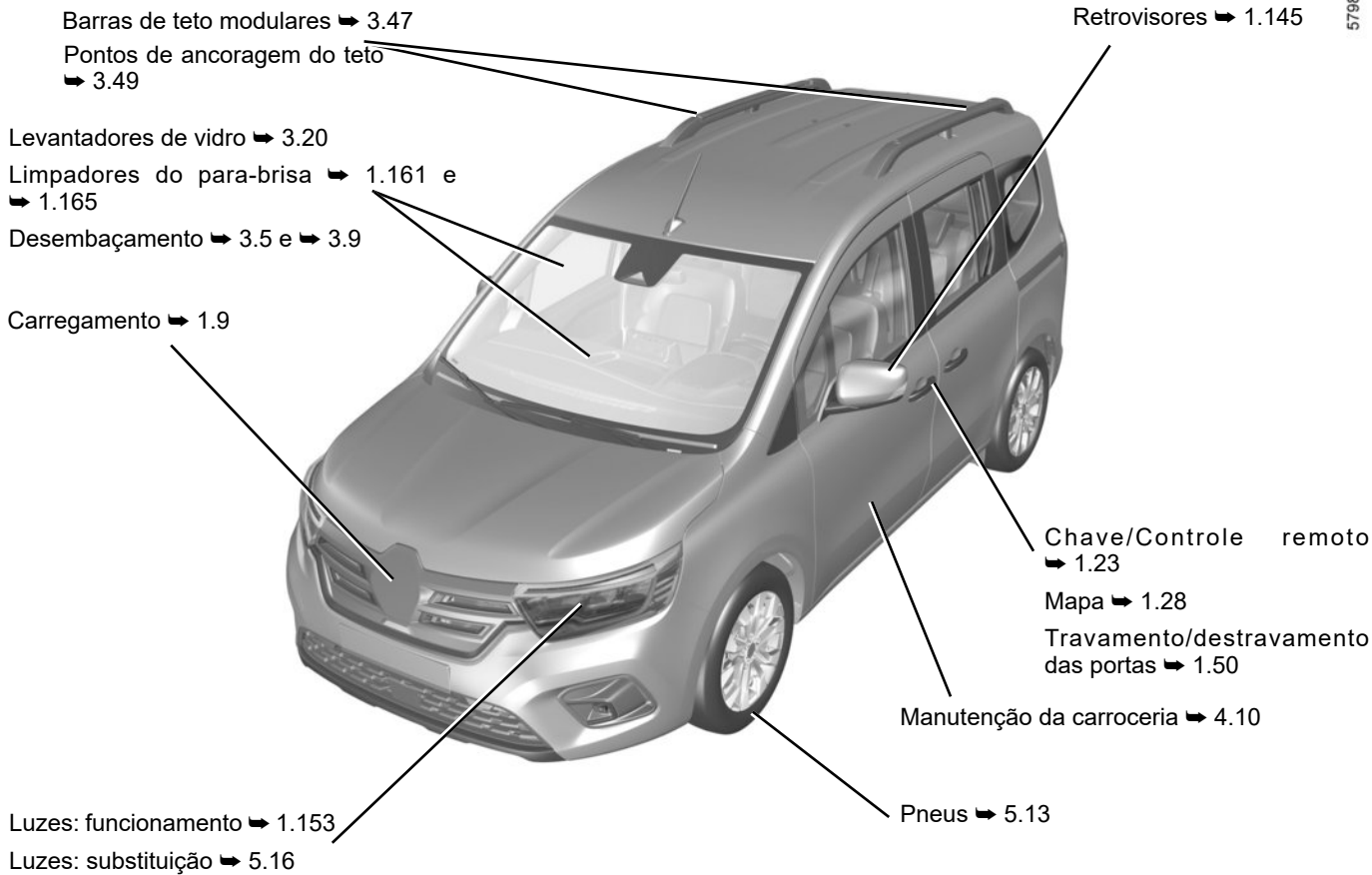
Portanto, alguns equipamentos a serem lançados futuramente podem já estar descritos neste documento.

Os diagramas no manual do usuário são disponibilizados como exemplos.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. A cópia ou tradução, em parte ou na íntegra, é proibida sem a autorização prévia por escrito obtida do fabricante de automóveis.

EXTERIOR



HABITÁCULO

Regulagem da posição
de condução ➔ 1.64

Armazenamento no compartimento de
passageiros/acabamentos ➔ 3.26

57991

Banco traseiro: ➔ 3.35

Apoios de cabeça traseiros
➔ 3.34

No(s) lugar(es) dianteiro(s)
➔ 1.55

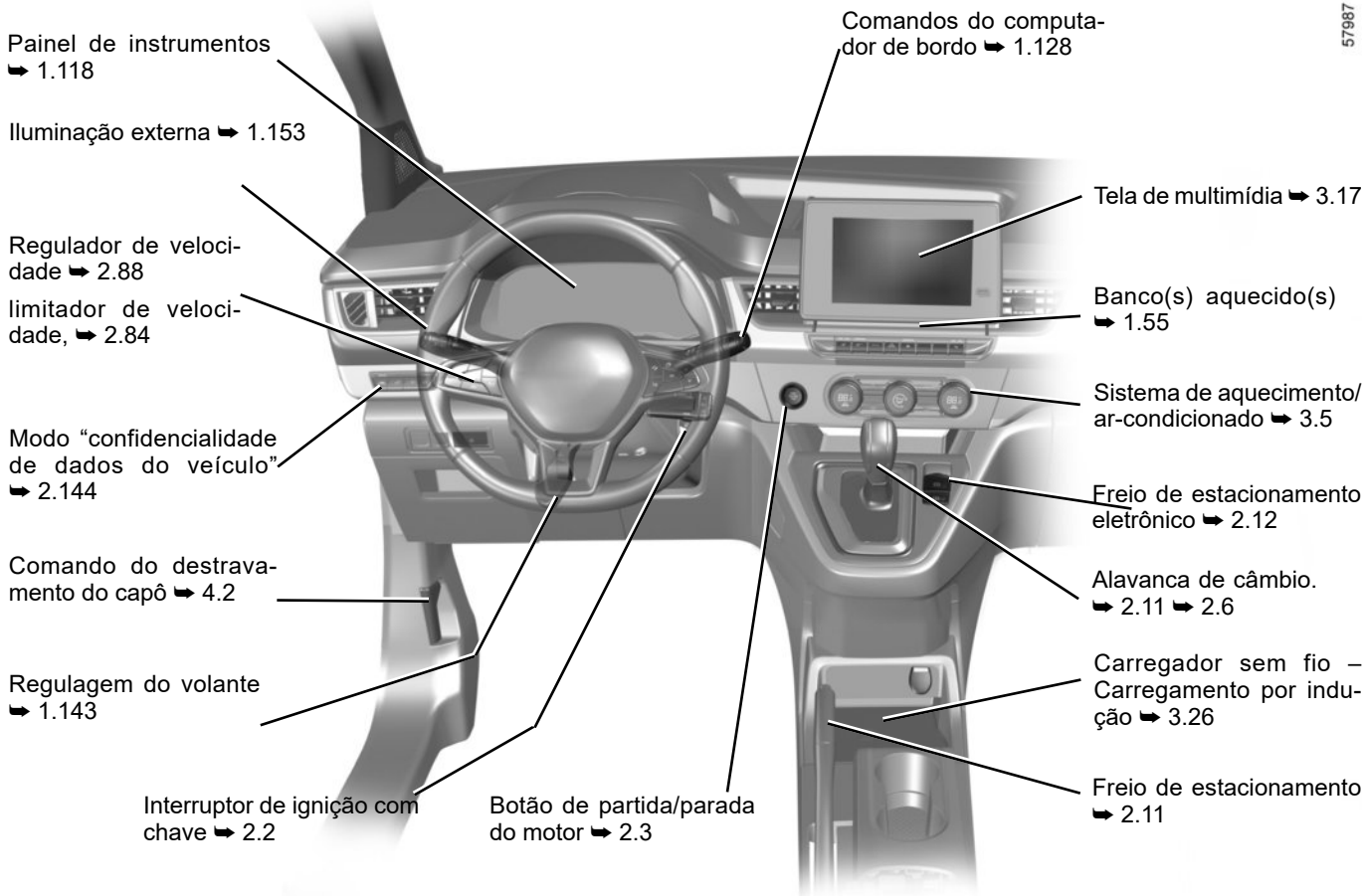
Apoios de cabeça dianteiros
➔ 1.54

Segurança de crianças:
➔ 1.79

Transporte de objetos no porta-
malas ➔ 3.42

Tampão traseiro ➔ 3.38

POSIÇÃO DO MOTORISTA



ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO

ABS (antibloqueio de rodas)

ESC (controle electrónico de estabilidade)

Assistência à frenagem

Auxílio à partida em subida

Assistência ao motorista com reboque

Controle de tração - Extended grip

➡ 2.30

Segurança avançada ➡ 2.61

Aviso de partida na via ➡ 2.36

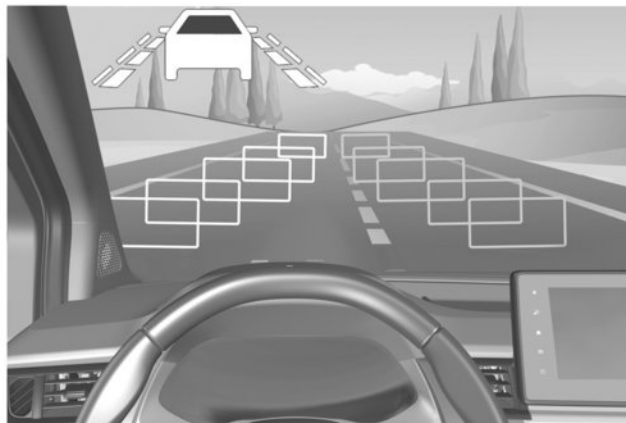
Assistência para se manter na via

➡ 2.41

Aviso de ponto cego ➡ 2.47

Alerta de distância segura ➡ 2.57

Alerta de detecção de fadiga ➡ 2.78



Detecção de placas de sinalização. ➡ 2.80

limitador de velocidade, ➡ 2.84

Regulador de velocidade ➡ 2.88

Controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go ➡ 2.93

Assistência de estacionamento ➡ 2.123

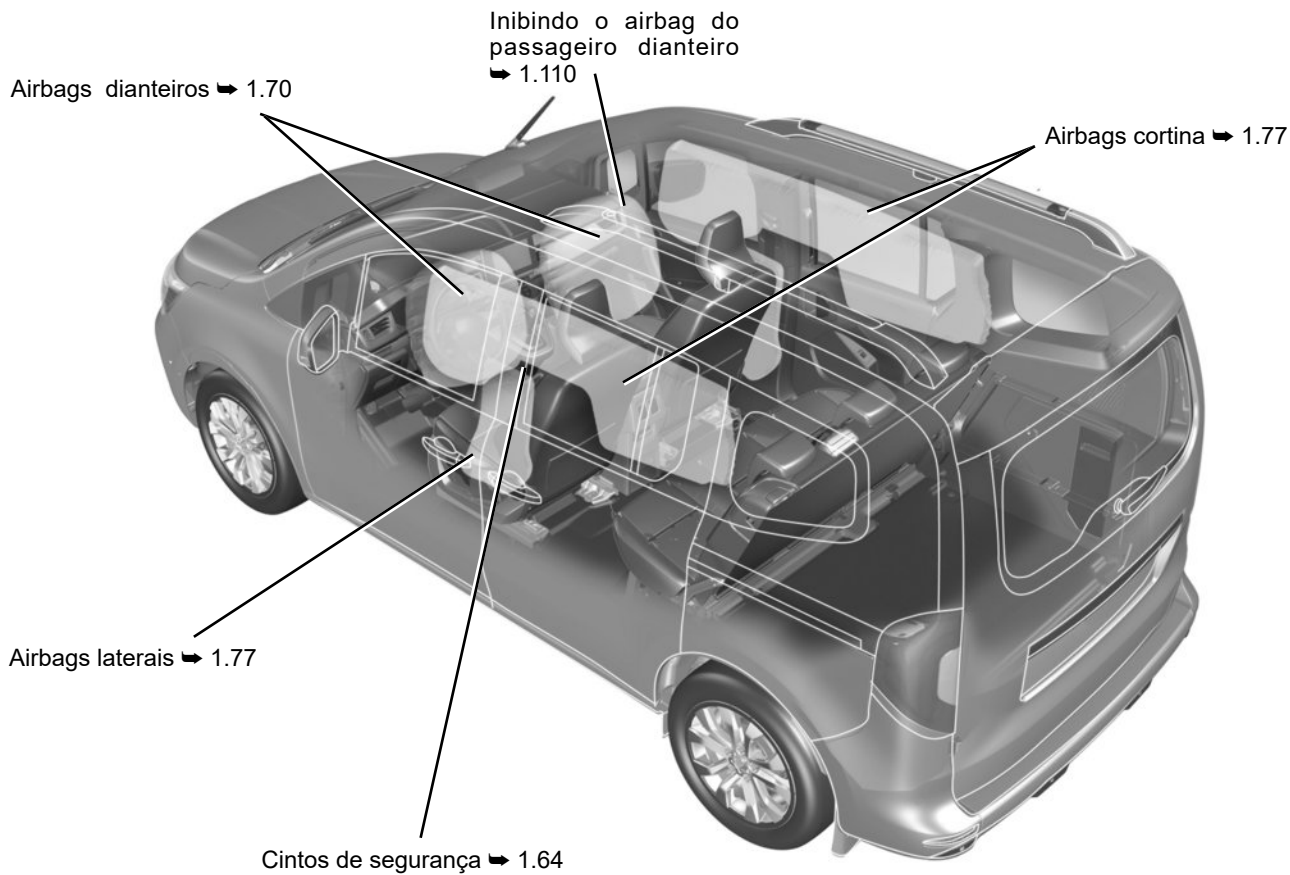
Câmera de marcha à ré ➡ 2.131

Câmera de visão traseira ➡ 1.149

Estacionamento assistido ➡ 2.135

Sistema de verificação da pressão dos pneus ➡ 2.25

SEGURANÇA A BORDO



IDENTIFICAÇÃO DE UM VEÍCULO - ETIQUETAS

57986

Informações técnicas
para serviços de emer-
gência ➡ 6.3

Análise de um número de identifi-
cação do veículo ➡ 6.2

Placa de identificação
➡ 6.2

Identificação do motor
➡ 6.4

Etiquetas de pressão de enchi-
mento dos pneus ➡ 2.25 ➡ 4.8

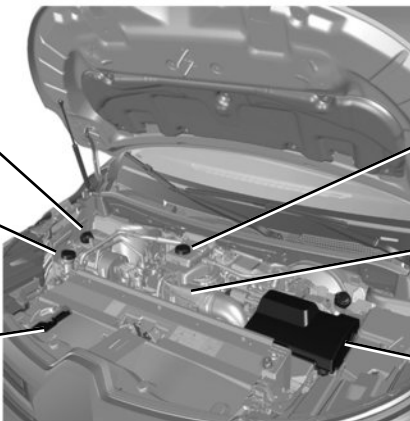
O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção de rotina)

57990

Líquido de refrigeração ➡ 4.4

Fluido lavador do para-brisa
➡ 4.4

Abertura do capô ➡ 4.2



fluido de freios ➡ 4.4

Circuitos elétricos de "400 V"
➡ 1.2

Bateria secundária de
"12 V" ➡ 4.6

RECUPERAÇÃO DE AVARIA

57989

Substituição da(s) palheta(s)
do limpador do para-brisa
➡ 5.37

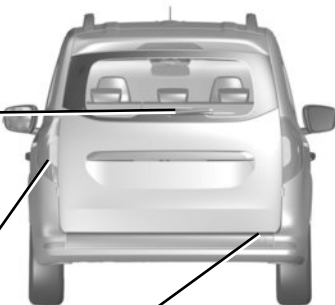
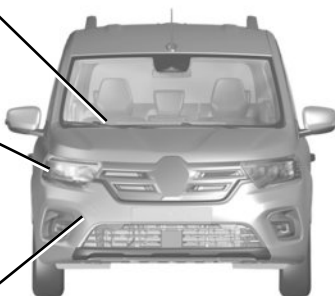
Substituição das lâmpadas
do farol ➡ 5.16

Ponto de reboque dianteiro
➡ 5.39

Substituição da palheta do
limpador do vidro traseiro
➡ 5.37

Substituição das lâmpadas
traseiras ➡ 5.18

Ponto de reboque traseiro
➡ 5.39



Furo:
Ferramentas ➡ 5.8
Estepe ➡ 5.2
Troca de roda ➡ 5.11



Fusíveis ➡ 5.34



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça seu carro

1

Colocar em funcionamento

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

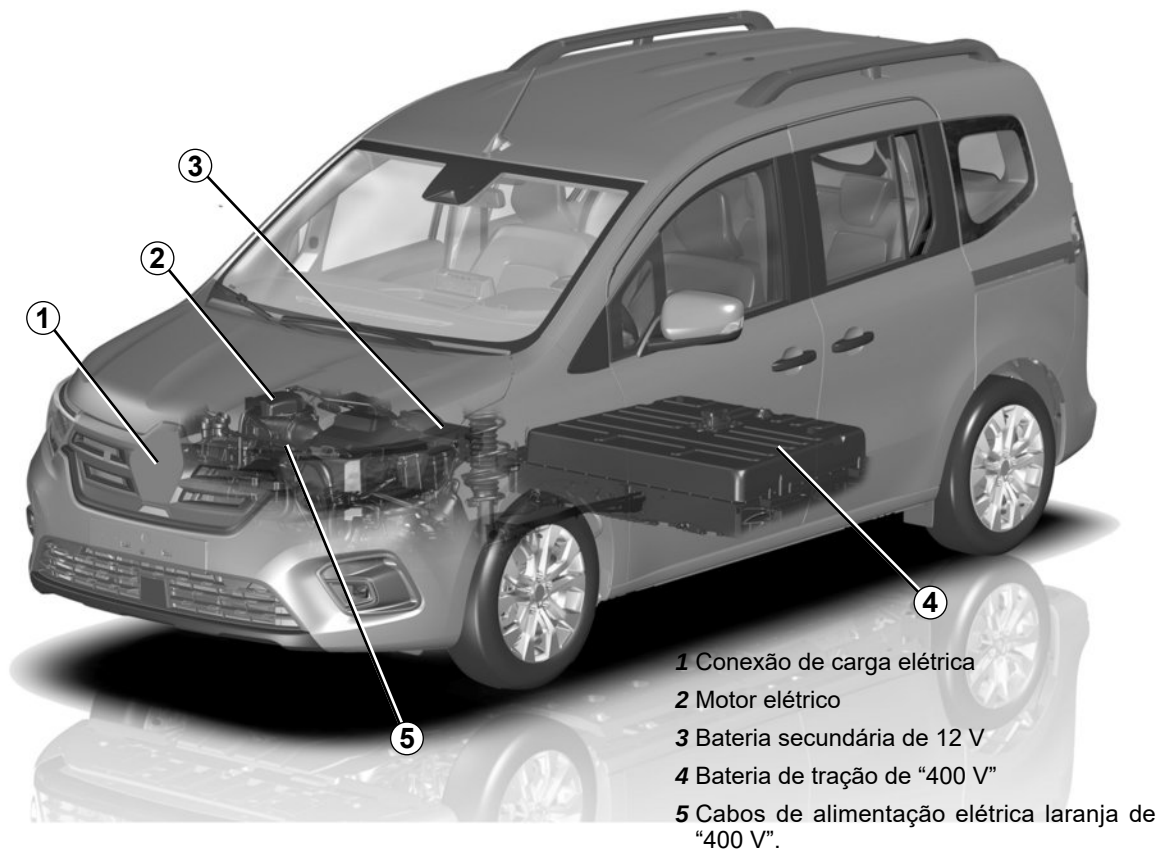
Índice alfabético

7



Capítulo 1: Conheça seu veículo

Veículo elétrico: apresentação, recomendações importantes, carregamento, programação	1.2
Chave, controle remoto por radiofrequência: informações gerais, uso, deadlock	1.23
Cartão: informações gerais, uso, supertravamento.	1.28
Abertura e fechamento das portas	1.44
Travamento, destravamento de portas e do bagageiro.	1.50
Travamento automático das partes que podem ser abertas com o veículo em circulação.	1.53
Apoios de cabeça, bancos dianteiros	1.54
Cintos de segurança	1.64
Dispositivo de retenção complementar	1.70
além dos cintos de segurança dianteiros.	1.70
nos cintos de segurança traseiros	1.76
lateral	1.77
Segurança de crianças: visão geral	1.79
escolha da fixação da cadeirinha infantil	1.82
instalação da cadeirinha infantil, informações gerais.	1.85
Bancos para crianças: fixação usando o cinto de segurança ou o sistema isofix.	1.87
desativando, ativando o airbag do passageiro dianteiro	1.110
Sinais sonoros e luminosos.	1.113
Posto de condução	1.114
Luzes indicadoras luminosas	1.118
Painel de instrumentos	1.118
monitores e indicadores, computador de bordo.	1.128
menu de personalização de configurações do veículo	1.138
Relógio e temperatura externa	1.141
Volante de direção, direção assistida	1.143
Retrovisores	1.145
Câmera de visão traseira	1.149
Iluminações e sinalizações externas.	1.153
Regulagem dos faróis	1.159
Lavadores, limpadores	1.161

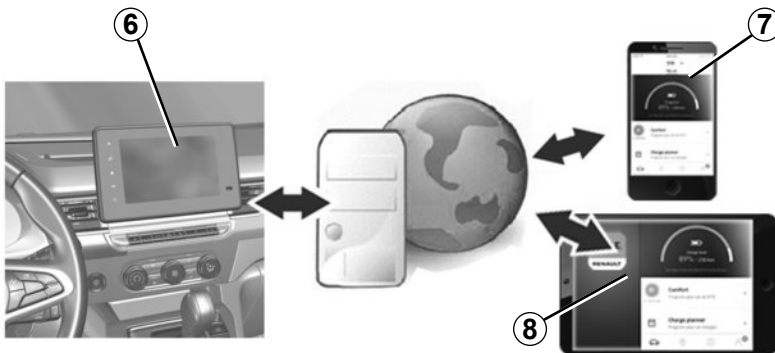


VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (2/6)

Os veículos elétricos possuem recursos especiais, mas funcionam de forma semelhante aos veículos convencionais.

O principal diferencial dos veículos elétricos é o uso exclusivo de energia elétrica, em vez de combustível, conforme usado nos veículos convencionais.

Portanto, é recomendável que você leia atentamente estas instruções que descrevem o veículo elétrico.



57859

Serviços conectados (dependendo do veículo)

O veículo elétrico possui serviços conectados que fornecem informações e/ou controle:

- o status de carregamento do seu veículo com aviso de bateria fraca;
- a programação de carga da bateria de tração, com base em determinadas opções oferecidas;
- autonomia restante do veículo;
- ...

Você pode acessar esses serviços com:

- dispositivos digitais externos (celulares **7**, tablets **8** etc.);
- a tela multimídia do veículo **6**.

Para obter mais informações, consulte as instruções do equipamento multimídia ou contate uma Oficina Autorizada.

Você pode se inscrever em um serviço conectado ou estendê-lo a qualquer momento consultando uma Oficina autorizada.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (3/6)

Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de “400 V”;
- uma bateria secundária de 12 V.

Bateria de tração de “400 V”

Esta bateria armazena a energia necessária para operar corretamente o motor no veículo elétrico. Como com qualquer bateria, ela descarrega após o uso e deve ser recarregada regularmente.

Você não precisa esperar a bateria de tração chegar ao nível de reserva para recarregá-la.

O tempo de carregamento varia de acordo com o tipo de tomada de parede ou terminal público ao qual você a conecta.

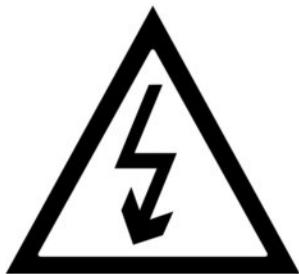
A autonomia do veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e do seu estilo de condução ➡ 2.22.

Bateria secundária de 12 V

A segunda bateria do veículo é uma bateria secundária de 12 V: fornece a energia necessária para operar o equipamento do veículo (luzes, limpadores de para-brisa, assistência à frenagem etc.).

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (4/6)

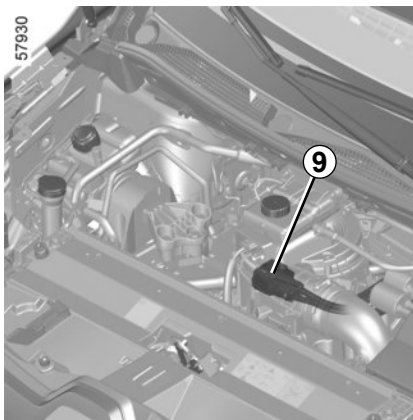
A



O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que podem apresentar riscos à integridade.

33436

57930



circuito elétrico de “400 V”

O circuito elétrico de 400 V é representado por cabos laranjas **9** e peças com o símbolo



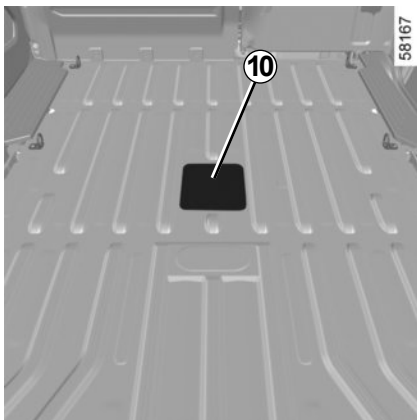
O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente 400 volts.

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de 400 V (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) são estritamente proibidas devido aos riscos que apresentam para sua segurança. Chame uma Oficina Autorizada.

O risco de queimaduras graves ou choques elétricos pode levar à morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (5/6)



A aba de acesso **10** é reservada exclusivamente para as oficinas autorizadas. Não abra e certifique-se de que a aba de acesso **10** esteja sempre acessível.

Condução

Como acontece com um veículo equipado com uma caixa de câmbio automática, você terá que se acostumar a não usar o pé esquerdo e não usar esse pé para frear.

Durante a condução, se você levantar o pé do pedal do acelerador ou pressionar o pedal do freio, o motor gerará corrente elétrica durante a desaceleração, e essa energia será usada para frear o veículo e recarregar a bateria de tração ➡ 2.16.

Caso particular:

Após a carga máxima da bateria e durante os primeiros quilômetros de uso do veículo, o freio do motor será reduzido temporariamente. Adapte seu estilo de condução conforme apropriado.



O freio do motor não deve ser usado como substituto do pedal do freio em nenhuma circunstância.

Intempéries, estradas inundadas:



Não trafegue em uma rodovia inundada caso a altura da água esteja acima da borda inferior do aro da roda.



Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de emperramento dos pedais.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (6/6)

Ruído

Os veículos elétricos são especialmente silenciosos. Talvez você ainda não está acostumado com isto, assim como os outros usuários da via. É difícil para eles ouvir o veículo enquanto ele está se deslocando.

Como o motor é silencioso, você ouvirá ruídos que não está acostumado a ouvir (ruídos aerodinâmicos, ruído dos pneus etc.).

Todas as vezes que a ignição é desligada, a ventilação será desligada após cerca de dez segundos.



Seu veículo elétrico é silencioso. Antes de sair dele, com seu pé no freio, pare o motor.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Buzina para pedestres

A buzina para pedestres permite avisar as pessoas da sua presença, especialmente pedestres e ciclistas.

Quando o motor é ativado, a buzina para pedestres é ativada automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está entre cerca de 1 e 30 km/h.

Em caso de falha na buzina de pedestre, a mensagem **“falha som externo”** é exibida no painel de instrumentos. Consulte uma oficina autorizada.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contra um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá ocasionar danos ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Faça a verificação do veículo em uma Oficina autorizada.

Nunca toque os componentes de “400 volts” ou os cabos laranja expostos e visíveis dentro ou fora do veículo.

Em caso de danos graves à bateria de tração, podem ocorrer vazamentos:

- nunca toque os líquidos (fluidos etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contato com o corpo, lave a área afetada com água abundante e consulte um médico o mais rápido possível.

Em caso de impacto, mesmo leve, contra a aba de carregamento e/ou a válvula, encaminhe os componentes para serem verificados em uma Oficina autorizada o mais rápido possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, evacue imediatamente o veículo e entre em contato com os serviços de emergência, informando que este é um veículo elétrico.

Use apenas agentes extintores ABC ou BC com permissão para uso em caso de incêndios elétricos. Não use água ou outros agentes extintores.

Em caso de danos no circuito elétrico, ligue para uma Oficina autorizada.

Todas as operações de reboque ➡ 5.39.

Lavando o veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a conexão de carga ou a bateria de tração com um jato de alta pressão.

Isso pode danificar o circuito elétrico.

Nunca lave o veículo durante o carregamento.

Nunca lave o cabo de carregamento enquanto o veículo estiver carregando.

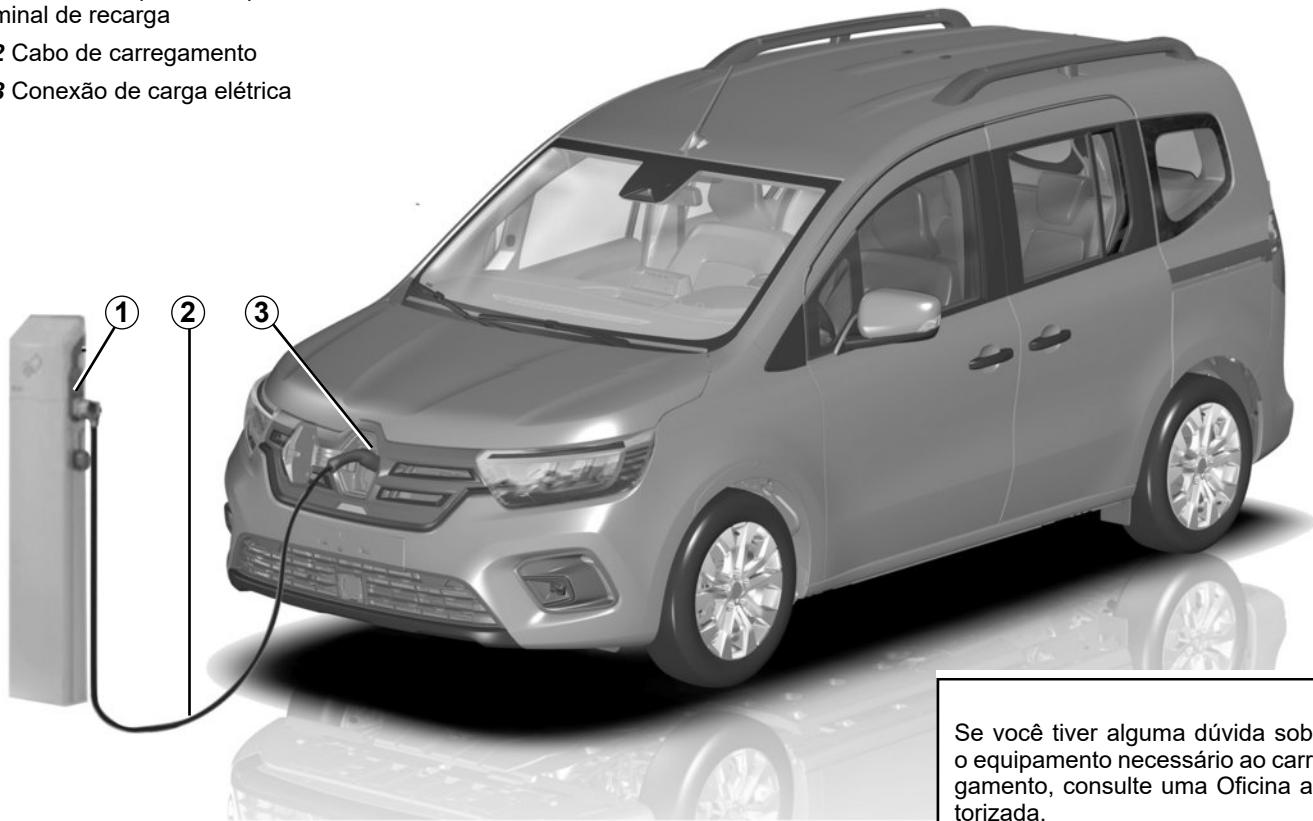
Nunca limpe o cabo de carregamento, mesmo quando o cabo não estiver conectado, para evitar a corrosão dos pinos de carregamento.

Risco de choque elétrico e risco à vida.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (1/12)

Diagrama esquemático de carregamento

- 1 Tomada de parede específica ou terminal de recarga
- 2 Cabo de carregamento
- 3 Conexão de carga elétrica



Se você tiver alguma dúvida sobre o equipamento necessário ao carregamento, consulte uma Oficina autorizada.



Recomendações importantes sobre o carregamento do veículo

Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Carregamento

Não faça nenhuma intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, serviços no compartimento do motor etc.).

Em caso de presença de água, sinais de corrosão ou corpos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar os contatos do cabo, a tomada doméstica ou a tomada de carregamento do veículo, ou inserir objetos neles.

Nunca conecte o cabo de carregamento em um adaptador, tomada múltipla ou extensão.

O uso de geradores é proibido.

Não remova ou altere a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem execute nenhuma ação na instalação durante o carregamento.

Em caso de impacto, mesmo leve, contra a aba ou a válvula de carregamento, encaminhe-as a uma Oficina autorizada o mais rápido possível para verificação.

Tenha cuidado com o cordão: não pise nele, não o mergulhe na água, não o puxe nem deixe nenhum objeto se chocar contra ele.

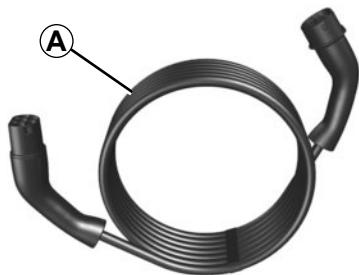
Verifique regularmente se o cabo de carregamento está em boas condições.

Em caso de danos no cabo de carregamento (corrosão, oxidação, cortes, etc.), na unidade ou na tomada de carregamento elétrico do veículo, não os utilize. Consulte uma Oficina autorizada para substituí-los.

No caso de uma não ativação do mecanismo de bloqueio da portinhola de carregamento e/ou do desbloqueio da tomada de carregamento elétrico do veículo, consulte uma Oficina Autorizada.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (3/12)

57890



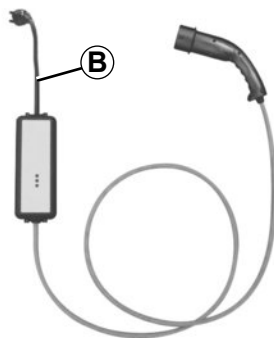
Cabo de carregamento A

Este cabo é específico para seu veículo e projetado para conexão a tomadas elétricas ou terminais públicos para permitir o carregamento padrão da bateria de tração.

É recomendável que você use um cabo de carregamento que permita o carregamento padrão da bateria de tração.

Cada cabo de carregamento é armazenado no porta-malas do veículo ➔ 3.41.

35906



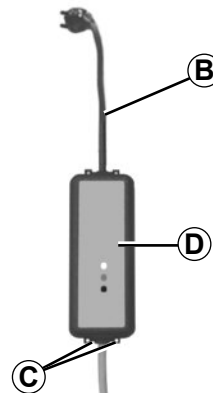
Cabo de carregamento B

Este cabo permite:

- carregamento padrão em uma tomada usada apenas para o veículo (carga a 16 A);
- carga ocasional usando uma tomada doméstica (carga de 8 A, 10 A), por exemplo, quando você não está em casa.

As tomadas devem ser montadas conforme indicado nas instruções fornecidas com o cabo de carregamento B.

34577



Sempre leia **cuidadosamente** as instruções do cabo de carregamento antes de usá-lo **B**.

Nunca deixe o soquete pendurado pelo cabo. Use os ganchos **C** para prendê-lo.

Se o cabo de carregamento apresentar mau funcionamento durante o processo de carregamento (luz de advertência vermelha na unidade **D**), interrompa imediatamente o carregamento. Consulte as instruções do cabo.



Recomendações importantes sobre o carregamento do veículo

Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Opção de cabo de carregamento

Os cabos de carregamento padrão fornecidos com o veículo foram criados especificamente para este veículo. Ele foi projetado para proteger você contra riscos de choque elétrico que podem levar à morte ou a incêndios.

Não utilize os cabos de carregamento para veículos anteriores pois eles não são adaptados. Por motivos de segurança, é estritamente proibido o uso de um cabo de carregamento não recomendado pelo fabricante. O não cumprimento dessa instrução pode levar a riscos de incêndio ou choque elétrico que podem resultar fatais. Para obter informações sobre um cabo de carregamento adequado ao veículo, consulte uma Oficina autorizada.

Usando o cabo de carregamento B

Leia atentamente as instruções que acompanham o cabo de carregamento para saber mais sobre as precauções que você deve tomar ao usar o produto e as especificações técnicas necessárias ao montar o soquete.

Instalação

Sistemas de alimentação

Use apenas terminais de carregamento que estejam em conformidade com o padrão IEC 61851-1 e pontos de conexão protegidos por:

- um sistema de corrente diferencial residual tipo A 30 mA específico para a tomada usada;
- um dispositivo de proteção contra sobreintensidades;
- proteção contra sobretensão relacionada a raios em áreas expostas (IEC 62305-4).

Tomada de parede

Tenha uma tomada de parede especial instalada por um profissional qualificado.

No caso de carregamento doméstico

Solicite que um profissional qualificado verifique se todas as tomadas às quais vai ligar o cabo de carregamento estão em conformidade com os padrões e regulamentos vigentes em seu país e se cumprem as especificações descritas anteriormente nas informações sobre “Sistemas de alimentação”.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (5/12)

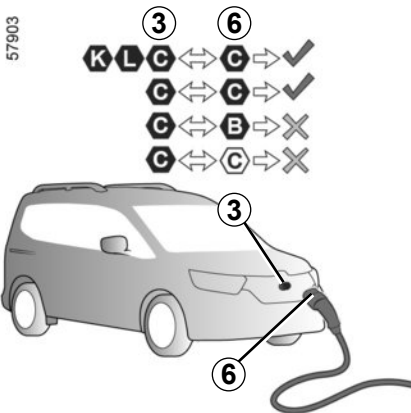
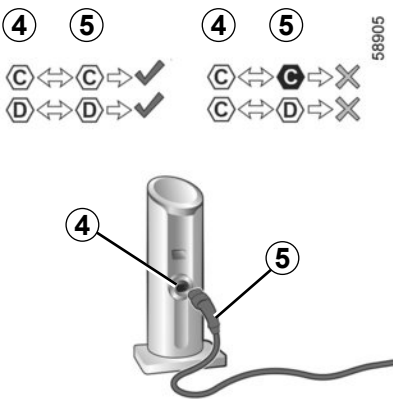
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias

Corrente alternada (AC)

Se as informações forem exibidas na portinhola de carregamento do veículo, siga as instruções abaixo.

Antes de conectar um cabo de carregamento, verifique se:

- a cor e uma das letras do soquete de entrada 4 correspondem à cor e uma das letras na extremidade 5 do cabo;
- a cor e uma das letras do soquete de entrada 3 correspondem à cor e uma das letras na extremidade 6 do cabo.



Tipo de carregamento	Corrente alternada (AC)			
Conexão	Terminal de carregamento 4/ Cabo de carregamento 5		Veículo 3/Cabo de carregamento 6	
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias (para todos os outros casos, consulte um revendedor autorizado).	C	D	B	C

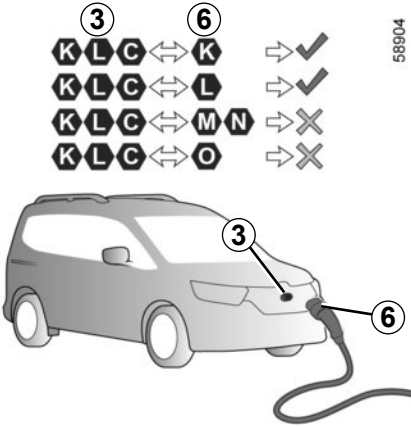
VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (6/12)

Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias (continuação)

Corrente contínua (DC)

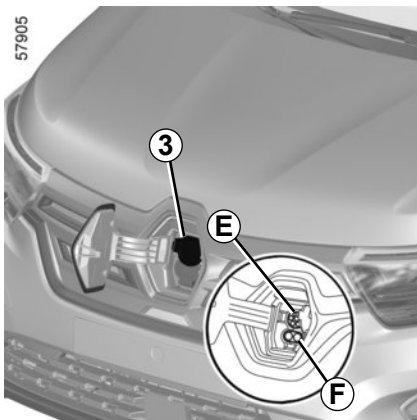
Se as informações forem exibidas na portinhola de carregamento do veículo, siga as instruções abaixo.

Antes de conectar um cabo de carregamento, verifique se a cor e uma das letras do soquete de entrada **3** correspondem à cor e uma das letras no final **6** do cabo de carregamento.



Tipo de carregamento	Corrente contínua (DC)				
Conexão	Veículo 3/Cabo de carregamento 6				
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias (para todos os outros casos, consulte um revendedor autorizado).	K	L	M	N	O

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (7/12)



Conexão de carga elétrica 3

Nota: se estiver em um ambiente nevoso, remova a neve da área de carregamento do veículo antes da conexão ou desconexão. A presença de neve na tomada pode impedir a inserção do plugue do cabo de carregamento.

O veículo está equipado com duas conexões de carga localizadas na dianteira (dependendo do veículo):

- **E** conector para carregamento até 22 kW;
- **F** tomada para carga de corrente contínua.

Observação: em veículos equipados com carregador de 11 kW, a conexão do cabo de carga à tomada **E** e a um terminal de recarga de 22 kW permitirá ao veículo ser carregado, no máximo, a 11 kW.

Precauções

Evite carregar e estacionar o veículo em temperaturas extremas (quente ou fria).

Sob condições extremas, o carregamento pode demorar vários minutos para começar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

Quando o veículo está estacionado por mais de sete dias em temperaturas inferiores a aproximadamente -25 °C, o carregamento da bateria de tração pode ser impossível.

Se o veículo estiver estacionado por mais de três meses com carga quase zero, o carregamento da bateria pode ser impossível.

Para preservar a vida útil da bateria de tração, evite estacionar o veículo por mais de um mês com alta carga, principalmente quando o clima estiver muito quente.

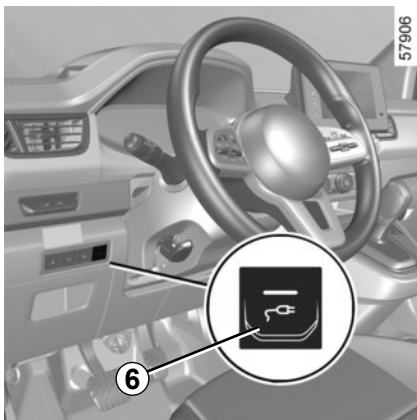
Carregue a bateria de tração após a condução e/ou em temperaturas amenas. Caso contrário, o carregamento pode demorar muito ou até mesmo tornar-se impossível.

Recomendações

- Em altas temperaturas, tente estacionar e recarregar o veículo em um local com sombra/coberto;
- carregamento pode ser realizado na chuva ou na neve;
- ativar o condicionado aumenta o tempo de carregamento necessário.

Na ausência de qualquer proteção contra sobretensão, recomenda-se não carregar o veículo em clima tempestuoso (relâmpago etc.).

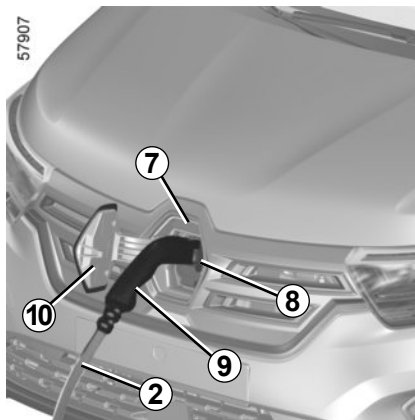
VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (8/12)



Recarregando a bateria de tração

Veículo parado, ignição desligada:

- encontre o cabo de carregamento localizado no bagageiro do veículo;
- pressione o interruptor **6** ou, dependendo do veículo, pressione o botão de destravamento do soquete de carga elétrica no cartão ➔ 1.28 para destravar a portinhola de carga **10**;
- abra a válvula **8**;
- conecte a extremidade do cabo à fonte de alimentação;



- segure a alça **9**;
- conecte o cabo do veículo. A luz indicadora **7** pisca em amarelo;
- após ouvir um clique de travamento, verifique se o cabo de carregamento está conectado corretamente. Para verificar o travamento, puxe cuidadosamente a alça **9**.

Não use a portinha de carga **10** para suspender o cabo de carga **2** enquanto recarrega o veículo.

O cabo de carregamento é automaticamente travado com o veículo. Isso tornará impossível a desconexão do cabo do veículo.

Durante o carregamento, a luz indicadora **7** pisca em azul.

Para carga de corrente direta (**DC**), o comprimento do cabo de carga entre o veículo e o terminal de carga não deve exceder **30 metros**.

Em caso de dúvida sobre o comprimento do cabo, consulte o proprietário do terminal de carregamento **DC**.

Certifique-se de que desenrolou completamente o cabo de carregamento para limitar o aquecimento.



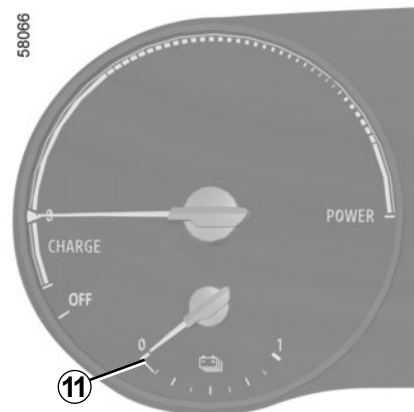
Não use um cabo de extensão, um soquete múltiplo ou um adaptador.

Há risco de incêndio.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (9/12)

Quando o carregamento for iniciado, as seguintes informações serão exibidas no painel de instrumentos:

- o nível de energia na luz de advertência da bateria **11**;
- a taxa de recarga da bateria;
- uma estimativa do tempo de carregamento restante (isso não é exibido após cerca de 95% de carga);
- dependendo do veículo, a luz indicadora **12** informa que o veículo está conectado a uma fonte de alimentação;
- o alcance do seu veículo varia de acordo com o nível de carga.

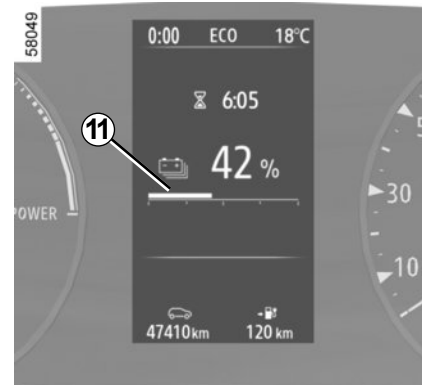


O tempo de carregamento da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo terminal de carga. A informação é exibida no painel de instrumentos durante o carregamento ➡ 1.122.

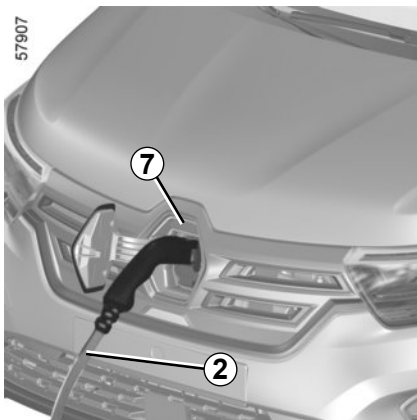
Observação: sob certas condições, o tempo de carregamento real pode ser maior do que o tempo de carregamento exibido no painel de instrumentos. Isso depende de:

- a qualidade da rede elétrica;
- o nível de carga inicial;
- a temperatura externa está baixa demais;
- ...

Em caso de problema com o cabo de carregamento, é recomendável substituí-lo por um cabo idêntico ao original. Consulte uma oficina autorizada.



VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (10/12)



Após alguns segundos, toda a tela desaparecerá no painel de instrumentos. Ele reaparece quando as portas são destravadas.

Quando a carga terminar, a luz indicadora **7** acenderá continuamente em verde.

Você não precisa esperar a carga chegar aos níveis de reserva para recarregar o veículo.

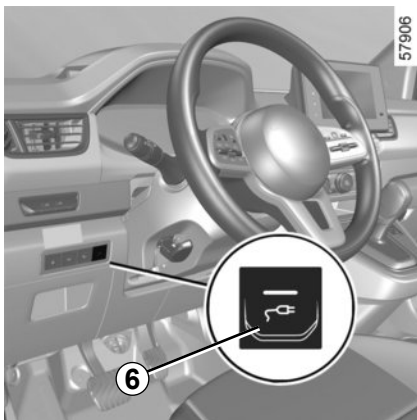
Problemas de funcionamento

Quando a luz indicadora **7** pisca em vermelho:

- desconecte o cabo **2** da tomada **3** e da fonte de alimentação de acordo com o procedimento descrito na página a seguir;
- reconecte o cabo **2** à mesma fonte de alimentação ou a uma próxima.

Caso a **7** luz indicadora continue piscando em vermelho, entre em contato com uma oficina autorizada.

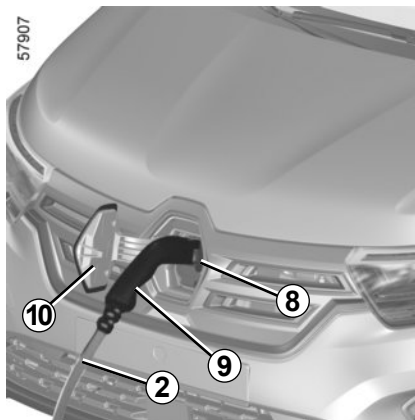
VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (11/12)



Precauções a tomar ao remover da tomada

É imperativo seguir as etapas de desconexão na ordem.

- Pressione o interruptor **6** ou, dependendo do veículo, pressione o botão de destravamento do soquete de carga elétrica no cartão ➔ 1.28, para destravar a portinhola de carga e libere o cabo de carga **2** do veículo;
- segure a alça **9**;



- desconecte o cabo de carregamento **2** do veículo;
- a válvula **8** deve estar fechada;
- você deve fechar a portinhola de carregamento **10** e pressioná-la para travá-la;
- desconecte o cabo da **2** fonte de alimentação **1**;
- guarde o cabo **2** no porta-malas.

Nota: imediatamente após uma carga longa da bateria de tração, o cabo pode ficar quente. Use as alças.

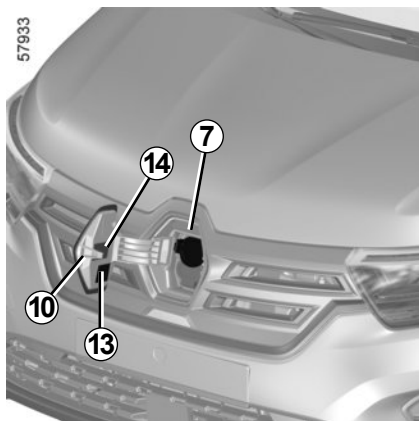
Em caso de interrupção inesperada do carregamento (falha de carregamento, terminal de carregamento defeituoso etc.), desligue o cabo **2** e certifique-se de que a portinhola de carregamento esteja devidamente fechada e travada **10** antes de tentar recarregar ou antes de ligar o veículo.

Após pressionar o botão de destravamento do cabo de carregamento, você terá 30 segundos para desconectar o cabo antes que ele trave novamente.



Para evitar interferências no sistema de monitoramento de carga, não instale nenhuma tira antiestática no veículo.

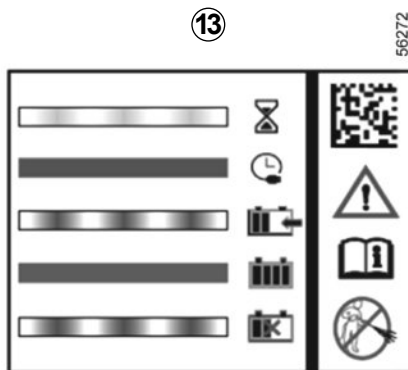
VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (12/12)



Etiqueta 13

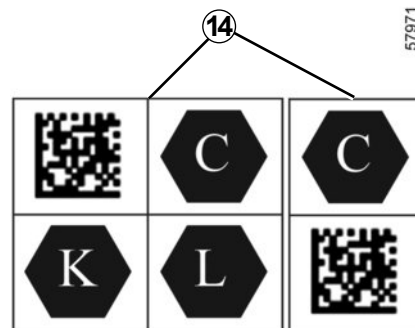
A etiqueta **13** localizada na portinhola de carregamento **10** exibe detalhes de como a operação de carregamento é indicada pelo status da luz indicadora **7**:

- piscando em amarelo: o cabo está conectado ao veículo e o sistema está efetuando suas verificações;
- piscando em azul: o carregamento está em andamento;
- acesa continuamente em azul: a programação de carregamento está ativada;
- acesa continuamente em verde: o veículo está totalmente carregado;
- piscando em vermelho: falha operacional.



A etiqueta **13** localizada no lado direito lembra você das seguintes instruções:

- nunca lave a tampa de carregamento com um jato d'água de alta pressão;
- com o veículo parado, a válvula e a aba de carregamento podem ser abertas;
- quando o veículo estiver em movimento, a válvula e a tampa de carregamento deverão estar fechadas;
- abra a tampa para conectar o cabo de carregamento;
- feche a tampa novamente quando desconectar;



- conecte a uma tomada elétrica doméstica, a um terminal de carga de corrente alternada ou um terminal de carga de corrente contínua;
- para obter informações sobre o carregamento, consulte o manual do usuário do seu veículo.

Etiqueta 14

Dependendo do veículo, uma das **14** etiquetas está localizada na portinhola de carga **10**.

VEÍCULO ELÉTRICO: programando o carregamento (1/2)

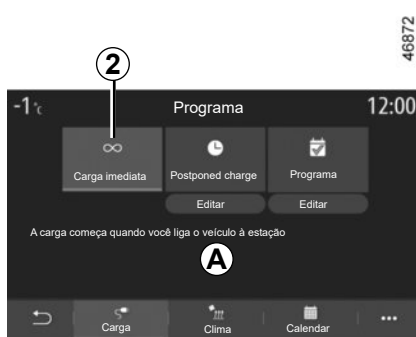


Programação da carga

Com o veículo parado e o motor ligado, no menu “Ajustes” na tela multimídia **1**, selecione a guia “Veículo”. Use o menu “Programação aquec. elétrico” para configurar o carregamento do seu veículo.

Quando a programação estiver confirmada, a luz indicadora  se acenderá no painel de instrumentos.

Nota: o carregamento irá iniciar se o motor for desligado e o veículo estiver ligado a uma fonte de alimentação e acesso for autorizado.

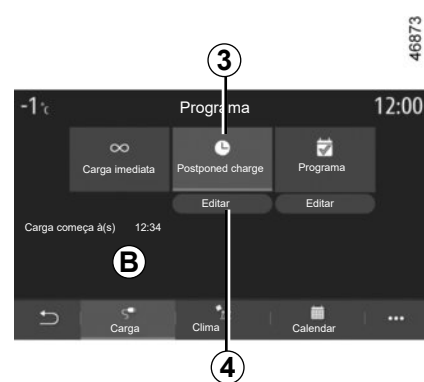


“Carregamento imediato” 2

Com o veículo conectado a uma fonte de alimentação, o carregamento será iniciado.

A área **A** informa que o “Carregamento imediato” foi ativado.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



“Postponed charge” 3

Você pode programar o a hora de início para o carregamento.

Pressione “Editar” **4** para abrir as configurações para definir a hora de início do carregamento.

Defina a hora de início do carregamento e, em seguida, pressione “Salvar” para confirmar.

A área **B** apresenta a hora programada para o carregamento iniciar.

Com o veículo conectado a uma fonte de alimentação e o motor desligado, o carregamento será iniciado na hora marcada.

VEÍCULO ELÉTRICO: programando o carregamento (2/2)



“Programa” 5

Você pode salvar várias horas de carregamento programadas por semana.

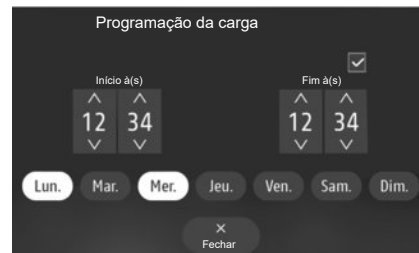
Selecione a hora programada **6** que você deseja alterar para acessar às configurações.

Você pode desativar uma das programações salvas, pressionando “OFF”.



Defina as horas de início e fim de carregamento, bem como os dias em que essas horas serão aplicadas. Pressione “Salvar” para confirmar.

Observação: se as horas de início e fim forem idênticas, o tempo de carregamento será de 24 horas. Você não pode confirmar uma programação de carregamento se não selecionar um dia da semana.



As horas programadas são apresentadas na área **C**.

Com o veículo conectado a uma fonte de alimentação e o motor desligado, o carregamento será iniciado na hora marcada.



Por segurança, efetue estas operações com o veículo parado.

CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: informações gerais (1/2)

A



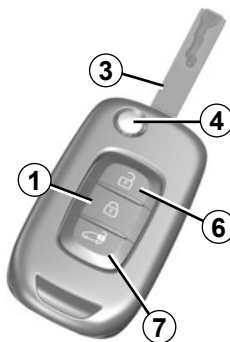
55142

Dependendo do veículo, existem dois tipos de chaves, chave **A** ou chave **B**.

Chave, controle remoto A

- 1** Travamento de todas as portas e tampas.
- 2** Destravamento de todas as portas e tampas.
- 3** Chave de ignição e partida e da porta do motorista.
- 4** Travando/destravando com a chave com parte metálica retrátil. Para tirar a chave de seu compartimento, pressione o botão **4**; ela sairá automaticamente. Pressione o botão **4** e recoloque a chave dentro do compartimento.
- 5** Destravamento/travamento apenas do porta-malas.

B



55143

Chave, controle remoto B

- 1** Travamento de todas as portas e tampas.
- 6** Destravar todos os elementos de abertura, no modo de acesso, ou destravar as portas dianteiras, no modo de segurança.
- 3** Chave de ignição e partida e da porta do motorista.

- 4** Travando/destravando com a chave com parte metálica retrátil. Para tirar a chave de seu compartimento, pressione o botão **4**; ela sairá automaticamente. Pressione o botão **4** e recoloque a chave dentro do compartimento.
- 7** Destravamento das portas laterais deslizantes e das portas articuladas traseiras.

Controle remoto B

Existem duas maneiras de usar o controle remoto: **Modo de acesso** e **Modo de segurança**.

Para alternar entre os modos de usuário do controle remoto, use o menu "Acessar" no computador de bordo ou, dependendo do veículo, na tela multimídia. O modo padrão é **modo de acesso**.

CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: informações gerais (2/2)

Alcance do controle remoto por radiofrequência

Varia conforme o meio ambiente: atenção no manuseio do controle remoto (poderá ocorrer um travamento ou um destravamento das portas, devido a pressões involuntárias dos botões).

Observação: Se algum componente de abertura (porta ou porta-malas) estiver aberto ou mal fechado, o travamento falhará e as luzes de advertência e os pisca-piscas laterais não piscarão.

Interferências

Interferências provenientes de fatores das áreas imediatamente adjacentes (instalações externas ou uso de aparelhos que funcionam na mesma frequência que o controle remoto) podem afetar o funcionamento do controle remoto.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (destampar uma garrafa, etc.).

Substituição ou necessidade de uma chave ou um controle remoto complementar

Entre em contato com uma Oficina Autorizada:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário se dirigir a uma Oficina Autorizada com o veículo e todas as chaves para inicializar o sistema;
- dependendo do veículo, é possível utilizar até quatro controles remotos.

Falha do controle remoto

Sempre verifique se a bateria está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A vida útil da bateria é cerca de dois anos.

Como trocar a bateria ➔ 5.28.

Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: uso (1/2)

Controle remoto **A** ou, dependendo do veículo, controle remoto **B** que bloqueia ou desbloqueia as portas. É alimentado por uma bateria que pode ser substituída. ➡ 5.28.

Travamento das portas

Pressione o botão de travamento **1**.

As luzes de alerta e os repetidores laterais **piscam duas vezes** para indicar que as portas foram **trancadas** e, em alguns veículos, os espelhos retrovisores fecham automaticamente.

Observação: Se algum componente de abertura (porta ou porta-malas) estiver aberto ou mal fechado, o travamento falhará e as luzes de advertência e os pisca-piscas laterais não piscarão.

Destravamento/travamento apenas do porta-malas

Usando o controle remoto **A**, aperte o botão **3** para travar/destravar apenas a porta do porta-malas.



Travamento da parte traseira

Usando o controle remoto **B**, aperte o botão **5** para destravar as portas laterais deslizantes e as portas articuladas traseiras.

Destravamento das portas

As luzes de alerta e os repetidores laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram **destravadas** e, em alguns veículos, os espelhos retrovisores abrem automaticamente.

Controle remoto A

Aperte o botão **2** para destravar todos os elementos de abertura.

Controle remoto B

Pressione o botão **4** uma vez para:

- desbloquear todos os elementos de abertura, no modo de acesso;
- destravar as portas dianteiras, no modo de segurança.

Controle remoto B

Existem duas maneiras de usar o controle remoto: **Modo de acesso** e **Modo de segurança**.

Para alternar entre os modos de usuário do controle remoto, use o menu “Acessar” no computador de bordo ou, dependendo do veículo, na tela multimídia. O modo padrão é **modo de acesso**.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Enquanto o motor está ligado, os botões do controle remoto **A** ou, dependendo do veículo, no controle remoto **B** ficam inativos.

Dependendo do veículo, os espelhos retrovisores são recolhidos ou projetados automaticamente quando o veículo é travado/destravado ➔ 1.145.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertravamento



Quando o veículo estiver equipado com travamento elétrico, isso permite bloquear as partes que podem ser abertas e assim impedir a abertura das portas pelas maçanetas internas (como no caso, por exemplo, de uma quebra de um vidro seguida de uma tentativa de abertura das portas pelo lado interno).

Para fazer isso, pressione o botão **1** duas vezes rapidamente.

As luzes indicadoras de perigo e as luzes indicadoras laterais piscam **duas** vezes lentamente e **três** vezes rapidamente para indicar o travamento.

Dependendo do veículo, os espelhos retrovisores dobram-se automaticamente quando o veículo é trancado ➡ 1.145.

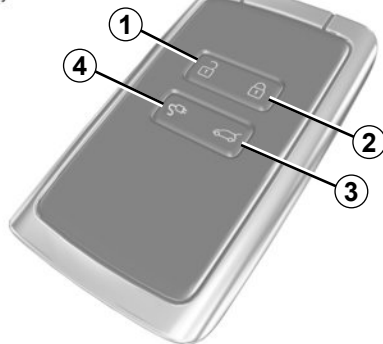


Nunca utilize o supertravamento das portas se houver alguém dentro do veículo.

CARTÃO: informações gerais (1/4)

57899

A



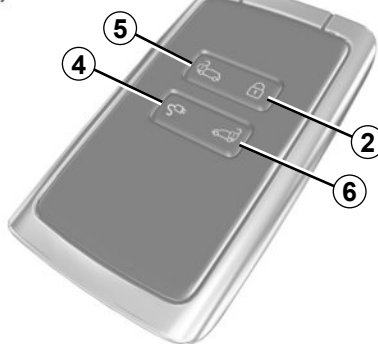
Dependendo do veículo, existem dois tipos de cartão, cartão **A** ou cartão **B**.

AMapa

- 1 Desbloqueio de todas as portas e tampas.
- 2 Travamento de todas as portas e tampas.
- 3 Desbloqueio/travar apenas o porta-malas ou, dependendo do veículo, desbloqueio da parte traseira (portas laterais deslizantes e portas articuladas traseiras).
- 4 Desbloqueio da tomada de carregamento elétrica.

57900

B



BMapa

- 4 Desbloqueio da tomada de carregamento elétrica.
- 5 Desbloqueio de todas as portas e tampas no modo de segurança ou desbloqueio de todos os elementos de abertura no modo de acesso.
- 2 Travamento de todas as portas e tampas.
- 6 Desbloqueio da área traseira (portas laterais deslizantes e portas articuladas traseiras).

BMapa

Existem duas maneiras de usar o cartão: **modo de acesso** e **modo de segurança**.

Para alternar entre os modos de usuário do cartão, use o menu "Acessar" no computador de bordo ou, dependendo do veículo, na tela multimídia. O modo padrão é **modo de segurança**.

CARTÃO: informações gerais (2/4)

O cartão serve para:

- travamento/destravamento dos elementos de abertura (portas, porta-malas) e da tomada de carregamento elétrica;

Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da umidade.

Mantenha o cartão com você.

Não guarde o cartão em um lugar onde ele possa ser dobrado ou danificado acidentalmente, como o bolso traseiro de uma roupa.

Raio de alcance do cartão

Varia conforme a área ao redor: tenha cuidado para não travar ou destravar as portas devido a pressões involuntárias dos botões do cartão.

Nota: se uma porta ou o porta-malas estiver aberto ou não estiver adequadamente fechado, o travamento não será realizado. Um bipe é emitido e as luzes de aviso de perigo e os repetidores laterais não piscam.

Interferências

Interferências provenientes de fatores das áreas imediatamente adjacentes (instalações externas ou uso de aparelhos que funcionam na mesma frequência que o cartão) podem interromper o seu funcionamento.

Perímetro de autonomia

Verifique se a bateria está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A vida útil é de, aproximadamente, dois anos: deve ser substituída quando a mensagem “Pilha do cartão fraca” aparecer no painel de instrumentos ➡ 5.30.

Mesmo com a bateria descarregada, você pode travar/destravar e dar partida no seu veículo. ➡ 1.50 ➡ 2.3.

Substituição: necessidade de um cartão suplementar

Em caso de extravio, ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a uma Oficina Autorizada.

Em caso de substituição de um cartão, será necessário levar o veículo **e todos os seus cartões** a uma Oficina Autorizada para inicializar o sistema.

Podem ser utilizados até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

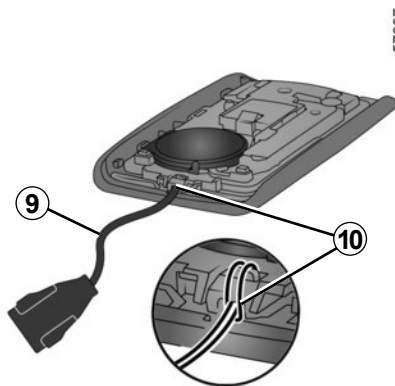
CARTÃO: informações gerais (4/4)



Colocar uma alça 9

Deslize o invólucro traseiro 7 para baixo enquanto pressiona a zona C.

Nunca insira ferramentas do tipo chave de fenda na abertura 8.



Insira a alça de mão no componente 10 e passe a ponta da alça pela fivela.

Posicione a alça de mão na abertura 8 e feche o cartucho.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo da alça de mão 9 vai caber na abertura 8.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (1/11)

AMapa

É possível travar/destravar o veículo de três maneiras:

- “mãos livres”, ao se aproximar e se afastar do veículo;
- no modo “mãos livres”, dependendo do veículo, usando o botão **2** na maçaneta da porta **1**;
- usando o cartão no modo controle remoto.

Desativação/ativação do modo mãos livres

Dependendo do veículo, no computador de bordo ou na tela multimídia, você pode desativar/ativar o seguinte:

- travamento ao se aproximar do veículo;
- travamento ao se afastar do veículo;
- o bloqueio e o desbloqueio “mãos livres” completo.

Você também pode desativar/ativar o sinal sonoro emitido no travamento, ao se afastar do veículo ➡ 1.138.

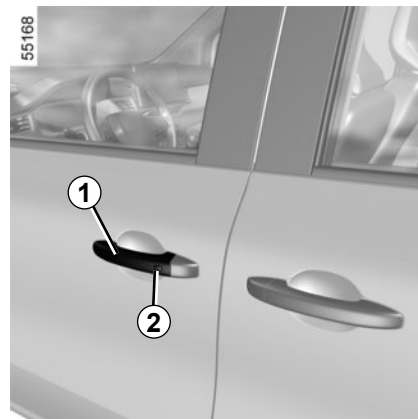


Nunca deixe o veículo com o cartão dentro.

57899



55168



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

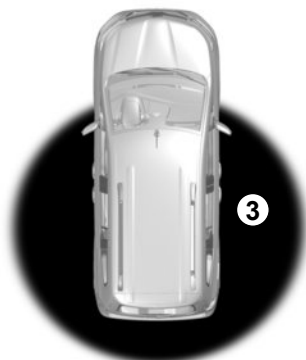
Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os vidros elétricos ou travar as portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (2/11)

53963



Destravamento sem as mãos ao se aproximar do veículo;

Com o cartão na zona de acesso **3**, o veículo será destravado. O destravamento é indicado por **uma intermitência** das luzes de advertência e dos piscapiscas laterais.

Dependendo do veículo, os espelhos retrovisores são recolhidos ou projetados automaticamente quando o veículo é travado/destravado ➡ 1.145.

53962



Travamento mãos livres ao se afastar do veículo

Afaste-se do veículo levando o cartão com você e tendo fechado todas as portas e a tampa do porta-malas: o veículo trava-se automaticamente logo que você saia da zona de acesso **4**.

Observação: a distância de travamento do veículo depende da área ao redor.

Para indicar que o veículo foi travado, as luzes de advertência de perigo **piscam duas vezes** e, em seguida, **se acendem** por, aproximadamente, quatro segundos, e um sinal sonoro de confirmação é emitido.

55939

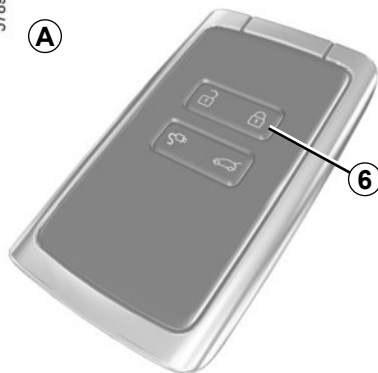


O veículo não poderá ser travado remotamente se o cartão estiver dentro da área **5**.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (3/11)

57899

A

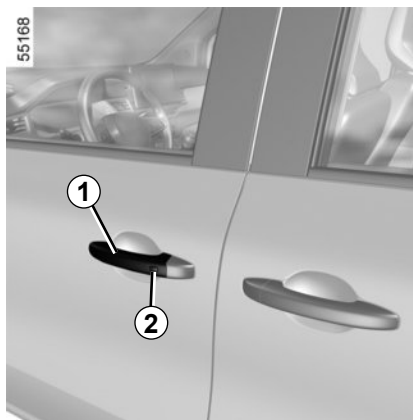


Se o cartão tiver estado na área de detecção **4** por aproximadamente 15 minutos, o travamento remoto é desativado.

Para travar o veículo, pressione o botão **6** no cartão ou, dependendo do veículo, pressione o botão **2** na maçaneta **1**.

Não guarde o cartão em local propício ao contato com outros equipamentos eletrônicos (computador, telefone etc.), pois isso poderá prejudicar o seu funcionamento.

55168



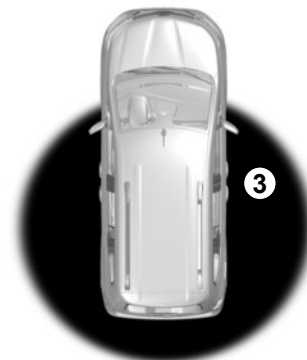
Travamento/destravamento “mãos livres” usando o botão 2
(dependendo do veículo)

Com o cartão na zona **3** e o veículo travado, pressione o botão **2** na maçaneta **1** para destravar o veículo.

Pressionar o botão da tampa do porta-malas uma vez destrava todo o veículo e abre a tampa do porta-malas.

As luzes de alerta e os repetidores laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destravadas e, em alguns veículos, os espelhos retrovisores abrem automaticamente.

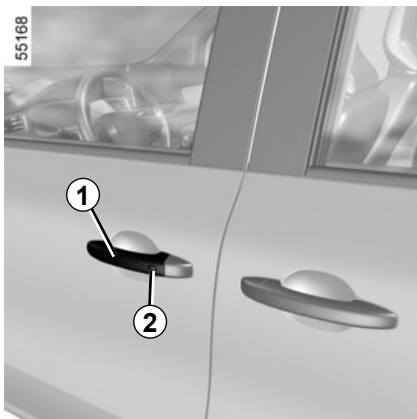
53963



Com o veículo destravado, pressione o botão **2** uma vez para fechar o veículo.

As luzes indicadoras **piscam duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, dependendo do veículo, os espelhos retrovisores dobram automaticamente.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (4/11)



Particularidades do sistema de destravamento

Após oito dias sem uso, o destravamento por aproximação é desativado.

Use o cartão no modo de controle remoto (consulte as páginas a seguir) ou, dependendo do veículo, pressione o botão **2** (na maçaneta da porta dianteira) para destravar o veículo e reativar o modo “mãos livres”.

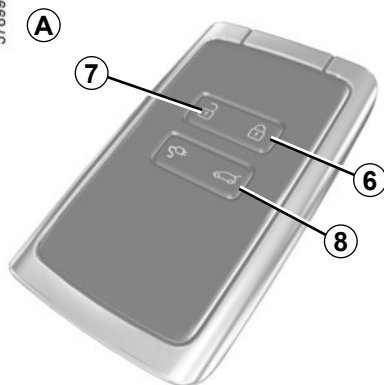
Particularidades relacionadas ao travamento com “mãos livres”

Após travar no modo mãos livres, você terá de aguardar cerca de três segundos antes de poder destravar o veículo novamente. Durante esses três segundos, as maçanetas das portas podem ser verificadas para se certificar de que o veículo esteja adequadamente travado.

Nota: se uma porta ou o porta-malas estiver aberto ou não estiver adequadamente fechado, o travamento não será realizado. Um bipe é emitido e as luzes de aviso de perigo e os repetidores laterais não piscam.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (5/11)

57899



Uso do cartão como controle remoto A

Destravar com o cartão

Maneje o botão 7.

As luzes de alerta e os repetidores laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destravadas e, em alguns veículos, os espelhos retrovisores abrem automaticamente.

Com o motor funcionando, os botões do cartão estão desativados.

Travamento com o cartão

Com as portas e o porta-malas fechados, pressione o botão 6: o veículo será travado.

As luzes indicadoras **piscam duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, dependendo do veículo, os espelhos retrovisores dobram automaticamente.

Observação:

- a distância máxima de travamento do veículo depende da área ao redor;
- Se uma porta ou o porta-malas estiver aberto ou não estiver adequadamente fechado, o travamento não será realizado. Um bipe é emitido e as luzes de aviso de perigo e os repetidores laterais não piscam.

Destravar/travar apenas o porta-malas ou, dependendo do veículo, destravar a área traseira

Aperte o botão 8 para destravar/travar apenas o porta-malas ou, dependendo do veículo, para destravar a parte traseira.

55939



Com o motor em funcionamento, se uma porta for aberta e fechada e o cartão não estiver mais na zona 5, a mensagem Cartão não detectado indicará que o cartão não está dentro do veículo. Isso impedirá, por exemplo, que você se distancie após ter deixado um passageiro que tenha ficado com o cartão, por exemplo.

O aviso de alerta desaparecerá quando o cartão for novamente detectado.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (6/11)

BMapa

Destravamento do veículo

É possível destravar o veículo de duas maneiras:

- no modo “mãos livres”, usando os botões nas maçanetas das portas;
- usando o cartão no modo controle remoto.

Travamento do veículo

É possível travar o veículo de quatro maneiras:

- no modo “mãos livres”, ao se afastar do veículo;
- no modo “mãos livres”, usando o botão **9** em uma das maçanetas das portas dianteiras;
- no modo “mãos livres”, usando o botão **10** na maçaneta de uma das portas laterais deslizantes ou usando o botão **11** na porta articulada traseira;
- usando o cartão no modo controle remoto.

Não guarde o cartão em local propício ao contato com outros equipamentos eletrônicos (computador, telefone etc.), pois isso poderá prejudicar o seu funcionamento.

57900

(B)

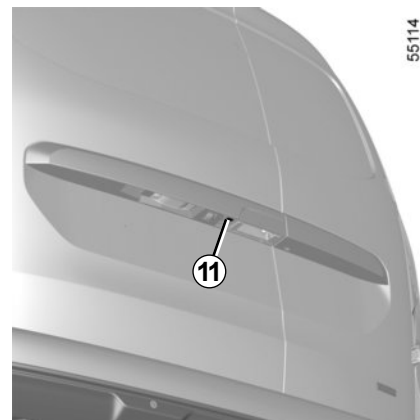
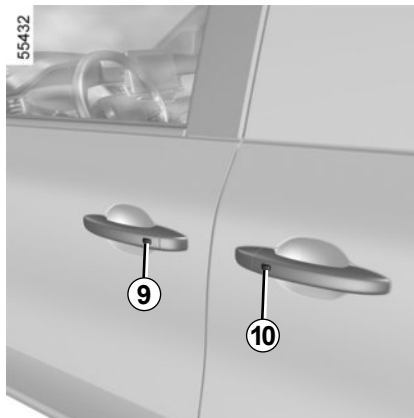


Desativação/ativação do modo mãos livres

Dependendo do veículo, no computador de bordo ou na tela multimídia, você pode desativar/ativar o seguinte:

- travamento ao se afastar do veículo;
- travando e destravando automaticamente pressionando o botão **9** em uma das maçanetas das portas dianteiras.

Você também pode desativar/ativar o sinal sonoro emitido no travamento, ao se afastar do veículo ➔ 1.138.



CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (7/11)

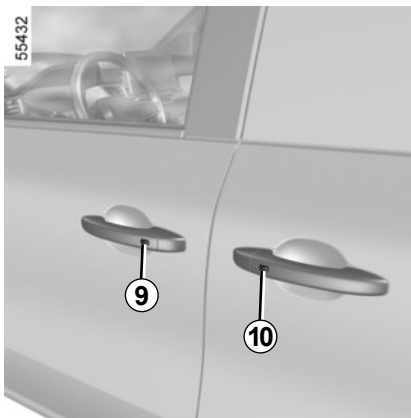
55433



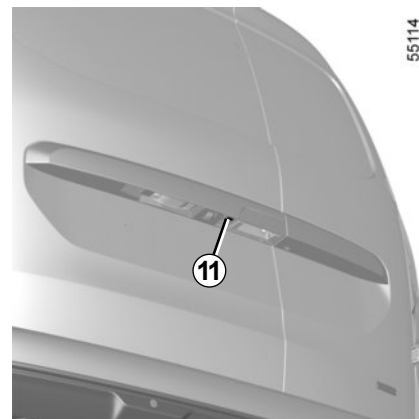
Destravamento com “mãos livres”

Com o cartão na zona de acesso **12**:

- aperte o botão **9** na maçaneta de uma das portas dianteiras para destravar as portas dianteiras no modo de segurança, ou todos os elementos de abertura no modo de acesso;
- aperte o botão **10** na maçaneta de uma das portas laterais deslizantes ou, no botão **11** da porta articulada traseira para destravar a área traseira no modo de segurança ou todos os elementos de abertura no modo de acesso.



As luzes de alerta e os repetidores laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destravadas e, em alguns veículos, os espelhos retrovisores abrem automaticamente.



Observação: o desbloqueio “mãos livres” não funcionará se o cartão não estiver presente na zona de detecção do botão **12** pressionado.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (8/11)

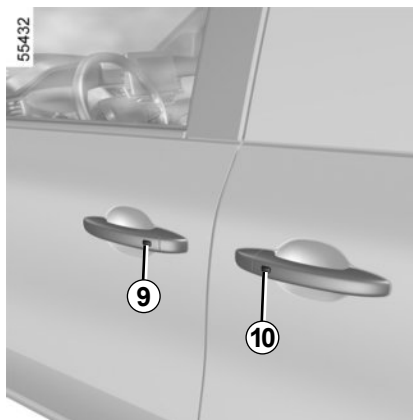
55433



Travamento com “mãos livres”

Com o veículo destravado, todos os elementos de abertura fechados, pressione o botão **9**, **10** ou **11** uma vez para travar todos os elementos de abertura.

55432



Modo de segurança

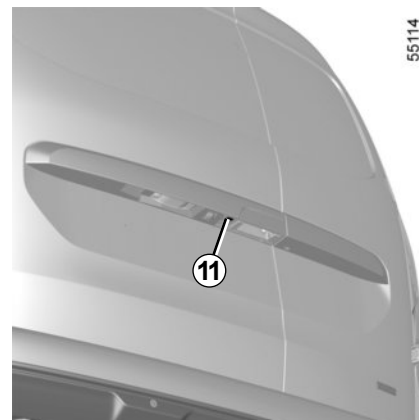
Se uma das portas da frente estiver aberta, pressione o botão **9**, **10** ou **11** para destravar a área traseira.

Se um dos elementos de abertura na área traseira estiver aberto, pressione o botão **9**, **10** ou **11** para travar as portas dianteiras.

Modo de acesso

Se uma porta ou o porta-malas estiver aberto ou não estiver adequadamente fechado, o travamento usando o botão **9**, **10** ou **11** não será realizado.

55114



As luzes indicadoras **piscam duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, dependendo do veículo, os espelhos retrovisores dobram automaticamente.

Observação: o destravamento com “mãos livres” não funcionará se o cartão não estiver presente na zona de detecção do botão **12** pressionado.

Particularidades relacionadas ao travamento com “mãos livres”

Após travar no modo mãos livres, você terá de aguardar cerca de três segundos antes de poder destravar o veículo novamente.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (9/11)

56784



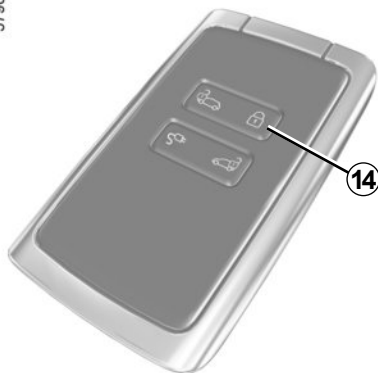
Travamento mãos livres ao se afastar do veículo

Afaste-se do veículo levando o cartão com você e tendo fechado todas as portas e a tampa do porta-malas: o veículo trava-se automaticamente logo que você saia da zona de acesso **13**.

Observação: a distância de travamento do veículo depende da área ao redor.

Para indicar que o veículo foi travado, as luzes de advertência de perigo **piscam duas vezes** e, em seguida, **se acendem** por, aproximadamente, quatro segundos, e um sinal sonoro de confirmação é emitido.

57900



Se o cartão tiver estado na área de detecção **13** por aproximadamente 15 minutos, o travamento remoto é desativado. Para travar o veículo, pressione o botão **14** no cartão.

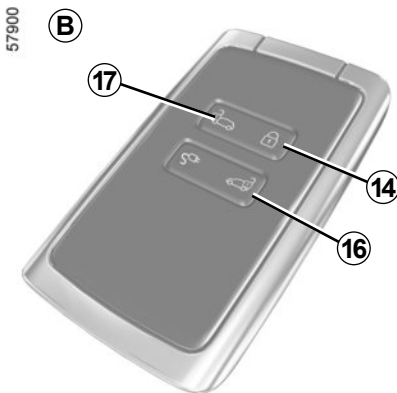
55945



O veículo não poderá ser travado remotamente se o cartão estiver dentro da área **15**.

Observação: se um elemento de abertura estiver aberto ou mal fechado, o travamento com “mãos livres” ao se afastar do veículo não será realizado. As luzes indicadoras de perigo e as luzes indicadoras não piscam.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (10/11)



Uso do cartão como controle remoto **B**

Existem dois modos de uso: **modo de segurança** e **modo de acesso**.

Para alternar entre os modos de usuário do cartão, use o menu “Acessar” no computador de bordo ou, dependendo do veículo, na tela multimídia.

O modo padrão é **modo de segurança**.

Com o motor funcionando, os botões do cartão estão desativados.

Destravar com o cartão

Aperte o botão **16** para destravar as portas laterais deslizantes e as portas articuladas traseiras.

Modo de segurança

Aperte o botão **17** para destravar as portas dianteiras.

Modo de acesso

Aperte o botão **17** para destravar todos os elementos de abertura.

As luzes de alerta e os repetidores laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destravadas e, em alguns veículos, os espelhos retrovisores abrem automaticamente.

Travamento com o cartão

Com todos os elementos de abertura fechados, pressione o botão **14**: o veículo será travado.

As luzes indicadoras **piscam duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, dependendo do veículo, os espelhos retrovisores dobram automaticamente.

Observação:

- a distância máxima de travamento do veículo depende da área ao redor;
- se uma porta ou o porta-malas estiver aberto ou não estiver adequadamente fechado, o travamento usando o botão **14** não será realizado. Um bipe é emitido e as luzes de aviso de perigo e os repetidores laterais não piscam.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: uso (11/11)

56785



Com o motor em funcionamento, se uma porta for aberta e fechada e o cartão não estiver mais na zona **18**, a mensagem Cartão não detectado indicará que o cartão não está dentro do veículo. Isso impedirá, por exemplo, que você se distancie após ter deixado um passageiro que tenha ficado com o cartão, por exemplo.

O aviso de alerta desaparecerá quando o cartão for novamente detectado.



Nunca deixe o veículo com o cartão dentro.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

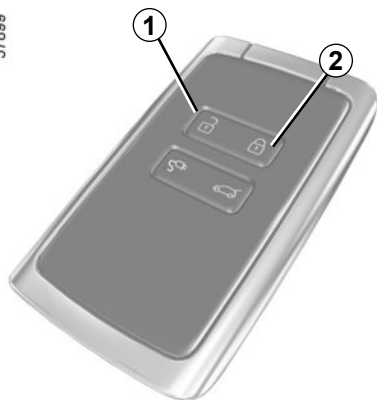
Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo. Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

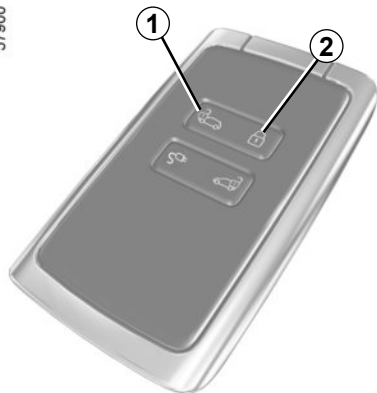
RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

O CARTÃO NO MODO “MÃOS LIVRES”: SUPERTRAVAMENTO

57899



57900



Quando o veículo estiver equipado com travamento elétrico, isso permite bloquear as partes que podem ser abertas e assim impedir a abertura das portas pelas maçanetas internas (como no caso, por exemplo, de uma quebra de um vidro seguida de uma tentativa de abertura das portas pelo lado interno).

Para ativar o supertravamento

Pressione duas vezes consecutivas o botão 2.

O bloqueio é confirmado por **duas piscadas lentas e três piscadas rápidas** das luzes indicadores de perigo e das luzes indicadoras.

Dependendo do veículo, os espelhos retrovisores dobram-se automaticamente quando o veículo é trancado ➡ 1.145.

Para desativar o supertravamento

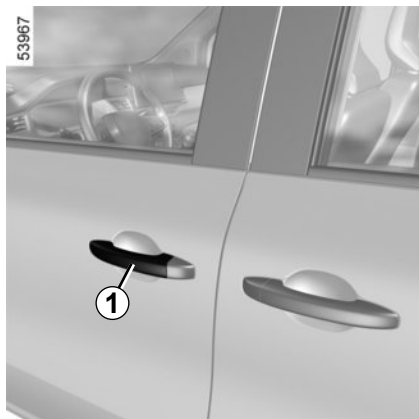
Pressione o botão 1.

O destravamento é identificado por **uma** intermitência das luzes de emergência.



Nunca utilize o supertravamento das portas se houver alguém dentro do veículo.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (1/6)



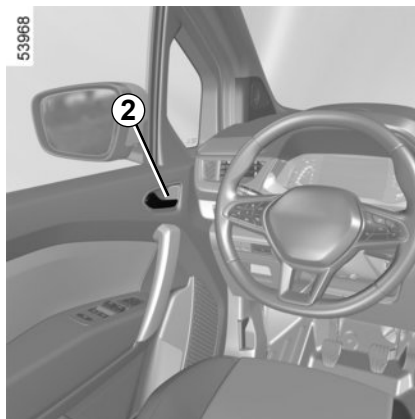
Portas dianteiras

Abertura por fora

Com as portas destrancadas ou, dependendo do veículo, mantendo o cartão com você, segure a maçaneta **1** e puxe-a em sua direção.



Por razões de segurança, as portas só deverão ser abertas/fechadas com o veículo parado.



Abertura por dentro

Destrave a porta e puxe a maçaneta **2**.

Alarme de porta aberta ou mal fechada

Quando o veículo está parado, a luz in-

dicadora  aparece no painel de instrumentos acompanhada por uma luz indicadora que mostra quais elementos de abertura (portas, porta-malas) estão abertos ou incorretamente fechados.

Quando o veículo atinge uma velocidade de aproximadamente 10 km/h, uma luz indicadora mostra se as portas ou o porta-malas estão abertos ou fechados incorretamente, juntamente com a mensagem “Porta-malas aberto” ou “Porta aberta” e um bipe é emitido por cerca de 40 segundos ou até o fechamento das portas/porta-malas.

Alarme sonoro de esquecimento da iluminação

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, um sinal sonoro é disparado para avisar do perigo de descarga da bateria.

Particularidade

Conforme o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor para de funcionar ou quando as portas são travadas ou quando a porta do motorista é aberta.

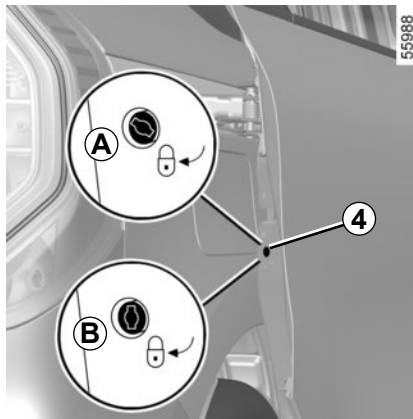
TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (2/6)



Porta lateral corredeira

Abertura por fora

Destrave a porta e puxe a maçaneta **3** e deslize a porta em direção à parte traseira do veículo até que ela trave na posição. Para destravar as portas ➡ 1.25 ➡ 1.32.



Segurança de crianças

(dependendo do veículo)

Para impossibilitar a abertura das portas laterais deslizantes por dentro, use a chave para girar a fechadura **4** (posição **B**) e feche a porta.

Verifique por dentro se todas as portas estão travadas. A porta só pode ser aberta por fora do veículo.

Para abrir as portas laterais deslizantes por dentro, gire a fechadura **4** (posição **A**) usando a chave.

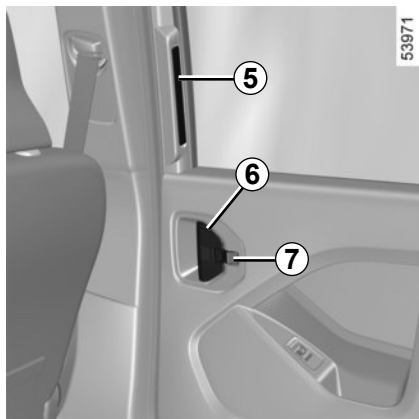


Recomendações relativas à porta lateral deslizante

A abertura e o fecho das portas (assim como das partes que podem ser abertas do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- Certifique-se de que ninguém, nenhum animal ou objeto corra o risco de ser ferido ao realizar esta manobra.
- Use única e exclusivamente as maçanetas internas e externas para manusear a porta.
- Manuseie a porta com cuidado tanto ao abri-la quanto ao fechá-la.
- Cuidado: quando o veículo estiver estacionado em um declive, abra a porta com cuidado até que ela abra totalmente e trave na posição de bloqueio;
- Antes de dirigir, certifique-se sempre de que a porta corredeira esteja totalmente fechada.
- Não use o suporte inferior como degrau.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (3/6)



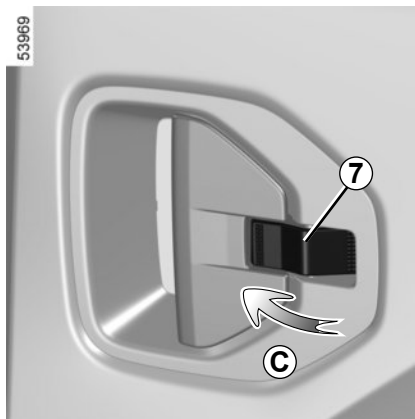
Porta lateral corredeira (cont.)

Abertura por dentro

Com a porta destravada, puxe a maçaneta **6** ou, dependendo do veículo, ative o controle **8** e, em seguida, deslize a porta em direção à parte traseira do veículo até que ela trave na posição aberta.

Fechamento por dentro

Empurre a maçaneta **5** na direção da frente do veículo até fechar a porta totalmente.

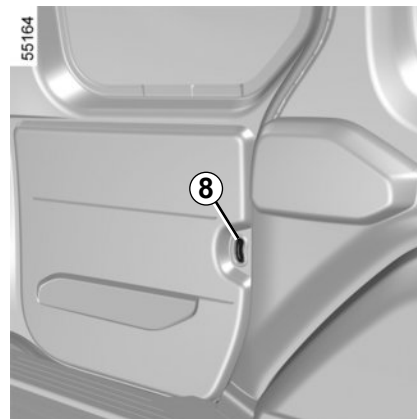
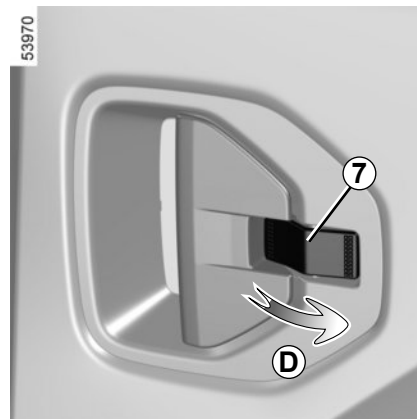


Travamento manual

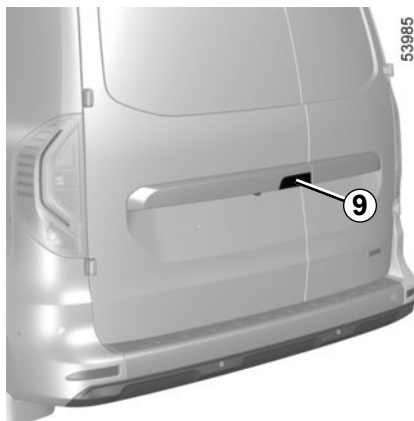
Com o botão **7** na posição destravada, gire-a na direção da frente do veículo (movimento **C**)

Destravamento manual

Com o botão **7** na posição travada, gire-a na direção da parte traseira do veículo (movimento **D**)



TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (4/6)

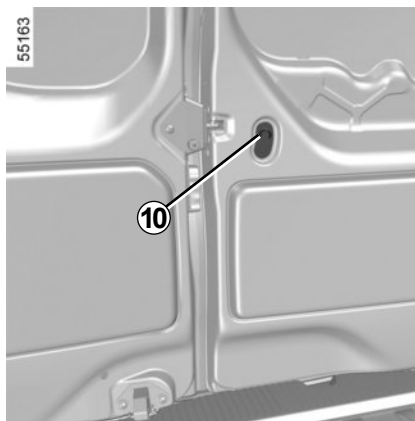


Portas traseiras batentes

Abertura da porta grande pela parte externa

Destrave a porta e puxe a maçaneta **9**. Para destravar as portas ➡ 1.25 ➡ 1.32.

Antes de abrir as portas articuladas traseiras, certifique-se de que haja espaço suficiente ao redor das portas para permitir a abertura.



Abertura da porta grande pela parte interna

Dependendo do veículo, ative o controle **10**.



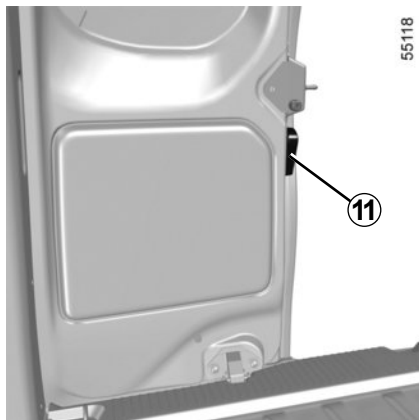
Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras oscilantes abertas.

Riscos de ferimentos.



Para sua segurança, verifique se todas as portas de seu veículo estão bem fechadas, antes de dar a partida.

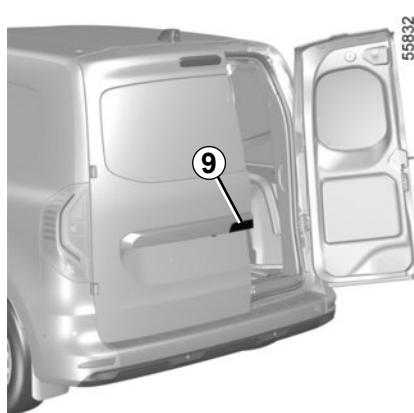
TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (5/6)



Portas traseiras batentes (cont.)

Abertura da porta pequena

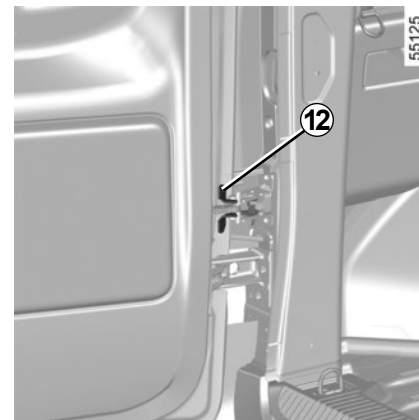
Mova a alavanca **11** para abrir a porta pequena.



Condução com a porta pequena aberta

Enquanto a porta pequena estiver aberta, feche a porta grande.

Após o uso, abra a porta grande usando a maçaneta **9** e feche a porta pequena antes de fechar a porta grande.



Abrindo as portas na posição máxima

Para cada porta, pressione a alavanca **12** para liberar a cinta de retenção da porta. Abra a porta até o fim de curso.

Travamento manual pela parte externa

No primeiro momento, feche a porta pequena e em seguida feche a porta maior.

Mova as portas até que a cinta de retenção da porta esteja totalmente encaixada na placa do trinco da porta. Certifique-se de que a cinta de retenção da porta esteja devidamente encaixada antes de fechar as portas articuladas.



Se o veículo estiver estacionado no acostamento e a porta do porta-malas estiver aberta, as luzes traseiras podem ser obscurecidas.

Você deve avisar os outros usuários da estrada sobre a presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (6/6)



Portão traseiro

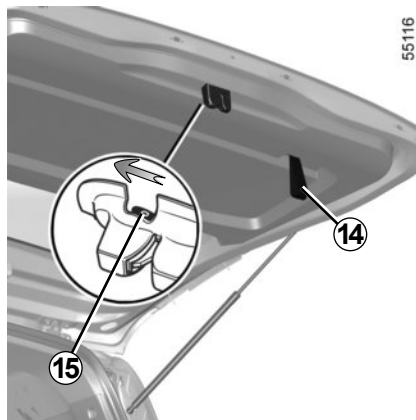
Abertura

Destrave a porta, pressione o botão **13** e levante a tampa do porta-malas. Para destravar as portas, ➡ 1.25 ➡ 1.32.

Fechamento

Abaxe a tampa do porta-malas usando a alça de fechamento **14**.

Quando a tampa do porta-malas atingir a altura do ombro, empurre-a com cuidado para fechá-la.



Abertura manual pela parte interna

Se não for possível destravar a tampa do porta-malas, ela pode ser destravada manualmente por dentro.

Insira um lápis ou objeto semelhante na cavidade **15**, deslize o conjunto conforme mostrado no diagrama e empurre a tampa do porta-malas para abri-la.

Antes de abrir/fechar a tampa do porta-malas, assegure-se de que haja espaço suficiente ao redor para que a tampa do porta-malas abra.



Para sua segurança, verifique se todas as portas de seu veículo estão bem fechadas, antes de dar a partida.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRAVAMENTO, DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Se o controle remoto ou, dependendo do veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o controle remoto por radiofrequência ou o cartão pode não funcionar:

- cartão ou controle remoto por radiofrequência baixo ou esgotado, bateria do veículo esgotada etc;
- utilização de dispositivos que funcionam na mesma frequência do cartão (telefone celular, etc.);
- se o veículo se encontrar em uma zona de intensas radiações eletromagnéticas.

Se isso acontecer, é possível:

- para usar o controle remoto por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (dependendo do veículo) para destravar a porta do motorista;
- utilizar o interruptor de travamento/destravamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



A chave integrada do cartão

A chave integrada **2** pode ser usada para travar ou destravar a porta do motorista quando o cartão não estiver funcionando.

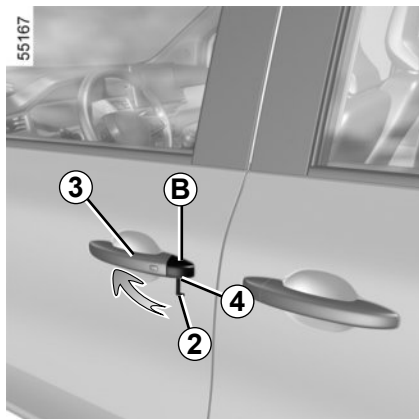
Acesso com chave 2

Deslize o invólucro traseiro **1** para baixo enquanto pressiona a zona **A**.

45673



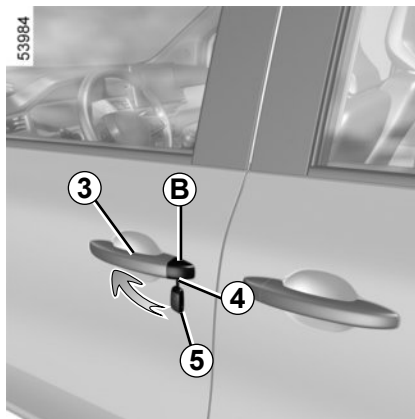
TRAVAMENTO, DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (2/3)



Utilização da chave integrada no cartão

- Puxe a maçaneta 3;
- pressione para baixo a tampa **B** na porta do motorista;
- insira a extremidade da chave **2** no entalhe **4** na parte inferior da tampa **B**;
- gire-a para cima para remover a tampa **B**;
- insira a chave **2** na fechadura da porta do motorista, trave-a ou des-trave-a.

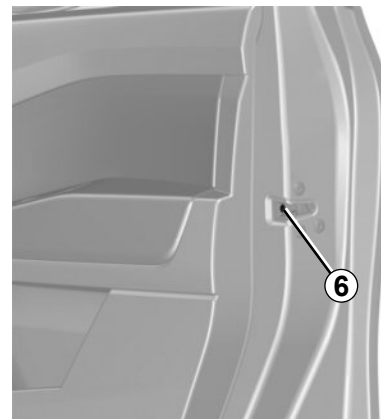
Após entrar no veículo, coloque a chave de volta no invólucro no cartão.



Veículos com chave/controle remoto

Utilização da chave

- Puxe a maçaneta 3;
- pressione para baixo a tampa **B** na porta do motorista;
- insira a extremidade da chave **5** no entalhe **4** na parte inferior da tampa **B**;
- gire-a para cima para remover a tampa **B**;
- insira a chave **5** na fechadura da porta do motorista, trave-a ou des-trave-a.



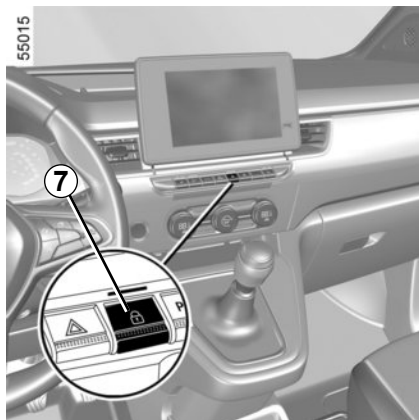
Travamento manual da porta do passageiro dianteiro

Com a porta aberta, gire o parafuso **6** (usando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isso significa que a porta está travada de fora.

Agora a porta só poderá ser aberta por dentro ou usando a chave na porta do motorista.

TRAVAMENTO, DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de travamento / destravamento por dentro

O interruptor 7 controla simultaneamente as portas e a tampa do porta-malas.

Se alguma parte que pode ser aberta (porta ou porta-malas) estiver mal fechada ou aberta, ocorre um travamento / destravamento rápido das portas.

Caso tenha que transportar objetos com o porta-malas aberto, você ainda poderá travar as demais portas: com o motor parado, pressione o interruptor 7 para travar as outras portas.

Luz indicadora de bloqueio das portas

Com a ignição ligada, a luz indicadora 7 informa você sobre o estado de travamento dos elementos das portas:

- luz indicadora acesa, as partes que podem ser abertas estão travadas;
- se estiverem destravadas, a luz indicadora estará apagada.

Com a ignição desligada, ao travar as portas, a luz indicadora fica acesa e depois se apaga.

Travamento dos elementos de abertura sem o cartão ou a chave

No caso, por exemplo, de bateria descarregada ou chave/cartão que temporariamente não funciona, etc.

Com o motor desligado e uma porta ou tampa do porta-malas aberta, mantenha pressionado o interruptor 7 durante mais de cinco segundos.

Quando a porta é fechada, todas as portas e o porta-malas são travados.

Observação: o destravamento por fora do veículo só é possível com o cartão na zona de acesso do veículo ou usando a chave.



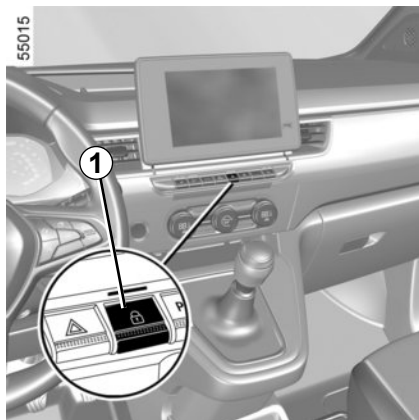
Responsabilidade do motorista

Se você decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas ao habitáculo do veículo em caso de emergência.



Nunca deixe o veículo com a chave ou o cartão dentro.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PARTES QUE PODEM SER ABERTAS COM O VEÍCULO EM CIRCULAÇÃO



Princípio de funcionamento

Após a partida do veículo, assim que ele atinge a velocidade de aproximadamente 10 km/h, o sistema trava automaticamente as portas.

Para destravar:

- pressionando o interruptor de destravamento central das portas **1**;
- com o veículo parado, abra uma das portas dianteiras pelo interior do veículo.

Observação: se uma porta for aberta e fechada logo em seguida, ela voltará a ser travada automaticamente assim que o veículo atingir a velocidade de 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativá-lo: com o veículo parado e o motor funcionando, pressione o interruptor **1** até soar um bipe.

Para desativá-lo: com o veículo parado e o motor funcionando, pressione o interruptor **1** até você ouvir dois bipes.

A função também pode ser ativada e desativada na tela multimídia (dependendo do veículo). ➡ 1.138.

Problemas de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (travamento central não funciona, a luz indicadora **1** não acende quando se aciona a trava das portas ou do porta-malas etc.), verifique se o travamento central não foi desativado por engano e se as portas e a tampa do porta-malas estão devidamente fechadas. Se isto ocorrer, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

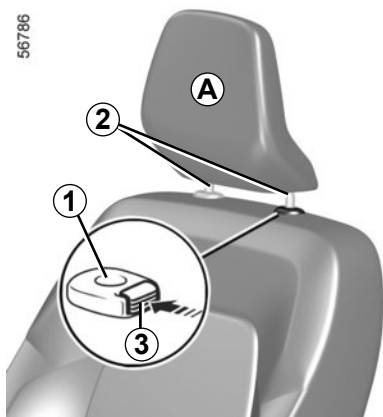


Responsabilidade do condutor

Caso decida trafegar com as portas travadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso de equipes de socorro à cabine em caso de necessidade.

APOIOS DE CABEÇA DIANTEIROS

56786



Para subir o apoio de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima até a altura desejada. Assegure-se de que está bem travado.

Para baixar o apoio de cabeça

Pressione o botão 3 e acompanhe o apoio de cabeça baixar até a altura desejada. Assegure-se de que está bem travado.

Para remover o apoio de cabeça

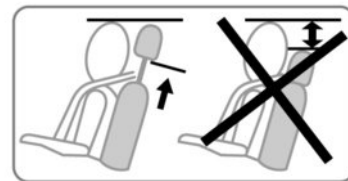
Levante até a posição mais alta (incline o encosto para trás se necessário). Pressione o botão 3 e levante o apoio de cabeça até soltar.

Para recolocar o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas 2.

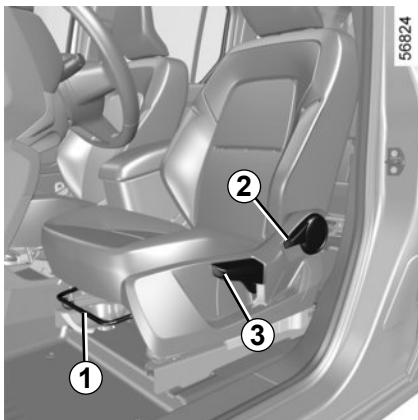
Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios 1 (incline o encosto para trás, se necessário). Abaixe o apoio de cabeça até parar e maneje o botão 3 para ajustar a altura desejada. Verifique o correto travamento de cada haste 2 no encosto do banco.

26342



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: A distância entre a sua cabeça e a seção A deve ser a menor possível. A parte superior da sua cabeça deve ficar na mesma linha que a parte superior do apoio de cabeça.

BANCOS DIANTEIROS (1/7)



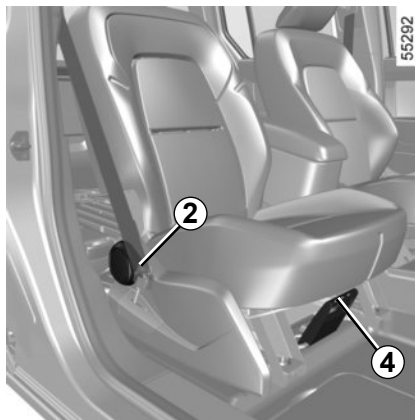
Para avançar ou recuar

Dependendo do banco, levante a barra **1** ou a alça **4** para soltar o banco. Libere a alavanca na posição desejada e certifique-se de que esteja travada.

Para ajustar a altura do banco do motorista

Mova a alavanca **3** tantas vezes quantas vezes forem necessárias.

- para cima para erguer o assento;
- para baixo para descer o assento.



Para inclinar o encosto

Dependendo do banco, levante a alavanca **2** e incline o encosto do banco até ele atingir a posição necessária.



Depois dos ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estejam corretamente bloqueados no lugar.



Para evitar acidentes, verifique se ninguém se encontra nas proximidades das peças em movimento. Ao movimentar o banco, certifique-se de que nada interfira com as partes móveis e seu travamento.

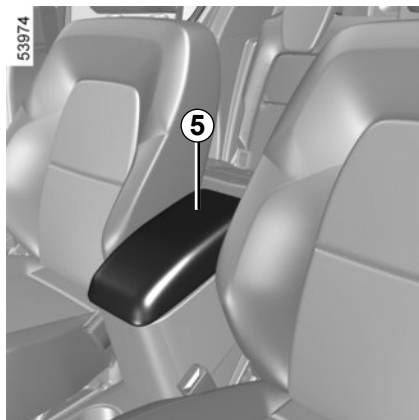


Por questões de segurança, faça ajustes com o veículo parado.

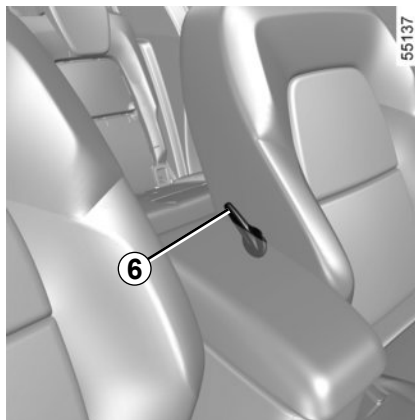
Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamos não inclinar demais os encostos dos bancos.

Não deve haver qualquer objeto no piso (área em frente ao motorista), pois podem deslizar para baixo dos pedais durante manobras de frenagem brusca, o que obstrui a utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/7)

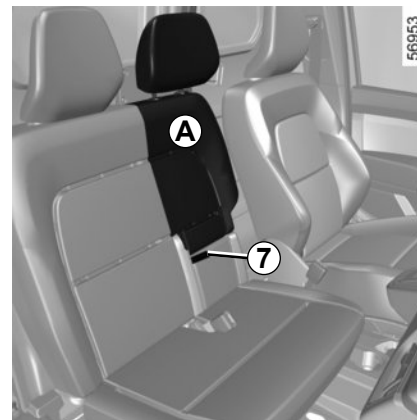


Apoio de braço central 5
(dependendo do veículo)



Para ajustar a posição lombar do banco

Baixe a alavanca **6** para aumentar o suporte e levante-a para diminuí-lo.



Versão com banco dianteiro inteiriço para dois

Dependendo do veículo, os encostos centrais podem ser rebatidos.

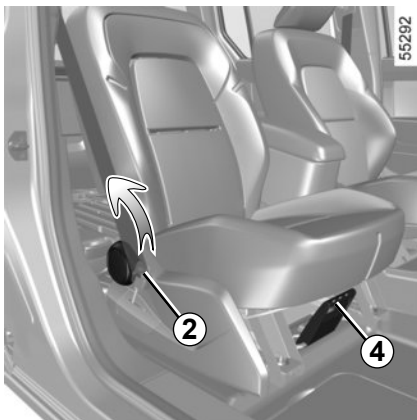
Para rebater o encosto

Puxe a lingueta **7** para destravar o encosto do banco e abaixar o encosto **A**. Ao abaixar, incline o apoio de cabeça para que fique posicionado sob o console central.

Para levantar o encosto

Levante o encosto do banco e trave-o no suporte. Assegure-se de que está bem travado.

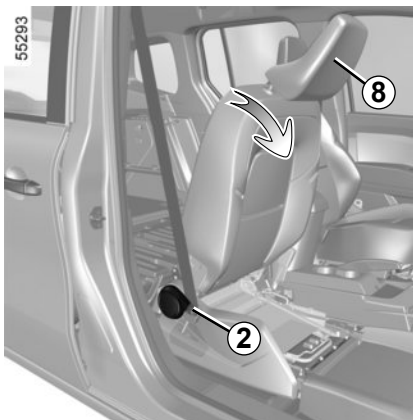
BANCOS DIANTEIROS (3/7)



Posição plana da versão Estate

Dependendo do veículo, o encosto do lado do passageiro pode ser rebatido para a base do banco para criar uma posição plana.

- Desative o airbag do passageiro dianteiro ➔ 1.110;
- segure a alça 4 e mova o banco o máximo possível para trás;
- segure o encosto pela parte superior para movê-lo para baixo;



- puxe a alavanca 2 e o encosto para baixo e para a frente. Ao abaixar, incline o apoio de cabeça 8 para posicioná-lo sob o painel;
- pressione a base do banco para garantir que ele esteja corretamente posicionado no piso;
- certifique-se de que não há nada que possa impedir o banco de se mover;
- o banco trava automaticamente. Assegure-se de que está bem travado.



Certifique-se de segurar o encosto ao colocá-lo na posição plana.

Riscos de ferimentos.

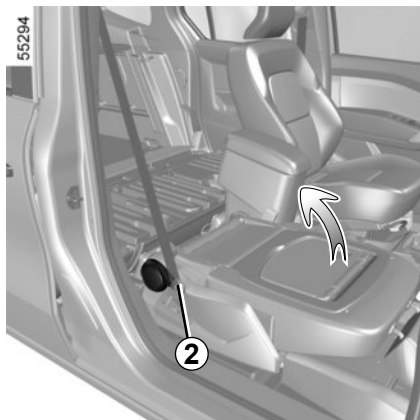


O rótulo **B** na base do banco funciona como um lembrete dessas instruções.

Peso máximo sobre o banco na posição inclinada: 80 kg, com peso distribuído uniformemente.

O rótulo **B** na base do banco funciona como um lembrete dessas instruções.

BANCOS DIANTEIROS (4/7)



Reposicionamento do banco

Certifique-se de que não há nada que possa impedir o banco de se mover.

- Puxe a alavanca **2** e levante o encosto, garantindo que esteja corretamente travado;
- reposicione a base do banco, colocando a mão na frente da base.

Quando o banco traseiro estiver rebatido, mova os bancos dianteiros com cuidado.

Lembre-se de reativar o airbag do passageiro dianteiro antes que um passageiro ocupe o banco ➡ 1.110.



Coloque a mão na frente da base do banco ao reposicioná-lo.

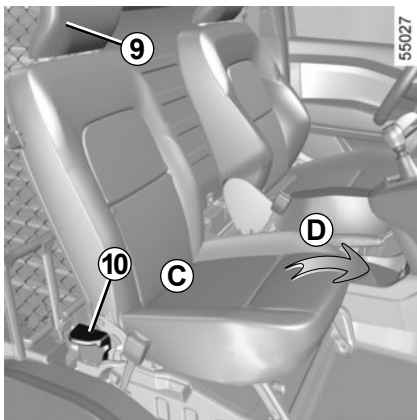
Risco de aprisionamento.



Quando o encosto do banco dianteiro está na posição plana, você deve desativar o airbag do passageiro dianteiro.

Risco de lesões graves se o airbag for acionado enquanto houver objetos apoiados no encosto do banco na posição plana.

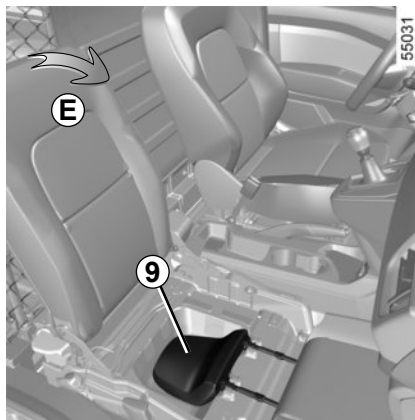
BANCOS DIANTEIROS (5/7)



Posição plana da versão Van

O encosto do lado do passageiro pode ser rebatido sobre a base do banco para criar uma posição plana.

- Desative o airbag do passageiro dianteiro ➔ 1.110;
- verifique se o chão está livre de objetos;
- destrave a base do banco levantando a alça **10** e mova o banco para a frente, para o chão (movimento **D**) segurando-o pela parte traseira **C**;



- pressione a base do banco para garantir que esteja corretamente posicionado no piso. Existe o risco de riscar o encosto se ele for mal posicionado;
- remova o apoio de cabeça **9** do banco;
- guarde o apoio de cabeça **9** em seu alojamento sob a base do banco;
- destrave o encosto levantando a alça **10** novamente e posicione-o horizontalmente (movimento **E**).



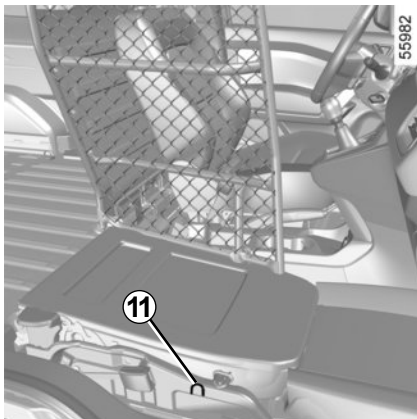
O rótulo **F** na lateral da base do banco funciona como um lembrete dessas instruções.



Não use o alojamento do apoio de cabeça **9** para armazenar quaisquer outros objetos.

Risco de danos na fiação do banco.

BANCOS DIANTEIROS (6/7)



Os anéis **11** localizados em cada lado do banco do passageiro dianteiro podem ser usados para proteger a carga colocada no banco na posição de piso plano.



Para sua segurança, prenda todos os objetos transportados com o banco na posição plana.



Peso máximo sobre o banco na posição inclinada: 80 kg, com peso distribuído uniformemente.

Limite máximo de altura para objetos no banco na posição de piso plano: 50 cm.

O rótulo **G** na lateral da base do banco funciona como um lembrete dessas instruções.

55964

Para recolocar o encosto na posição de conforto, proceda na ordem inversa. Verifique se o apoio de cabeça está posicionado corretamente.

Lembre-se de reativar o airbag do passageiro dianteiro antes que um passageiro ocupe o banco ➡ 1.110.

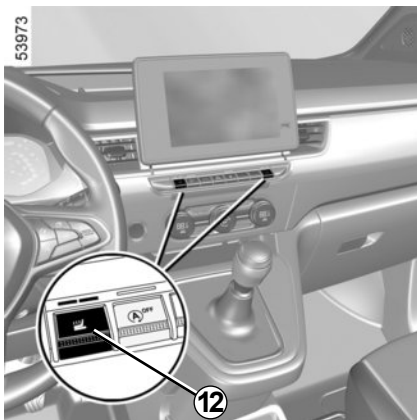


Quando o encosto do banco dianteiro está na posição plana, você deve desativar o airbag do passageiro dianteiro.

Risco de lesões graves se o airbag for acionado enquanto houver objetos apoiados no encosto do banco na posição plana.

O rótulo **F** na lateral da base do banco funciona como um lembrete dessas instruções.

BANCOS DIANTEIROS (7/7)



Bancos com aquecimento

Com a ignição ligada

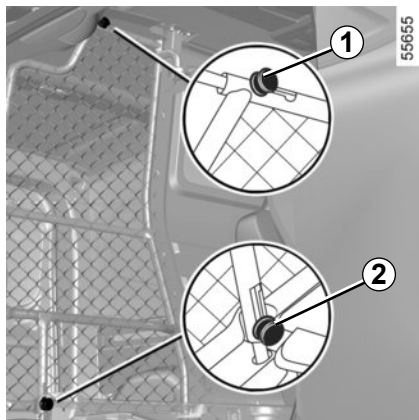
- pressionar o interruptor **12** no banco necessário pela primeira vez ativará o sistema de aquecimento em nível alto. as duas luzes de advertência do interruptor acendem;
- pressionar o interruptor pela segunda vez alterará o aquecimento para nível baixo. Uma luz indicadora integrada acende;
- pressionar pela terceira vez desliga o aquecimento.

Problemas de funcionamento

Quando uma falha de funcionamento é detectada, a luz indicadora do interruptor **12** do banco em questão é desligada após cerca de cinco segundos.

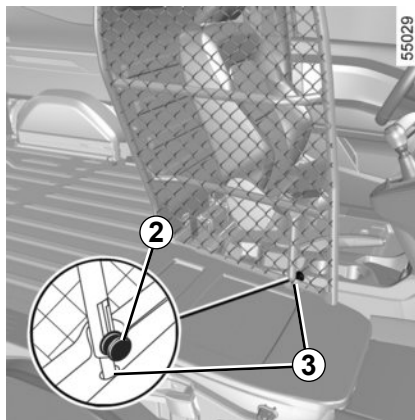
Consulte uma Oficina Autorizada.

PARTIÇÃO GIRATÓRIA (1/2)



Para girar a partição

- Desative o airbag do passageiro dianteiro ➔ 1.110;
- coloque o assento na posição plana ➔ 1.55;
- destrave a seção giratória da partição levantando o fechos **1** e **2**;
- antes de girar a seção móvel, certifique-se de que os fechos **1** e **2** estejam na posição destravada;



- gire a seção móvel 90 graus, trave-a no ponto **3** e abaixe o fecho **2**. Verifique se o fecho está travado corretamente **2**.

Durante o manuseio, tenha cuidado para não danificar o cinto de segurança.



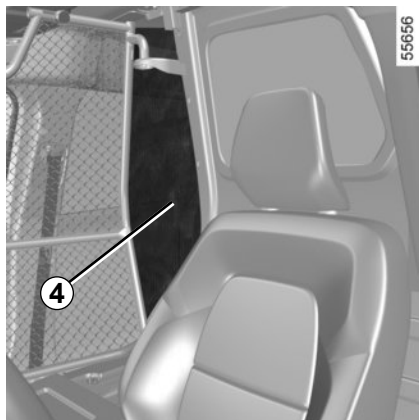
A seção giratória deverá estar sempre travada durante a condução do veículo.

Riscos de ferimentos.



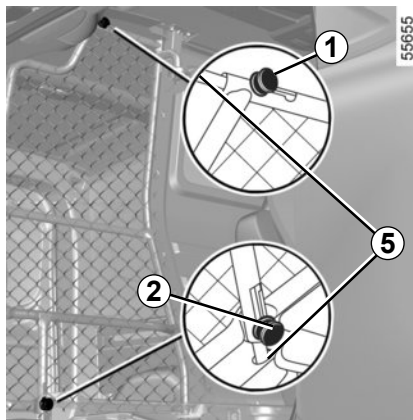
Para sua segurança, prenda todos os objetos transportados com o banco na posição plana.

PARTIÇÃO GIRATÓRIA (2/2)



Ao usar a partição giratória, a rede de proteção 4 não deve ser removida ou desmontada, mesmo parcialmente.

Risco de ferimentos devido à projeção de objetos da área de carga traseira durante a frenagem.



Antes de retornar a partição à sua posição inicial, coloque os fechos 1 e 2 na posição destravada.

Redefina a seção giratória para a posição inicial, trave o fecho 2 e, em seguida, o fecho 1. Verifique se os fechos 1 e 2 estão travados corretamente.

Nota: antes de retornar a seção giratória à sua posição inicial, verifique se os pontos de travamento 5 estão limpos.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/6)

Por motivos de segurança, sempre use o cinto de segurança ao viajar no veículo. Além disto, obedeça da legislação local em vigor no país em que circula.

Antes de dar partida, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajuste correto do cinto de segurança para melhor proteção.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após ter retirado o casaco, a blusa, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o avanço do banco em função dos pedais.** O banco deve estar na posição mais recuada possível de modo que permita a você pressionar totalmente os pedais. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- **regule a posição do apoio de cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e seu apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulagem permite selecionar a posição do banco que oferece a você a melhor visão possível
- **regule a posição do volante.**

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro.
➡ 3.35.

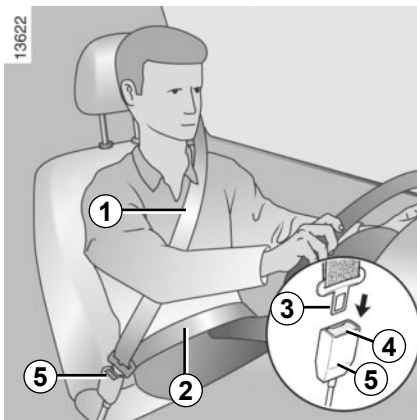


Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto de segurança deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/6)



Ajuste dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto.

O cinto do tórax **1** deverá estar o mais perto possível da base do pescoço, mas sem chegar a tocá-lo.

O cinto de segurança **2** deverá estar colocado plano sobre as coxas e contra o quadril.

O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Por exemplo, evite roupas muito espessas e objetos intercalados etc.

Travamento

Desenrole o cinto **lentamente e sem puxões** e garanta que o gancho se encaixe **3** na presilha **5** (verifique se está bem afivelado puxando do gancho **3**).

Em caso de bloqueio, retorne-o bastante e puxe-o novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o lentamente, mas de modo intenso, até conseguir deslocar a faixa cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

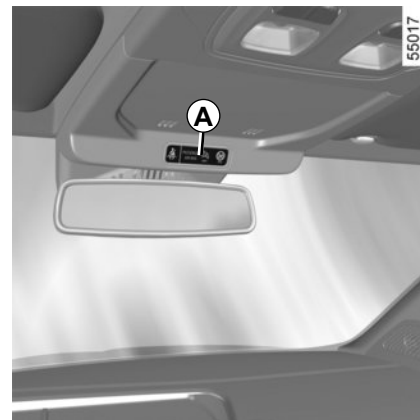
Destravamento

Pressione o botão **4**, e o cinto será retraído pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto é enrolado.



Lembrete do cinto de segurança do motorista e, dependendo do veículo, lembrete do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Isso é mostrado no visor central **A** quando a ignição é ligada e se o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro (quando o assento do passageiro está ocupado) não estiver afivelado.



Dependendo do veículo, se o assento estiver ocupado e um dos cintos de segurança não estiver afivelado ou se soltar enquanto o veículo estiver se movendo a uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, a luz indicadora



pisca e um bipe soa por aproximadamente 120 segundos.

Observação: um objeto sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, a luz indicadora, dependendo do veículo.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/6)

Lembrete de não uso do cinto de segurança

(dependendo do veículo)

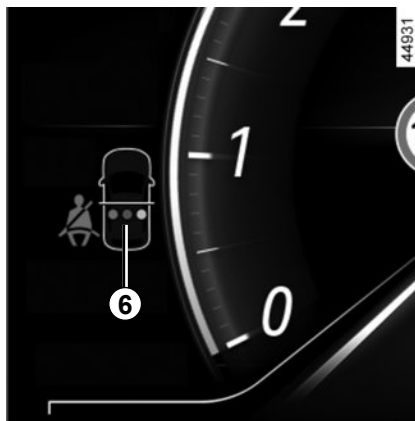
O gráfico **6** ou **7** é exibido no painel de instrumentos quando a ignição é ligada. Isso informa ao motorista o status de fixação de cada um dos cintos de segurança traseiros todas as vezes:

- a ignição está ligada;
- abertura de uma porta;
- um cinto de segurança traseiro é afivelado ou desafivelado.

Lendo o gráfico 6 ou 7, dependendo do veículo:

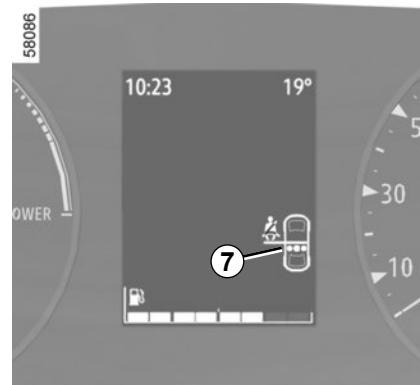
- indicador verde: cinto de segurança afivelado;
- indicador vermelho: cinto de segurança desafivelado;
- indicador cinza: assento não ocupado.

Dependendo do veículo, a luz indicadora  no visor central também aparecerá quando a ignição for ligada se um banco traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver afivelado.



Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, a

luz de advertência  no visor central aparecerá se um banco traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver afivelado. Isso é acompanhado pelo gráfico **6** ou **7** que aparece por cerca de 60 segundos cada vez que um dos cintos de segurança traseiros é afivelado ou desafivelado.



Quando a velocidade do veículo ultrapassar 20 km/h se um dos cintos de segurança traseiros for solto ou se soltar durante a viagem:

- a luz indicadora  pisca no visor central;
- e
- um bipe soa por aproximadamente 30 ou 120 segundos (dependendo do veículo);
- e
- o gráfico **6** ou **7** é exibido por aproximadamente 60 ou 180 segundos e o símbolo do assento em questão muda para vermelho.

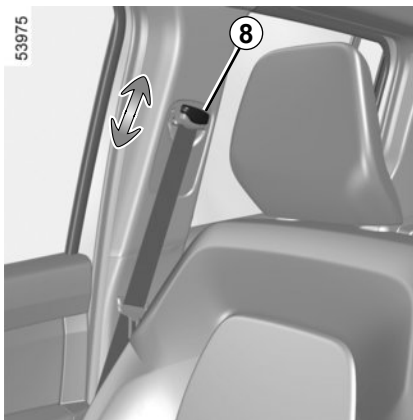
CINTOS DE SEGURANÇA (4/6)

Lembrete de não uso do cinto de segurança

(cont.)

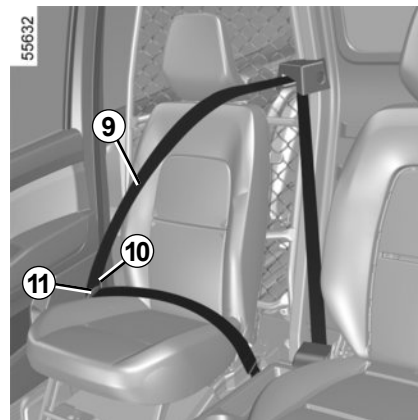
Sempre verifique se os passageiros traseiros estão usando os cintos de segurança e se o número de cintos de segurança que aparecem como afivelados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Observação: em alguns casos, os avisos poderão ser disparados se um objeto for colocado sobre um dos bancos traseiros.



Regulagem da altura dos cintos de segurança dianteiros

Utilize o botão **8** para regular a altura do cinto, de modo que a faixa transversal fique conforme indicado anteriormente. Pressione o botão **8** e suba ou desça o cinto. Após efetuar a regulagem, assegure-se do seu correto travamento.



Versão “Open Sesame” do cinto de segurança do passageiro dianteiro.

Desenrole lentamente a correia **9**.

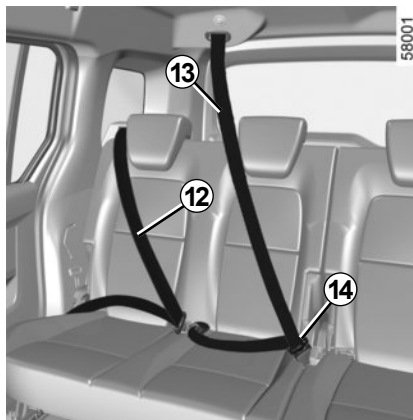
Prenda a lingueta deslizante **10** no fecho **11**.

CINTOS DE SEGURANÇA (5/6)



Versão com banco dianteiro inteiriço para dois

Em condições normais de uso, afivela o cinto de segurança central quando ninguém estiver sentado.

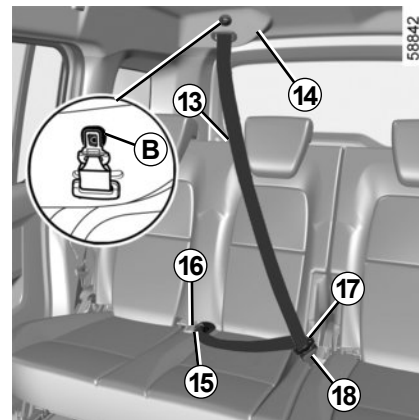


Cintos traseiros laterais 12

O travamento, destravamento e ajuste são feitos de modo idêntico aos dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



Cinto traseiro central

Puxe lentamente a faixa **13** de seu alojamento **14**.

Clique na fivela **16** na caixa preta **15**.

Insira a última lingueta deslizante **17** na caixa vermelha **18**.

Para guardar o cinto de segurança, coloque-o no alojamento **14** e prenda a fivela **16** ao ímã **B**.

CINTOS DE SEGURANÇA (6/6)

As informações a seguir dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros do veículo.



- Os elementos do sistema montados originalmente (cintos, bancos e respectivas fixações) não devem ser modificados. Para casos particulares (ex. instalação de uma cadeirinha infantil), Consulte uma oficina autorizada.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (exemplos: prendedores, pinças etc.): um cinto de segurança muito frouxo pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca passe o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto em mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substitua os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao recolocar o banco traseiro, verifique se os cintos de segurança e as fivelas estão posicionados corretamente para que possam ser usados adequadamente.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na caixa apropriada.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de interferir no seu correto funcionamento.
- Certifique-se do bom posicionamento da caixa de bloqueio (não deve estar oculta, comprimida, encoberta, etc. por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

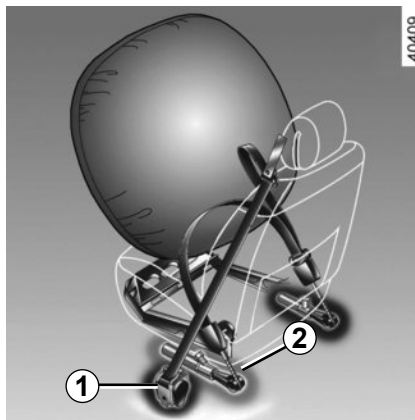
De acordo com a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores do cinto de segurança central;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags motorista e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separadamente ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da intensidade do choque, podem ser ativados:

- travamento de cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- pré-tensores do cinto abdominal para manter o passageiro no banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, em caso de desaceleração brusca, o sistema poderá ativar o seguinte, dependendo da intensidade do impacto:

- pré-tensor do enrolador inercial do cinto de segurança **1**, que recolhe instantaneamente o cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador inercial do cinto de segurança **2** nos bancos dianteiros.



– Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- É rigorosamente vedada qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, airbags, computadores, fiação) ou a reutilização de seus componentes em outro veículo, ainda que sejam idênticos.
- Para evitar acionamentos acidentais que possam ocasionar danos, somente os técnicos qualificados de nossa rede de Oficinas autorizadas podem executar intervenções nos airbags.
- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Quando o veículo precisar ser desmontado, entre em contato com uma Oficina autorizada para fazer o descarte dos geradores de gases dos pré-tensores e dos airbags.

Limitador de esforço

A partir de uma certa violência de choque, este mecanismo entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do cinto de segurança no corpo.

motorista e passageiro dianteiro Airbags

Estão instalados nos dois lugares dianteiros: do motorista e do passageiro.

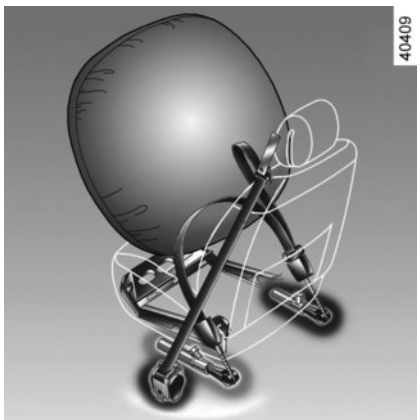
Um símbolo na parte inferior do para-brisa indica se o equipamento está presente (dependendo do veículo).

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e seu gerador de gases montado no volante (para o motorista) e no painel de bordo (para o passageiro);
- uma caixa eletrônica de verificação do sistema que comanda o disparador elétrico do gerador de gás do airbag;
- sensores remotos;
- uma única luz indicadora  no painel de instrumentos.



O sistema de airbag usa princípios pirotécnicos. Isso explica por que, quando o airbag infla, ele gera calor, produz fumaça (isso não significa que um incêndio está prestes a começar) e faz barulho. Quando um airbag precisar ser acionado, ele inflará imediatamente e isso poderá provocar ferimentos superficiais na pele ou outros problemas.



Operação

O sistema estará ativo somente quando a ignição for ligada.

Em caso de choque violento do tipo frontal, os airbags inflam rapidamente para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do motorista no volante e do passageiro no painel de bordo. em seguida, esvaziam-se imediatamente após o choque para evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento



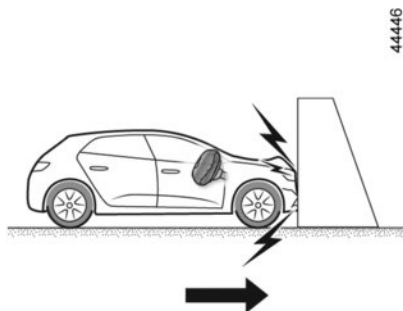
Essa luz indicadora acende quando é dada a partida no motor e apaga após aproximadamente três segundos.

Se ela não acender quando a ignição for ligada ou se permanecer contínua, sinaliza uma falha do sistema.

Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.

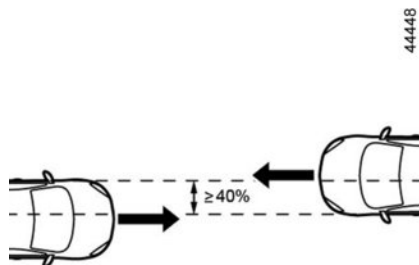
Qualquer atraso nesta etapa pode resultar numa perda da eficácia da proteção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

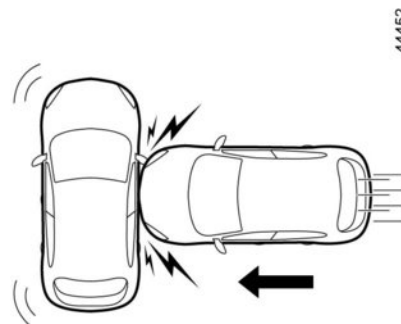


As condições a seguir acionarão os pré-tensores ou airbags.

Em um impacto frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



Em um impacto frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40%, onde a velocidade de ambos os veículos é igual ou superior a **40 km/h**.



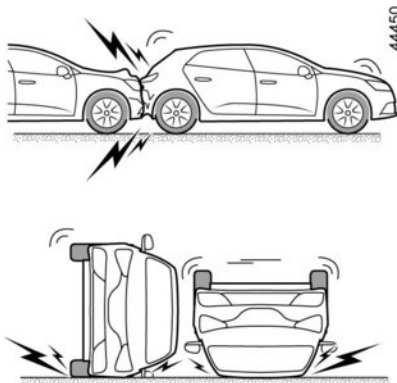
Em um impacto lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



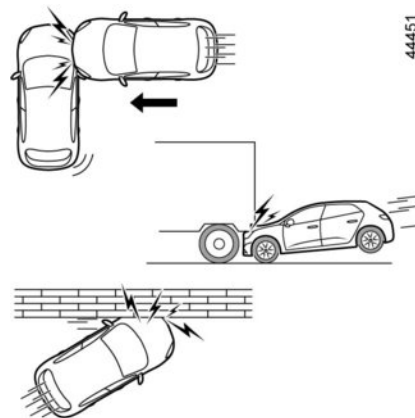
Nos exemplos seguintes, os pré-tensores ou os airbags podem acionar:

- Impacto sob o veículo, como do pavimento;
- buracos;
- queda ou pouso forçado;
- pedras;
- ...



Nos exemplos a seguir, existe o risco de que os pré-tensores ou airbags **não sejam acionados**:

- impacto traseiro, independentemente da severidade;
- capotamento do veículo;



- impacto lateral, afetando a dianteira do veículo;
- impacto frontal, sob a plataforma de um caminhão;
- impacto frontal contra um obstáculo com um ângulo acentuado;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do airbag e evitar ferimentos graves diretos quando de sua ativação.



Recomendações referentes ao airbag do motorista

- Nunca modifique o volante ou a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (grampo, emblema, relógio, suporte de celular etc) sobre a almofada.
- É vedada a desmontagem do volante (exceto quando efetuada por técnicos qualificados em uma equipe de rede qualificada).
- Durante a condução, não sente muito perto do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente dobrados (consulte “Ajuste da posição de condução” ➡ 1.64). Nessa posição é assegurado um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Advertências sobre o airbag do passageiro

- Não prenda nem cole nenhum objeto (crachá, logotipo, relógio, porta-celular etc.) no painel de bordo, sobre ou próximo ao **airbag**.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (um animal de estimação, chapéu, guarda-chuva, vara de pesca, pacotes etc.).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem sobre o banco, pois essas posições podem provocar ferimentos graves. Em geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça...).
- Reative os dispositivos complementares ao cinto do passageiro dianteiro ao remover uma cadeirinha infantil, para proteção do passageiro em caso de colisão.

UM BANCO PARA CRIANÇAS VOLTADO PARA A TRASEIRA DO VEÍCULO NÃO DEVERÁ SER INSTALADO NO BANCO DIANTEIRO DO PASSAGEIRO, A MENOS QUE OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DA DIANTEIRA ESTEJAM DESATIVADOS ➡ 1.110.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS TRASEIROS

De acordo com a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores inerciais do cinto de segurança lateral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

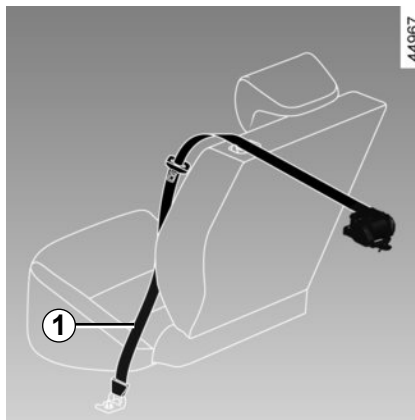
Estes sistemas estão previstos para funcionar separadamente ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da intensidade do choque, podem ser ativados:

- travamento de cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador inercial do cinto de segurança (que é acionado para suprimir a folga do cinto).

Limitador de esforço

A partir de certo nível de intensidade de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, a pressão do cinto de segurança contra o corpo.



Pré-tensores do cinto lateral

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, em caso de impacto frontal que gere uma desaceleração brusca transmitida aos sensores, o sistema poderá acionar o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que estica instantaneamente o cinto.



- Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- É rigorosamente vedada qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, airbags, computadores, fiação) ou a reutilização de seus componentes em outro veículo, ainda que sejam idênticos.
- Para evitar acionamentos acidentais que possam ocasionar danos, somente os técnicos qualificados de nossa rede de Oficinas autorizadas podem executar intervenções nos airbags.
- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Quando o veículo precisar ser desmontado, entre em contato com uma Oficina autorizada para fazer o descarte dos geradores de gases dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

Airbag lateral

Esse airbag pode equipar cada um dos bancos dianteiros, sendo ativado nas laterais dos bancos (lado da porta) para proteger os ocupantes em caso de impacto lateral violento.

Airbag cortina

Isto é um airbag instalado (dependendo do veículo) ao longo dos lados superiores do veículo - eles inflam ao longo das janelas laterais das portas dianteiras e traseiras para proteger os passageiros em caso de impacto lateral grave.



Aviso referente ao airbag lateral

- **Montagem das capas:** os bancos equipados com airbag devem ser revestidos com capas específicas ao veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber se este tipo de capa está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou capas específicas a outros veículos) pode afetar o bom funcionamento dos airbag e prejudicar sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objetos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições internas. Igualmente não cubra o encosto do banco com objetos como roupas ou acessórios. Isso pode afetar o bom funcionamento do airbag ou provocar lesões em caso de disparo do airbag.
- É proibido executar qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições internas, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da rede autorizada.
- O airbag é disparado através das fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (lado da porta): nunca insira objetos nessas fendas.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do **airbag** e evitar ferimentos graves diretos quando de sua ativação.



A função do airbag é complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são partes integrantes do mesmo sistema de proteção. É essencial usar os cintos de segurança todas as vezes. Se os cintos de segurança não forem usados, os ocupantes ficam expostos ao risco de ferimentos graves em caso de acidente. Embora o acionamento do airbag possa sempre causar ferimentos superficiais, a falta do cinto aumenta o risco dessa incidência.

O disparo dos pré-tensores ou dos airbags, em caso de capotamento ou colisão traseira, mesmo que violenta, não é sistemático. Choques sob o veículo ao subir ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação destes sistemas.

- Manipulações e modificações em todo o sistema de airbag (airbags, pré-tensores, ECU, chicote de fiação etc.) são **estritamente proibidas** (exceto se executadas por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Para assegurar o bom funcionamento do sistema e evitar seu disparo accidental, somente técnicos qualificados da rede autorizada estão habilitados a executar ações no sistema de airbag.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag se o veículo tiver sofrido acidente, roubo ou arrombamento.
- Se emprestar ou vender o veículo, informe essas condições ao novo usuário ou proprietário quando for entregar-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: visão geral (1/2)

Transporte de crianças

Sempre obedeça a legislação local em vigor no país em que circula.

Crianças - e adultos - devem viajar corretamente sentadas e presas com o cinto durante todos os percursos. Você é responsável pelas crianças que transporta.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Ela fica exposta a riscos de ferimentos específicos, pois seus músculos e ossos estão em pleno desenvolvimento. Utilizar somente o cinto de segurança não é suficiente para seu transporte. Utilize a cadeirinha infantil apropriada e garanta sua correta utilização.



Para evitar que as portas deslizantes sejam abertas, utilize o recurso “Trava de crianças” ➡ 1.44.



Uma colisão a 50 km/h equivale a uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao assento equivale a deixá-la brincar em uma varanda do quarto andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada no colo. Em caso de acidente, é impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja utilizando o cinto.

Se o seu veículo esteve envolvido em um acidente, substitua a cadeirinha infantil e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: visão geral (2/2)

Utilização de um banco para crianças

O nível de proteção oferecido pela cadeirinha infantil depende de sua capacidade de reter a criança e da instalação. A instalação incorreta compromete a proteção oferecida à criança em caso de frenagem brusca ou impacto.

Antes de comprar uma cadeirinha infantil, verifique se ela está em conformidade com o regulamento do país em que se encontra e se pode ser instalado em seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para o seu veículo.

Os regulamentos sobre o transporte de crianças são específico para cada país.

A utilização de uma cadeirinha infantil durante o transporte depende da idade e/ou altura e/ou peso da criança.

Para crianças que não precisam ser transportadas em uma cadeirinha infantil, certifique-se de que o cinto de segurança esteja ajustado e afivelado corretamente.

Em todos os casos, você deve atender às regulamentações em vigor do país em que se encontra.

Antes de montar uma cadeirinha infantil leia seu manual e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, entre em contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto ao banco.

Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a:

- utilizar corretamente o cinto;
- para sempre entrar e sair do carro no meio fio, longe do tráfego.

Não utilize um banco para crianças inadequado ou sem o manual de usuário.

Verifique se nenhum objeto, no banco para crianças ou perto dele, impede sua correta instalação.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias.

Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha do banco para crianças

31235



Cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais longo tempo possível (no mínimo, até 2 anos). Essa posição retém a cabeça e o pescoço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral e faça sua substituição por outro quando a cabeça da criança passar acima do encosto do banco.

38824



Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar em um assento voltado para frente.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdômen são as zonas que devem ser mais protegidas. Uma cadeirinha infantil voltada para a dianteira do veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte sua criança em um banco voltado para frente do veículo com um cinto, contanto que seu tamanho o permita.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

31234



Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. É recomendável usar um encosto do assento que pode ser ajustado em termos de altura para posicionar o cinto de segurança no centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (1/3)

Existem dois sistemas de fixação de bancos para crianças: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação usando o cinto de segurança

O cinto de segurança deverá estar ajustado para garantir seu funcionamento em caso de frenagem brusca ou impacto.

Respeite o percurso da cinta, indicado pelo fabricante da cadeirinha infantil.

Verifique sempre se o cinto de segurança está afivelado, puxando com firmeza, e depois estique a correia ao máximo, empurrando a cadeirinha infantil.

Verifique se o banco está bem apoiado, exercendo um movimento da esquerda para a direita e de frente para trás: o banco deve se manter firmemente fixo.

Verifique se a cadeirinha infantil está alinhada com o banco e se não está encostada contra um vidro.



Não use uma cadeirinha infantil que possa destravar o cinto que a retém: a base da cadeirinha não deve ficar apoiada na fivela e/ou fecho do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deverá estar folgado ou torcido. Nunca faça ele passar por baixo do braço ou por trás das costas.

Certifique-se de que o cinto não seja danificado por arestas agudas. Se o cinto de segurança não estiver funcionando corretamente, ele não poderá proteger a criança. Consulte uma Oficina Autorizada. Não utilize esse assento até que o cinto seja reparado.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeirinhas infantis ISOFIX aprovadas são padronizadas de acordo com os regulamentos atuais, caso se aplique algum dos quatro casos abaixo:

- universal ISOFIX de 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX de 2 pontos;
- específico;
- i-Size que tem:
 - uma tira que é fixada ao terceiro anel do banco em questão;
 - ou um suporte apoiado no assento do veículo, compatível com o banco i-Size aprovado, cuja função é impedir que a cadeirinha infantil se mova em caso de colisão.

Nos três últimos casos, consulte a lista de veículos compatíveis para verificar se a cadeirinha infantil pode ser instalada.



Os elementos do sistema montado originalmente não devem ser modificados: cintos, ISOFIX bancos e respectivas fixações.

Prenda o banco para crianças com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX inclui 2 argolas e, em alguns casos, uma terceira argola.



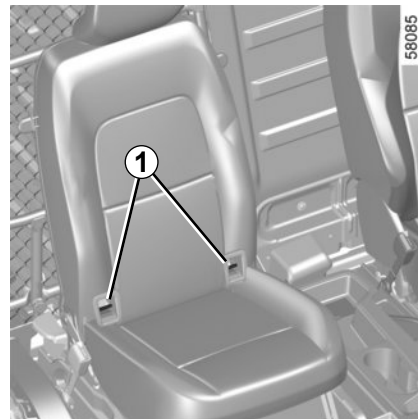
As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeirinhas infantis com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeirinha infantil, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impeça a instalação do banco ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo se envolver num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeirinha infantil.

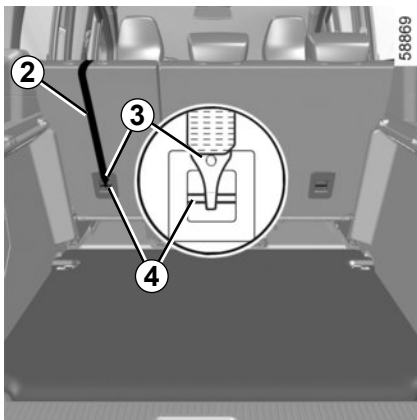


Antes de instalar uma cadeirinha infantil ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação esteja autorizada. Consulte a lista dos veículos onde o banco pode ser instalado, fornecida pelo fabricante do equipamento.



Os dois anéis **1** estão localizados entre o encosto e o assento e estão identificados pelo símbolo .

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (3/3)



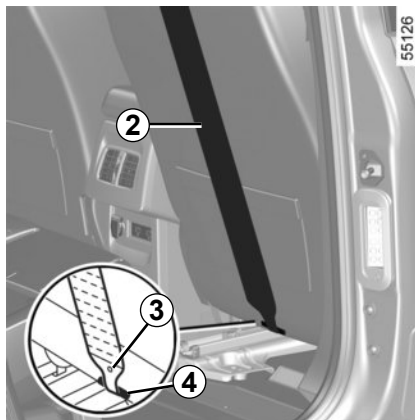
Fixação pelo sistema ISOFIX (continuação)

O terceiro anel **4** é utilizado para prender a faixa superior **2** em algumas cadeirinhas infantis.

Lugares traseiros

A faixa superior **2** deve ser posicionada entre o encosto e o tampão traseiro. Para fazer isso, remova o tampão traseiro ➡ 3.38.

Anexe o gancho **3** a um dos anéis **4** marcados com o símbolo



Lugar do passageiro dianteiro

Se o assento dianteiro do passageiro estiver equipado, anexe o gancho **3** da faixa superior **2** no anel **4** marcado pelo símbolo .

Todos os bancos

Puxe a cinta superior **2** até que o encosto da cadeirinha infantil fique em contato com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeirinhas infantis com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeirinha infantil, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impeça a instalação do banco ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo se envolver num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeirinha infantil.



Verifique se o encosto do banco para crianças voltado para a frente do veículo está em contato com o encosto do banco do veículo. Se estiver, pode ser que o banco para crianças nem sempre fique apoiado no assento do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeirinha infantil, informações gerais (1/2)

Não é permitida a instalação de um banco para crianças em certos lugares. O esquema na página seguinte indica a você onde fixar um banco para crianças.



Monte a cadeirinha infantil de preferência em um banco traseiro.

Certifique-se de que a cadeirinha infantil ou os pés da criança não impedem o travamento correto do banco dianteiro ➔ 1.55.

Assegure-se de que não haja risco da cadeirinha infantil se deslocar da sua base.

Se tiver que retirar o apoio de cabeça, certifique-se de que fique bem guardado de tal modo que não venha a machucar alguém em caso de frenagem brusca ou choque.

Fixe sempre a cadeirinha infantil no veículo, mesmo que não esteja sendo utilizada, para que a mesma não se movimente e venha machucar alguém em caso de frenagem brusca ou de choque.

Os tipos de bancos para crianças indicados podem não estar disponíveis. Antes de usar um banco para crianças diferente, verifique com o fabricante se ele pode ser instalado.

No lugar dianteiro

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro é específico de acordo com o país. Consulte a legislação vigente e siga as indicações do esquema na página seguinte.

Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco do veículo (se estiver autorizado):

- baixe o cinto de segurança ao máximo;
- recue o banco ao máximo;
- incline levemente o encosto em relação à vertical (cerca de 25°).
- para os veículos que forem equipados, eleve o assento ao máximo.

Sempre levante totalmente o apoio de cabeça para que ele não interfira na cadeirinha infantil ➔ 1.54.

Após a instalação da cadeirinha infantil, quando possível e necessário, você pode avançar o banco do veículo (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para outros passageiros ou outras cadeirinhas infantis). Uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo não deve entrar em contato com o painel de bordo nem estar na posição avançada ao máximo.

Não modifique mais as outras regulagens após a instalação do banco para crianças.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
➔ 1.110.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeirinha infantil, informações gerais (2/2)

No banco traseiro lateral

Um cesto infantil é instalado no sentido transversal do veículo e ocupa no mínimo dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique oposta à porta.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar um banco para crianças voltado para a traseira do veículo e depois recue ao máximo não permitindo, porém contato com o banco para crianças.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- recue o banco relevante ao máximo;
- avance o banco em frente à criança e ajuste a posição do encosto para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeirinha infantil ou os pés da criança não impeçam o travamento correto do banco dianteiro ➔ 3.35.

Sempre retire o apoio para cabeça do banco traseiro onde a cadeirinha infantil está montada ➔ 3.34. Se necessário, recue ao máximo o banco traseiro. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil. Verifique se a cadeirinha infantil está apoiada na parte de trás do banco traseiro.



A instalação de um assento ISOFIX banco traseiro esquerdo significa que o assento central não poderá ser utilizado. O cinto de segurança central ficará inutilizável ou inacessível.



Ao instalar a cadeirinha infantil (levantador de grupo 2 ou 3), verifique se os cintos de segurança funcionam (enrolam) corretamente ➔ 1.64. Se necessário, ajuste a posição do banco do veículo.

Lugar traseiro central

Verifique se o cinto é adequado para prender a cadeirinha infantil. Consulte uma oficina autorizada.



Uma ISOFIX ou uma cadeirinha infantil com suporte para piso nunca deve ser instalada no assento traseiro central.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

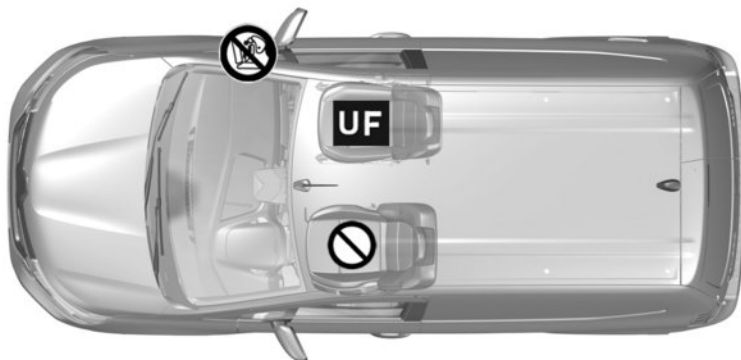


Monte a cadeirinha infantil de preferência em um banco traseiro.

Para instalar um assento ISOFIX no banco, solte o cinto de segurança manualmente antes de fixar os parafusos.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (1/14)

“Open Sesame” versão van



55042

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

UF Assento que permite **somente** a fixação de uma **cadeirinha voltada para a frente** com homologação “Universal”.



Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.



Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (2/14)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

“Open Sesame” versão van			
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	
		airbag ativado no lado do passageiro (1)	sem airbag do passageiro ou com ele desativado (1)
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	X	X
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg 9 a 18 kg	X	X
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	UF (2)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	UF (2)	X

Consulte o manual “Equipamentos de segurança de crianças” (disponível na rede autorizada) para escolher um banco adequado à criança e recomendado para seu veículo.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

UF= Banco que permite a instalação de **apenas** uma **cadeirinha voltada para a frente** com homologação “Universal”: verifique se a instalação é possível.

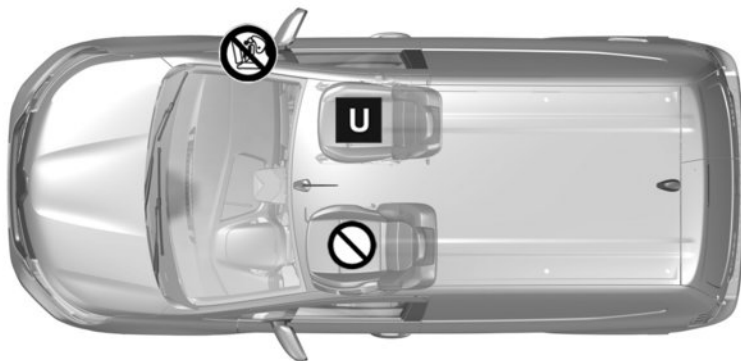
(2) Dependendo do veículo, coloque o banco na posição mais elevada, posicione-o para trás o máximo possível e incline levemente o encosto (cerca de 25°).



(1) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (3/14)

Versão Van com banco do passageiro rebatível



Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U Banco que permite que uma cadeirinha infantil homologada como “Universal” seja fixada por um cinto de segurança.

 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (4/14)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Versão Van com banco do passageiro rebatível			
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	
		airbag ativado no lado do passageiro (1)	sem airbag do passageiro ou com ele desativado (2)
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U (2)
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg 9 a 18 kg	X	U (2)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	U (1)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	U (1)	X

Consulte o manual “Equipamentos de segurança de crianças” (disponível na rede autorizada) para escolher um banco adequado à criança e recomendado para seu veículo.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

U = Lugar que permite a fixação por cinto de um banco homologado comercialmente como “universal”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

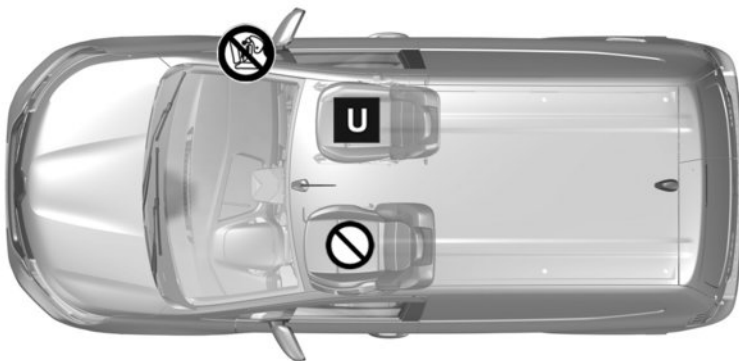


(1) RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag de passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (5/14)

Versão van com banco do passageiro não rebatível



55041

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U Banco que permite que uma cadeirinha infantil homologada como “Universal” seja fixada por um cinto de segurança.

 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (6/14)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Versão Van com banco do passageiro não rebatível			
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	
		airbag ativado no lado do passageiro (1)	sem airbag do passageiro ou com ele desativado
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U (2) (3)
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg 9 a 18 kg	X	U (2) (3)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	U (3)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	U (3)	X

Consulte o manual “Equipamentos de segurança de crianças” (disponível na rede autorizada) para escolher um banco adequado à criança e recomendado para seu veículo.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

U = Lugar que permite a fixação por cinto de um banco homologado comercialmente como “universal”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

(3) Dependendo do veículo, coloque o banco na posição mais elevada, posicione-o para trás o máximo possível e incline levemente o encosto (cerca de 25°).

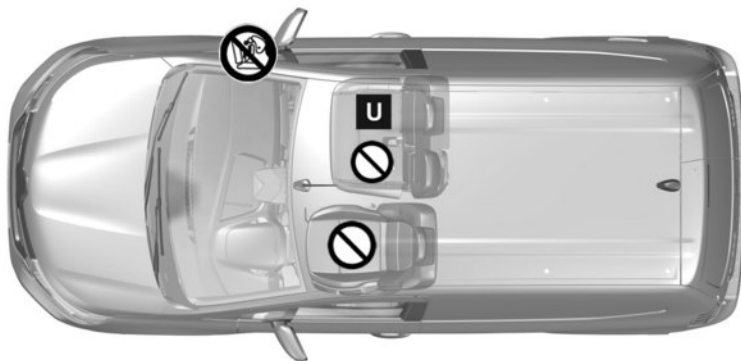


(1) RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag de passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (7/14)

Versão van com três assentos dianteiros



55042

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U Banco que permite que uma cadeirinha infantil homologada como “Universal” seja fixada por um cinto de segurança.

 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (8/14)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Versão van com três assentos dianteiros				
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar dianteiro lateral do passageiro		Lugar dianteiro central do passageiro
		airbag ativado no lado do passageiro (1)	sem airbag do passageiro ou com ele desativado	
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U (2)	X
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg 9 a 18 kg	X	U (2)	X
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	U	X	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	U	X	X

Consulte o manual “Equipamentos de segurança de crianças” (disponível na rede autorizada) para escolher um banco adequado à criança e recomendado para seu veículo.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

U = Lugar que permite a fixação por cinto de um banco homologado comercialmente como “universal”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

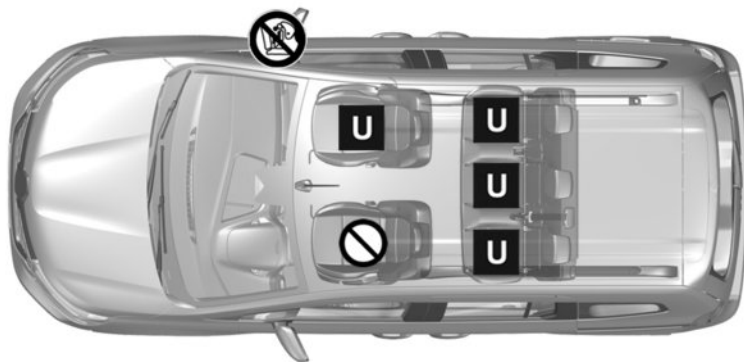


(1) RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag de passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (9/14)

Versão estate com banco do passageiro dianteiro não rebatível



53994

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U Banco que permite que uma cadeirinha infantil homologada como “Universal” seja fixada por um cinto de segurança.

 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (10/14)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Versão estate com banco do passageiro dianteiro não rebatível					
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros	
		airbag ativado no lado do passageiro (1)	sem airbag do passageiro ou com ele desativado (2) (3)	Bancos laterais	Lugar central
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (4)	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U	U (5)	U (5) (7)
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg 9 a 18 kg	X	U	U (5)	U (5) (7)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	U (3)	X	U (6)	U (6) (7)
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	U (3)	X	U (6)	U (6)



(1) RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag de passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (11/14)

Consulte o manual “Equipamentos de segurança de crianças” (disponível na rede autorizada) para escolher um banco adequado à criança e recomendado para seu veículo.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

U = Lugar que permite a fixação por cinto de um banco homologado comercialmente como “universal”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

- (3) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada que for possível e incline levemente o encosto (cerca de 25°).
- (4) Um berço infantil deve ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (5) Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.
- (6) Em todas as situações, retire o apoio para cabeça do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil ➡ 3.34. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.



(7) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeirinha infantil com suporte para piso no assento traseiro central.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (12/14)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior a fim de respeitar a legislação em vigor.

Versão estante com banco do passageiro dianteiro rebatível					
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros	
		airbag ativado no lado do passageiro (1)	sem airbag do passageiro ou com ele desativado (2) (3)	Bancos laterais (8)	Lugar central
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (4)	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U	U (5)	U (5) (7)
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg 9 a 18 kg	X	U	U (5)	U (5) (7)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	U (3)	X	U (6)	U (6) (7)
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	U (3)	X	U (6)	U (6)



(1) RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE: nunca instale uma cadeirinha infantil voltada para trás no banco do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag de passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➡ 1.110.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (13/14)

Consulte o manual “Equipamentos de segurança de crianças” (disponível na rede autorizada) para escolher um banco adequado à criança e recomendado para seu veículo.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

U = Lugar que permite a fixação por cinto de um banco homologado comercialmente como "universal". Verifique a viabilidade de sua instalação.

- (3) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada que for possível e incline levemente o encosto (cerca de 15°).
- (4) Um berço infantil deve ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (5) Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.
- (6) Em todas as situações, retire o apoio para cabeça do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil. ➡ 3.34. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

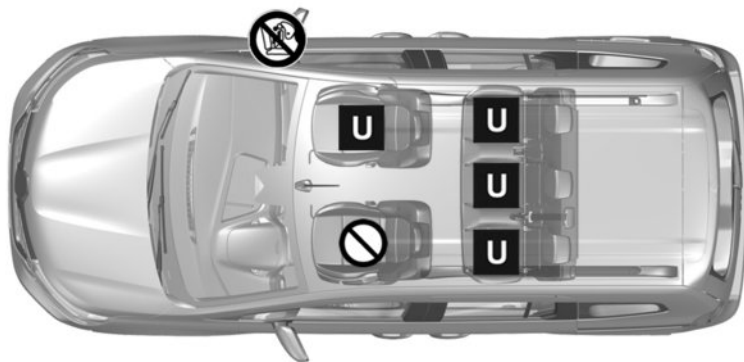


(7) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeirinha infantil com suporte para piso no assento traseiro central.

(8) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: é proibido instalar uma cadeirinha infantil atrás de um banco dianteiro rebatido.

BANCOS PARA CRIANÇAS: fixação usando o cinto de segurança (14/14)

Versão estate com banco do passageiro dianteiro rebatível



53994

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U Banco que permite que uma cadeirinha infantil homologada como “Universal” seja fixada por um cinto de segurança.

 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
➡ 1.110.

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistemaISOFIX (1/9)

Versão van com banco do passageiro dianteiro equipado com sistema ISOFIX



56982

Cadeira infantil fixada mediante a fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

O ponto de ancoragem  está localizado na parte de trás do banco do passageiro dianteiro.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



Lugar proibido para a instalação de um banco para crianças.



Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desativado ➔ 1.110.

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (2/9)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Versão van com banco do passageiro dianteiro equipado com sistema ISOFIX				
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Tamanho do ISOFIX banco [Tamanho]	Lugar do passageiro dianteiro	
			airbag ativado no lado do passageiro	sem airbag do passageiro ou com ele desativado
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	E [R1]	X	IL (1) (2)
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo	Grupo 0+	C [R3]	X	IL (1) (2)
	Grupo 1	D [R2, R2X]	X	IL (1) (2)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	A, B, B1 [F3, F2, F2X]	IUF - IL (1)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	B2, B3	IUF - IL (1)	X
Banco i-Size			i-UF (1)	i-U (1) (2)

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (3/9)

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

IUF/IL = Em veículos equipados, lugar que permite a fixação, usando o sistema ISOFIX, de uma cadeirinha infantil homologada como “Universal/Semiuniversal ou específica de um veículo”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

i-U = Adequado para dispositivos de retenção i-Size universais voltados para a frente e para trás.

i-UF = Adequado somente para dispositivos de retenção i-Size "universais" voltados para a frente e para trás.

(1) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada que for possível e incline levemente o encosto (cerca de 25°).

A dimensão da cadeirinha infantil ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para bancos voltados para a frente no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C, D [R3, R2, R2X]: cadeirinhas envoltentes ou voltadas para a parte traseira no grupo 0+ (menos de 13 kg) ou grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: bancos tipo concha voltados para a traseira do veículo no grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F, G [L1, L2]: cadeirinhas no grupo 0 (abaixo de 10 kg);
- B2, B3: assentos de elevação nos grupos 2 e 3 (de 15 a 25 kg e de 22 a 36 kg).



(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado. ➔ 1.110.

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (4/9)

O quadro a seguir apresenta as mesmas informações que os esquemas das páginas seguintes para respeitar a legislação em vigor.

Versão estante com banco do passageiro dianteiro equipado com sistema ISOFIX						
Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Tamanho do ISOFIX banco [Tamanho]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros	
			airbag ativado no lado do passageiro	sem airbag do passageiro ou com ele desativado	Bancos laterais	Lugar central
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	X	IL (1)	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	E [R1]	X	IL (2) (5)	IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo	Grupo 0+	C [R3]	X	IL (2) (5)	IL (3)	X
	Grupo 1	D [R2, R2X]	X	IL (2) (5)	IL (3)	X
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	A, B, B1 [F3, F2, F2X]	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (3) (4)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	B2	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (3) (4)	X
		B3	IUF - IL (2)	X	X	X
Banco i-Size			i-UF (2)	i-U (2) (5)	i-U	X

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (5/9)

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

IUF/IL = Em veículos equipados, lugar que permite a fixação, usando o sistema ISOFIX, de uma cadeirinha infantil homologada como “Universal/Semiuniversal ou específica de um veículo”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

i-U = Adequado para dispositivos de retenção i-Size universais voltados para a frente e para trás.

i-UF = Adequado somente para dispositivos de retenção i-Size "universais" voltados para a frente e para trás.

- (1) Um berço infantil deve ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada que for possível e incline levemente o encosto (cerca de 25°).
- (3) Se necessário, recue ao máximo o banco do veículo. Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.
- (4) Em todas as situações, retire o apoio para cabeça do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil ➔ 3.34. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeirinha infantil ISOFIX está identificada por uma letra:

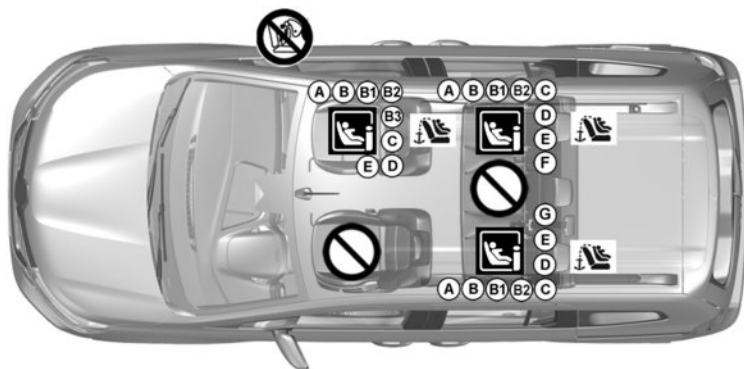
- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para bancos voltados para a frente no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C, D [R3, R2, R2X]: cadeirinhas envoltentes ou voltadas para a parte traseira no grupo 0+ (menos de 13 kg) ou grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: bancos tipo concha voltados para a traseira do veículo no grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F, G [L1, L2]: cadeirinhas no grupo 0 (abaixo de 10 kg);
- B2, B3: assentos de elevação nos grupos 2 e 3 (de 15 a 25 kg e de 22 a 36 kg).



(5) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a frente no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 1.110.

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (6/9)

Versão estate com banco do passageiro dianteiro equipado com sistema ISOFIX



56983

Cadeira infantil fixada mediante a fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros laterais são equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeirinha infantil ISOFIX voltada para a frente do veículo, homologada como “Universal”. Os pontos de ancoragem  estão localizados no encosto do banco do passageiro dianteiro e no piso do porta-malas dos bancos traseiros.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



Lugar proibido para a instalação de um banco para crianças.



Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desativado ➔ 1.110.

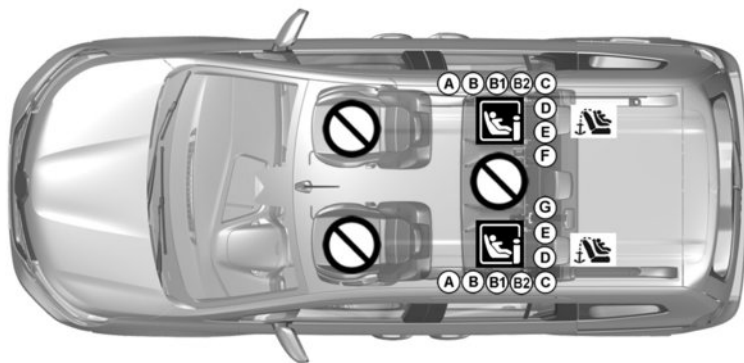


Monte a cadeirinha infantil de preferência em um banco traseiro.

Para instalar um assento ISOFIX no banco, solte o cinto de segurança central manualmente antes de encaixar as travas do assento ISOFIX.

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (7/9)

Versão estate com banco do passageiro dianteiro não equipado com sistema ISOFIX



56948

Cadeira infantil fixada mediante a fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros laterais são equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeirinha infantil ISOFIX voltada para a frente do veículo, homologada como "Universal". Os pontos de ancoragem  estão situados no piso do porta-malas dos bancos traseiros.



Lugar proibido para a instalação de um banco para crianças.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



Para instalar um banco ISOFIX, solte o cinto de segurança central manualmente antes de fixar os parafusos.

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (8/9)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Versão estate com banco do passageiro dianteiro não equipado com sistema ISOFIX						
Tipo de banco para crianças		Peso da criança	Tamanho do ISOFIX banco [Tamanho]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros	
					Bancos laterais (4)	Lugar central
Berço transversal Grupo 0		< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	IL (1)	X
Estrutura de costas Grupos 0 ou 0 +		< 13 kg	E [R1]	X	IL (2)	X
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo	Grupo 0+	< 13 kg	C [R3]	X	IL (2)	X
	Grupo 1	9 a 18 kg	D [R2, R2X]	X	IL (2)	X
Banco de frente para a estrada Grupo 1		9 a 18 kg	A, B, B1 [F3, F2, F2X]	X	IUF - IL (2) (3)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3		15 a 25 kg 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (2) (3)	X
			B3	X	X	X
Banco i-Size				X	i-U	X

CADEIRINHAS INFANTIS: instaladas com ajuda do sistema ISOFIX (9/9)

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

IUF/IL = Em veículos equipados, lugar que permite a fixação, usando o sistema ISOFIX, de uma cadeirinha infantil homologada como "Universal/Semiuniversal ou específica de um veículo". Verifique a viabilidade de sua instalação.

i-U = Adequado para dispositivos de retenção i-Size universais voltados para a frente e para trás.

i-UF = Adequado somente para dispositivos de retenção i-Size "universais" voltados para a frente e para trás.

- (1) Um berço infantil deve ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Se necessário, recue ao máximo o banco do veículo. Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.
- (3) Em todas as situações, retire o apoio para cabeça do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil ➔ 3.34. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

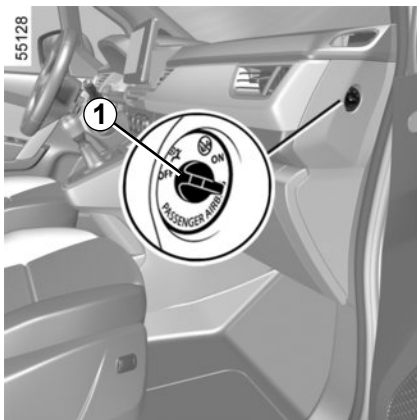
A dimensão da cadeirinha infantil ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para bancos voltados para a frente no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C, D [R3, R2, R2X]: cadeirinhas envoltentes ou voltadas para a parte traseira no grupo 0+ (menos de 13 kg) ou grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: bancos tipo concha voltados para a traseira do veículo no grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F, G [L1, L2]: cadeirinhas no grupo 0 (abaixo de 10 kg);
- B2, B3: assentos de elevação nos grupos 2 e 3 (de 15 a 25 kg e de 22 a 36 kg).



(4) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: é proibido instalar uma cadeirinha infantil atrás de um banco dianteiro rebatido.

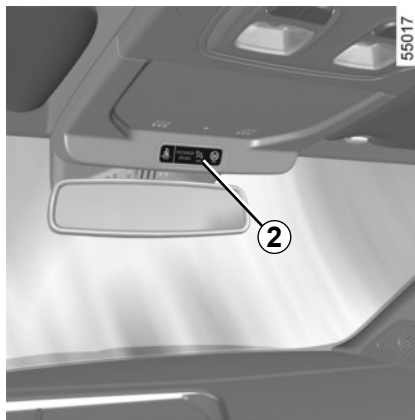
SEGURANÇA DA CRIANÇA: desativando, ativando o AIRBAG passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos airbag do passageiro dianteiro (dependendo do veículo)

Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeirinha infantil pode ser instalada nesse banco;
- é essencial **desativar** o airbag para uma cadeirinha infantil voltada para a traseira.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e gire a trava **1** para a posição **OFF**.

Quando a ignição é ligada, é **essencial** verificar se a luz indicadora  está acesa no visor **2**.

Essa luz indicadora fica acesa para informar que pode ser instalado um banco para crianças no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro só pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Em caso de manuseio com veículo em movimento, as luzes indicadores



e  se acendem.

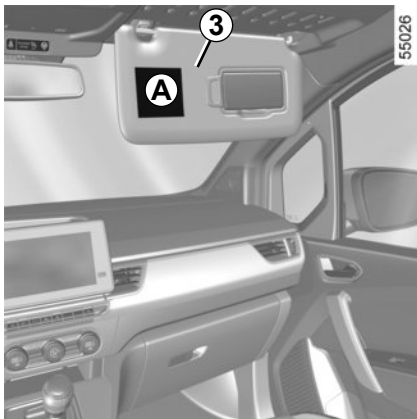
Para ajustar o estado do airbag à posição de travamento, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeirinha infantil de costas para a traseira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo em um banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode causar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DA CRIANÇA: desativando, ativando o AIRBAG passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

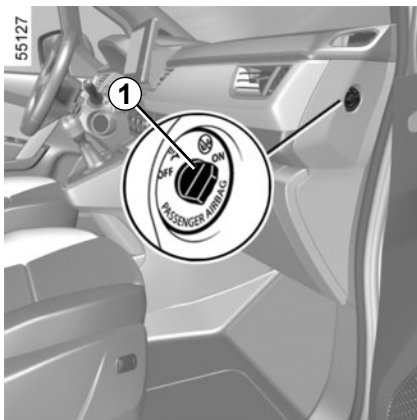
Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeirinha infantil de costas para a traseira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo em um banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode causar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

58034



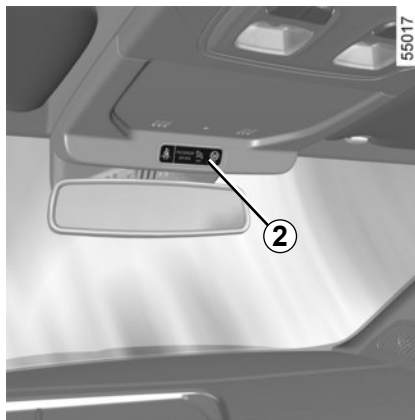
Você é lembrado destas instruções nas marcações no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada lado do para-sol do passageiro **3** (por exemplo, etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DA CRIANÇA: desativando, ativando o AIRBAG passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro (dependendo do veículo)

Ao retirar a cadeirinha infantil do banco do passageiro dianteiro, reative logo os airbag a fim de proteger o passageiro dianteiro em caso de impacto.



Para repor o airbag: veículo parado, ignição desligada, empurre e gire a trava para a posição **1 ON**.

Quando a ignição é ligada, **é preciso** verificar se a luz indicadora  está

apagada e se a luz indicadora  acende no visor **2** após cada partida durante cerca de 60 segundos.

O airbag do passageiro dianteiro é ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos airbag, é proibido instalar uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo no lugar do passageiro dianteiro.

Não se recomenda o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte o mais breve possível uma Oficina Autorizada.

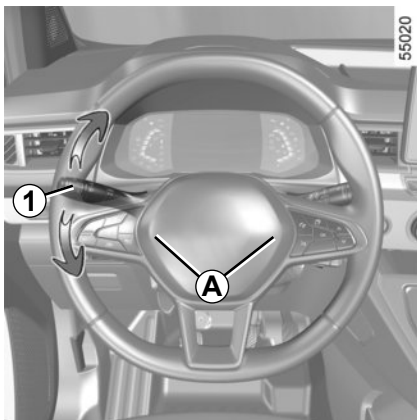


O airbag do passageiro só pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Em caso de manuseio com veículo em movimento, as luzes indicadoras  e  se acendem.

Para ajustar o estado do airbag à posição de travamento, desligue e volte a ligar a ignição.

SINAIS SONOROS E LUMINOSOS



Buzina

Pressione a almofada do volante **A** para ativar a buzina.

Sinais luminosos

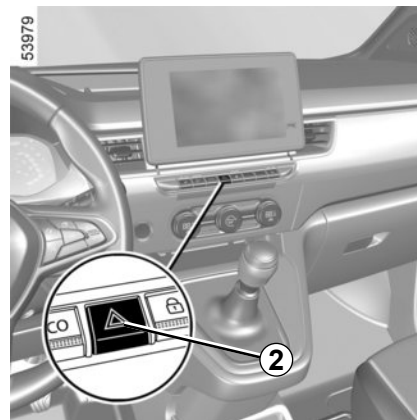
Puxe a haste **1** em sua direção e, em seguida, solte-a para piscar os faróis.

Pisca-piscas

Mova a haste **1** na mesma direção em que deseja mover o volante.

Modo impulsional

Mude brevemente a haste **1** para cima ou para baixo, não ultrapassando o ponto de resistência, e solte: a haste voltará à posição original e o indicador luminoso de mudança de direção em questão piscará três vezes.

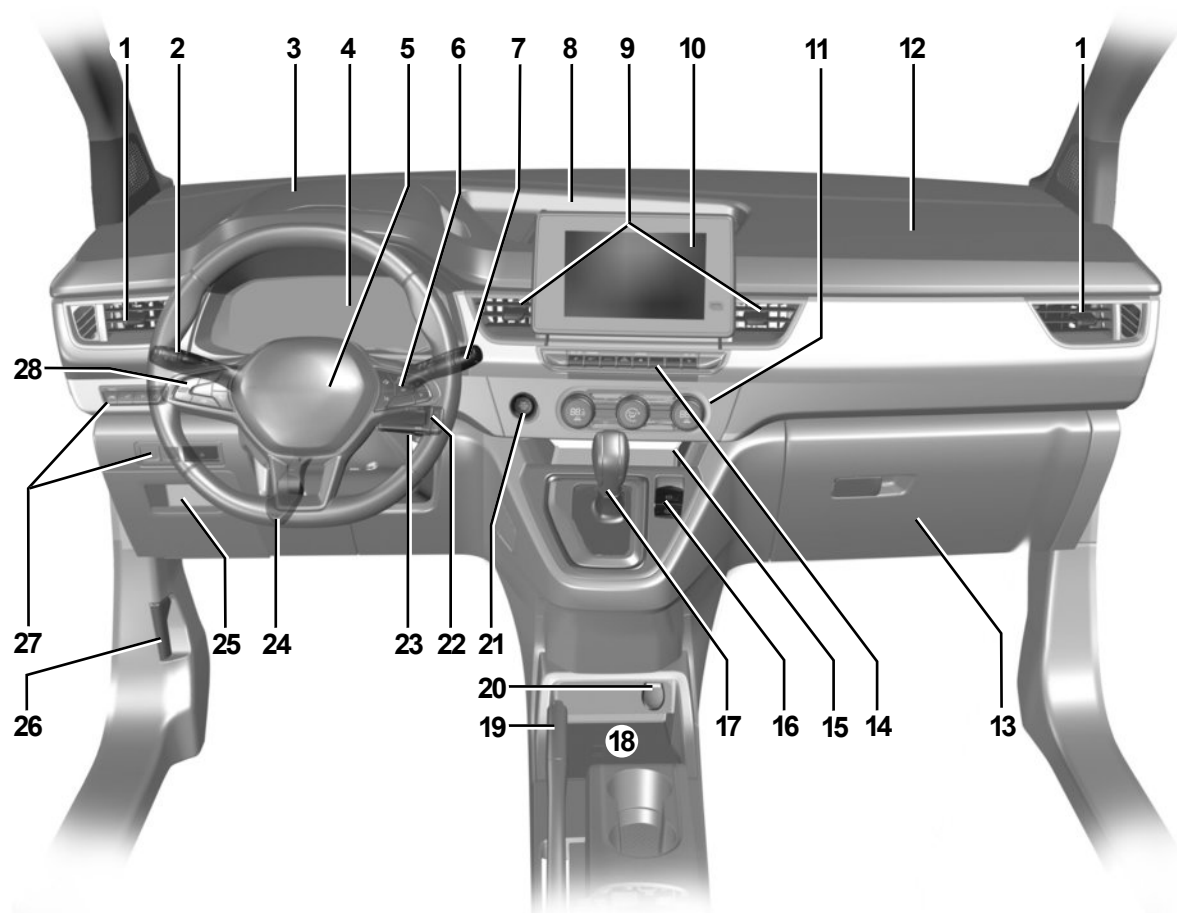


Luzes de advertência

Acione o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local inadequado, ou mesmo proibido, ou que está em condições de condução ou de circulação particulares.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



58000

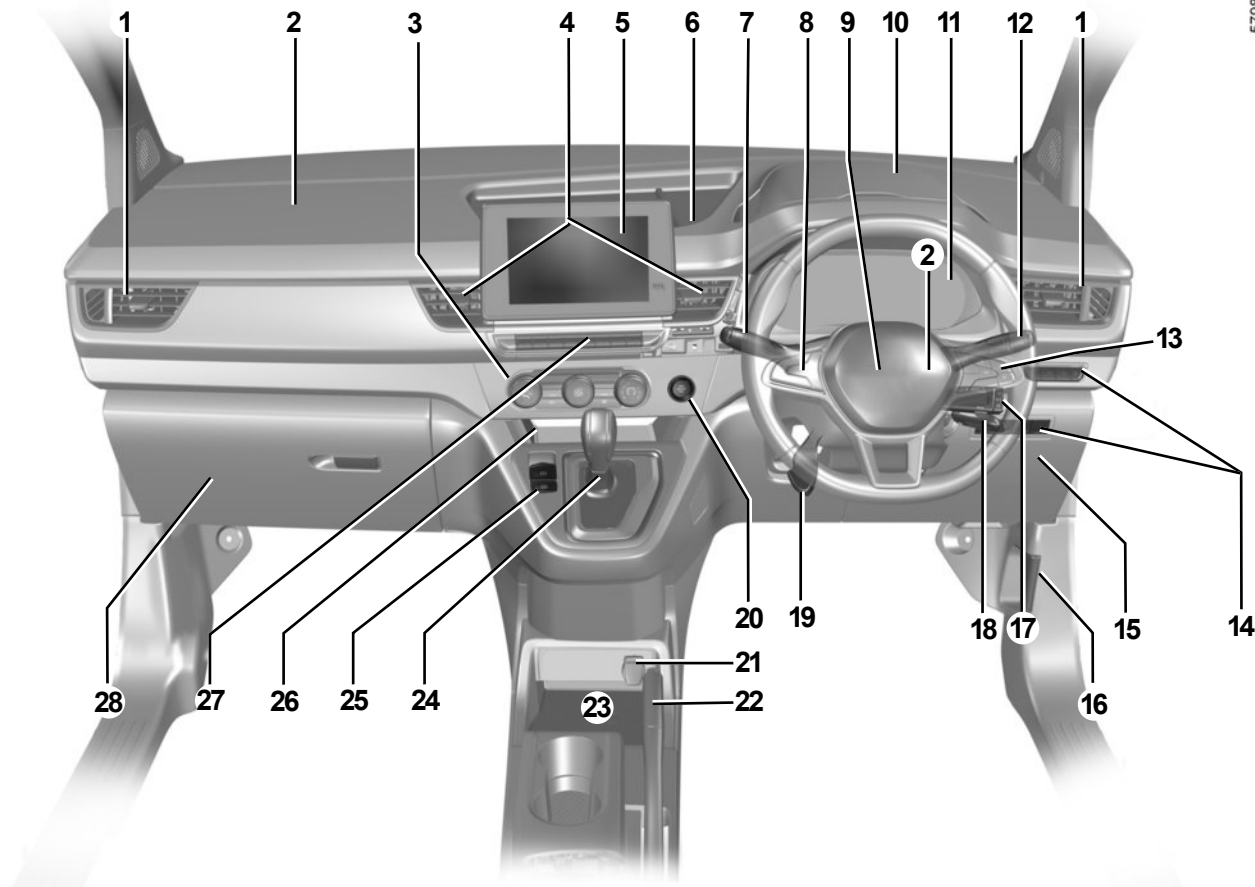
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos descritos abaixo DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

- | | | |
|--|--|--|
| <p>1 Difusor de ar lateral.</p> <p>2 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– luzes indicadoras de direção;– iluminação externa;– Faróis de neblina. <p>3 Tomadas USB do porta-objetos do painel de instrumentos e tomada de acessórios.</p> <p>4 Painel de instrumentos.</p> <p>5 Local do airbag do motorista e da buzina.</p> <p>6 Comando de:</p> <ul style="list-style-type: none">– leitura das informações do computador de bordo e menu de personalização das configurações do veículo,– sistema rádio e navegação remotos. <p>7 Haste do limpador / lavador de vidros do para-brisa e do vidro traseiro.</p> <p>8 Porta-objetos central do painel de instrumentos.</p> <p>9 Difusores de ar centrais.</p> <p>10 Tela multimídia.</p> <p>11 Comandos de climatização.</p> <p>12 Local do airbag do passageiro.</p> <p>13 Porta-luvas.</p> | <p>14 Comando de:</p> <ul style="list-style-type: none">– aquecimento do banco dianteiro;– ativação/desativação do modo ECO ;– ativação/desativação do modo de condução;– luzes de advertência;– travamento elétrico das portas;– ativação/desativação do sistema de controle de distância de estacionamento;– Assistência de estacionamento. <p>15 Porta-objetos.</p> <p>16 Freio de estacionamento eletrônico.</p> <p>17 Alavanca de câmbio.</p> <p>18 Área de carregamento por indução do smartphone.</p> <p>19 Freio de estacionamento.</p> <p>20 Tomada de acessórios.</p> <p>21 botão de partida/parada do motor.</p> <p>22 Satélite de comandos do rádio.</p> <p>23 Interruptor de ignição.</p> <p>24 Comandos para regulagem do volante em altura e profundidade.</p> <p>25 Caixa de fusíveis e porta-objetos.</p> | <p>26 Comando do destravamento do capô.</p> <p>27 Interruptor de:</p> <ul style="list-style-type: none">– reostato de iluminação dos dispositivos de controle;– ajuste remoto de altura dos faróis;– ativação/desativação da assistência para se manter na via/ aviso de afastamento da faixa– ativação/desativação do ESC;– ativação/desativação do sistema antipatinagem - Extended grip;– ativação/desativação da função de aquecimento do volante;– ativação/desativação da função de aquecimento elétrico do para-brisa;– ativação/desativação do modo de “Confidencialidade dos dados do veículo”;– desbloqueio da portinholha de carregamento. <p>28 Interruptor principal e controle de velocidade de cruzeiro/de velocidade e controle de cruzeiro adaptativo Stop and Go.</p> |
|--|--|--|

POSIÇÃO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

57983



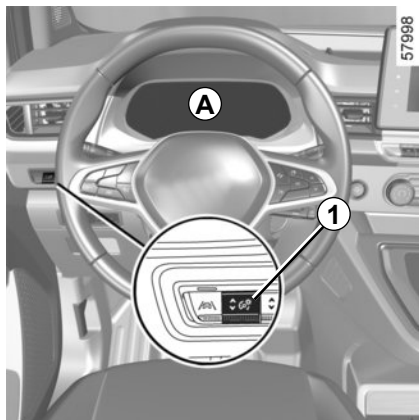
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos descritos abaixo DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

- | | | |
|--|---|---|
| <p>1 Difusor de ar lateral.</p> <p>2 Local do airbag do passageiro.</p> <p>3 Comandos de climatização</p> <p>4 Difusores de ar centrais</p> <p>5 Tela multimídia.</p> <p>6 Porta-objetos central do painel de instrumentos.</p> <p>7 Haste do limpador/lavador de vidros do para-brisa e do vidro traseiro.</p> <p>8 Comando de:</p> <ul style="list-style-type: none">– leitura das informações do computador de bordo e menu de personalização das configurações do veículo,– sistema rádio e navegação remotos. <p>9 Local do airbag do motorista e da buzina.</p> <p>10 Tomadas USB do porta-objetos do painel de instrumentos e tomada de acessórios.</p> <p>11 Painel de instrumentos.</p> <p>12 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– luzes indicadoras de direção;– iluminação externa;– Faróis de neblina. | <p>13 Interruptor principal e controle de velocidade de cruzeiro/de velocidade e controle de cruzeiro adaptativo Stop and Go.</p> <p>14 Interruptor de:</p> <ul style="list-style-type: none">– reostato de iluminação dos dispositivos de controle;– ajuste remoto de altura dos faróis;– ativação/desativação da assistência para se manter na via/ aviso de afastamento da faixa;– ativação/desativação do ESC;– ativação/desativação do sistema antipatinagem - Extended grip;– ativação/desativação da função de aquecimento do volante;– ativação/desativação da função de aquecimento elétrico do para-brisa;– ativação/desativação do modo de “Confidencialidade dos dados do veículo”;– desbloqueio da portinhola de carregamento. <p>15 Portinhola de fusíveis e do porta-objetos.</p> | <p>16 Comando do destravamento do capô.</p> <p>17 Satélite de comandos do rádio.</p> <p>18 Interruptor de ignição.</p> <p>19 Comandos para regulagem do volante em altura e profundidade.</p> <p>20 Botão de partida/parada do motor.</p> <p>21 Tomada de acessórios.</p> <p>22 Freio de estacionamento.</p> <p>23 Área de carregamento por indução do smartphone.</p> <p>24 Alavanca de câmbio.</p> <p>25 Freio de estacionamento eletrônico.</p> <p>26 Porta-objetos.</p> <p>27 Comando de:</p> <ul style="list-style-type: none">– aquecimento do banco dianteiro;– ativação/desativação do modo ECO;– ativação/desativação do modo de condução;– luzes de advertência;– travamento elétrico das portas;– ativação/desativação do sistema de controle de distância de estacionamento;– assistência de estacionamento. <p>28 Porta-luvas</p> |
|--|---|---|

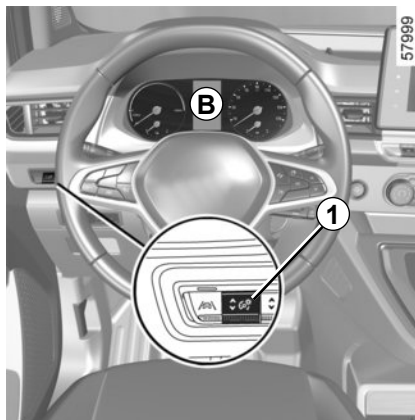
LUZES INDICADORAS (1/4)

A exibição das informações descritas a seguir **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Painel de instrumentos A ou **B**: acende quando a ignição está ligada. Pressione ou erga o interruptor **1** quantas vezes forem necessárias para ajustar a intensidade.

A luz indicadora  exigem uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada **conduzindo com moderação**. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Em alguns casos, a luz indicadora aparece acompanhada por uma mensagem no painel de instrumentos.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** acender, pare imediatamente de acordo com as condições do tráfego. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora das lanternas laterais



Luz indicadora dos faróis baixos



Luz indicadora da luz alta



Luz indicadora de farol alto automático ➔ 1.153



Luz indicadora dos faróis de neblina dianteiros



Luz indicadora dos faróis de neblina traseiros



Luz indicadora das setas laterais esquerdas



Luz indicadora das setas laterais direitas



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos.

O que obriga a uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e contate uma Oficina Autorizada.

LUZES INDICADORAS (2/4)

A exibição das informações descritas a seguir **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Luz indicadora Airbag

É acesa ao ligar a ignição e apagada alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor funcionando, isto indica uma falha do sistema.

Consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível.



Luz indicadora “ligada” ou luz indicadora do freio de estacionamento eletrônico ➡ 2.11 ➡ 2.12



Luz indicadora de alerta de cintos de segurança dianteiros sem afivelar

Acende no visor central quando é dada a partida no motor. Em seguida, se o cinto de segurança do motorista não estiver afivelado quando o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, a luz piscará e um bipe soará por aproximadamente 120 segundos ➡ 1.64.



Luz indicadora de porta aberta ➡ 1.44



Luz indicadora de parada obrigatória

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Acende junto com outras luzes indicadoras e/ou mensagens, sendo acompanhada por um bipe.

Para sua segurança, se a luz indicadora se acender, pare de imediato. Contudo, lembre-se das condições de circulação. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo.

Contate uma Oficina autorizada.



Luz Luz indicadora de alerta

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Ela pode acender junto com outras luzes indicadoras e/ou mensagens no painel de instrumentos.

É necessário uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada, **conduzindo cuidadosamente.** A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Luz indicadora de alerta

Se ela acender em vermelho durante a condução e for acompanhada pela luz indicadora **STOP**, você deverá, para sua segurança, parar o veículo assim que as condições de tráfego permitirem. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo.

Chame uma Oficina Autorizada.

Se ela acender em amarelo durante a condução e for acompanhada pela luz indicadora , visite um revendedor autorizado o mais rápido possível. **Enquanto isso, dirija com cuidado.** A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Luzes indicadoras do controle de velocidade de cruzeiro e do limitador de velocidade ➡ 2.84 ➡ 2.88



Luz indicadora do controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go. ➡ 2.93

LUZES INDICADORAS (3/4)

A exibição das informações descritas a seguir **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Luz de advertência do sistema eletrotécnico

Aparece quando a temperatura do conjunto elétrico é muito elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição. A temperatura deve baixar e a luz indicadora desaparecer. Se não for o caso, consulte uma oficina autorizada.

A luz indicadora pode ser acompanhada por uma redução no desempenho do veículo.



Luz indicadora de falha do sistema eletrotécnico

Quando ela acende, indica uma falha eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de falha do motor elétrico

Quando se acende, indica uma falha no sistema eletrotécnico conectado ao motor elétrico. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do indicador da bateria de tração

Se acende em amarelo quando o nível de carga da bateria de tração tiver atingido o limite de reserva ➔ 1.122.



Luz indicadora de falha da bateria de tração

Se aparecer, acompanhado pela luz indicadora , indica uma falha relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de desempenho limitado

Aparece quando a bateria de tração temporariamente não fornece a sua potência nominal. Durante esse período, o desempenho do veículo é reduzido.

Opte por um estilo de condução mais suave até a luz indicadora desaparecer.



Luz de advertência de carga da bateria secundária de 12 V

Se acender, acompanhado pela luz de advertência **STOP** e um bipe, significa que o circuito elétrico está sobrecarregado ou descarregado ➔ 1.9.



ECO luz indicadora de função

Acende quando o modo **ECO** é ativado ➔ 2.16 ➔ 2.22.



Luz indicadora de cabo de carregamento conectado

Acende quando o cabo de carregamento é conectado ao veículo ➔ 1.9.



Luz indicadora de excesso de velocidade ➔ 1.122



(Dependendo do veículo) Luz indicadora de segurança avançada, luz de falha ou não disponível ➔ 2.61



Luzes indicadoras do programa de carregamento

➔ 1.21



Luzes indicadoras da programação de ar condicionado

➔ 3.13

LUZES INDICADORAS (4/4)

A exibição das informações descritas a seguir **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Luz indicadora de antibloqueio de rodas

Acende ao ligar a ignição e depois apaga passados alguns segundos.

Se não apagar depois de ligar a ignição ou se acender durante a circulação, indica uma falha do sistema de antibloqueio de rodas. O sistema de freios estará então assegurado como em um veículo não equipado com sistema ABS. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do controle eletrônico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Há vários motivos para o acendimento da luz indicadora: ➔ 2.30.



Luz indicadora de não disponibilidade do programa de estabilidade eletrônica (ESC) e sistema de controle de tração



Sistema de verificação da pressão dos pneus ➔ 2.25.



Luz indicadora da função "Centralização na faixa"

➔ 2.107



Luz indicadora de direção de assistência variável

Ela acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos.

Se ela acender durante a condução, juntamente com a luz indicadora **STOP**, há uma falha no sistema.

Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do sistema de aviso de afastamento da faixa ➔ 2.36



Luz indicadora do sistema de assistência para se manter na via ➔ 2.41



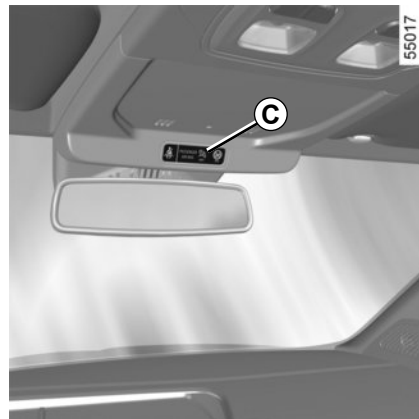
Luz indicadora de detecção de mãos fora do volante ➔ 2.41



Luz indicadora de problemas no circuito de freio

Acende durante a frenagem, sendo acompanhada pela luz indicadora **STOP** e um bipe, para indicar que o nível de fluido no circuito está baixo ou há uma falha no sistema de frenagem.

Pare e chame uma Oficina Autorizada.



No visor C



Passageiro Airbag ON

➔ 1.110



Passageiro Airbag OFF

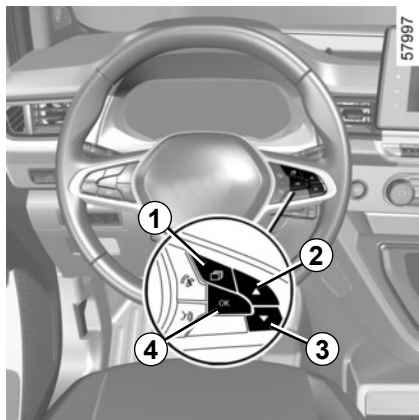
➔ 1.110



Luzes indicadoras do lembrete do cinto de segurança

➔ 1.62.

VISORES E INDICADORES (1/6)



Painel de instrumentos em milhas

(pode passar para km/h)

Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com a ignição desligada, pressione o interruptor **1** quantas vezes forem necessárias para alcançar a guia do veículo **5**;
- pressione **2** ou **3** repetidamente para acessar “Ajustes”, em seguida, pressione **4** “OK”;
- Repita a mesma operação para acessar “QUAD.INSTRUM.”, em seguida, “Unidades”.



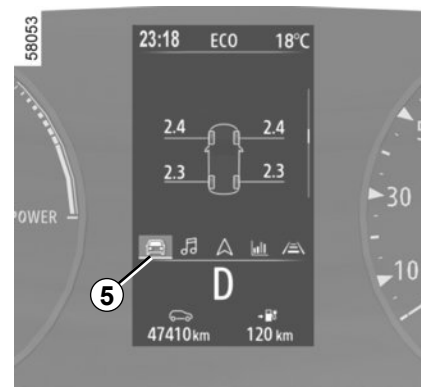
Veículos equipados com uma tela multimídia.

Com o veículo parado e o motor ligado, na tela multimídia, selecione o menu “Ajustes”, a guia “Sistema” e, em seguida, “Unidades”.

Observação: em ambos os casos, quando a bateria é desligada, o computador de bordo volta automaticamente à unidade de medida original.

Para voltar ao modo anterior, repita a mesma operação.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



Para utilizar certas funções de auxílio à condução, é necessário alterar a unidade de medida no painel de instrumentos para obter as informações corretas ao dirigir em um país onde as unidades de velocidade diferem daquelas definidas como padrão em seu veículo.



Por motivos de segurança, altere essas configurações com o veículo parado.

VISORES E INDICADORES (2/6)



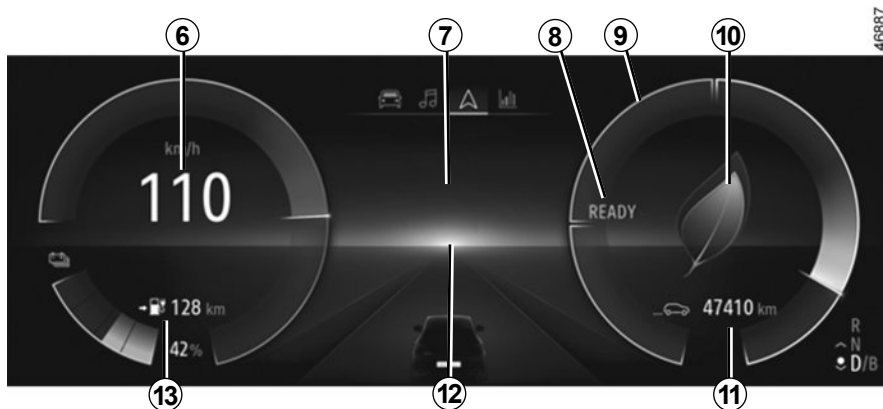
Painel de instrumentos A

se acende quando a porta do motorista é aberta. O acendimento de certas luzes indicadoras está acompanhado por uma mensagem.

Conforme o veículo, você pode personalizar seu painel de instrumentos com o conteúdo e as cores de sua escolha. Para veículos dotados de tela multimídia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com uma tela multimídia ➔ 1.138.

Velocímetro 6



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Dependendo do veículo ou do país, a

luz indicadora  se acenderá e um sinal sonoro será emitido. Esse sinal soará assim que o veículo estiver viajando a mais de 120 km/h.

Essa luz indicadora permanecerá acesa enquanto o veículo estiver viajando a mais de 120 km/h.

Informações de multimídia 7

Dependendo do veículo, você pode exibir informações na tela multimídia (a bússola, o telefone, navegação, etc.). Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Mensagem informando que o veículo está pronto para ser dirigido 8

A mensagem “READY” será exibida quando o motor começar a funcionar e desaparecerá quando a velocidade do veículo ultrapassar 5 km/h.

Medidor de carga 9 ➔ 2.16

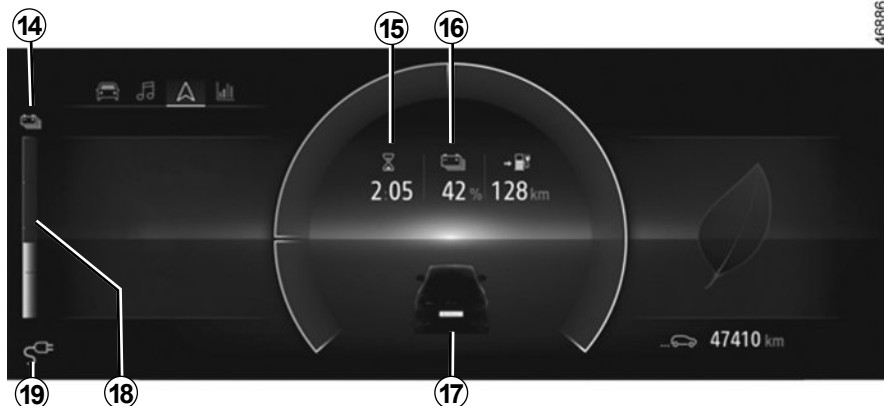
Indicador de estilo de condução 10 ➔ 2.16

Hodômetro total 11 ➔ 1.131

Computador de bordo 12 ➔ 1.128

Autonomia previsível 13.

VISORES E INDICADORES (3/6)



Tempo de carga restante 15

Taxa de carregamento da bateria de tração 16

Luz de advertência de elemento de abertura 17

Aparece quando uma porta, a tampa do porta-malas ou a aba de carregamento está aberta ou mal fechada.

Nível de carga 18

O medidor indica o nível de energia restante.

Luz indicadora de cabo de carregamento conectado “conectado” 19
(dependendo do veículo)

Acende quando o cabo de carregamento é conectado ao veículo.

Limite de reserva

Quando o nível de carga da bateria de tração atinge aproximadamente 12%,

o medidor e a luz indicadora **14**  aparecem em amarelo, acompanhados por um bipe.

Para otimizar a autonomia ➔ 2.22.

Limite de imobilização iminente

Quando o nível de carga atinge aproximadamente 6%, um bipe soa novamente e o medidor acende em vermelho.

Quando o nível de carga atingir 5%, o valor da autonomia não será mais exibido.

VISORES E INDICADORES (4/6)



Painel de instrumentos B

se acende quando a porta do motorista é aberta. O acendimento de certas luzes indicadoras está acompanhado por uma mensagem.

Conforme o veículo, você pode personalizar seu painel de instrumentos com o conteúdo e as cores de sua escolha. Para veículos dotados de tela multimídia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com uma tela multimídia ➡ 1.138.



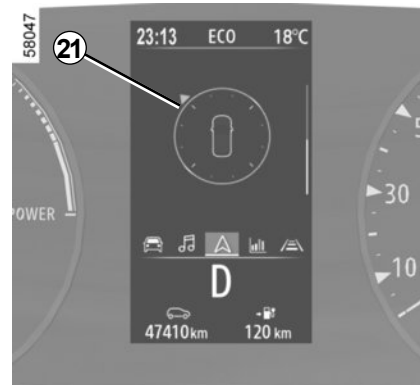
Velocímetro 20

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Dependendo do veículo ou do país, a

luz indicadora  se acenderá e um sinal sonoro será emitido. Esse sinal soará assim que o veículo estiver viajando a mais de 120 km/h.

Essa luz indicadora permanecerá acesa enquanto o veículo estiver viajando a mais de 120 km/h.



Informações de multimídia 21

Dependendo do veículo, você pode exibir informações na tela multimídia (a bússola, o telefone, navegação, etc.). Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

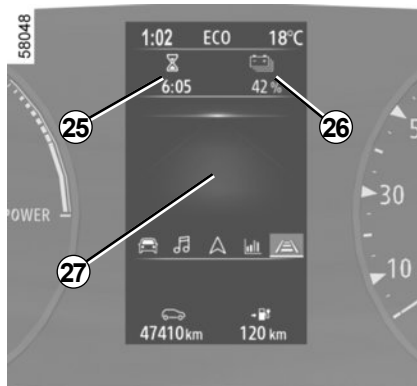
VISORES E INDICADORES (5/6)



Indicador de estilo de condução 22
➔ 2.16

Autonomia previsível 23.

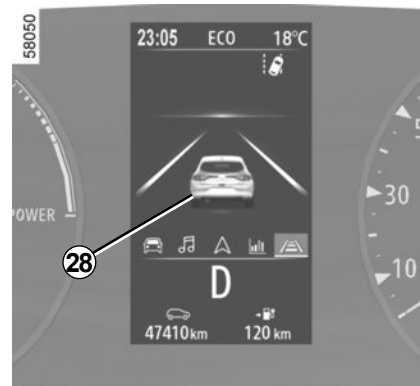
Hodômetro total 24 ➔ 1.131



Tempo de carga restante 25

Taxa de carregamento da bateria de tração 26

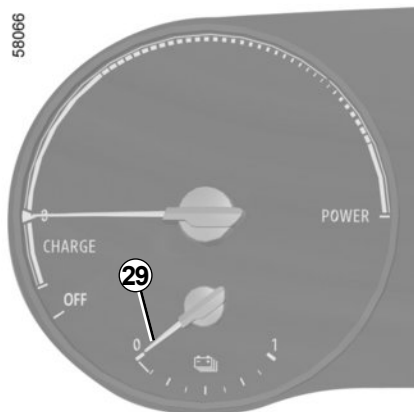
Computador de bordo 27 ➔ 1.128



Luz de advertência de elemento de abertura 28

Aparece quando uma porta, a tampa do porta-malas ou a aba de carregamento está aberta ou mal fechada.

VISORES E INDICADORES (6/6)



Nível de carga 29

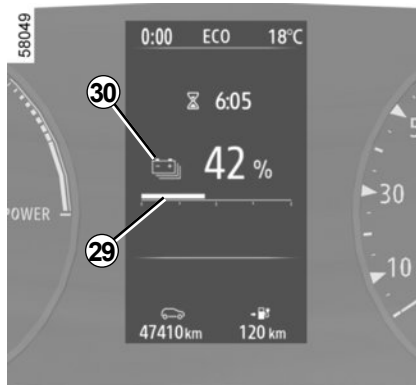
O medidor indica o nível de energia restante.

Limite de reserva

Quando o nível de carga da bateria de tração atinge aproximadamente 12%,

o medidor e a luz indicadora **30**  aparecem em amarelo, acompanhados por um bipe.

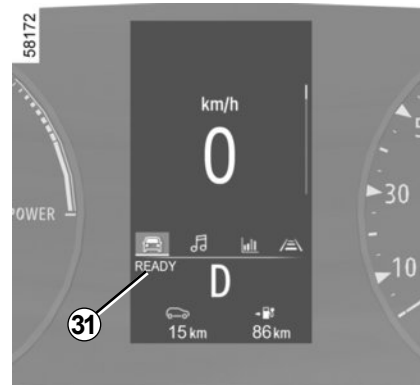
Para otimizar a autonomia ➡ 2.22.



Limite de imobilização iminente

Quando o nível de carga atinge aproximadamente 6%, um bipe soa novamente e o medidor acende em vermelho.

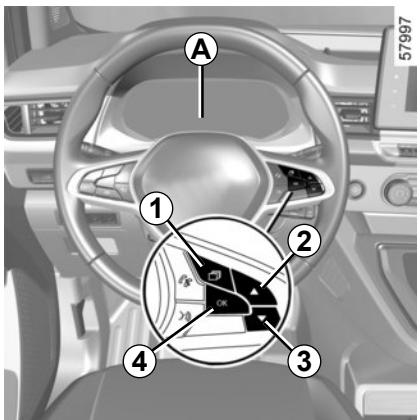
Quando o nível de carga atingir 5%, o valor da autonomia não será mais exibido.



Mensagem informando que o veículo está pronto para ser dirigido 31

A mensagem “READY” será exibida quando o motor começar a funcionar e desaparecerá quando a velocidade do veículo ultrapassar 5 km/h.

COMPUTADOR DE BORDO: informações gerais (1/3)



Computador de bordo e sistema de aviso A ou B

De acordo com a versão do veículo, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de irregularidade de funcionamento (associadas à luz indicadora 
- mensagens de alerta (associadas à luz indicadora 
- menu de personalização de configurações do veículo ➔ 1.138.

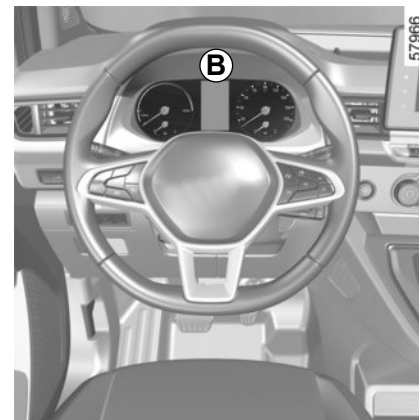
Todas estas possibilidades são descritas nas páginas seguintes.



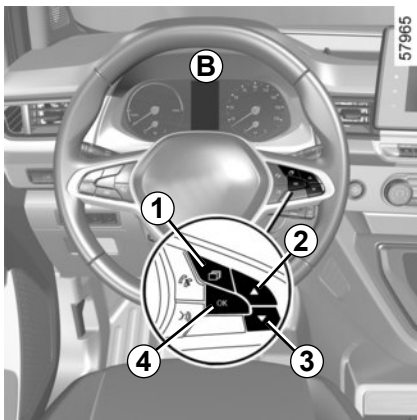
Veículo equipado com computador de bordo A

As funções são distribuídas em zonas 5, 6, 7 e 8. A localização das zonas muda de acordo com o estilo selecionado.

Pressione o interruptor **1** para navegar entre os menus e selecionar funções, pressionando repetidamente **2** ou **3** do interruptor, e, em seguida, se necessário, use o interruptor **4** para confirmar "OK".



COMPUTADOR DE BORDO: informações gerais (2/3)



Veículo equipado com computador de bordo **B**

Pressione o interruptor **1** quantas vezes forem necessárias para alcançar a guia Veículo.

Pressione repetidamente usando o controle **2** ou **3** e, caso necessário, use o interruptor **4** para confirmar “OK”.

Seleções

(o visor depende do equipamento do veículo e do país)

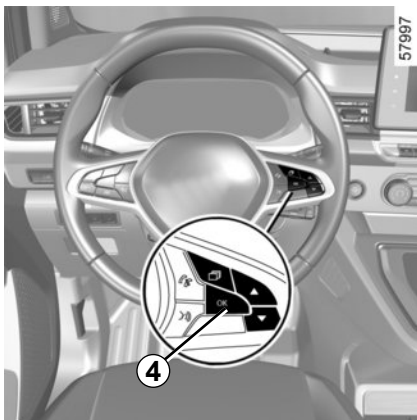
Na guia do veículo:

- a) parâmetros de viagem:
 - consumo médio de energia desde a última redefinição e consumo atual de energia;
 - distância percorrida desde a última redefinição e velocidade média.
- b) Reinicialização da pressão dos pneus;
- c) hora (dependendo da versão do veículo);
- d) intervalo de manutenção;
- e) somente quando parado, menu de personalização das configurações do veículo ➡ 1.138.

Na guia de mensagens:

- f) diário de bordo, passagem por mensagens de informação e de irregularidades de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: informações gerais (3/3)



Para zerar os parâmetros da viagem (Ponto de Partida)

Com um dos parâmetros da viagem selecionados no visor, pressione e segure o interruptor 4 “OK” até que o visor seja redefinido para zero.

Zerar automaticamente os parâmetros da viagem

A reposição a zero é feita automaticamente logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Lendo os valores de consumo de energia

Alguns itens do equipamento do veículo consomem energia: a energia consumida pelo veículo pode, portanto, diferir da energia consumida no contador elétrico.

Interpretação de alguns valores exibidos após o Ponto de Partida

O consumo médio de energia e a velocidade são todos mais estáveis e significativos o quanto maior for a distância percorrida desde a última redefinição.

Redefinindo a autonomia previsível

Após uma recarga completa da bateria de tração, você pode selecionar dois tipos de redefinição: manual ou automática.

Redefinição manual

Selecione uma das configurações de viagem, pressione e segure 4 OK do interruptor para redefinir o intervalo.

Redefinição automática

A autonomia é redefinida automaticamente ao final de uma recarga completa da bateria de tração para um valor calculado com base no consumo de energia desde a redefinição mais recente.

Algumas informações do computador de bordo aparecem na tela do sistema de navegação.

As configurações de viagem do hodômetro parcial são redefinidas simultaneamente no computador de bordo e no sistema de navegação.

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (1/4)

A exibição das informações mostradas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Consumo  + 13,4 kW  12,8 kWh/100	a) Parâmetros de viagem.  Consumo de energia atual.  Consumo médio de energia. O valor só é exibido depois de ter percorrido pelo menos 400 metros desde o último Ponto de Partida.
Trajetos 42,2 km/h 1284,7 km	 Velocidade média desde o último Ponto de Partida. Valor exibido após ter percorrido 400 metros.  Distância percorrida desde da última indicação de partida.

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (2/4)

A exibição das informações mostradas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição seleccionada
2.5  2.5 2.5 2.5 + Pressão de pneus	 b) Redefinição da pressão dos pneus ➡ 2.25
12:00	 c) Horário

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (3/4)

A exibição das informações mostradas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Revisão em 1.936 km ou três meses	 d) Intervalo de manutenção. Distância restante a percorrer até à próxima manutenção (exibida em quilômetros); quando o momento da manutenção se aproximar, vários cenários serão possíveis: – autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem “Revisão em” é exibida, acompanhada pela distância ou o tempo; – quando o período de manutenção vencer, a mensagem “Prever revisão” será exibida, acompanhada pelo valor do termo mais próximo (distância ou tempo); – Faixa igual a 0 km ou data da revisão alcançada: a mensagem “Efetuar revisão” é exibida acompanhada pela luz de aviso . O veículo necessita a seguir de uma revisão o mais rapidamente possível. Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção. O intervalo de manutenção só deverá ser redefinido após uma revisão prevista no programa de manutenção do veículo. Nota especial: para redefinir o intervalo de manutenção, mantenha pressionado um dos botões de redefinição de tela por cerca de 10 segundos até que a tela exiba o intervalo de manutenção permanentemente.

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (4/4)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Ajustes (OK)	 e) Menu de personalização das configurações do veículo ➡ 1.138.
Porta traseira aberta	 f) Registro de viagem. Exibição sucessiva: – mensagens de informação; – mensagens de falha operacional.

COMPUTADOR DE BORDO: Mensagens de informação

Estas mensagens podem ajudar na fase da partida do veículo ou para informar o usuário sobre uma opção ou um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da exibição seleccionada
“Desligue cabo para arrancar”	Indica que o cabo de carregamento ainda está conectado ao veículo.
“Travão imobilização accionado”	Indica que o freio de estacionamento foi acionado.
“Verificar as ligações”	Desconecte e conecte o veículo. Se a mensagem persistir, o problema pode ter sido ocasionado por condições de carregamento externo ou pela instalação doméstica.
“Corte corrente durante a carga”	Indica uma falha elétrica durante o carregamento. Reinicie o carregamento. Se isso não funcionar, verifique a instalação elétrica.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de irregularidades de funcionamento

Elas aparecem com a luz de aviso  e significa que você deve conduzir com bastante cuidado até revendedor autorizado assim que possível. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.

Elas desaparecem ao pressionar a tecla de seleção de exibição ou após alguns segundos e são memorizadas no diário de bordo. A luz indicadora  permanece acesa. Exemplos de mensagens de irregularidades de funcionamento são indicadas a seguir.

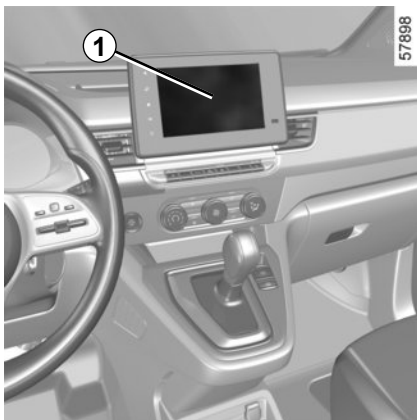
Exemplos de mensagens	Interpretação da exibição selecionada
“Mandar verificar airbag”	Indica uma falha no sistema de retenção, além de nos cintos de segurança. Na caso de um acidente, é possível que eles não sejam ativados.
“Sistema eléc a controlar”	Indica uma falha em um dos sensores de pedal ou no sistema de gestão de bateria de 12 V.
“Mandar verificar os travões”	Indica desgaste ou a necessidade de verificar o sistema de frenagem.
“Verificar tomada do veículo”	Indica superaquecimento na tomada de carregamento lateral do veículo. Aguarde cerca de 20 minutos e tente novamente. Se isso não funcionar, entre em contato com uma Oficina autorizada.
“Sistema eléc a controlar”	Indica uma falha no sistema de tração.
“Verificar Chamada emergên.”	Indica uma anomalia no sistema de chamada de emergência.
“Carga bateria impossível”	Indica uma falha no sistema de recarga da bateria de tração.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Elas aparecem com a luz indicadora **STOP** e, para sua segurança, exigem uma parada imediata o mais rápido possível conforme as condições do tráfego. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo. Chame uma Oficina Autorizada. A seguir são indicados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Observação:** as mensagens aparecem no visor de forma isolada ou alternada (se houver várias mensagens no visor), podendo ser acompanhadas por uma luz indicadora e/ou um bipe.

Exemplos de mensagens	Interpretação da exibição seleccionada
“Avaria no sistema de travagem”	Indica uma irregularidade no sistema de freios.
“Avaria na direcção”	Indica um problema na direcção.
“Avaria no motor eléctrico	Indica que o veículo está perdendo energia.
“Pane eléctrica”	Indica uma falha no sistema eléctrico.
“FURO”	Indica que pelo menos uma das rodas está furada ou muito vazia.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DO VEÍCULO (1/3)



Dependendo do equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com tela multimídia 1

Acessando o menu de configurações

Consulte as várias instruções de multimídia para obter informações sobre como acessar as configurações.

Seleção das regulagens

Selecione um menu e, em seguida, a função a ser modificada (o visor depende do nível de equipamentos do veículo e do país de comercialização):

- a) “Condução”:
 - Volume do indicador;
- b) “Acesso”:
 - Destravamento da porta do motorista;
 - Travamento das portas durante a condução;
 - Abertura/fechamento no modo “mãos livres”;
 - Travamento por afastamento/destravamento por aproximação;
 - Som de travamento à distância;
 - Modo silencioso;
 - Travamento automático;
- c) “Luz e limpador”:
 - Iluminação de acompanhamento;
 - Limpeza em marcha à ré;
 - Limpeza automática do para-brisa;
 - Limpar após a lavagem;

d) “Bem-vindo”:

- Boas-vindas no exterior;
- Desdobramento automático dos retrovisores;
- Boas-vindas no interior;
- Modo automático da luz de teto

Dependendo da função, selecione:

- “ON” ou “OFF” para ativar ou desativar,

ou

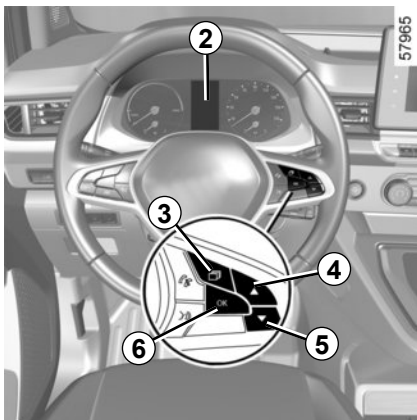
- uma duração para alterar o tempo que as luzes permanecem ligadas (por exemplo, para a função “Iluminação de acompanhamento”).

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



Por questões de segurança, faça ajustes com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DO VEÍCULO (2/3)



Veículos não equipados com uma tela multimídia

Acessando o menu de configurações no visor 2

Com o veículo parado, pressione o interruptor **3** quantas vezes forem necessárias para acessar a guia “Veículo”; pressione repetidamente o interruptor **4** ou **5** para acessar o menu “Ajustes” e confirme pressionando **6** “OK”.

Seleção das regulagens

Navegue usando o comando **4** ou **5** para selecionar a função a modificar e pressione **6** “OK” para confirmar (a exibição pode variar em função do equipamento do veículo e do país de comercialização):

a) “QUAD.INSTRUM.”:

- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor;

b) “VEÍCULO”:

- Limpeza do vidro traseiro em marcha à ré;
- Limpeza automática do para-brisa;
- Função de limpeza de gotículas dianteira/traseira;
- Boas-vindas no exterior;

c) “AJUDA ESTACION.”:

- Volume do som do bipe;

d) “AJUDA À CONDUÇÃO”:

- Volume do som de aviso de afastamento da faixa;
- Sensibilidade do aviso de afastamento da faixa;
- Vibração do aviso de afastamento da faixa;
- Sensibilidade da assistência para se manter na via;
- Aviso de ponto cego;
- Sensibilidade de frenagem ativa;
- Segurança avançada;
- Aviso de excesso de velocidade;
- Alerta de distância;

e) “Iluminação”:

- Modo automático da luz de teto;
- Iluminação de acompanhamento automática;
- Iluminação de acompanhamento: XX segundos;

f) “Acesso”:

- Travamento das portas durante a condução;
- Abertura/fechamento no modo “mãos livres”;
- Des travamento apenas da porta do motorista;
- Retravamento automático;
- Travamento silencioso;
- Abertura/fechamento automático;
- Desdobramento automático dos retrovisores;

g) “Reinicialização”.



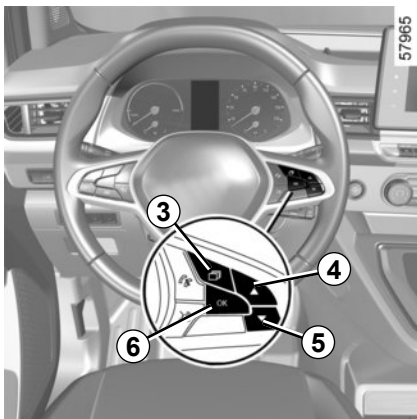
função ativada

Função



desativada

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DO VEÍCULO (3/3)



Depois que uma linha for selecionada, pressione **6** "OK" para ajustar a função.

Se você selecionar "AJUDA ESTACION." e, em seguida, "VOLUME", ou "QUAD.INSTRUM." e, em seguida, "LÍNGUA", precisará fazer outra seleção (volume do som do controle de distância de estacionamento ou idioma do painel de instrumentos). Nesse caso, faça sua seleção e a confirme, pressionando "**6 OK**", o valor se-

lecionado é mostrado por um  na frente da linha.

Para sair do menu, pressione **4** ou **5** para acessar "VOLTAR" e confirme, pressionando **6** "OK". Pode ser necessário realizar essa operação várias vezes.

O menu de personalização das configurações do veículo não pode ser usado durante a condução. A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do painel de instrumentos retorna automaticamente ao modo de computador de bordo e de sistema de aviso.

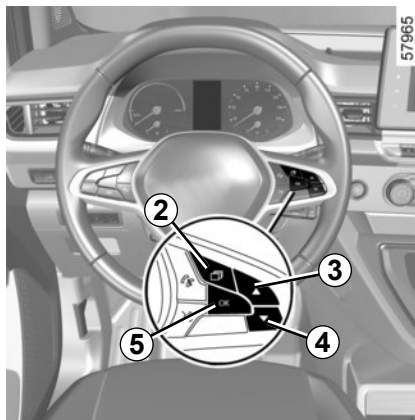
RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERNA (1/2)



Veículos equipados com uma tela multimídia.

A hora e a temperatura externa são exibidas na tela multimídia **1**.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

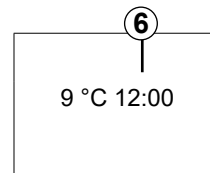


Veículos não equipados com uma tela multimídia

Pressione o interruptor **2** tantas vezes quanto forem necessárias para ir para a guia “Veículo”.

Pressione repetidamente o controle **3** ou **4** para ajustar o relógio **6**.

Pressione e segure o interruptor **5** “OK” até que o visor de hora pisque.



Ajuste a hora usando o controle **3** ou **4** e, em seguida, pressione **5** “OK” para confirmar.

Ajuste os minutos usando o controle **3** ou **4**, e pressione **5** “OK” no interruptor para confirmar.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERNA (2/2)



Indicador de temperatura externa 7

Particularidade:

Quando a temperatura externa estiver entre -3 °C e +3 °C, os caracteres °C piscarão (indica risco de formação de gelo na estrada).

Se houver interrupção da alimentação elétrica (bateria desligada, cabo de alimentação cortado...), poderá ser preciso acertar o relógio.

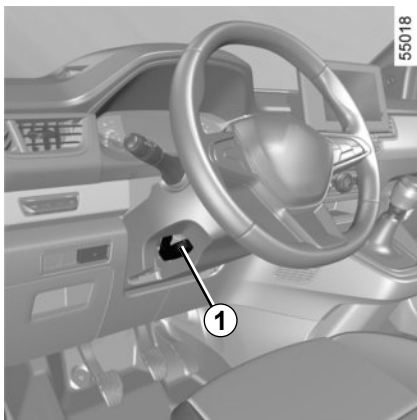
Recomendamos executar esta operação com o veículo parado.



Indicador de temperatura externa

A formação de gelo está relacionado com o clima, exposição à umidade local e à temperatura; a indicação de temperatura exterior não é suficiente por si só para detectar gelo.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (1/2)



Regulagem de altura e profundidade do volante

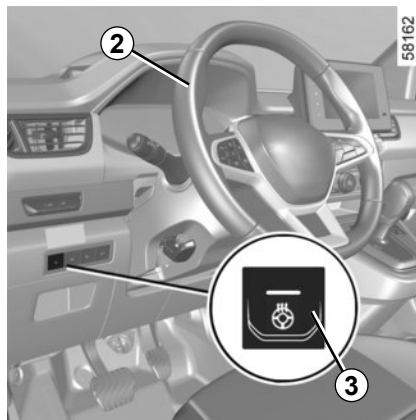
Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição necessária.

A seguir, levante totalmente a alavanca além do ponto duro a fim de travar o volante.

Assegure-se do correto travamento do volante.



Por motivos de segurança, somente efetue esta regulagem com o veículo parado.



Aquecimento do volante de direção

(dependendo do veículo)

Esta função aquece o volante de direção nas áreas **2**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura é atingida, a função regula a temperatura das áreas aquecidas por aproximadamente 30 minutos e depois desliga automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **3**: a luz de advertência do interruptor se acende.

Desativação da função

- Automática:

A função desliga automaticamente após a fase de regulagem de aproximadamente 30 minutos. A luz de advertência do interruptor **3** se apaga.

Observação: se a função tiver desligado automaticamente, pressione o interruptor **3** duas vezes para reativá-la.

Se o interruptor **3** não for pressionado novamente, a função será reativada na próxima vez que a ignição for ligada.

- Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulagem, pressione o interruptor **3**. A luz de advertência do interruptor **3** se apaga.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (2/2)

Direção hidráulica

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direção assistida variável

O sistema de direção assistida variável é equipado com um sistema de controle eletrônico que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade, entretanto o esforço para girar a direção aumenta conforme a velocidade aumenta, proporcionando uma maior segurança em altas velocidades.



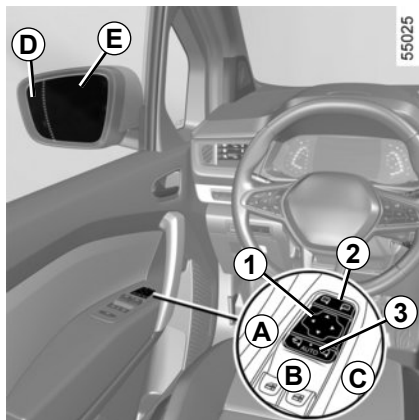
Nunca desligue o motor numa descida, nem geralmente em movimento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente virado para qualquer dos lados, até o batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, sempre é possível girar o volante. A força a ser exercida será ainda maior.

Manobras bruscas no volante podem provocar ruídos. Isso é normal.

RETROVISORES (1/4)



Retrovisores externos

Regulagem

Selecione o retrovisor interno com o interruptor **2** e use o botão **1** para ajustá-lo até a posição desejada.

Retrovisores com desembaçadores

O descongelamento ocorre simultaneamente com o vidro traseiro. ➔ 3.5 ➔ 3.9.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Rebatendo os espelhos retrovisores

(dependendo do veículo)

Os retrovisores são recolhidos automaticamente quando o veículo é travado (interruptor **3** na posição **B**).

Em todo caso, você faz os retrovisores se dobrarem (interruptor **3** na posição **C**) ou desdobrarem (interruptor **3** na posição **A**).

O modo automático é então desativado. Para reativá-los, coloque o interruptor **3** na posição **B**.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão, na verdade, mais próximos do que parecem. Para sua segurança, leve isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de manobrar.

Função de boas-vindas e adeus (dependendo do veículo)

Consulte as instruções de multimídia para acessar a função de boas-vindas e até logo.

Ative ou desative a função selecionando (ON ou OFF).

Dependendo da escolha selecionada, os retrovisores serão projetados para fora:

- quando a ignição for ligada na próxima vez (função desativada);
- quando o cartão é detectado ou o veículo é destrancado (função ativada).



O retrovisor exterior do lado do motorista pode ter duas zonas distintas de visibilidade. A zona **E** corresponde à visibilidade normal de um retrovisor traseiro clássico. A zona **D** aumenta a visibilidade lateral traseira.

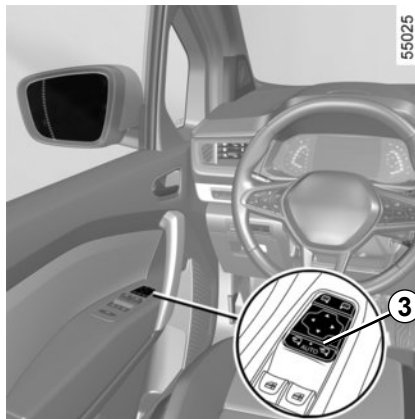
RETROVISORES (2/4)



Retrovisores externos rebatidos manualmente

Para recolher o retrovisor, puxe-o em direção à janela da porta até ouvir um clique mecânico.

Para retornar o retrovisor à posição de operação, proceda na ordem inversa. Verifique se ele travou corretamente na posição.

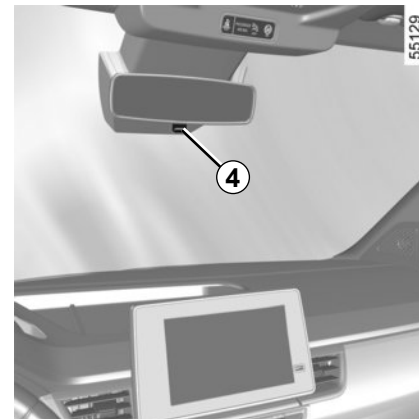


Caso especial

Quando o retrovisor for acionado manualmente ou recolhido, é possível recolocá-lo na posição de uso.

Para fazer isso, pressione o interruptor 3. Um ruído de batida mecânica pode ser ouvido no retrovisor.

Se não for possível ouvir um ruído de batida, pressione mais uma vez o interruptor 3 até que o ruído de batida possa ser ouvido no retrovisor.



Retrovisor interno

É direcionável.

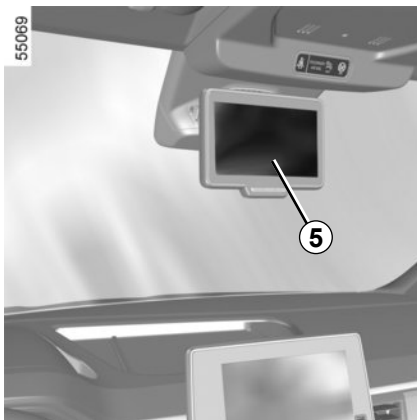
Retrovisor com alavanca de ajuste 4

Ao dirigir à noite, para não ser ofuscado pelos faróis do veículo de trás, bascule a pequena alavanca situada atrás do retrovisor 4.

Retrovisor sem alavanca 4

O retrovisor escurece automaticamente quando há um veículo atrás que o ilumina de forma muito intensa.

RETROVISORES (3/4)

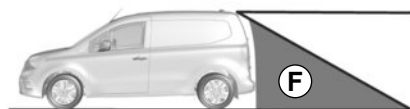


Tela do sistema de visão traseira da câmera

A tela 5 pode ser posicionada da esquerda para a direita e para cima e para baixo ➡ 1.149.

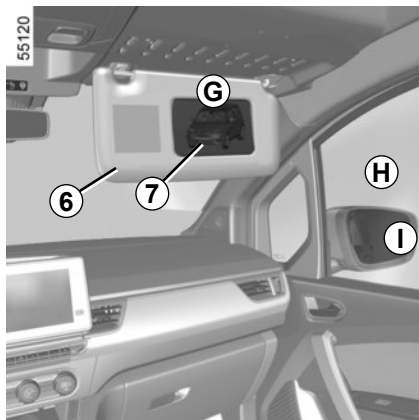


Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.



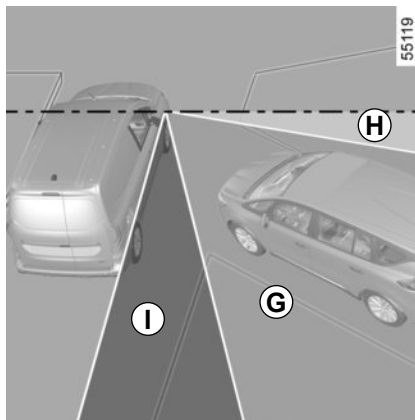
O campo de visão da câmera não cobre toda a área atrás do veículo, especialmente a área de ponto cego **F**.

RETROVISORES (4/4)



Retrovisor grande-angular 7 (dependendo do veículo)

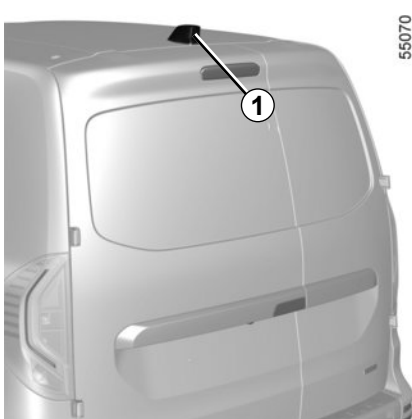
Abaixe o quebra-sol 6 para acessar o espelho especial para aumentar a visão lateral ao manobrar.



Os vários ângulos de visão do motorista são:

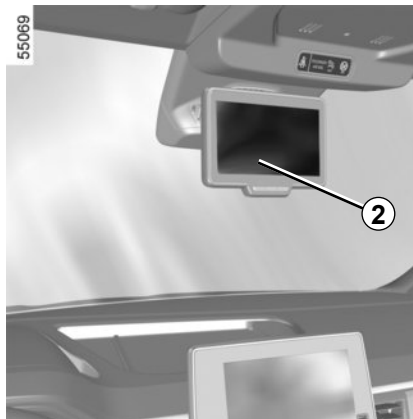
- **G** no retrovisor grande-angular;
- **H** através da janela do passageiro dianteiro;
- **I** no espelho retrovisor externo.

CÂMERA DE VISÃO TRASEIRA (1/4)



Quando a ignição é ligada, a tela **2** no console central do teto exibe a visão atrás do veículo que é transmitida pela câmera **1**.

Observação: a tela **2** pode ser posicionada da esquerda para a direita ou de cima para baixo.



Descongelando a câmera traseira

Em climas frios, essa função permite um rápido degelo elétrico da câmera.

O degelo é realizado simultaneamente com o degelo do retrovisor elétrico ➡ 3.5 ➡ 3.9.

Certifique-se de que a câmera **1** não esteja coberta (por sujeira, lama, neve, condensação etc.).



Esta função é uma ajuda complementar. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista.

O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

CÂMERA DE VISÃO TRASEIRA (2/4)



Funcionamento

O campo de visão da câmera não cobre toda a área atrás do veículo, especialmente a área de ponto cego **A**.



Interrupção da função

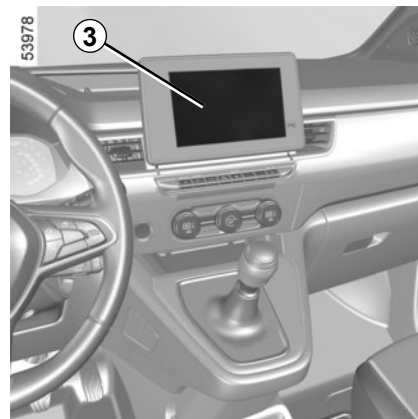
O visor muda de:

- pelo menos dois minutos após desligar a ignição;
- imediatamente após trancar o veículo.

Os objetos que são exibidos na borda da tela **2** podem aparecer deformados.

Em caso de luminosidade excessiva (neve, veículo ao sol etc.), a imagem captada pela câmera pode estar parcialmente distorcida.

Com baixo brilho ou mau tempo, a imagem na tela pode ficar distorcida.



Recursos especiais relacionados à marcha à ré

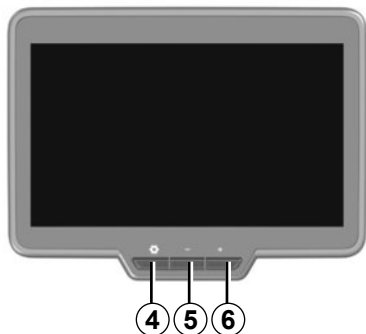
Quando a marcha ré é engatada, a câmera localizada na porta traseira exibe a área da parte de trás do veículo. ➡ 2.131.

Veículos equipados com tela multimídia **3**

Quando o veículo estiver dando marcha à ré, considere as imagens transmitidas pela câmera retrovisora (tela multimídia) além das informações disponíveis no retrovisor, já que um ponto cego permanece no retrovisor **A** ➡ 2.131.

CÂMERA DE VISÃO TRASEIRA (3/4)

55072



Ajustando o visor e a câmera

Pressione o botão **4** uma vez acessar o menu de configurações.

Pressione repetidamente o botão **4** para percorrer as opções de configuração até acessar a opção de configuração desejada.

Use os botões **5** “-” e **6** “+” para ajustar ou ativar/desativar a configuração desejada.

Seleção das configurações:

- a) ajustar o brilho;
- b) ajustar o ângulo de visão vertical;
- c) ajustar o ângulo de visão horizontal;
- d) ativar/desativar o ajuste automático do ângulo vertical de acordo com a velocidade do veículo;
- e) dependendo do veículo, ativar/desativar o visor da câmera de marcha à ré;
- f) redefinir, para redefinir as configurações padrão.

Sair do menu de configurações:

- automaticamente após cerca de cinco segundos e sem pressionar nenhum botão;
- ou
- Pressionando os botões **5** “-” ou **6** “+” na guia “X”.

Observação: o ângulo vertical não será ajustado automaticamente de acordo com a velocidade do veículo se estiver definido no máximo.

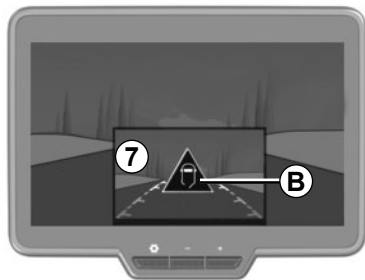
Cada vez que o veículo é ligado, a função retorna às configurações salvas na última parada do motor.



Por questões de segurança, faça ajustes com o veículo parado.

Ajuste o campo de visão do sistema e dos retrovisores antes de conduzir o veículo (especialmente após trocar a carga do veículo).

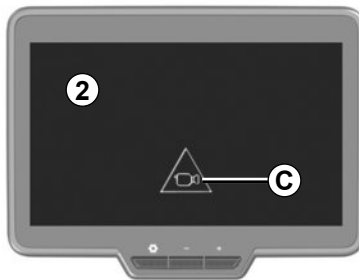
CÂMERA DE VISÃO TRASEIRA (4/4)



55689

Particularidade

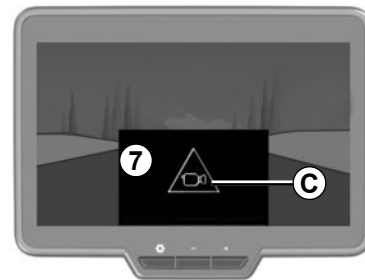
Quando o veículo está em marcha à ré, em veículos não equipados com o sistema multimídia, quando a porta traseira é aberta ou fechada incorretamente a luz indicadora **B** é exibida no visor 7.



55687

Problemas de funcionamento

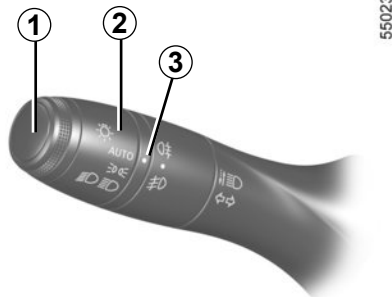
Se o sistema detectar uma falha operacional, a luz indicadora **C** é exibida em um fundo preto na tela 2 ou, dependendo do veículo, no visor 7 da câmera de marcha à ré. Isso pode ser causado por uma falha temporária que afeta a câmera ou a tela (clareza, imagem fixa, comunicação retardada etc.).



55688

Se a luz indicadora **C** continua a ser exibida em um fundo preto, consulte uma Oficina Autorizada.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (1/6)



55023



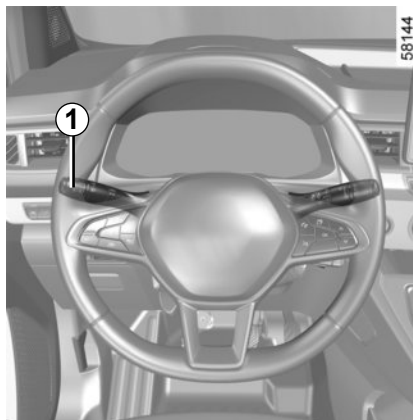
Lanternas

Gire o anel **2**, até que o símbolo apareça oposto à marca **3**.

Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

Função ligar os faróis diurnos

Os faróis diurnos acendem automaticamente sem intervenção na haste **1** quando se dá partida no motor e apagam quando o motor é desligado.



58144



Faróis baixos

Funcionamento manual

Gire o anel **2**, até que o símbolo apareça oposto à marca **3**. Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

Funcionamento automático (dependendo do veículo)

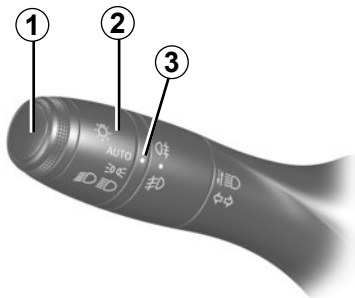
Gire o anel **2** até que o símbolo **AUTO** fique do lado oposto da marca **3**: com o motor funcionando, o farol baixo acende ou apaga automaticamente, dependendo da luminosidade externa, sem a ação da haste **1**.

Dependendo do veículo, o farol baixo aparecerá automaticamente após várias passagens das lâminas do para-brisas.



Antes de iniciar uma viagem noturna: verifique o bom funcionamento do equipamento elétrico e regule os faróis (se não estiver circulando em condições de carga habituais). ➔ 1.159. De maneira geral, verifique se os faróis não estão ocultos (sujeira, lama, neve, objetos transportados etc.).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (2/6)



55023



Luz alta

Com o motor funcionando e os faróis baixos acesos, empurre a haste **1**. Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos. Para selecionar novamente os faróis baixos volte a puxar a haste **1** na sua direção.

Função “Levantar faróis durante a condução”

(dependendo do veículo)

Quando os faróis altos estiverem ativos, a função “Levantar faróis durante a condução” melhorará a visibilidade do motorista levantando automaticamente o farol baixo e o farol alto.

Durante a desativação do farol alto, o farol baixo retornará a sua posição original.



Farol alto automático

Conforme o veículo, o sistema acende e apaga o farol alto automaticamente. Ele usa uma câmera localizada atrás do espelho retrovisor interno para detectar veículos que estão sendo seguidos e aqueles vindo no sentido oposto.

O sistema pode enfrentar dificuldades em certas condições, incluindo:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, neblina etc.);
- obstrução à frente do para-brisas ou da câmera;
- quando um veículo atrás ou no sentido oposto apresenta iluminação fraca ou oculta;
- configurações incorretas para os faróis dianteiros;
- sistemas reflexivos;
- ...

O farol alto acende automaticamente quando:

- a luz externa está fraca;
- nenhum outro veículo ou iluminação é detectado;
- a velocidade do veículo está acima de 40 km/h, aproximadamente.

Quando qualquer uma das condições acima não confere, o sistema passa para farol baixo.

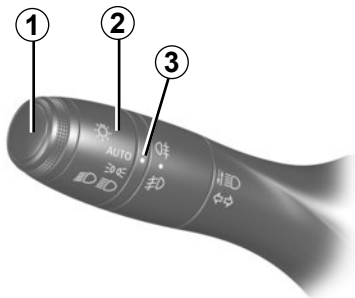
Observação: certifique-se de que o para-brisa não esteja obscurecido (sujeira, lama, neve, condensação, etc.).

Para ativar os faróis altos automáticos:

- gire o anel **2** até que o símbolo **AUTO** fique oposto à marca **3**;
- empurre a haste **1**.

A luz indicadora  acende no painel de instrumentos.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (3/6)



Faróis altos automáticos (continuação)

Para desativar os faróis altos automáticos:

- gire o anel 2 até uma posição diferente de **AUTO**;
- ou
- puxe a haste 1.

A luz indicadora  apaga no painel de instrumentos.

Observação: os faróis principais serão ativados após a desativação da função automática dos faróis principais.

Problemas de funcionamento

Quando a mensagem “Verificar faróis automáticos” aparece no painel de instrumentos, o sistema está desativado. Consulte uma Oficina Autorizada.

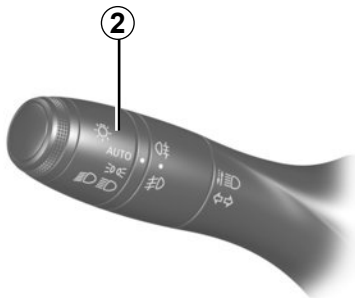


Usar o sistema de navegação portátil à noite na área do para-brisas abaixo da câmera pode prejudicar o funcionamento do sistema de farol alto (risco de reflexão no para-brisas).



O sistema de farol alto automático não deve ser usado em hipótese alguma para substituir a atenção e a responsabilidade do motorista em relação à iluminação do veículo e a adaptação à luz, à visibilidade e às condições do trânsito.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (4/6)



55023

Desligamento dos faróis

Os faróis são apagados automaticamente após o motor ser desligado, ao abrir a porta do motorista ou quando o veículo for travado. Neste caso, na próxima partida do motor, os faróis voltam a acender na posição do anel 2.

Nota: se as luzes de neblina estiverem acesas, elas não serão apagadas automaticamente.

Função de boas-vindas e até logo

(dependendo do veículo)

Com a ativação da função, os faróis diurnos e as lanternas traseiras laterais se acendem automaticamente quando é detectado o cartão ou quando o veículo é destravado.

Eles apagam automaticamente:

- aproximadamente um minutos após acenderem;
- quando é dada a partida no motor com base na posição da haste de iluminação;

ou

- com o travamento do veículo.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar as boas-vindas externas, consulte as instruções de multimídia.

Selecione “ON” ou “OFF”.

Alarme sonoro de faróis acesos

No caso em que as luzes forem acesas após falha do motor, um alarme sonoro irá soar quando a porta do motorista é aberta para sinalizar a você que as luzes foram deixadas acesas.

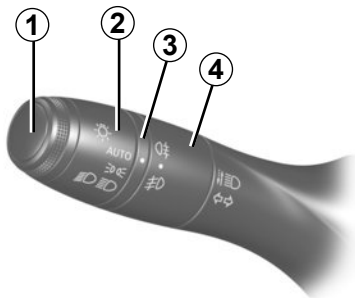
Problemas de funcionamento

Quando a mensagem “Verificar os faróis” for exibida com a luz indicadora

 e a luz indicadora  piscar no painel de instrumentos, isso indica que há uma falha de iluminação.

Consulte uma Oficina Autorizada.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (5/6)



Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite acender temporariamente as lanternas e o farol baixo (por exemplo, para iluminar um portão de garagem).

Com o motor e as luzes apagadas, o anel 2 em **AUTO**, puxe a alavanca 1 na sua direção: as luzes laterais e o farol baixo permanecerão ligados por aproximadamente 30 segundos junta-

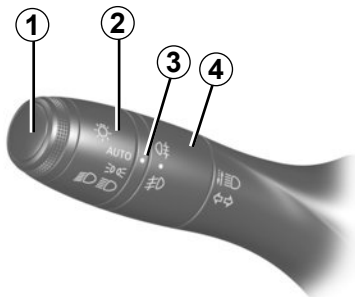
mente com as luzes indicadoras  e  no painel de instrumentos.

Para aumentar esse tempo, você pode puxar a haste até quatro vezes (tempo total restrito a aproximadamente dois minutos).

A mensagem “Follow-me home por _ _ _” juntamente com o tempo que as luzes ficarão ligadas no painel de instrumentos para confirmar essa ação. Em seguida, você pode travar seu veículo.

Para desligar as luzes antes que elas apaguem automaticamente, gire o anel 2 para uma posição qualquer e, em seguida, posicione-o em **AUTO**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (6/6)



55023



Faróis dianteiros de neblina

(dependendo do veículo)

Gire o anel central **4** da haste **1** até que o símbolo fique alinhado com a marca **3** e depois solte-o.

O funcionamento depende da posição selecionada da iluminação exterior e uma luz indicadora acende no painel de instrumentos.



Luzes traseiras de neblina

Gire o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique alinhado com a marca **3**, e depois solte-o.

O funcionamento depende da posição selecionada da iluminação exterior e uma luz indicadora acende no painel de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estes faróis assim que não necessite mais deles, para não incomodar os outros motoristas.

Desligamento dos faróis

Gire o anel central **4** novamente até que o símbolo **3** fique oposto ao símbolo dos faróis de nevoeiro. A luz indicadora correspondente é apagada no painel de instrumentos.

As luzes de neblina traseiras apagam quando as luzes exteriores são apagadas.

Faróis direcionais

(dependendo do veículo)

Dirigindo para a frente a uma velocidade de aproximadamente 40 km/h, com os faróis baixos acesos e sob certas condições (o ângulo do volante, as luzes indicadoras acesas etc.), ao entrar em uma curva, um dos faróis dianteiros de neblina acenderá para iluminar o interior da curva.

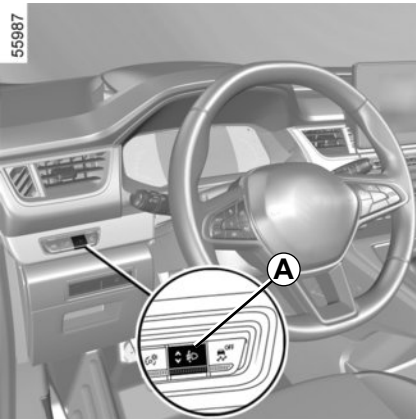
Quando a marcha à ré é engatada e o farol baixo e as duas luzes de nevoeiro dianteiras acendem automaticamente.

Observação: ao passar da marcha à ré para a marcha à frente (por exemplo, durante uma manobra de estacionamento), os dois faróis de nevoeiro permanecem acesos até que a velocidade do veículo exceda aproximadamente 10 km/h.

Em caso de neblina ou neve, ou se estiver transportando um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é ativado.

As luzes de neblina são controladas pelo motorista: as luzes indicadoras no painel de instrumentos informam se estão acesas (luz indicadora acesa) ou apagadas (luz indicadora apagada).

REGULAGEM DOS FARÓIS (1/2)



O interruptor **A** é usado para corrigir a altura dos faróis em função da carga.

Com os faróis baixos acesos, pressione ou erga o interruptor **A** quantas vezes necessário para selecionar a posição solicitada no painel de instrumentos.

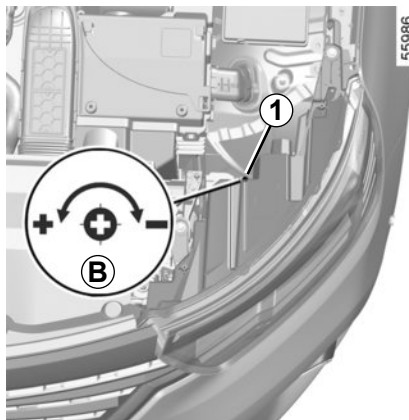
Observação: dependendo do veículo, quando o motor é ligado, a posição selecionada é exibida no painel de instrumentos por aproximadamente 30 segundos e por 5 segundos cada vez que o interruptor **A** é pressionado.

	Exemplos de posição de regulagem do comando A em função da carga		
	Versão van		Versão break
	Chassi padrão	Chassi longo	Chassi padrão
Motorista apenas ou com um passageiro na frente	0	0	0
Todos os bancos ocupados	-	-	0
Motorista com passageiros e bagagem (ou carga) com a massa máxima autorizada	-	-	1
Motorista sem passageiros e bagagem (ou carga) com a massa máxima autorizada	2	2	2

A tabela abaixo mostra alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o controle **A** de acordo com a carga do veículo para que a estrada possa ser vista e outros motoristas não sejam ofuscados.

REGULAGEM DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação à esquerda com um veículo com direção à esquerda (ou vice-versa), é obrigatório regular temporariamente os faróis e o tempo de permanência,



Regulagem temporária

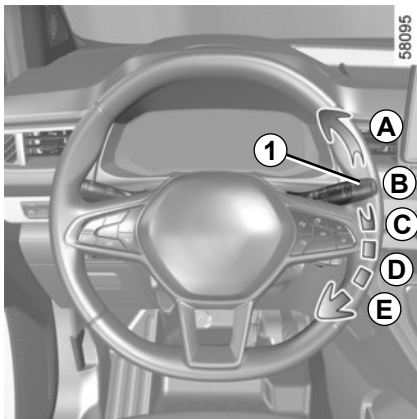
Abra o capô e localize a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Princípio de funcionamento

Usando uma chave de fenda ou similar, gire o parafuso **1** meia-volta na direção ao símbolo - para abaixar os faróis.

Retorne à posição original quando a viagem estiver concluída: gire o parafuso **1** meia-volta em direção ao símbolo + para levantar os faróis.

LAVAGEM DO PARA-BRISA, LIMPADOR (1/4)



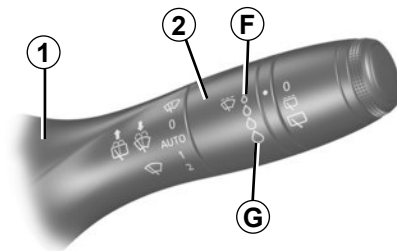
O seu veículo está equipado com para-brisa dianteiro equipado com um sensor de chuva

O sensor de chuva localiza-se no para-brisa, em frente ao espelho retrovisor interno.

A varredura única

Um rápido impulso dispara uma varredura dos limpadores.

B parado



C função de limpador de vidro automático

Quando essa posição está selecionada, o sistema detecta a presença de água no para-brisa e aciona o limpador na velocidade de varredura adequada. É possível modificar o limite de ativação e o intervalo entre duas varreduras girando-se o comando 2.

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto maior a sensibilidade, mais rapidamente os limpadores reagirão e mais rápida será a varredura.

Ao ativar a limpeza automática ou ao aumentar a sensibilidade, ocorre uma varredura das palhetas.

Observação:

- o sensor de chuva é apenas um auxílio de direção. Em caso de visibilidade reduzida, o motorista deve ativar manualmente os limpadores. em caso de neblina ou neve, a limpeza não é acionada automaticamente e permanece sob o controle do motorista;
- em caso de temperaturas abaixo de zero, a limpeza automática não é ativada quando se dá partida no veículo. Ela é ativada automaticamente logo que o veículo ultrapassa uma determinada velocidade (cerca de 8 km/h);
- não ative a limpeza automática em clima seco;
- descongele totalmente o para-brisa antes de ativar a limpeza automática;
- ao lavar o veículo em um pórtico de lavagem, retorne o anel 1 para a posição B para desativar o varrimento automático.

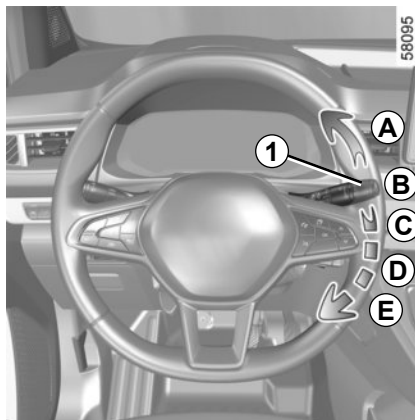
LAVAGEM DO PARA-BRISA, LIMPADOR (2/4)

Problemas de funcionamento

Em caso de anomalia da limpeza automática, o limpador passa para a limpeza intermitente. Chame uma Oficina Autorizada.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser prejudicado em caso de:

- palhetas danificadas do limpador, uma camada de água ou rastos deixados por uma palheta na zona de detecção do sensor podem aumentar o tempo de resposta do limpador automático ou aumentar a frequência de limpeza;
- para-brisa com qualquer lascado ou rachadura na altura do sensor ou para-brisa coberto de poeira, sujeira, insetos, gelo, uso de cera de lavagem e produtos impermeabilizantes; o limpador de para-brisa perderá sensibilidade ou poderá até mesmo não reagir mais.



D atuação contínua lenta

E atuação contínua rápida

Particularidade

Ao conduzir o veículo, qualquer parada do veículo reduz a velocidade da limpeza. De uma velocidade contínua rápida, passa para uma velocidade contínua lenta. Assim que o veículo circula, a limpeza volta para a velocidade selecionada inicialmente.

Qualquer ação sobre a haste **1** tem prioridade e anula o modo automático.

Precauções

- Em caso de gelo, verifique se as palhetas estão presas no para-brisas antes de usar o mecanismo de limpeza. Se você ativar os limpadores com as palhetas imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a palheta e o motor do limpador.
- Não acione os limpadores em um vidro seco. Isso levará ao desgaste prematuro ou a danos nas palhetas.

LAVAGEM DO PARA-BRISA, LIMPADOR (3/4)

Posição específica do limpador dianteiro (posição de serviço)

Esta posição permite levantar as palhetas para removê-las do para-brisas.

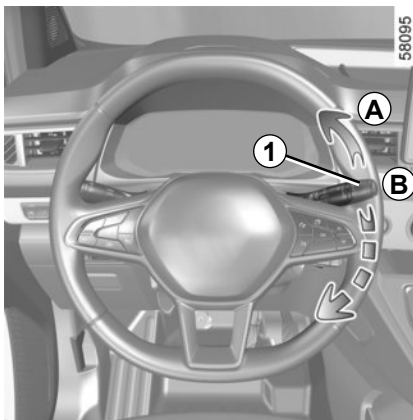
Isso pode ser útil para:

- limpar as palhetas;
- liberar as palhetas do para-brisas no inverno;
- substituir as palhetas ➔ 5.37.

Com a ignição ligada ou o motor desligado, levante a haste **1** duas vezes até a posição **A** (varredura única). As palhetas param a uma pequena distância do capô.

Para retornar as palhetas à posição abaixada, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpadores estejam dobrados para baixo no para-brisa e depois mova a haste **1** para a posição **A** (varredura única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpadores no para-brisas. Caso contrário, haverá risco de danificar o capô ou os limpadores quando forem acionados.



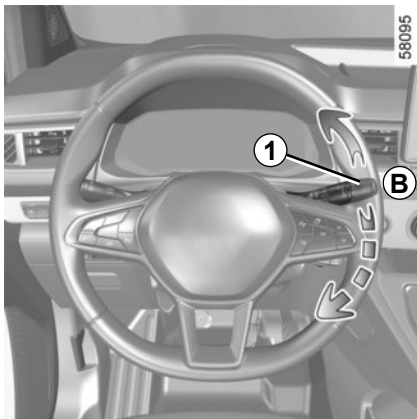
Antes de qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisas etc.) retorne a haste **1** para a posição **B** (parada).

Risco de ferimentos e/ou deterioração.

Caso haja obstáculos no para-brisa (sujeira, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisa (incluindo a área central atrás do retrovisor interno) antes de acionar os limpadores de para-brisa (risco de superaquecimento do motor).

Se algum objeto estiver impedindo o movimento de uma palheta, ela poderá parar de funcionar. Remova o obstáculo e reative o limpador usando a haste do limpador.

LAVAGEM DO PARA-BRISA, LIMPADOR (4/4)



Lavador do vidro dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a alavanca **1** e depois solte-a.

Uma puxada mais longa aciona, além do lavador do para-brisa, duas varreduras dos limpadores, seguidas, alguns segundos depois, por uma terceira.

Em veículos dotados de tela multimídia, você pode optar por ativar ou desativar a terceira varredura das palhetas ➡ 1.138

Observação: em temperaturas abaixo de zero, o líquido lavador pode congelar no para-brisa, o que reduz a visibilidade. Aqueça o para-brisa usando o comando desembaçador antes da limpeza.



Ao fazer manutenção no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição **B** (parada).

Riscos de ferimentos.

Eficiência de uma palheta de limpador

Inspeção o estado das palhetas. A durabilidade dependerá das condições de uso:

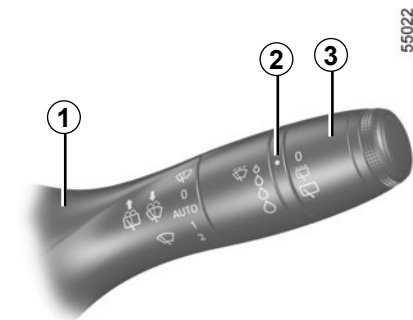
- deve permanecer limpa: limpe a palheta e o para-brisa regularmente com água e sabão;
- não a use com o para-brisa seco;
- retire-a do contato com o para-brisa quando ela ficar muito tempo sem ser usada.

Em todos os casos, substitua-a assim que ela começar a perder eficiência: aproximadamente uma vez por ano. ➡ 5.37.

Precaução para o uso dos limpadores

- Em condições de congelamento ou neve, limpe o para-brisa antes de começar a usar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- certifique-se de que nenhum objeto esteja obstruindo a trajetória da palheta.

LAVADOR, LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO (1/2)



Limpador do vidro traseiro

Com a ignição ligada, gire o anel **3** na alavanca **1** até que o símbolo esteja oposto ao ponto de referência **2**:

- **parado;**
- **varrimento intermitente;**
Entre duas varreduras, as palhetas param durante alguns segundos. A frequência de varredura varia em função da velocidade do veículo;
- **atuação contínua lenta.**

Para parar o funcionamento, gire o anel **3** novamente.

Nota:

Ao lavar o veículo em lava-jatos tipo rolo, retorne o anel **3** da haste **1** para a posição de parado para desativar a limpeza automática.

Siga as recomendações de uso.

Não utilize o braço do limpador traseiro para abrir ou fechar a tampa do porta-malas.



Antes de qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza etc.) retorne a haste **1** para a posição parada.

Risco de ferimentos e/ou deterioração.

Eficiência de uma palheta de limpador

Inspeção o estado das palhetas. A durabilidade dependerá das condições de uso:

- deve permanecer limpa: limpe a palheta e o para-brisa regularmente com água e sabão;
- não a use com o para-brisa seco;
- retire-a do contato com o para-brisa quando ela ficar muito tempo sem ser usada.

Em todos os casos, substitua-a assim que ela começar a perder eficiência: aproximadamente uma vez por ano. ➡ 5.37.

Precaução para o uso dos limpadores

- Em condições de congelamento ou neve, limpe o para-brisa antes de começar a usar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- certifique-se de que nenhum objeto esteja obstruindo a trajetória da palheta.

LAVADOR, LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO (2/2)

Ativação/desativação do limpador do vidro traseiro

Engatar a marcha à ré faz disparar a limpeza intermitente (se os limpadores dianteiros estiverem funcionando). Se o seu veículo for equipado com um menu de personalização das configurações do veículo, você poderá optar por ativar ou desativar essa função.

➡ 1.138.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujeira, neve etc.), o limpador tentará varrer todos os obstáculos. Se algum obstáculo impedir o movimento da palheta, é possível parar. Remove o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e reative o limpador usando a haste do limpador.

Precauções

- Em caso de gelo, verifique se as palhetas não estão presas no para-brisa antes de usar os limpadores. Se você ativar o limpador com a palheta bloqueada pelo gelo, corre o risco de danificar a palheta e o motor de limpeza.
- Não acione os limpadores em um vidro seco. Isso provocará desgaste ou dano prematuro nas palhetas.



55022



Limpeza/lavagem do vidro traseiro

Com a ignição ligada, empurre e segure a haste **1**, depois solte-a.

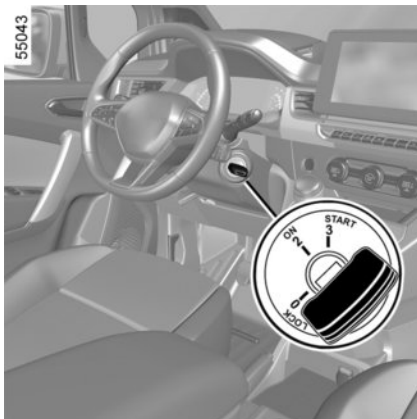
Segurar a haste por mais tempo aciona (além do lavador do para-brisa) duas varreduras dos limpadores, seguidas, alguns segundos depois, por uma terceira.

Ao soltar a haste, esta volta à posição do limpador do vidro traseiro.

Capítulo 2: Condução

Partida, Parada do motor	2.2
Comando de marcha	2.6
Alavanca de câmbio, Freio de mão	2.11
Freio de estacionamento eletrônico	2.12
ECO condução	2.16
Autonomia do veículo: recomendações	2.22
Meio ambiente	2.24
Sistema de verificação da pressão dos pneus	2.25
Dispositivos de correção e assistência à condução	2.30
Aviso de partida na via	2.36
Assistência para se manter na via	2.41
Aviso de ponto cego	2.47
Alerta de distância segura	2.57
Segurança avançada	2.61
Alerta de detecção de fadiga	2.78
Detecção de placas de sinalização	2.80
Limitador de velocidade	2.84
Regulador de velocidade	2.88
Controle de cruzeiro adaptativo Stop and Go	2.93
Auxílio para Autoestradas e Congestionamentos	2.107
Assistência de estacionamento	2.123
Câmera de marcha à ré	2.131
Estacionamento assistido	2.135
Função “Velocidade controlada”	2.140
Chamada de emergência	2.141
Modo “confidencialidade dos dados do veículo”	2.144

DANDO PARTIDA, DESLIGANDO O MOTOR: veículo com chave



Posição “Parar/trava da direção aplicada” “LOCK” 0.

Para travar o volante, retire a chave e gire a direção até sentir que ela está presa.

Para destravá-lo, gire ligeiramente o volante e a chave.

Posição “ligada” “ON” 2

A ignição está ligada: quaisquer acessórios (rádio etc.) podem ser usados.

Posição “Partida” “START” 3

Partida do motor

- Acione o pedal do freio;
- coloque a alavanca de câmbio na posição **P** somente;
- gire a chave para a posição “**START**” 3 e depois solte-a.

A mensagem “**READY**” aparece no painel de instrumentos, acompanhada por um bipe. Assim que a mensagem “**READY**” parar de piscar e o bipe cessar, o veículo estará pronto para ser conduzido.



Nunca desligue a ignição antes do veículo estar totalmente parado. Assim que o motor estiver desligado, as funções de assistência de freios, direção etc. e os dispositivos de segurança passiva, como os airbags e os pré-tensores serão desligados.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR: veículo com cartão (1/3)

55939



O cartão deve estar na zona de detecção **1** ou, dependendo do veículo, na zona de detecção **2**.

Para dar partida:

- solte o pedal do freio;
- pressione o botão **3**. A mensagem “**READY**” aparece no painel de instrumentos, acompanhada por um bipe.

A mensagem desaparecerá quando a velocidade do veículo ultrapassar aproximadamente 5 km/h.

56785



Particularidades

- Se uma das condições de partida não for aplicada, a mensagem “Pisar no freio + ligar” será exibida no painel de instrumentos;
- em alguns casos, será necessário mover o volante enquanto se pressiona o botão de partida **3** para ajudar a destravar a coluna da direção; a mensagem “Rodar volante + START” o avisará sobre isso;



A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR: veículo com cartão (2/3)



Partida com a tampa do porta-malas aberta em modo mãos livres

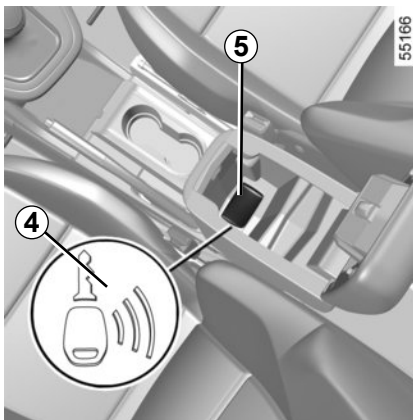
Neste caso, o cartão não deve ficar no porta-malas para evitar o risco de perda.

Função “acessórios”

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destravado, ficam disponíveis algumas funções (rádio, sistema de navegação, limpadores de vidros etc.).

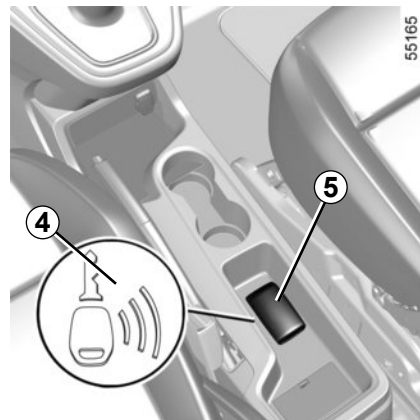
Para usar as outras funções, com o cartão no habitáculo, pressione o botão 3 sem pressionar os pedais.



Problemas de funcionamento

Em algumas situações, é possível que o cartão mãos livres não funcione:

- a bateria do cartão está descarregada, a bateria secundária de 12 V está descarregada etc.
- perto de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (como monitor, telefone celular, videogame etc.);
- o veículo se encontrar em uma zona de intensas radiações eletromagnéticas.



A mensagem “Coloq. cartão na zone + START” aparece no painel de instrumentos.

Pressione o pedal do freio e, em seguida, coloque o cartão 5 (lado de baixo) na área de leitura marcada pelo símbolo 4. Pressione o botão 3 para dar partida no motor. A mensagem desaparece.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR: veículo com cartão (3/3)



Condições de parada do motor

O veículo deve estar parado.

Com o cartão no veículo, pressione o botão **3**: o motor está parado, a mensagem **"READY"** desaparece do painel de instrumentos e o freio de mão é acionado. A coluna de direção será travada quando uma porta estiver aberta ou se o veículo for travado.

Se o cartão já não estiver mais no habitáculo ou se a bateria do cartão estiver esgotada, quando o veículo está parado e você tenta desligar o motor, aparecerá a mensagem "Sem cartão: pressione START" no painel de instrumentos: pressione o botão **3** por mais de três segundos. Se o cartão não estiver mais no habitáculo, certifique-se de que seja possível recuperá-lo antes de pressionar e segurar o botão. Sem o cartão, você não conseguirá dar a partida no veículo novamente.

Com o motor parado, acessórios como o rádio, que nesse momento estejam funcionando, continuam a funcionar durante aproximadamente 10 minutos.

Ao abrir a porta do motorista, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes do veículo estar totalmente parado. Assim que o motor estiver desligado, as funções de assistência de freios, direção etc. e os dispositivos de segurança passiva, como os airbags e os pré-tensores serão desligados.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão com você, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

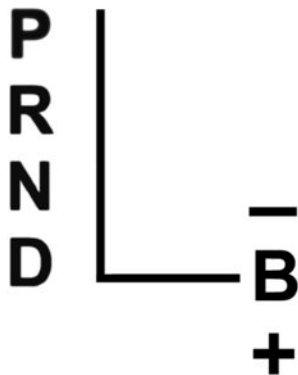
Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

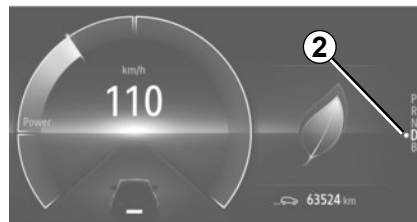
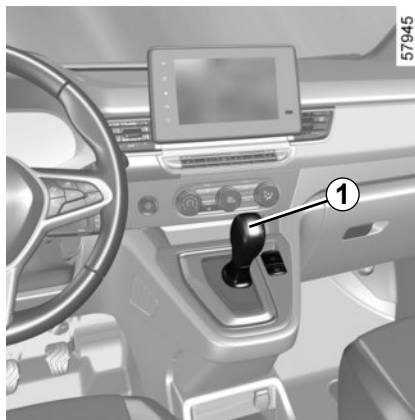
COMANDO DE MARCHA (1/5)



Alavanca de seleção 1

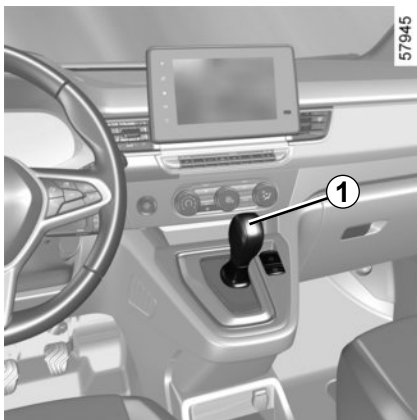
P : Estacionar
R : Ré
N : Neutro
D : Para frente
B : modo de regeneração. Três níveis do freio do motor, **B1** (mais baixo) para **B3** (mais alto). **B2** é o padrão

2 : engrenagem ou área de exibição de posição



A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.

COMANDO DE MARCHA (2/5)



Partida

Com a alavanca de câmbio **1** na posição **P**, ligue o motor e a mensagem “**READY**” será exibida no painel de instrumentos.

Para sair da posição **P**, você deve pressionar o pedal do freio (a luz indicadora  exibida).

Com o pedal de freio pressionado (a luz indicadora  no visor apaga), retire a alavanca da posição **P**.

Apenas mova a alavanca de câmbio 1 para a posição D ou R com o veículo parado, com o pé no freio e o pedal do acelerador liberado.

Nota:

- a alavanca seletora **1** poderá sair da posição **P**, **R**, **N**, **D**, **B** se a chave estiver na posição “**ON**” ➔ 2.2 ou, para veículos equipados com cartão “mãos livres”, no modo “Função de acessórios” ➔ 2.3;
- a alavanca seletora **1** não poderá mudar da posição **P** para outra posição se a chave estiver na posição “**LOCK**” ➔ 2.2 e se a chave for removida ou, em veículos equipados com cartão “mãos livres”, se a ignição for desligada ➔ 2.3.

COMANDO DE MARCHA (3/5)

Condução no modo manual D

Desloque a alavanca para a posição **D**. Na maioria das condições de tráfego, você não precisará tocar na alavanca de câmbio.

Para engrenar a marcha ré

Com o veículo parado e o motor funcionando, pressione o pedal do freio e mova a alavanca para a posição **R**.

As luzes de marcha à ré serão ligadas assim que a marcha à ré for engatada (se a ignição estiver ligada) e também a câmera de marcha à ré (dependendo do veículo) ➡ 2.131.

Condução no modo manual B

Ao liberar o acelerador, o veículo usa frenagem regenerativa para desacelerar. Assim, o motor elétrico gera uma corrente elétrica maior que possibilita recarregar a bateria de tração. Você pode usar este modo para definir manualmente o nível regenerativo mais alto (**B3**) ou inferior (**B1**).

Observação: com a posição **D**, **B** ou **R** engatada, com o veículo parado, a baixa velocidade é definida assim que você soltar o pedal do freio (sem pressionar o pedal do acelerador).

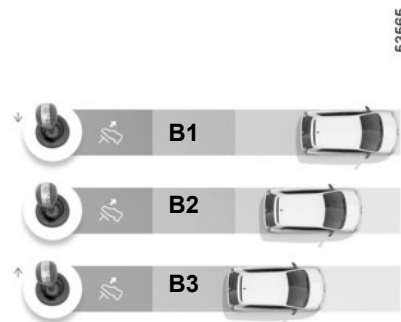
Mudar da posição D para B

Mova a alavanca para a posição **D**, mova a alavanca para a direita para a posição **B**.

A posição **D** corresponde ao nível regenerativo **B2**.

B2 é o nível padrão.

Para selecionar o nível **B1**, pressione para a frente. Para selecionar o nível **B3**, empurre para trás.



O visor do painel de instrumentos indica a posição **B** engatada junto com o nível de frenagem regenerativa. Na posição **B**, a frenagem regenerativa pode ser reduzida se a bateria estiver fria e totalmente carregada.

Mudar da posição B para D

Com a alavanca na posição **B**, mova a alavanca para a esquerda para a posição **D**.

COMANDO DE MARCHA (4/5)

Estacionamento do veículo

Assim que o veículo estiver parado, coloque a alavanca na posição **P** e mantenha o pé no pedal do freio: o redutor e as rodas motrizes serão travados mecanicamente.

Observação: com a posição **B** engatada (**B1**, **B2** ou **B3**), você **deve** mudar a alavanca para a posição **D** antes de engatar a posição **P**.

Certifique-se de que o freio de estacionamento eletrônico esteja engatado.

Caso especial

Se estacionar em um declive, é aconselhável acionar o freio de mão **antes** de liberar o freio de estacionamento e engatar a posição **P**.



A posição **N** da alavanca não trava mecanicamente as rodas motrizes. Certifique-se de que ele esteja imobilizado antes de sair do veículo.



No caso de um impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, colisão com um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá resultar em danos ao veículo (por exemplo: eixo torcido), ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em qualquer fluido ou líquido.

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

Risco de ferimentos graves ou choque elétrico e risco à vida.

A posição **P** só deve ser engatada com o veículo parado.

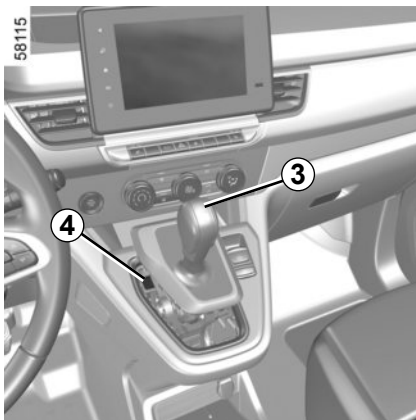
COMANDO DE MARCHA (5/5)

Problemas de funcionamento

- **Durante a condução**, se a mensagem “Verificar caixa de câmbio” for exibida no painel de instrumentos, isso indica uma falha.

Entre em contato com uma oficina autorizada assim que possível;

- **Durante a condução**, se a mensagem “Caixa de câmbio superaquecendo” for exibida no painel de instrumentos, pare assim que possível para possibilitar que a caixa de câmbio esfrie, e aguarde até a mensagem desaparecer.



Reparos do veículo

➡ 5.39

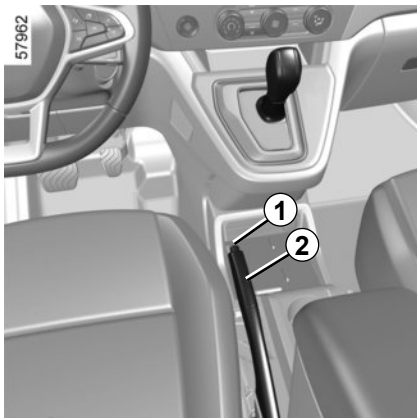
Começar o deslocamento, se a alavanca estiver travada em **P** e você pressionar o pedal do freio (por exemplo, falha da bateria), é possível liberar manualmente a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para fazer isso, solte a base da polaina e pressione o botão **4** enquanto pressiona simultaneamente o botão **3** na alavanca para destravar a alavanca e mudar para a posição **N**.

Entre em contato com uma oficina autorizada assim que possível;



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

ALAVANCA DE CÂMBIO, FREIO DE MÃO



Freio de estacionamento

Para liberar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, pressione o botão **1** e desça a alavanca até o piso.

A luz indicadora  apaga no painel de instrumentos.

Se mover o veículo com a alavanca não completamente baixada, a luz indicadora vermelha respectiva permanecerá acesa no painel de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima. Verifique se o veículo está imobilizado. A luz in-

dicadora  se acende no painel de instrumentos.



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar totalmente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.



Quando estacionado e dependendo da inclinação e/ou da carga do veículo, talvez seja necessário puxar o freio de estacionamento para cima pelo menos dois pontos extras e mover a alavanca para a posição **P**.

A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.



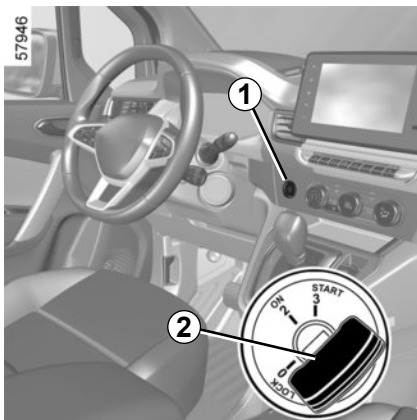
No caso de um impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, colisão com um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá resultar em danos ao veículo (por exemplo: eixo torcido), ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em qualquer fluido ou líquido.

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

Risco de ferimentos graves ou choque elétrico e risco à vida.

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO (1/4)



Funcionamento assistido

Aplicando o freio de estacionamento eletrônico

Com o veículo parado, o freio de estacionamento eletrônico pode ser usado para imobilizar o veículo:

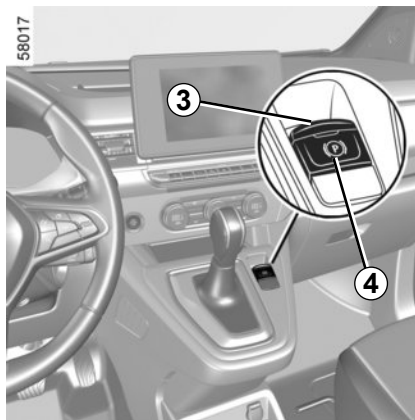
- pressionando o botão de partida/parada do motor 1 ou girando a chave de ignição para a posição 2 “ON 2”;

ou

- quando o cinto de segurança do motorista não está afivelado;

ou

- quando a porta do motorista está aberta;



ou

- quando a posição P estiver engatada.

Em todas as outras instâncias, por exemplo, **se o motor parar**, o freio de estacionamento eletrônico não é aplicado automaticamente. É preciso usar o modo manual. Em algumas versões de modelo específicas de um país, a função de aplicação de freio assistido não é ativada. Consulte as informações em “Operação manual”.

Para confirmar que o freio de estacionamento eletrônico foi aplicado, a mensagem “Travão imobilização acionado” é exibida, a luz indicadora acende no painel de instrumentos e a luz indicadora 3 acende no interruptor 4.

Depois que o motor é desligado, a luz indicadora 3 apaga vários minutos após a aplicação do freio de estacionamento eletrônico e a luz indicadora apaga quando o veículo é travado.



Antes de sair do veículo, verifique se o freio de estacionamento eletrônico está totalmente aplicado. A luz indicadora 3 do interruptor 4 e a luz indicadora do painel de instrumentos se acendem para mostrar que o freio de estacionamento eletrônico foi aplicado, mas apagam quando as portas são travadas.

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO (2/4)

Funcionamento assistido (continuação)

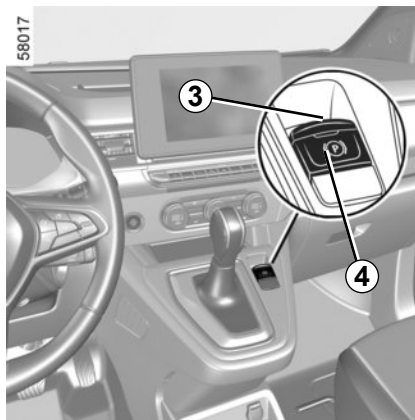
Nota: em certas circunstâncias (falha do freio de estacionamento eletrônico, liberação manual do freio de estacionamento, etc.), é emitido um bipe e a mensagem “Accionar travão imobilização” é exibida no painel de instrumentos para sinalizar a você que o freio de estacionamento eletrônico foi liberado.

- com o motor funcionando, quando a porta do motorista é aberta;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor apaga): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e solte o interruptor **4** para aplicar o freio de estacionamento eletrônico.

Liberação assistida do freio de estacionamento

O freio de estacionamento é liberado assim que o veículo for ligado e a aceleração começar ou ao sair da posição da alavanca de câmbio **P**.

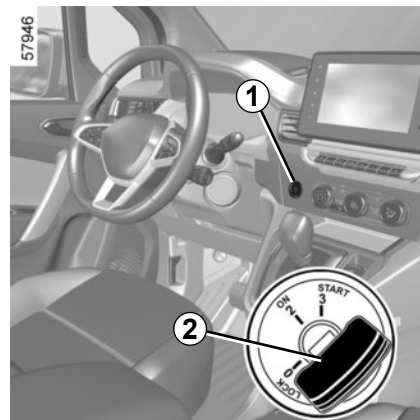


Funcionamento manual

Você pode aplicar o freio de estacionamento eletrônico manualmente.

Aplicando o freio de estacionamento eletrônico manualmente

Pressione o interruptor **4**. A luz indicadora **3** e a luz indicadora **(P)** do painel de instrumentos se acendem.



Librando o freio de estacionamento eletrônico manualmente

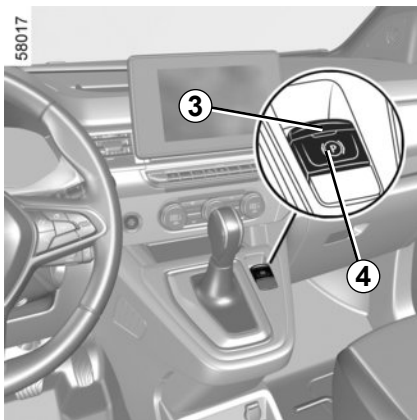
Pressione o interruptor **1** sem pressionar os pedais do freio ou gire a chave **2** para a posição “ON” para ligar a ignição. Pressione o pedal do freio e pressione o interruptor **4**: a luz indicadora **3**

no interruptor e a luz indicadora **(P)** exibida no painel de instrumentos se apagam.



Antes de sair do veículo, verifique se o freio de estacionamento eletrônico está totalmente aplicado. A luz indicadora **3** do interruptor **4** e a luz indicadora **(P)** do painel de instrumentos se acendem para mostrar que o freio de estacionamento eletrônico foi aplicado, mas apagam quando as portas são travadas.

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO (3/4)

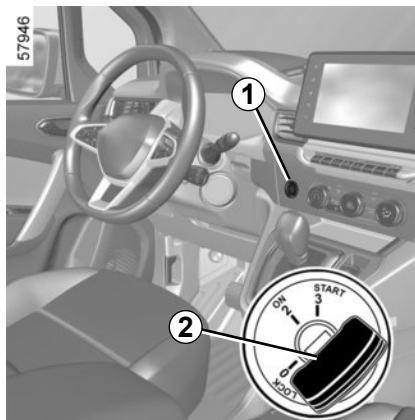


Parada breve

Para aplicar o freio de estacionamento eletrônico manualmente (ao parar no sinal vermelho ou parar com o motor funcionando, etc.): puxe e solte o interruptor **4**. O freio será liberado assim que for dada nova partida no veículo.

Casos particulares

Para estacionar em declive ou enquanto reboca um trailer, por exemplo, puxe o interruptor **4** por alguns segundos para obter a frenagem máxima.



Para estacionar o veículo sem aplicar o freio de estacionamento eletrônico (se houver risco de congelamento, por exemplo):

- Desligue o motor pressionando o botão de partida/parada do motor **1** ou girando a chave de ignição **2**;
- engate qualquer marcha ou a posição **P**: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pelo eixo de transmissão;
- libere manualmente o freio de estacionamento eletrônico.

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO (4/4)



Se a mensagem “Falha elétrica”, “Verificar bateria” ou “Avaria sistema de travagem” aparecer, você deverá imobilizar o veículo engatando a posição **P** ou puxando o interruptor **4** por aproximadamente 10 segundos.

Se as condições e a inclinação exigirem, calce as rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame uma Oficina Autorizada.



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos.

O que obriga a uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame uma oficina autorizada.

Por motivos de segurança, a liberação automática é desativada quando a porta do motorista é aberta ou não é devidamente fechada e o motor está em funcionamento (para impedir o movimento do veículo sem a presença do motorista). A mensagem “Destrave manualmente” aparece no painel de instrumentos quando o motorista pressiona o acelerador.



Nunca saia do seu veículo sem voltar a engatar a posição **P** e desligar o motor.

Isso porque, quando o veículo está parado com o motor funcionando e uma marcha engatada, o veículo poderá começar a se mover se você acelerar.

Risco de acidente.

Problemas de funcionamento

– Em caso de falha, a luz indicadora  se acende no painel de instrumentos acompanhada pela mensagem “Mandar verificar freio de mao” e, em alguns casos, a luz indicadora .

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.

– Em caso de falha do freio de estacionamento eletrônico, a luz indicadora  acende junto com a mensagem “Pane no sistema de freios”, um bipe e, em alguns casos, a luz indicadora .

Isso significa que você precisa parar assim que as condições de tráfego permitirem.



Portanto, é essencial imobilizar o veículo engatando a posição **P**. Dependendo da inclinação, calce o veículo.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO CONDUÇÃO (1/6)

O consumo em tempo real depende das condições de uso do veículo, dos equipamentos instalados e do estilo de condução do usuário. Para otimizar o consumo, consulte as recomendações a seguir.

Dependendo do veículo, funções que permitem reduzir o consumo de energia serão fornecidas:

- medidor de carga;
- indicador do estilo de condução;
- relatório de viagem. e recomendações de eco direção pela tela multi-mídia;
- modo ECO ativado pelo botão ECO.

Se instalado no veículo, o sistema de navegação fornece informações adicionais.



Medidor de carga (no painel de instrumentos)

O medidor de carga fornece ao motorista uma exibição em tempo real do consumo ou da recuperação de energia do veículo.

Zona de uso “Recuperação de energia” A azul

Durante a condução, se você levantar o pé do pedal do acelerador ou acionar o freio, o motor gerará corrente elétrica durante a desaceleração, e essa energia será usada para reduzir a velocidade do veículo e recarregar a bateria de tração.

Zona de uso ótimo 0

Indica consumo nulo.

Zona de uso “Consumo recomendado” B verde

A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária para o motor mover o veículo.

Zona de uso branca “Consumo não recomendado” C

Indica alto consumo de energia.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO CONDUÇÃO (2/6)



Indicador do estilo de condução 1

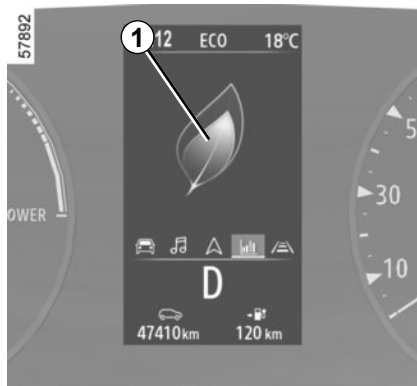
(dependendo do veículo)

Informa o estilo de condução adotado em tempo real. Isso é mostrado pela luz indicadora **1**.

Quanto mais pétalas são exibidas no **1**, mais a sua condução é flexível e econômica.

Se você monitorar esse indicador regularmente, o consumo de combustível do veículo será reduzido.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO CONDUÇÃO (3/6)



Na tela multimídia

Relatório de viagem

Quando o motor for desligado, aparecerá “Relatório de viagem” na tela multimídia 2, permitindo-lhe visualizar informações sobre seu último trajeto.

Entre elas:

- a pontuação geral;
- progresso da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Uma classificação geral de 0 a 100 é exibida para que você avalie seu desempenho de eco direção. Quanto mais alta a classificação, menor o consumo de energia.

O objetivo da recomendação eco é ajudar a aprimorar o seu desempenho.

Com seus trajetos favoritos salvos, você pode comparar o desempenho entre as viagens e o desempenho de outros motoristas.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO CONDUÇÃO (4/6)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de energia.

O modo ECO permite que você limite a potência e a velocidade máximas.

A limitação da aceleração proporciona baixo consumo de combustível em ambientes urbanos e áreas próximas.

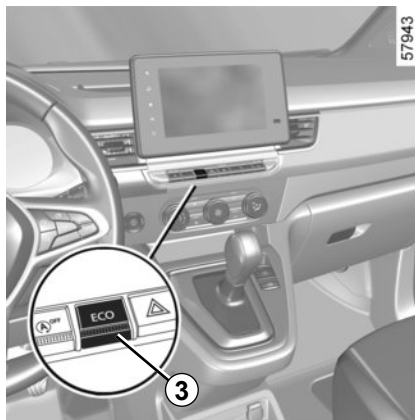
Ativação da função

A função pode ser ativada pressionando o interruptor **3**.

A luz indicadora **Eco** é exibida no painel de instrumentos para confirmar a ativação.

Em movimento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isto, pressione com força e a fundo o pedal de acelerador.



O modo ECO é reativado quando o motorista diminui a pressão no pedal de acelerador.

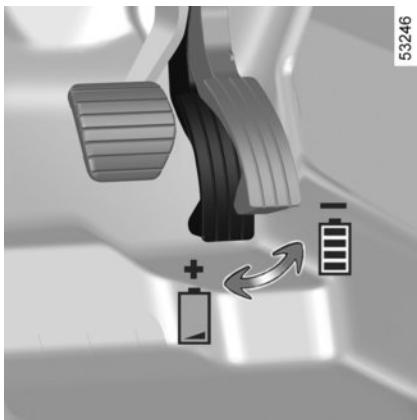
Neutralização da função

A função pode ser desativada pressionando o interruptor **3**.

A luz indicadora **Eco** é apagada no painel de instrumentos para confirmar a desativação.

Com o modo ECO ativado, a velocidade do veículo fica limitada a aproximadamente 110 km/h.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO CONDUÇÃO (5/6)



Recomendações de direção e condução ECO

Comportamento

- A velocidade custa caro;
- a direção desportiva consome muito combustível: vá devagar com o acelerador;
- evite acelerações bruscas;
- use o freio o menos possível. Antecipe as mudanças no trânsito para poder retirar o pé do pedal do acelerador a fim de recuperar energia;

- na subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. mantenha a mesma posição do pé no pedal do acelerador;
- Mau tempo, estradas inundadas.



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros da roda.

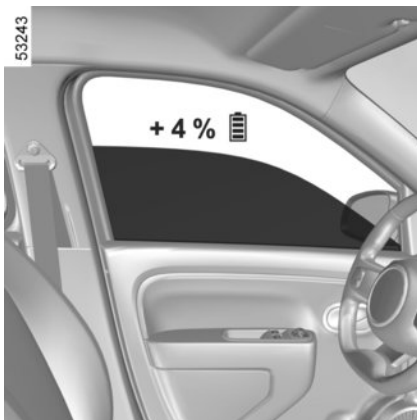


Perturbações ao dirigir

Utilize somente os tapetes adequados ao veículo que são fixados aos elementos instalados previamente e verifique regularmente as fixações regularmente. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de emperramento dos pedais.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO CONDUÇÃO (6/6)



Recomendações de utilização

- Prefira o modo ECO.
- Desligue todos os dispositivos elétricos que não são absolutamente necessários. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade exigir (“ver e ser visto”).
- De preferência, utilize os difusores de ar. Trafegar com os vidros abertos a 100 km/h aumenta o consumo de combustível em até 4%.

- **Em veículos equipados com ar-condicionado**, é normal observar um aumento no consumo de combustível (sobretudo em cidades) quando ele é usado. Em veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Recomendações para reduzir o consumo e, como consequência, preservar o meio ambiente:

- Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.
- Não mantenha um bagageiro de teto vazio.
- É melhor transportar objetos volumosos em um reboque.
- Para rebocar um trailer, considere a utilização de um defletor homologado e não se esqueça de regulá-lo.

- Evite a utilização “porta a porta” (trajetos curtos com paradas prolongadas), pois o motor nunca chega a atingir uma temperatura ideal de funcionamento.
- É aconselhável antecipar a ativação do aquecimento ou do ar-condicionado antes de usar o veículo durante o carregamento.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (1/2)

No uso real, a autonomia de um veículo elétrico pode variar de acordo com vários fatores sobre os quais você tem controle parcial, o que pode fazer uma diferença considerável na autonomia do veículo. Os fatores incluem:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;
- nível de aquecimento;
- pneus;
- uso de acessórios elétricos;
- carga do veículo.

Velocidade e estilo de condução

Dirigir em alta velocidade reduzirá significativamente o alcance do seu veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- reduzir a velocidade de aproximadamente 130 km/h para 110 km/h permite economizar até cerca de 20% de autonomia de combustível;
- reduzir a velocidade de aproximadamente 90 km/h para 80 km/h permite economizar até cerca de 10% de autonomia de combustível.

34630



O estilo de condução “esportivo” reduz a autonomia do veículo: opte por um estilo de condução “mais suave”.

Recomendações:

- dirija a uma velocidade constante;
- fique atento às ferramentas disponíveis para ver as condições da estrada (medidor de carga, consumo atual, relatório de viagem, etc.).
➡ 2.16 ;

57944



- adapte seu estilo de condução para evitar o consumo excessivo de energia;
- facilite a recuperação de energia: antevêja as mudanças no tráfego, tirando o pé do pedal do acelerador ou freando gradativamente.

Tipo de estrada

Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (2/2)

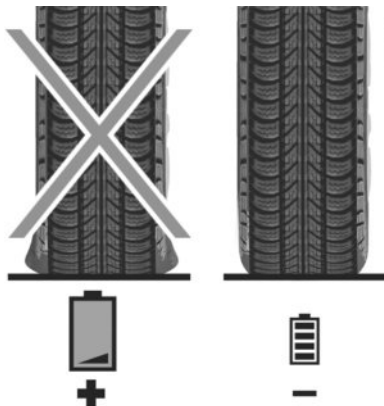
34629



Níveis de aquecimento

O uso do aquecimento ou do ar condicionado reduz a autonomia do veículo.

Para manter a autonomia do veículo, é aconselhável selecionar o modo de “programação” ➔ 3.5 antes de usar o modo de ar-condicionado automático ➔ 3.9 ou o modo de aquecimento manual ➔ 3.13.



Pneus

Um pneu murcho aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões de pneu especificadas para seu veículo.

Ao dirigir, use pneus feitos pelo mesmo fabricante, com as mesmas dimensões, tipo e estrutura dos pneus originais. O uso de pneus em desacordo com as especificações reduz significativamente a autonomia do veículo ➔ 4.8.

Carga do veículo

Evite a sobrecarga inútil do veículo.

MEIO AMBIENTE

Seu veículo foi concebido para preservar o **meio ambiente** durante toda sua vida útil: No momento da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina sua vida útil.

Fabricação

Seu veículo é fabricado em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativas às pessoas e à natureza (redução dos consumos de água e energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e reaproveitamento de resíduos).

Contribua também para preservar o meio ambiente

- As peças desgastadas substituídas durante a manutenção rotineira do veículo (bateria secundária de 12 V, outras baterias etc.) devem ser descartadas por meio de organizações especializadas no tratamento desses materiais.
- O veículo com muito uso deve ser entregue em centros certificados, a fim de assegurar sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

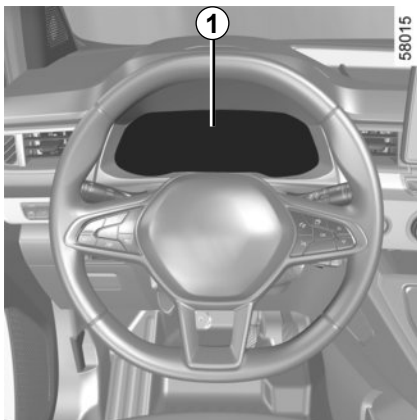
Reciclagem

Seu veículo é reciclável em 85% e reproveitável em 95%.

Para alcançar estes objetivos, várias peças do veículo foram concebidas de modo a permitir a respectiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, sejam algodão ou lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/5)



Nas versões com este equipamento, o sistema verifica a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (exceto o estepe) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica periodicamente a pressão de enchimento do pneu.

O sistema exibe as pressões atuais no painel de instrumentos **1** e alerta o motorista caso a pressão seja insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

- quando a pressão de referência dos pneus deve ser modificada para ser adaptada às condições de uso (em vazio, em carga, direção em estrada, etc.);
- após trocar uma roda (embora essa prática não seja recomendada);
- após trocar uma roda.

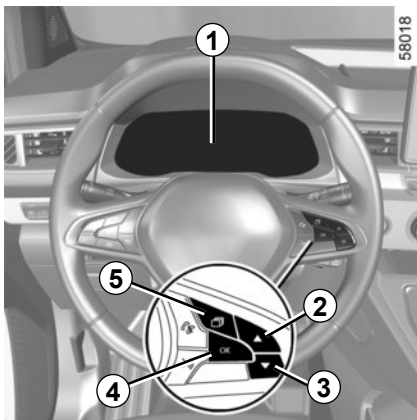
Deve ser feita sempre após verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder ao uso corrente do veículo (em vazio, em carga, direção em estrada, etc.).

Se as rodas forem trocadas, o sistema deverá ser reinicializado. Consulte uma oficina autorizada.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, dependendo do veículo, o procedimento de redefinição também poderá ser realizado por meio da tela multimídia: consulte as instruções do equipamento.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/5)



Procedimento de redefinição por meio do painel de instrumentos 1

Ignição ligada, **veículo parado**:

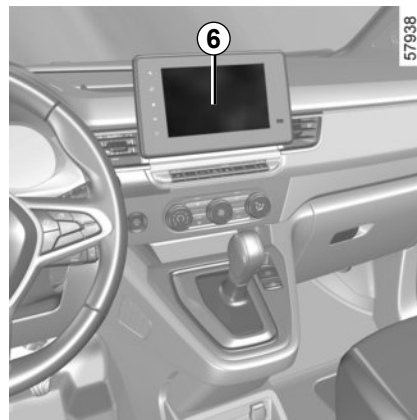
- toque repetidamente no interruptor 5 tantas vezes quanto necessário para ir para a guia “Veículo” ;
- pressione brevemente o interruptor 2 ou 3 para ir para a página “Pressão dos pneus”;

- pressione prolongadamente (cerca de 3 segundos) o botão 4 para proceder à inicialização. Os pneus piscando e as mensagens “Parametr. pres. pneus iniciada” e “Localização pneus em curso” indicam que a solicitação de redefinição do valor de referência da pressão dos pneus foi confirmada.

A reinicialização pode levar vários minutos.

Se a redefinição for seguida de viagens curtas, a mensagem “Localização pneus em curso” poderá continuar sendo exibida depois de reinicializações sucessivas.

Nota: o valor padrão da pressão do pneu não pode ser inferior ao recomendado e indicado no canto da porta.



Procedimento de redefinição por meio da tela multimídia 6

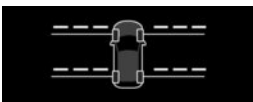
Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/5)

A tabela abaixo mostra as possíveis mensagens relacionadas ao procedimento de redefinição dos pneus.

Etapas	Exibições (dependendo do veículo)	Mensagens	Leituras
1		Pressão pneus inicializ. pres.	Com a ignição ligada e o veículo parado, inicie a reinicialização da pressão dos quatro pneus pressionando e segurando o interruptor 4 OK .
2		Aprendizagem pressão de pneus	As aspas “---” na frente de cada roda piscarão para indicar que o sistema registrou a redefinição da pressão dos pneus para as quatro rodas.
3		Localização pneus em curso	As aspas “---” à frente de cada roda permanecerão acesas. Este sistema redefine a pressão de todos os quatro pneus. Você agora pode dirigir. A mensagem pode permanecer exibida durante viagens curtas. Observação: durante a reinicialização, o sistema de verificação da pressão dos pneus permanece em funcionamento.
4			O valor da pressão dos quatro pneus é exibido: o procedimento de reinicialização está concluído com êxito.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/5)

Recalibre a pressão dos pneus.

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta localizada no canto da porta do motorista). Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário aumentar as pressões recomendadas de 0,2 a 0,3 bar (3 PSI).

Nunca esvazie um pneu quente.

Estepe

Se o veículo estiver equipado com estepe de emergência, ele não terá sensor.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém no lugar do motorista. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista. Verifique a pressão dos pneus, incluindo o estepe, uma vez por mês.

Substituição de rodas/pneus

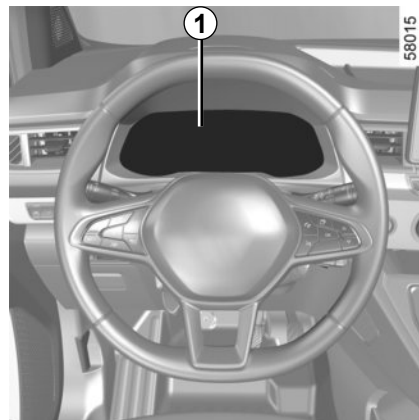
Este sistema necessita de equipamentos específicos (rodas, pneus, calotas, etc.) ➔ 5.13.

Consulte uma Oficina Autorizada para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: o uso de qualquer outro acessório pode afetar o bom funcionamento do sistema ou danificar um sensor.



Troca de pneu

O sistema pode demorar vários minutos, em função da circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

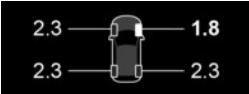
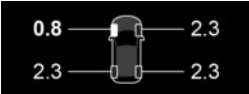
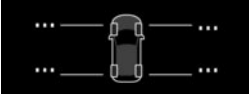
Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede de Oficinas Autorizadas. Consulte a seção sobre ➔ 5.4.

Falhas de pressão dos pneus

A tabela na página a seguir lista as mensagens de aviso que aparecem no painel de instrumentos **1** quando o sistema detecta uma falha de pressão dos pneus.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/5)

As informações no painel de instrumentos sinalizam quaisquer falhas potenciais de pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado). Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação.

Pisca-piscas laterais	Mensagens	Exibições (dependendo do veículo)	Leituras
	Calibrar os pneus		A roda e o valor da pressão associada são exibidos em amarelo. Isso indica que foi detectado que o pneu não está cheio o suficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus e reinicialize o sistema.
 + STOP	Punção		A roda e o valor da pressão associada são exibidos em vermelho. Isso indica que o pneu em questão está furado ou muito murcho. Ajuste a pressão dos quatro pneus enquanto estão frios e reinicialize o sistema se o pneu estiver vazio. Substitua o pneu (ou providencie sua substituição) se estiver furado.
 + 	Verificar Sensor de pneu		Uma roda não é mais exibida. Isso indica que pelo menos uma roda não está equipada com um sensor (por exemplo, estepe) ou que o sensor apresenta uma falha. Consulte uma oficina autorizada.
	Erro localização pneus		Isso indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada pneu. Isso pode ser causado pelo uso de um sensor não recomendado por uma oficina autorizada. O sistema de verificação do sensor da pressão dos pneus permanece em funcionamento.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (1/6)

De acordo com o veículo, podem ser compostos por:

- sistema de frenagem antibloqueio (ABS);
- programa de estabilidade eletrônica (ESC) com controle de subesterço e tração;
- assistência à frenagem de emergência.
- auxílio de partida em subida;
- assistência ao motorista com reboque;
- controle de tração - "Extended grip".

Outros sistema de assistência de condução são detalhados nas páginas a seguir.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Estas funções não substituem o motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (2/6)

Sistema de frenagem antibloqueio

No momento de uma frenagem intensiva, o ABS permite evitar o bloqueio das rodas e assim controlar a distância de parada e manter o controle do veículo.

Nestas condições, manobras mais bruscas para evitar um obstáculo são agora admissíveis. Além disto, este sistema permite otimizar as distâncias de parada, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação do dispositivo se manifesta por uma vibração do pedal do freio. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos "físicos" à aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **obrigatoriamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, é recomendável aplicar pressão **forte e contínua** no pedal do freio. Não é necessário agir com pressões sucessivas (bombeamento). O ABS modula o esforço aplicado no sistema de freios.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no painel de instrumentos acompanhados pela mensagem "Verificar o ABS", "Verificar sist. de freios" e "Verificar ESP": isso indica que o ABS, o ESC e a assistência à frenagem de emergência estão desativados. **A frenagem continua assegurada;**
- , ,  e **STOP** acesos no painel de instrumentos acompanhados pela mensagem "Avaria sistema de travagem": **isso indica uma falha no sistema de frenagem.**

Nos dois casos, consulte um revendedor autorizado.



Os sistemas de frenagem funcionam de forma parcial. No entanto, **é perigoso frear bruscamente**, o que impõe uma parada imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (3/6)

Programa de estabilidade eletrônica (ESC) com controle de subesterço e de tração

Controle electrónico de estabilidade ESC

Este sistema ajuda a manter o controle do veículo em situações “críticas” de condução (evitando um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo motorista. Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as informações do motorista sobre a trajetória real do veículo e corrige a trajetória se for necessário por meio do controle do freio de algumas rodas ou da potência do motor. Se o sistema for acionado, a luz

indicadora  piscará no painel de instrumentos.

Controle de subesterço

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de um subesterçar acentuado (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e conservar a trajetória do veículo em situações de partida, aceleração ou desaceleração.

Princípio de funcionamento

Usando os sensores de rodas, o sistema mede e compara a velocidade das rodas motrizes em todos os momentos. Se uma roda estiver começando a derrear, o sistema freia automaticamente até que a tração fornecida fique compatível com o nível de aderência sob a roda novamente.

O sistema também atua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

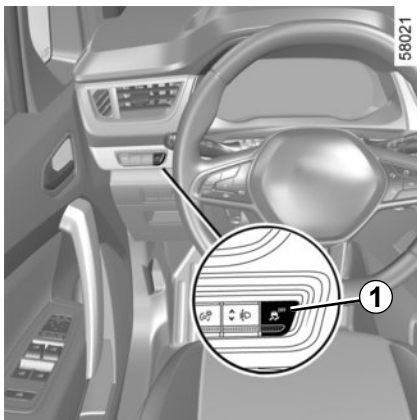
Em certas circunstâncias (condução em solo pouco aderente: com neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma falha de operação, a mensagem “Verificar ESP”

e as luzes de aviso  e  aparecem no painel de instrumentos. Nesse caso, o ESC e o sistema de controle de tração são desativados. Consulte uma oficina autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (4/6)



Desabilitando o sistema de controle de tração

Em certas circunstâncias (condução em solo pouco aderente: com neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isto, pressione o interruptor

1. Nesse caso, a  luz indicadora aparece continuamente no painel de instrumentos, acompanhada pela mensagem “ESP desativado”. Essa ação não desativa o ESC.

O sistema de controle de tração oferece mais segurança. É recomendável que você não dirija com a função desabilitada. Reative a função logo que possível; para isto, pressione novamente o interruptor 1.

Nota: a função é reativada automaticamente quando a ignição é ligada ou quando uma velocidade de aproximadamente 50 km/h é excedida.

Assistência à frenagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de parada do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema foi projetado para detectar uma situação de frenagem de emergência. Nesse caso, o sistema de frenagem imediatamente desenvolve potência máxima e pode acionar a regulação do ABS.

ABSA frenagem mantém-se enquanto o pedal do freio estiver sendo pisado.

As luzes de freio acendem

Dependendo da versão do veículo, essas luzes podem piscar em caso de forte desaceleração.

Antecipação da frenagem

De acordo com o modelo do veículo, quando se solta rapidamente o pedal do acelerador, o sistema antecipa a frenagem para diminuir as distâncias de parada.

Casos particulares

Ao utilizar o regulador de velocidade:

- se você usar o acelerador, quando soltá-lo, o sistema poderá ser acionado;
- se você não usar o acelerador, o sistema não será acionado.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a mensagem “Verificar sist. de freios” aparece no painel de instrumentos acompanhada da luz indicadora .

Consulte uma oficina autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (5/6)

Auxílio à partida em subida

Esse sistema ajuda você a arrancar em subidas, dependendo da inclinação. Ele impede que o veículo se desloque para trás acionando automaticamente os freios quando o motorista retira o pé do pedal do freio para pressionar o pedal do acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona quando a alavanca de câmbio está em uma posição diferente de neutro (diferente de **N** ou **P**) e o veículo está completamente parado (quando o pedal do freio está acionado).

O sistema segura o veículo durante cerca de **2 segundos**. A seguir, os freios são desapertados progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio à partida em inclinação não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (declives muito íngremes etc.).

O motorista pode, em qualquer caso, acionar o pedal do freio e, desta forma, impedir que o veículo recue.

A função de auxílio de partida em subida não deve ser usada em paradas prolongadas: use o pedal do freio.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de modo permanente.

Se necessário, utilize o pedal do freio para parar o veículo.

O motorista deve ter especial atenção ao dirigir sobre superfícies escuras ou de baixa aderência.

Risco de ferimentos graves.

Assistência ao motorista com reboque

Esse sistema ajuda a manter o controle sobre o veículo ao usar um reboque. Detecta o tremor causado ao puxar um reboque em certas condições de direção.

Condições de funcionamento

- A barra de reboque deve ser aprovada por uma Oficina Autorizada;
- o chicote deve ser aprovado por uma Oficina Autorizada;
- a barra de reboque deve ser conectada ao veículo.

Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- frenagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir os tremores causados pelo reboque;
- frenagem das quatro rodas e limitação no torque do motor para reduzir a velocidade do veículo até que o tremor pare.

Luz indicadora  pisca no painel de instrumentos para informar o motorista.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (6/6)

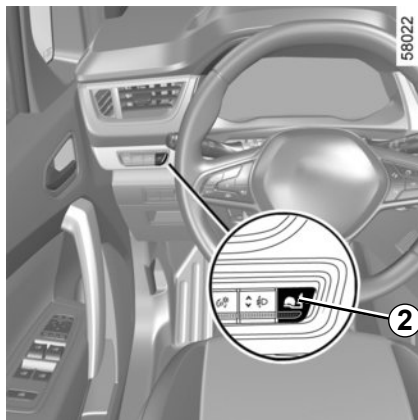
Controle de tração - “Extended grip”

Se instalado no veículo, o controle de tração facilita o controle do veículo em superfícies de pouca aderência (terreno macio etc.).



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não substituem o motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).



Modo “automático”

Quando o veículo dá a partida, a mensagem “Modo automático ativado” é exibida no painel de instrumentos.

O modo “Automático” padrão possibilita o uso ideal em condições normais de estrada (seca, molhada, neve leve etc.).

O modo “Automático” usa as funções de controle de tração.

Depois que o motor parar, o veículo sempre reiniciará no modo “Automático”.

Modo “Solo macio”

Pressione o interruptor 2: a luz de advertência  aparece no painel de instrumentos acompanhada pela mensagem “Modo off-road ativado”, seguida da mensagem “ESP desativado”.

Essa posição permite uma utilização otimizada em solo macio (lama, areia, folhas mortas etc.). Nessa posição, a velocidade do motor fica sob o controle do motorista.

O sistema muda automaticamente para o modo “Automático” quando a velocidade excede aproximadamente

50 km/h. A luz de aviso  desaparece e a mensagem “Modo automático ativado” é exibida no painel de instrumentos como um aviso.



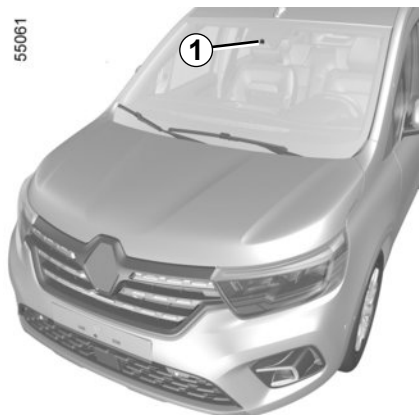
Pneus

Além disto, quando for necessário substituir, é recomendado que sempre seja montado um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura.

Estes devem: ser idênticos aos originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

AVISO DE PARTIDA NA VIA (1/5)

55061



Usando informações da câmera **1**, a função avisa o motorista se ele cruzar uma linha (contínua ou interrompida) sem acionar a luz indicadora de mudança de direção.

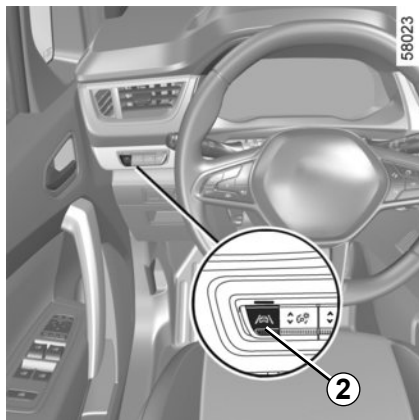
Observação: certifique-se de que o para-brisa não esteja obscurecido (sujeira, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

A função de alerta de afastamento da faixa não corrige a trajetória do veículo.

AVISO DE PARTIDA NA VIA (2/5)



Ativação/desativação

Para ativar a função, pressione o interruptor **2** tantas vezes quanto necessário para selecionar “Alerta de afastamento da faixa” no painel de instrumentos. A mensagem “Saída da faixa aviso ligado” e a luz indicadora “” são exibidas no painel de instrumentos.

Para desativar a função, pressione o interruptor **2** tantas vezes quanto necessário para selecionar “Saída da faixa aviso desligado” (ou, dependendo do veículo, “Monit. na faixa desativado”) no painel de instrumentos. A luz indica-

dora  apaga no painel de instrumentos.

Funcionamento

Quando a função está ativada, a luz in-

dicadora  e as linhas esquerda e direita **3** são exibidas em cinza no painel de instrumentos.

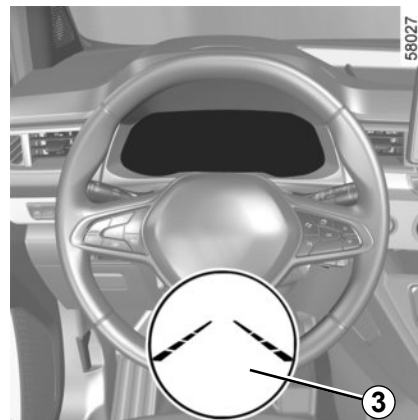
A função é definida para informar ao motorista se:

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 70 km/h;

e

- a luz indicadora  e os indicadores de linha esquerdo/direito **3** são mostrados em branco.

A função aciona um alerta se uma linha for cruzada sem que a luz indicadora de direção (seta) seja acionada.



A função alerta o motorista:

- por uma vibração no volante de direção;

e

- a luz indicadora  e o indicador **3** para a linha atravessada tornam-se vermelhos.

Sempre que o veículo for ligado, a função continuará o modo salvo da última vez que o motor foi desligado.

AVISO DE PARTIDA NA VIA (3/5)

Temporariamente não disponível

- partida na via muito rápida;
- condução contínua em uma linha;
- aproximadamente após a mudança de faixa;
- curvas fechadas;
- visibilidade prejudicada;
- ativar as luzes indicadoras de direção;
- aceleração forte;
- alterar a largura da pista;
- operação do sistema de frenagem de emergência ativo;
- ...

Quando a função não está ativada, a luz indicadora  e os indicadores esquerdo/direito tornam-se cinzas no painel de instrumentos.

Condições para não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

- a marcha ré está engatada;
- o campo de visão da câmera está obstruído;
- a luz indicadora  **STOP** é exibida.

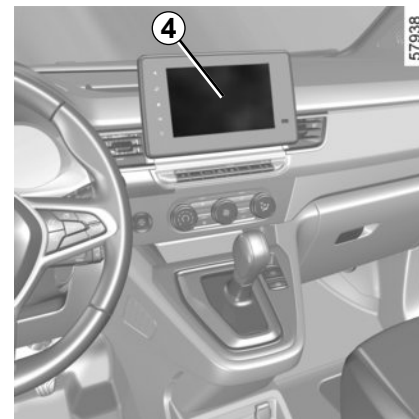
A luz indicadora  e os indicadores de linha esquerdo/direito tornam-se cinzas no painel de instrumentos.

Ajustes

Veículos equipados com uma tela multimídia.

Para acessar as configurações de função da tela multimídia **4**, consulte as instruções de multimídia:

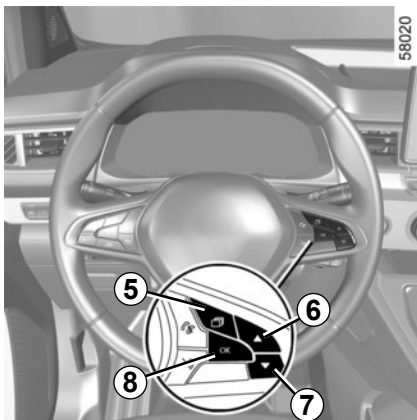
- “VIBRAÇÃO”: ajuste o nível de vibração do volante de direção;



- “Alerta”: ajuste o nível de sensibilidade para detecção de linha. Para fazer isso, selecione:
 - “ao mais tarde” linha detectada no cruzamento;
 - “padrão”: linha detectada na abordagem;
 - “ao mais cedo”: linha detectada nas proximidades.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

AVISO DE PARTIDA NA VIA (4/5)



Ajustes (continuação)

Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **5** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **8 OK**;

- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor **8 OK**;
- role repetidamente pressionando o controle **6** ou **7** para acessar a sensibilidade de Alerta de afastamento da faixa ou o menu de vibração de Alerta de afastamento da faixa. Pressione o interruptor **8 OK** ;
- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para ajudar a configuração. Pressione o botão **8 OK**.

Problemas de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, os indicadores de linha esquerdo e direito (e, dependendo do estilo do visor, a

luz indicadora ) desaparecem ou tornam-se cinzas no painel de instrumentos.

Em alguns casos, eles são acompanhados pela mensagem “Câmera dianteira a verificar” ou a luz indicadora  no painel de instrumentos. Consulte uma oficina autorizada.

AVISO DE PARTIDA NA VIA (5/5)



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, pode-se alterar o alinhamento da câmera, o que poderá afetar sua operação. Desative a função, consulte uma Oficina Autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde a câmera esteja localizada (reparos, trocas, modificações de para-brisa etc.) precisa ser executado por profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Em caso de problemas no sistema

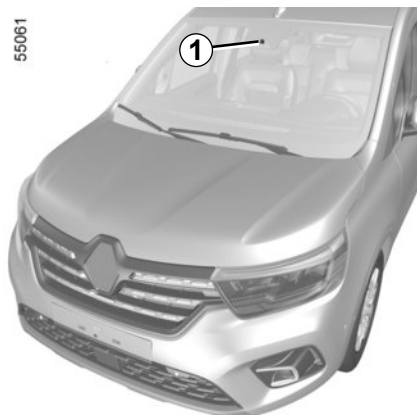
Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- para-brisa obscurecido (por sujeira, gelo, neve, condensação etc.);
- um ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas desfavoráveis (neve, chuva, granizo, gelo preto etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- as marcações da via são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, superfície da via distorcida);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- a via é estreita, sinuosa ou ondulada (curvas fechadas, etc.);
- logo atrás de um veículo viajando na mesma pista.

Risco de alarmes falsos ou ausência de alertas

ASSISTENTE DE PERMANÊNCIA NA FAIXA (1/6)

55061



Usando informações da câmera **1**, a função aciona uma ação corretiva no sistema de direção do veículo se uma linha (contínua ou interrompida) for cruzada sem que as luzes indicadoras de direção sejam ativadas.

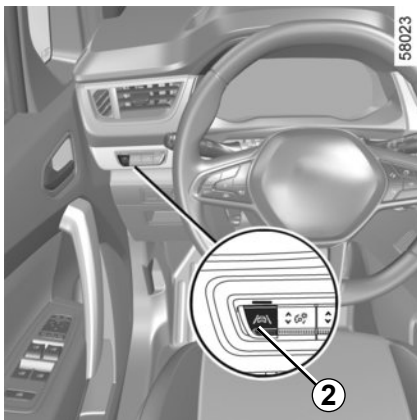
Você pode **retomar o controle do veículo** a qualquer momento movendo o volante.

Observação: certifique-se de que o para-brisa não esteja obscurecido (sujeira, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

ASSISTENTE DE PERMANÊNCIA NA FAIXA (2/6)



Ativação/desativação

Para ativar a função, pressione o interruptor **2** tantas vezes quanto necessário para selecionar “Assistente de permanência na faixa” no painel de instrumentos.

A mensagem “Monit. na faixa ativado”

e a luz indicadora “

Quando o Assistente de permanência na faixa é ativado, a função “Alerta de afastamento da faixa” é ativada automaticamente ➡ 2.36.

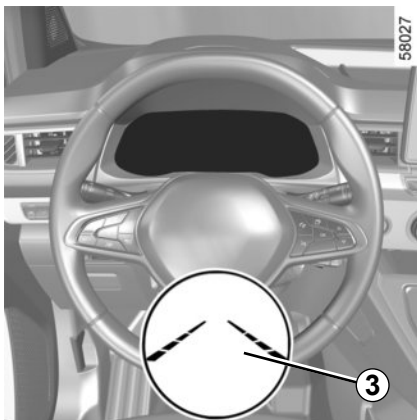
Para desativar a função, pressione o interruptor **2** tantas vezes quanto necessário para selecionar “Monit. na faixa desativado” no painel de instrumentos.

A luz indicadora “

Observação: desativar a função “Assistente de permanência na faixa” causa a desativação da função “Alerta de afastamento da faixa”.

Sempre que o veículo for ligado, a função continuará o modo salvo da última vez que o motor foi desligado.

ASSISTENTE DE PERMANÊNCIA NA FAIXA (3/6)



Funcionamento

Quando a função está ativada, a luz indicadora  e as linhas esquerda e direita **3** são exibidas em cinza no painel de instrumentos.

A função está configurada para operar quando a velocidade do veículo é superior a 70 km/h e se a luz de aviso



e os indicadores de correção **3** estiverem brancos.

A função é acionada se o veículo cruza uma linha sem que as luzes indicadoras sejam ativadas.

Nesses casos:

- a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo para corrigir a trajetória do veículo;
- a luz indicadora  e o indicador **3** na lateral da linha atravessada se tornam amarelos no painel de instrumentos.

Observação: nas curvas, a função permite cortar a curva ligeiramente.

Se a ação corretiva no sistema de direção não for suficiente, a luz indicadora



e o indicador **3** no lado da linha atravessada tornam-se vermelhos no painel de instrumentos, acompanhados por uma vibração no volante.

Casos particulares

Ao usar a função:

- se o sistema não conseguir mais detectar ações do motorista no volante,



a luz indicadora  acenderá em amarelo no painel de instrumentos, acompanhada pela mensagem “Mantenha as mãos sobre o volante” e por um alerta sonoro;

- Se a ação corretiva do sistema de direção estiver ativa por muito tempo, um aviso sonoro é emitido e a luz indicadora **3** do lado da linha em questão piscará até que o motorista assumo o controle.

Você pode interromper a correção da trajetória a qualquer momento movendo o volante.

ASSISTENTE DE PERMANÊNCIA NA FAIXA (4/6)

Temporariamente não disponível

- partida na via muito rápida;
- condução contínua em uma linha;
- aproximadamente após a mudança de faixa;
- curvas fechadas;
- visibilidade prejudicada;
- ativar a luz indicadora de direção;
- aceleração forte;
- frenagem de emergência;
- alterar a largura da pista;
- operação do sistema de frenagem de emergência ativo;
- ...

Se a função não estiver disponível, a

luz indicadora  e as luzes indicadoras de correção esquerda/direita **3** serão mostradas em cinza no painel de instrumentos.

Condições para não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

- a marcha ré está engatada;
- o campo de visão da câmera está obstruído;
- a luz indicadora **STOP** é exibida.

A luz indicadora  e as luzes indicadoras de linha esquerda/direita são mostradas em cinza no painel de instrumentos.

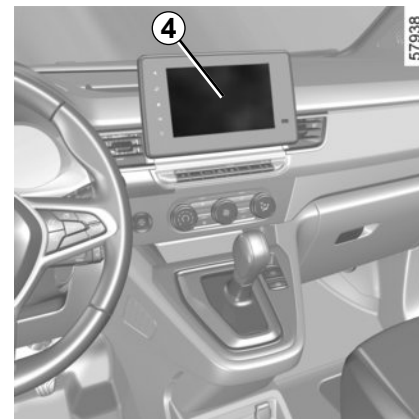
Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem “reboque:sensores laterais OFF” é exibida para informar que o sistema do Assistente de permanência na faixa não está operacional.

Ajustes

Veículos equipados com uma tela multimídia

Para acessar as configurações de função da tela multimídia **4**, consulte as instruções de multimídia:

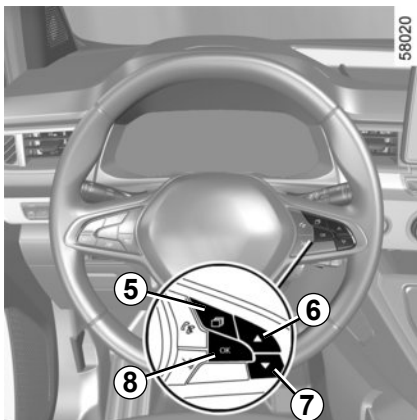
- “VIBRAÇÃO”: ajuste o nível de vibração do volante de direção para a função “Alerta de afastamento de faixa”;



- “Alerta”: ajuste o nível de sensibilidade para detecção de linha. Para fazer isso, selecione:
 - “ao mais tarde” linha detectada no cruzamento;
 - “padrão”: linha detectada na abordagem;
 - “ao mais cedo”: linha detectada nas proximidades.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

ASSISTENTE DE PERMANÊNCIA NA FAIXA (5/6)



Ajustes (continuação)

Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **5** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **8 OK**;

- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor **8 OK**;
- role repetidamente pressionando **6** ou **7** para chegar ao menu “Sensibilidade de assistência para se manter na via”. Pressione o interruptor **8 OK**;
- role repetidamente pressionando o controle **6** ou **7** para ajustar a configuração. Pressione o botão **8 OK**.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma falha operacional, a luz indicadora  acende no painel de instrumentos, com a mensagem “Câmera dianteira a verificar”.

Consulte uma oficina autorizada.

ASSISTENTE DE PERMANÊNCIA NA FAIXA (6/6)



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, pode-se alterar o alinhamento da câmera, o que poderá afetar sua operação. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde a câmera esteja localizada (reparos, trocas, modificações de para-brisa etc.) precisa ser executado por profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Em caso de problemas no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- para-brisa obscurecido (por sujeira, gelo, neve, condensação etc.);
- um ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas desfavoráveis (neve, chuva, granizo, gelo preto etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- as marcações da via são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, superfície da via distorcida);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- a via é estreita, sinuosa ou ondulada (curvas fechadas, etc.);
- logo atrás de um veículo viajando na mesma pista.

Nesse caso, o “Assistente de permanência na faixa” poderá reagir incorretamente ou simplesmente não reagir.

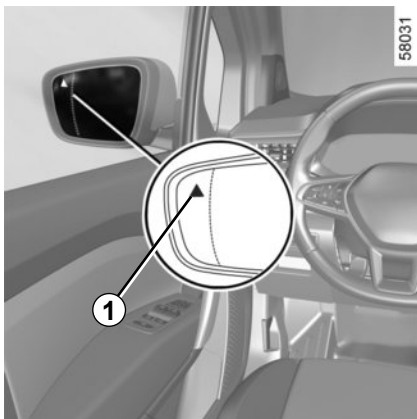
Risco de correção indesejada, incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Você deverá desativar a função se:

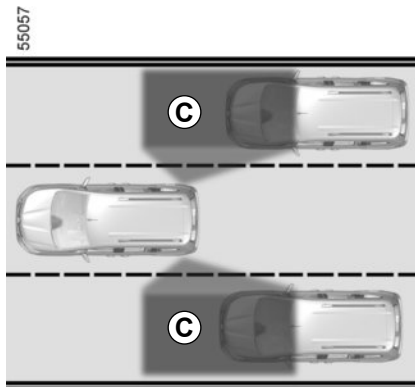
- a área da câmera tiver sido danificada (no lado do para-brisa ou no lado do retrovisor traseiro interno);
- a pista estiver escorregadia (neve, gelo preto, aquaplanagem, cascalho, etc.);
- o para-brisa estiver rachado ou distorcido (não execute reparos do para-brisa nessa área; ele deve ser trocado por uma oficina autorizada);
- o veículo está conectado a um reboque que não é reconhecido pelo sistema;
- o veículo estiver entrando em uma área com várias marcações na superfície (uma área em obras, etc.).

AVISO DE PONTO CEGO (1/10)



Dependendo do veículo, existem dois tipos de sistema de alerta de ponto cego:

- **Sistema A:** usa informações de sensores ultrassônicos instalados nos para-choques do veículo. **Quando ativado, o sistema A pode ser identificado pelo indicador luminoso 1 piscando cada vez que o motor dá a partida;**
- **Sistema B:** usa as informações dos radares instalados em cada um dos lados do para-choque traseiro. **Quando ativado, o sistema B pode ser identificado pelo indicador luminoso 1 que não pisca quando o motor dá a partida.**



Sistema A

Usando informações dos sensores ultrassônicos indicados pelas setas 2, que estão instalados nos para-choques do veículo, o sistema notifica o motorista quando outro veículo aparece na zona de detecção C.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está entre 30 km/h e 130 km/h.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

AVISO DE PONTO CEGO (2/10)



55928

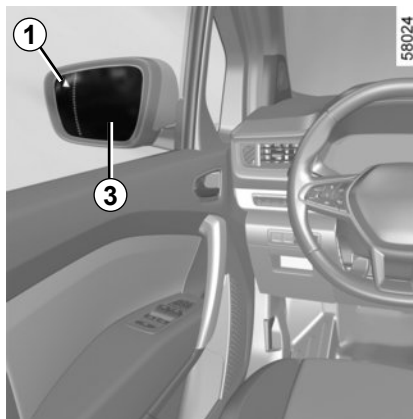
Sistema A

(cont.)

Particularidade

Certifique-se de que os sensores ultrassônicos instalados nos para-choques do veículo não estão obscurecidos (por sujeira, lama, neve etc.).

Se um dos sensores estiver obstruído, a mensagem "Sensor lateral sem visibilidade" será exibida no painel de instrumentos. Limpe as zonas do sensor por ultrassom.



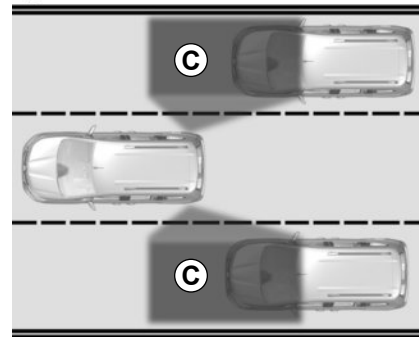
58024

Indicador 1

Uma luz indicadora **1** está presente em cada espelho retrovisor **3**.

Nota: limpe os retrovisores **3** regularmente para que as luzes indicadoras **1** possam ser visualizadas.

55057



Operação

A função alerta você se a velocidade do veículo estiver entre aproximadamente 30 km/h e 130 km/h enquanto outro veículo está no ponto cego **C** e movendo-se na mesma direção do seu veículo.

Se você ultrapassar outro veículo, o indicador **1** só acenderá se o veículo permanecer por um período longo o suficiente no ponto cego do seu veículo **C**.

AVISO DE PONTO CEGO (3/10)

(D)



(E)



①

55950

Sistema A

(cont.)

Visor D

Primeiro aviso: **quando o indicador de direção não estiver ativado**, a luz indicadora **3** sinalizará que um veículo é detectado no ponto cego.

Visor E

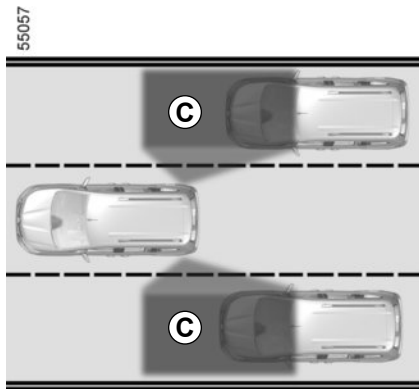
Indicador de direção ativado, a luz indicadora **1** pisca quando a função detecta um veículo na área de alerta do ângulo morto e/ou um veículo se aproxima rapidamente por trás do lado para o qual você girará o volante. Se você cancelar o indicador de direção, a função retornará ao alerta inicial (visor **D**).

Condições de não funcionamento

- Ao dirigir em uma estrada com curvas fechadas;
- em marcha à ré;
- velocidade abaixo de 30 km/h;
- velocidade acima de 130 km/h.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem “reboque:sensores laterais OFF” é exibida no painel de instrumentos para informar que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adequado ao seu veículo, recomendamos consultar sua Oficina Autorizada.

AVISO DE PONTO CEGO (4/10)



Sistema B

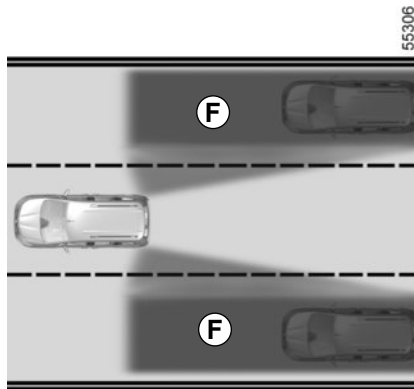
Usando informações dos sensores instalados em cada lado do para-choque traseiro (área **G**), a função avisa o motorista:

- quando outro veículo aparece na área de detecção **C**;

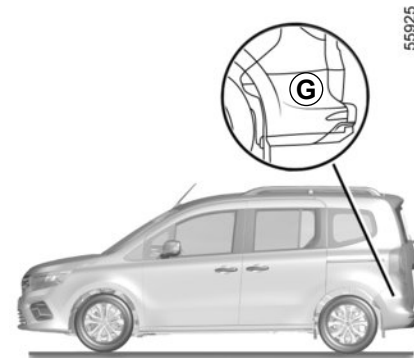
e/ou

- quando há risco de colisão com um veículo que está na área **F**, movendo-se mais rápido do que você.

A função avisa quando o veículo está viajando a uma velocidade acima de aproximadamente 15 km/h.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

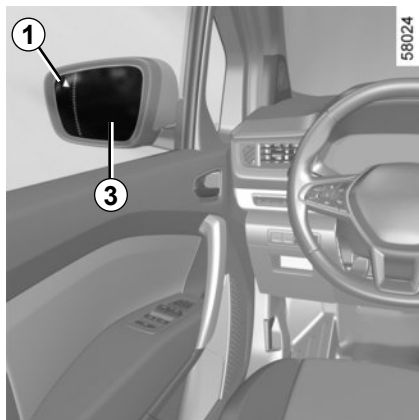


Particularidade

Certifique-se de que a área **G** ao redor dos radares em cada lado do para-choque traseiro não está obstruída (por sujeira, lama, neve etc.)

Se um radar estiver obstruído, a mensagem “Sensor lateral sem visibilidade” será exibida no painel de instrumentos. Limpe a área do radar.

AVISO DE PONTO CEGO (5/10)



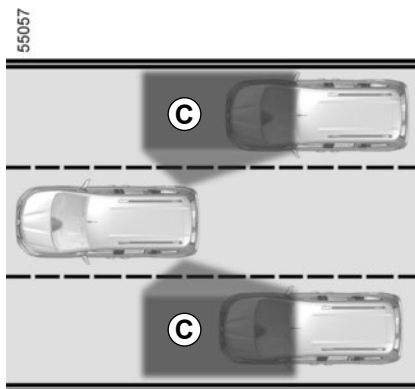
Sistema B

(cont.)

Indicador 1

Uma luz indicadora **1** está presente em cada espelho retrovisor **3**.

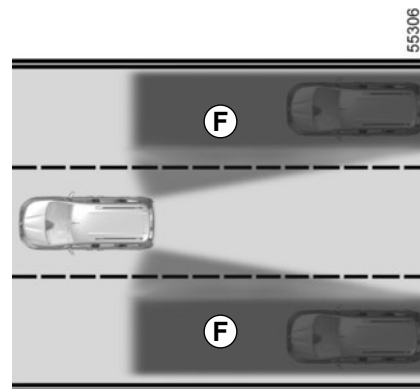
Nota: limpe os retrovisores **3** regularmente para que as luzes indicadoras **1** possam ser visualizadas.



Operação

A função avisa quando a velocidade do seu veículo é superior a 15 km/h:

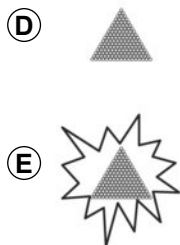
- quando outro veículo estiver no ponto cego **C** e indo na mesma direção do seu veículo;
- quando um veículo se aproxima rapidamente por trás em uma pista adjacente dentro do alcance da área de detecção **F**.



Se você ultrapassar outro veículo, o indicador **1** só acenderá se o veículo permanecer por um período longo o suficiente no ponto cego do seu veículo **C**.

A função não notifica o motorista se os outros veículos não estiverem em movimento.

AVISO DE PONTO CEGO (6/10)



1 55950

Sistema B

(cont.)

Visor D

Primeiro aviso: **indicador de direção não ativado**, a luz de advertência **1** indica que um veículo é detectado na área de ângulo morto e/ou que um veículo está se aproximando rapidamente por trás em uma via adjacente.

Visor E

Indicador de direção ativado, a luz indicadora **1** pisca quando a função detecta um veículo na área de alerta do ângulo morto e/ou um veículo se aproxima rapidamente por trás do lado para o qual você girará o volante. Se você cancelar o indicador de direção, a função retornará ao alerta inicial (visor **D**).

Condições de não funcionamento

- Ao dirigir em uma estrada com curvas fechadas;
- em marcha à ré.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem “reboque:sensores laterais OFF” é exibida no painel de instrumentos para informar que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adequado ao seu veículo, recomendamos consultar sua Oficina Autorizada.

AVISO DE PONTO CEGO (7/10)



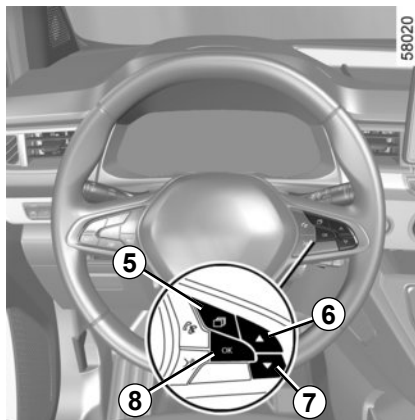
Sistemas A e B

Ativação/desativação

Veículos equipados com tela multimídia 4

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções de multimídia.

Selecione ON ou OFF.



Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **5** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **8** **OK**;

- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor **8** **OK**;
- pressione o controle **6** ou **7** repetidamente para alcançar o menu “Avisador de ângulo morto” e pressione o interruptor **8** **OK** ;
- pressione o interruptor **8** **OK** novamente para ativar ou desativar a função:



função ativada



Função desativada

Após a partida do motor, o sistema retoma a última posição memorizada antes de a ignição ser desligada.

A faixa de detecção do sistema está de acordo com a largura padrão das pistas. Ao dirigir em uma via estreita, a função pode avisá-lo quando um veículo for detectado mais longe do que a via mais próxima.

AVISO DE PONTO CEGO (8/10)

Sistemas A e B

(cont.)

Problemas de funcionamento

Se o sistema detectar uma falha, a mensagem “Sensor lateral a verificar” será exibida no painel de instrumentos. Consulte uma oficina autorizada.

Devido à presença de radares ou de sensores por ultrassom (dependendo do veículo) atrás do para-choque, é recomendável confiar qualquer operação no para-choque (reparo, substituição, pintura etc.) a um profissional qualificado.



- A faixa de detecção do sistema está de acordo com a largura padrão das pistas. Se você estiver dirigindo em vias largas, o sistema talvez não detecte um veículo no ponto cego.
- O sistema poderá ser interrompido temporariamente se for exposto a fortes ondas eletromagnéticas (como sob fios de alta tensão) ou sob condições meteorológicas precárias (chuva intensa, neve, etc.). Fique atento às condições de condução.

Risco de acidente.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

O motorista deve sempre adaptar a velocidade às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em hipótese alguma, ser usado como detector de obstáculos ou sistema anticolisão.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos radares ou sensores por ultrassom (dependendo do veículo) pode ser alterado e a operação pode ser afetada. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho (reparos, substituições etc.) na área onde os radares ou os sensores por ultrassom (dependendo do veículo) estão localizados, deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Desordem no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- ambientes complexos (pontes metálicas, túneis, rodovias com barreiras nas laterais, etc.);
- condições meteorológicas precárias (neve, granizo, gelo preto, etc.).

Risco de alarmes falsos ou ausência de alertas

Se o sistema apresentar comportamento anormal, desative-o e consulte uma Oficina Autorizada.



Limitação da operação do sistema

– A área dos radares ou dos sensores por ultrassom (dependendo do veículo) deve ser mantida limpa e sem nenhuma modificação, para garantir a operação apropriada do sistema.

- Objetos pequenos movendo-se próximo ao veículo (motocicletas, bicicletas, pedestres, etc.) podem não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao fazer uma curva, os radares ou sensores por ultrassom (dependendo do veículo) podem ser interromper temporariamente a detecção de veículos nas vias adjacentes.
- A função pode avisá-lo tarde quando dois outros veículos se aproximam pela parte traseira, lado a lado nas faixas adjacentes (dirigindo em uma estrada de 3 faixas) e a uma velocidade muito maior do que a do seu veículo.
- O sistema pode não fornecer um aviso quando os outros veículos estiverem viajando a uma velocidade significativamente diferente.
- Se o veículo estiver sendo ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, carreta ultrapassando em velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o alerta antes do final da manobra.
- O veículo está trafegando em uma via sinuosa.

Desativação da função

Você deverá desativar a função se:

- houve danos na área onde os radares ou sensores por ultrassom (dependendo do veículo) estão localizados;
- o veículo está equipado com um engate de reboque que não é reconhecido pelo sistema.

ALERTA DE DISTÂNCIA SEGURA (1/4)

55133



Usando a informação do radar **2** e da câmera **1**, esta função informa o motorista sobre o intervalo de tempo entre o veículo e o veículo da frente para que uma distância de parada segura entre os dois veículos possa ser mantida.

A função é ativada quando o veículo se desloca a uma velocidade acima de aproximadamente 30 km/h.

Localização da câmera 1

Certifique-se de que o para-brisa não esteja obstruído (por sujeira, lama, neve, condensação etc.).

Localização do radar dianteiro 2

Certifique-se de que a área do radar não esteja obstruída (por sujeira, lama, neve, uma placa de licença dianteira mal ajustada etc.), impactada, modificada (incluindo pintura) ou escondida por qualquer acessório instalado na frente do veículo (na grade ou logotipo etc.).



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

ALERTA DE DISTÂNCIA SEGURA (2/4)

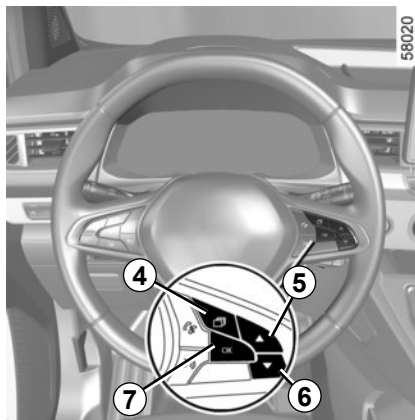


Ativação/desativação da função

Veículos equipados com tela multimídia 3

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções de multimídia.

Selecione ON ou OFF.



Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **4** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **5** ou **6** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **7 OK**;
- pressione o controle **5** ou **6** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor **7 OK**;

- pressione o controle **5** ou **6** repetidamente para alcançar o menu “distância veíc.”. Pressione o interruptor **7 OK**;
- Pressione o interruptor **7 OK** novamente para ativar ou desativar a função:



função ativada

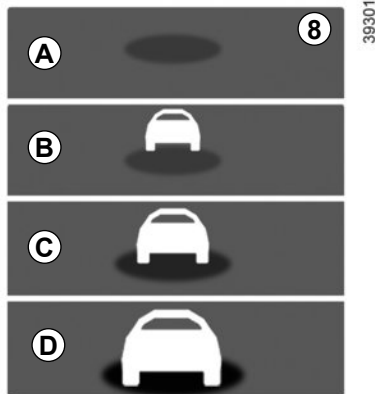
Função



desativada

Sempre que o veículo for ligado, a função continuará o modo salvo da última vez que o motor foi desligado.

ALERTA DE DISTÂNCIA SEGURA (3/4)



Funcionamento

Com a função ativada, o indicador **8** é exibido no painel de instrumentos e informa o motorista da distância entre seu veículo e o veículo da frente.

- **A** (cinza): função não operacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detectado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é igual ou superior a aproximadamente dois segundos (distância entre ambos os veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (laranja): o intervalo de tempo está entre 1 e 2 segundos (distância insuficiente entre os dois veículos);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é igual ou inferior a aproximadamente um segundo (distância muito insuficiente entre ambos os veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o indicador **8** e o visor **D** piscarão em vermelho no painel de instrumentos junto com “.- s”.

Em certas condições, o intervalo de tempo poderá não ser exibido:

- durante uma curva;
- durante mudanças de faixa;
- se o veículo à frente estiver suficientemente distante ou fora do alcance do radar ou da câmera.



A medição é exibida para fins informativos: o sistema não realiza nenhuma ação no veículo.

Esta função não foi concebida para uso em condições urbanas ou para um estilo de condução dinâmico (curvas, aceleração e frenagens bruscas etc.), mas para condições de condução estáveis.

A função não interage com o sistema de frenagem.

As zonas do radar e da câmera devem permanecer limpas e sem nenhuma modificação para garantir a operação correta do sistema.

Qualquer trabalho executado na área onde o radar e/ou a câmera estejam localizados (reparações, substituições, modificações de para-brisa e/ou para-choque etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

ALERTA DE DISTÂNCIA SEGURA (4/4)



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmera e/ou do radar pode ser alterado, e as respectivas operações podem ser afetadas. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho executado na área onde o radar e/ou a câmera estejam localizados (reparos, substituições, modificações de para-brisa e/ou para-choque etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Em caso de problemas no sistema

- obstrução do para-brisa ou do para-choque (por sujeira, gelo, neve, condensação etc.);
- um ambiente complexo (ponte de metal, túnel etc.);
- condições meteorológicas precárias (neve, granizo, gelo preto, etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- contraste insuficiente entre o veículo que o precede e a área circundante (por exemplo, veículo branco numa área com neve etc.);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- a via é estreita, sinuosa e ondulada (curvas fechadas etc.)

Risco de falso alarme.

SEGURANÇA AVANÇADA (1/17)

O sistema de “Segurança avançada” consiste em:

- freio de emergência ativo;
- e
- assistente de permanência na faixa de emergência.

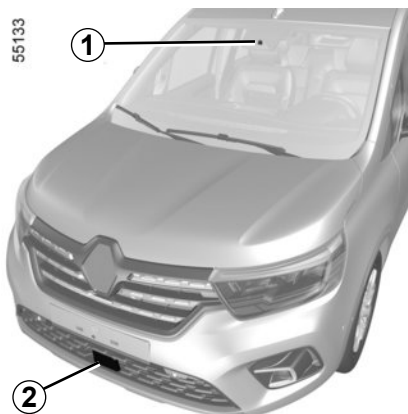
O sistema de “Segurança avançada” usa informações da câmera **1**, do radar frontal **2** e dos radares laterais **3**.



Esse sistema fornece uma ajuda de condução adicional.

Esse sistema não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter o controle do veículo.

55133



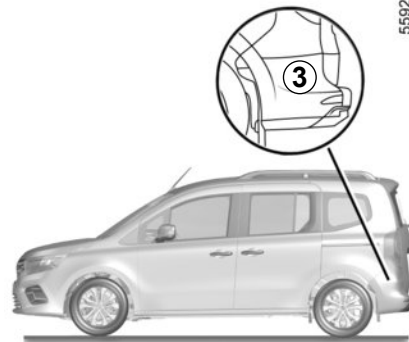
Localização da câmera 1

Certifique-se de que o para-brisa não esteja obstruído (por sujeira, lama, neve, condensação etc.).

Localização do radar dianteiro 2

Certifique-se de que a área do radar não esteja obstruída (por sujeira, lama, neve, uma placa de licença dianteira mal ajustada etc.), impactada, modificada (incluindo pintura) ou escondida por qualquer acessório instalado na frente do veículo (na grade ou logotipo etc.).

55925



Localização dos radares laterais 3

Certifique-se de que a área do radar não está obstruída (por sujeira, lama, neve etc.), impactada ou modificada (incluindo pintura etc.).

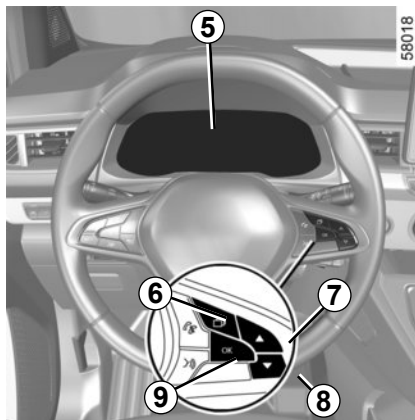
Dependendo da configuração de sensibilidade selecionada, a função “Assistente de permanência na faixa” pode ser usada antes da operação do sistema de “Segurança avançada”.



Ativação, desativação do sistema na tela multimídia 4 (dependendo do veículo)

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções de multimídia.

Selecione ON ou OFF.



Ativação, desativação do sistema do computador de bordo 5

- Com o veículo parado, pressione o interruptor 6 tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle 7 ou 8 repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor 9 OK;
- pressione o controle 7 ou 8 repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor 9 OK;

- pressione o controle 7 ou 8 repetidamente para acessar o menu “Segurança avançada” e pressione 9 OK.

Pressione o interruptor 9 OK novamente para ativar ou desativar a função:



função ativada

função desativada

Após a desativação do sistema, a luz

indicadora  acende ou, dependendo do veículo, a luz indicadora

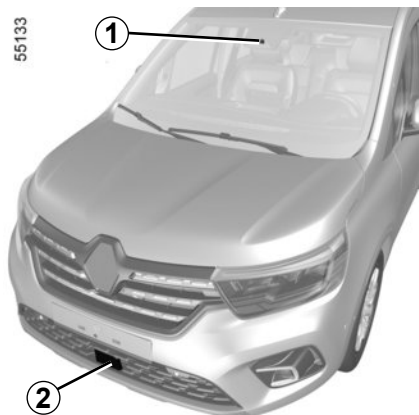


acende em amarelo no painel de instrumentos.

Quando o sistema é ativado, a luz indicadora desaparece.

O sistema é ativado novamente cada vez que a ignição é ligada.

55133



Frenagem de emergência ativa

O sistema usa informações do radar **2** e da câmera **1** para determinar a distância entre seu veículo e

- o veículo à frente na mesma faixa;
- ou
- de qualquer veículo que se aproxime no contexto de uma manobra para mudar de direção;
- ou
- pedestres e ciclistas ao redor.

O sistema informa o motorista se existir um risco de colisão frontal para permitir a realização de manobras de emergência adequadas (pressionar o pedal do freio e/ou girar o volante).

Dependendo da capacidade de reação do motorista, o sistema pode assistir na frenagem para limitar o dano ou evitar uma colisão.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

Este sistema pode aplicar frenagem máxima ao veículo até que ele seja completamente interrompido se necessário.

Por motivos de segurança, sempre use o cinto de segurança ao viajar no veículo e verifique se ele está com carga para que nenhum item seja arremessado para frente e atinja os passageiros.

SEGURANÇA AVANÇADA (4/17)

Frenagem de emergência ativa (cont.)

Deteção de veículos

Se estiver dirigindo a uma velocidade superior a 8 km/h e houver risco de colisão com o veículo da frente, com um veículo que se aproxima no contexto de uma manobra para mudar de direção, ou com um veículo parado, o sistema:

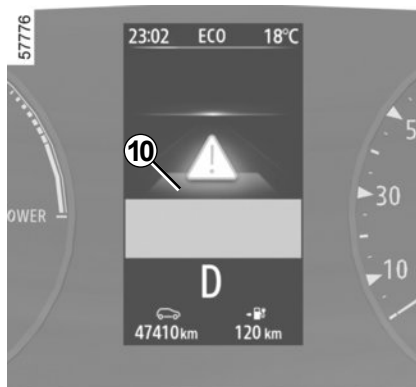
- **alertará sobre o risco de colisão:**

a luz indicadora vermelha  ou, dependendo do veículo, o visor **10** e a mensagem “Freie” são exibidas no painel de instrumentos, acompanhadas por um bipe.

Se o motorista pressionar o pedal do freio e o sistema ainda detectar um risco de colisão, a força de frenagem pode ser aumentada se não for suficiente para evitar a colisão.

- **pode acionar a frenagem:**

se o motorista não reagir logo após o alerta e a colisão se tornar iminente.



Se a frenagem de emergência ativa fazer o veículo parar, o veículo é mantido parado por um curto período de tempo. Além deste limite de tempo, o veículo deve ser mantido parado pelo motorista mantendo o pé no pedal do freio.

Nota: se o motorista usar os controles do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema pode retardar ou não ativar certas operações.

Em caso de uma manobra de emergência, você pode interromper a frenagem em qualquer momento:

- tocando no pedal do acelerador;
- ou
- girando o volante em uma manobra de desvio para evitar uma colisão.

SEGURANÇA AVANÇADA (5/17)

Frenagem de emergência ativa

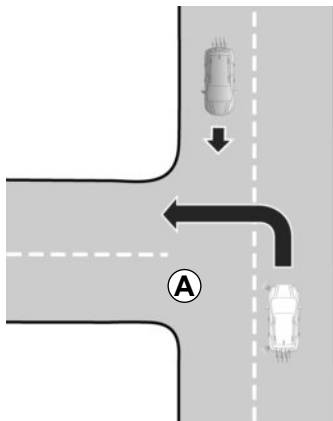
(cont.)

Características especiais dos veículos que se aproximam no contexto de uma manobra para mudar de direção

Quando você deseja mudar de direção (por exemplo, **A**), veículos que se aproximam trafegando a aproximadamente 30 km/h e 55 km/h são detectados pelo sistema quando:

- seu veículo está viajando a uma velocidade entre aproximadamente 8 km/h e 20 km/h;
- você ativou a luz indicadora de direção.

Caso contrário, o sistema permanece inativo e não aciona um alerta.



53577

Particularidades de veículos parados

Os veículos parados são detectados quando o seu veículo é conduzido a uma velocidade entre aproximadamente 8 km/h e 100 km/h. O sistema não é acionado e não emite um aviso para veículos parados quando seu veículo excede uma velocidade de aproximadamente 100 km/h.

Particularidades dos avisos

Dependendo da velocidade, o aviso e a frenagem podem ser acionados em simultâneo.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

Frenagem de emergência ativa (cont.)

Detecção de pedestres e ciclistas

Ao conduzir a uma velocidade entre, aproximadamente, 8 km/h e 86 km/h, se houver um risco de colisão com um ciclista ou com um pedestre, o sistema:

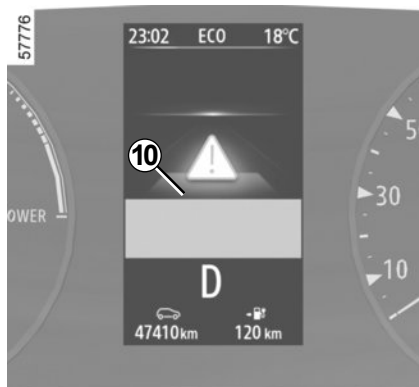
- **alertará sobre o risco de colisão:**

a luz indicadora vermelha  ou, dependendo do veículo, o visor **10** e a mensagem “Freie” são exibidas no painel de instrumentos, acompanhadas por um bipe.

Se o motorista pressionar o pedal do freio e o sistema ainda detectar um risco de colisão, a força de frenagem pode ser aumentada se não for suficiente para evitar a colisão.

- **pode acionar a frenagem:**

se o motorista não reagir logo após o alerta e a colisão se tornar iminente.



Se a frenagem de emergência ativa fazer o veículo parar, o veículo é mantido parado por um curto período de tempo. Além deste limite de tempo, o veículo deve ser mantido parado pelo motorista mantendo o pé no pedal do freio.

Nota: se o motorista usar os controles do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema pode retardar ou não ativar certas operações.

Em caso de uma manobra de emergência, você pode interromper a frenagem em qualquer momento:

- tocando no pedal do acelerador; ou
- girando o volante em uma manobra de desvio para evitar uma colisão.

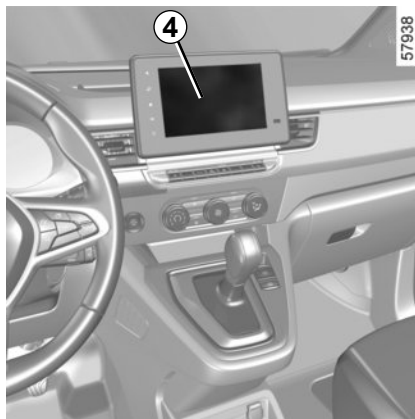
Frenagem de emergência ativa (cont.)

Configurações para veículos equipados com tela multimídia

Para acessar as configurações de função da tela multimídia **4**, consulte as instruções de multimídia:

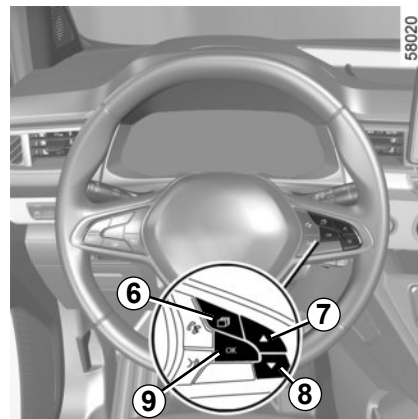
- “Alerta”: ajusta o nível de sensibilidade do alerta. Para fazer isso, selecione:
 - “Mais tarde”;
 - “Standard”;
 - “Mais cedo”.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



Configurações para veículos não equipados com tela multimídia

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **6** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **7** ou **8** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **9** **OK**;



- pressione o controle **7** ou **8** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor **8** **OK**;
- role repetidamente pressionando o controle **7** ou **8** para acessar o menu “Sensibilidade de frenagem ativa”. Pressione o interruptor **9** **OK**;
- pressione o controle **7** ou **8** repetidamente para ajudar a configuração. Pressione o botão **9** **OK**.

SEGURANÇA AVANÇADA (8/17)

Frenagem de emergência ativa (cont.)

Temporariamente não disponível

Se o sistema detectar uma falha temporária, a luz indicadora  acende ou, dependendo do veículo, a luz indicadora  acende em amarelo no painel de instrumentos.

As causas possíveis são:

- o sistema está temporariamente cego (brilho do sol, faróis de cruzamento, condições climáticas insatisfatórias etc.). O sistema ficará operacional novamente quando as condições de visibilidade melhorarem;
- o sistema é interrompido temporariamente (por exemplo, o para-brisa ou o para-choque dianteiro ou traseiro são obstruídos por sujeira, lama, neve, condensação, etc.). Nesse caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisa e o para-choque dianteiro. Na próxima vez em que o motor for ligado, após cinco ou dez minutos de condução, a luz indicadora e a mensagem desaparecem.

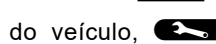
Se não for esse o caso, a causa disso pode ser outra; entre em contato com uma Oficina Autorizada.

Problemas de funcionamento

Quando a função detectar uma falha operacional, as luzes indicadoras



ou, dependendo



do veículo,  e , acendem em amarelo no painel de instrumentos acompanhadas pela mensagem “Câmera dianteira a verificar” ou “Sensor dianteiro a verificar” ou “Câmera/sensor a verificar”.

Consulte uma oficina autorizada.



Frenagem de emergência ativa

Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo. O acionamento desta função pode ser atrasado ou impedido quando o sistema detecta sinais claros de controle do veículo pelo motorista (ação sobre o volante, os pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- se o controle de marchas estiver na posição neutra;
- quando o freio de estacionamento for ativado por aproximadamente dez segundos.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmera e/ou do radar pode ser alterado, e as respectivas operações podem ser afetadas. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde o radar e/ou a câmera estejam localizados (reparações, substituições, modificações de para-brisa, etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.



Desordem no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- um ambiente complexo (ponte de metal, túnel etc.);
- condições meteorológicas precárias (neve, granizo, gelo preto, etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- contraste insatisfatório entre o objeto (veículo, pedestre, etc.) e as imediações (por exemplo, pedestre vestido de branco em uma área com neve, etc.);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- para-brisa obscurecido (por sujeira, gelo, neve, condensação etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema pode não reagir ou pode avisar o motorista ou frear acidentalmente.

Limitação da operação do sistema

- Cada vez que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração em função da área ao redor do veículo e pode ficar inativo por um período de tempo entre aproximadamente dois e cinco minutos de condução;
- Um veículo que se aproxima não acionará nenhum aviso ou ação do sistema se as condições do parágrafo “Características especiais dos veículos que se aproximam no contexto de uma manobra para mudar de direção” não forem atendidas (consulte as páginas anteriores);
- As zonas do radar e da câmera devem permanecer limpas e sem nenhuma modificação para garantir a operação correta do sistema;
- o sistema pode não responder a veículos pequenos, como motocicletas, de forma tão eficiente quanto a outros veículos;
- o sistema não pode operar corretamente quando a superfície da estrada está escorregadia (chuva, neve, gelo preto etc.) ;
- para garantir a operação correta, o sistema precisará identificar o contorno completo do pedestre. Assim, o sistema não consegue detectar:
 - pedestres no escuro ou em condições de iluminação fraca;
 - pedestres parcialmente visíveis;
 - pedestres com altura inferior a aproximadamente 80 cm;
 - pedestres transportando objetos grandes;
 - ...

Nestas condições, o sistema pode não reagir ou pode frear acidentalmente.



Desativação da função

Você deverá desativar a função se:

- as luzes do freio não estiverem funcionando;
- a área da câmera foi danificada (por exemplo, dentro ou fora do para-brisa);
- a parte dianteira do veículo tiver sido danificada (impacto, distorção, riscos no radar, etc.);
- o veículo estiver sendo rebocado (reparos);
- o para-brisa estiver rachado ou distorcido (não execute reparações do para-brisa nessa área; ele deve ser trocado por uma Oficina Autorizada);
- você não está conduzindo sobre uma estrada pavimentada.

Se o sistema apresentar comportamento anormal, desative-o e consulte uma Oficina Autorizada.

Interrompendo a função

Você pode interromper a função de frenagem ativa em qualquer momento tocando no pedal do acelerador ou girando o volante em uma manobra de desvio para evitar uma colisão.

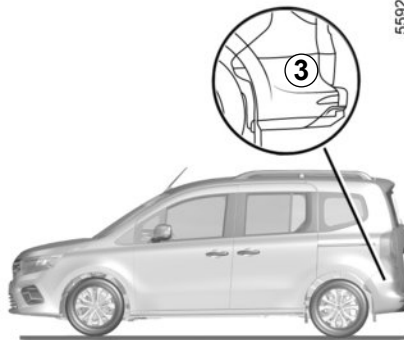
55133



Assistente de permanência na faixa de emergência

Usando as informações da câmera **1**, a função aciona uma ação corretiva no sistema de direção do veículo quando uma linha contínua ou tracejada é cruzada ou quando ele está se aproximando da lateral da pista (divisor, barreira, pavimento, contenção etc.) sem que as luzes indicadoras de direção tenham sido ativadas.

55925



Usando informações do radar **2** e da câmera **1**, a função desencadeia uma ação corretiva no sistema de direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo vindo do sentido oposto na via adjacente, sem que o indicador de direção tenha sido ativado.

Dependendo do veículo, usando informações dos radares **3** e da câmera **1**, a função desencadeia uma ação corretiva no sistema de direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo movendo-se à mesma velocidade ou a uma velocidade superior, se dentro da área de detecção dos radares traseiros.

Você pode **retomar o controle do veículo** a qualquer momento movendo o volante.



Esse sistema fornece uma ajuda de condução adicional.

Esse sistema não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter o controle do veículo.

SEGURANÇA AVANÇADA (13/17)

Assistente de permanência na faixa de emergência

(cont.)

Detecção na estrada

Ao dirigir a uma velocidade acima de 70 km/h, ao se aproximar da beira da estrada (no solo, barreira, pavimento, aterro etc.), sem o indicador de direção ter sido ativado, o sistema:

- **alertará sobre o risco de colisão:**

a luz indicadora  aparece em vermelho ou, dependendo do veículo, o visor **11** é exibido no painel de instrumentos acompanhado por um bipe;

e

- **aciona ações corretivas no sistema de direção.**



Particularidade

No caso de a função operar repetidamente ao se aproximar da estrada, se o sistema não detectar nenhuma mão

no volante, as luzes indicadoras  são exibidas em amarelo no painel de instrumentos.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

SEGURANÇA AVANÇADA (14/17)

Assistente de permanência na faixa de emergência (cont.)

Detecção de um veículo se aproximando

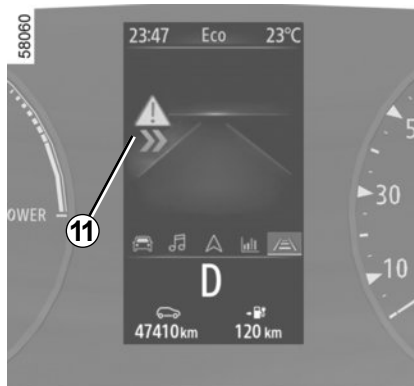
Ao dirigir a uma velocidade entre aproximadamente 70 km/h e 110 km/h, se houver risco de colisão com um veículo vindo da direção oposta em uma pista adjacente e dentro da zona de detecção **B**, sem o indicador de direção ter sido ativado, o sistema:

- **alertará sobre o risco de colisão:**

a luz indicadora  aparece em vermelho ou, dependendo do veículo, o visor **11** é exibido no painel de instrumentos acompanhado por um bipe;

e

- **aciona ações corretivas no sistema de direção.**

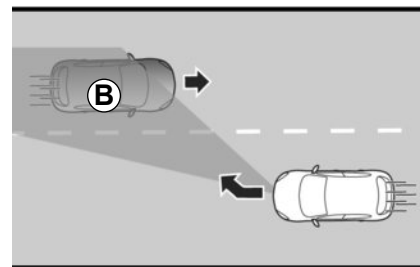
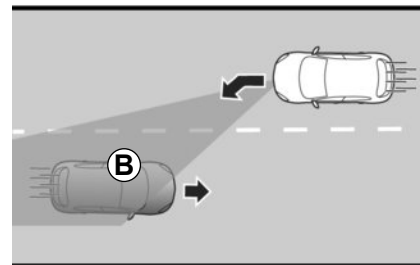


Você pode interromper a correção da trajetória a qualquer momento movendo o volante.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.



SEGURANÇA AVANÇADA (15/17)

Assistente de permanência na faixa de emergência (cont.)

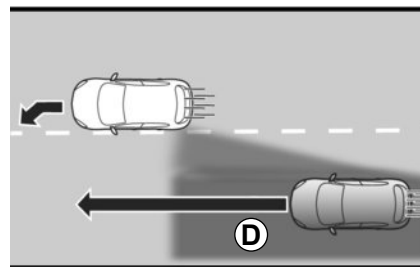
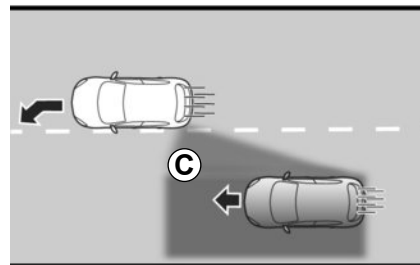
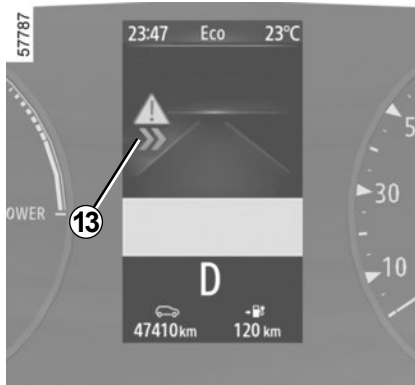
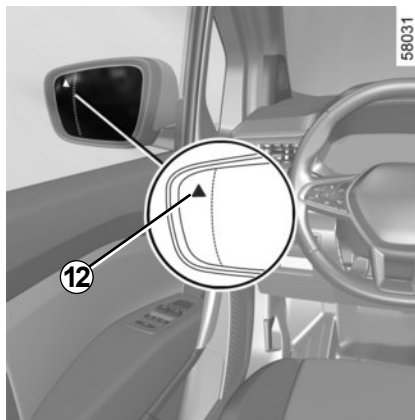
Detecção de um veículo se aproximando por trás (dependendo do veículo)

Ao dirigir a uma velocidade acima de 70 km/h, se uma linha (contínua ou interrompida) for cruzada enquanto houver risco de colisão com um veículo localizado no ponto cego **C** e que está se movendo na mesma direção de seu veículo ou com um veículo que se aproxima rapidamente por trás ou em uma via adjacente que está na área de detecção **D**, o sistema:

- **avisa sobre o risco de colisão:** a luz indicadora **12** pisca e a luz in-

dicadora  aparece em vermelho ou, dependendo do veículo, o visor **13** ilumina-se no painel de instrumentos acompanhado de um bipe;

- e
- **aciona ações corretivas no sistema de direção.**



SEGURANÇA AVANÇADA (16/17)

Assistente de permanência na faixa de emergência

(cont.)

Temporariamente não disponível:

- partida na via muito rápida;
- condução contínua em uma linha;
- aproximadamente após a mudança de faixa;
- curvas fechadas;
- visibilidade prejudicada;
- ativar a luz indicadora de direção;
- aceleração forte;
- frenagem de emergência;
- alterar a largura da pista;
- operação do sistema de frenagem de emergência ativo.
- ...

Dependendo do veículo, se um dos radares laterais estiver obscurecido, a mensagem “Sensor lateral a verificar” aparecerá no painel de instrumentos.

Condições para não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

- a marcha ré está engatada;
- o campo de visão da câmera está obstruído;
- o radar frontal está obscurecido;
- os radares traseiros estão obscurecidos;
- a luz indicadora  é exibida.

Se um dos radares laterais estiver obscurecido, a luz indicadora  ou, dependendo do veículo, a luz indicadora  aparece em amarelo acompanhada pela mensagem “Sensor lateral sem visibilidade”. Limpe a área onde os sensores estão localizados.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a

luz de advertência  ou, dependendo do veículo, a luz de advertência

 aparece em amarelo acompanhada pela mensagem “reboque:sensores laterais OFF” para informá-lo de que o Assistente de permanência na faixa de emergência não está operacional.

Se o veículo estiver rebocando um trailer ou caravana, podem ocorrer correções inesperadas ou desnecessárias. Neste caso, você pode desativar a função “Segurança avançada” para evitar correções inesperadas ou desnecessárias.

Problemas de funcionamento

Quando a função detectar uma falha operacional, as luzes indicadoras



ou, dependendo do veículo, as luzes indicadoras  e



 aparecem em amarelo no painel de instrumentos acompanhadas pela mensagem “Câmera dianteira a verificar” ou “Sensor dianteiro a verificar” ou “Câmera/sensor a verificar” ou “Sensor lateral a verificar”.

Consulte uma oficina autorizada.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos radares ou da câmera pode ser alterado, e a operação pode ser afetada. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde a câmera ou os radares estiverem localizados (reparos, trocas, modificações de para-brisa etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Em caso de problemas no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- para-brisa obscurecido (por sujeira, gelo, neve, condensação etc.);
- um ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas desfavoráveis (neve, chuva, granizo, gelo preto etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- as marcações da via são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, superfície da via distorcida);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- a via é estreita, sinuosa ou ondulada (curvas fechadas, etc.);
- logo atrás de um veículo viajando na mesma pista.

Nesse caso, a função “Segurança avançada” poderá reagir incorretamente ou simplesmente não reagir.

Risco de correção indesejada, incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Você deverá desativar a função se:

- a área da câmera (no lado do para-brisa ou no lado do retrovisor traseiro interno) ou a área do radar foi danificada;
- o para-brisa estiver rachado ou distorcido (não execute reparos do para-brisa nessa área; ele deve ser trocado por uma oficina autorizada);
- o veículo estiver sendo rebocado (reparos);
- você não está conduzindo sobre uma estrada pavimentada.

ALERTA DE DETECÇÃO DE FADIGA (1/2)

O alerta de detecção de fadiga é uma função que é útil em estradas monótonas (autoestradas, vias de alta velocidade, etc.).

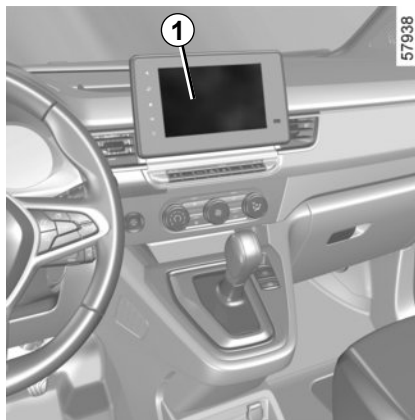
Ela analisa o comportamento do motorista e leva em consideração eventos para informar sobre qualquer risco de fadiga, como:

- movimento do volante de direção;
- ações do motorista em outros dispositivos (indicadores, lavador do para-brisa, etc.);
- tempo dirigindo sem parar;
- ...



Esta função é uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. Esta função não intervém no lugar do motorista.

Entretanto, em nenhum caso, esta função deve substituir a vigilância, nem a responsabilidade do motorista ao dirigir.



Ativação/desativação

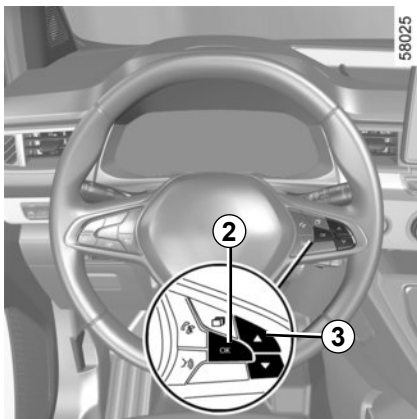
Veículos equipados com tela multimídia 1

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções de multimídia.

Selecione ON ou OFF.

Por padrão, a função é ativada sempre que o veículo é ligado.

ALERTA DE DETECÇÃO DE FADIGA (2/2)



Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com o veículo parado, mantenha pressionado o interruptor **2 OK** para acessar o menu de configurações;
- pressione repetidamente o comando **3** para cima ou para baixo até chegar ao menu “Assistente de condução”. Pressione o interruptor **2 OK**;

- pressione repetidamente o comando **3** para cima ou para baixo até chegar ao menu “Avisador detecção de fadiga” e, em seguida, pressione o interruptor **2 OK**.
- pressione o interruptor **2 OK** novamente para ativar ou desativar a função.

Funcionamento

A função é definida para informar ao motorista se:

- o veículo é conduzido por pelo menos cinco minutos cada vez que o veículo for desligado;
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 65 km/h;
- e
- passaram-se cerca de 10 minutos desde a exclusão do aviso anterior.

A função emite um alerta se o sistema detectar sinais repetidos de fadiga no motorista ao volante.

Quando o risco de fadiga é detectado, a mensagem “Aviso de cansaço faça uma pausa” aparecerá no painel de instrumentos, acompanhada por um bipe.

Pressione o interruptor **2 OK** para excluir o aviso.

É aconselhável parar para descansar o quanto antes.

Observação:

- se o aviso não for excluído quando o interruptor **2 OK** for pressionado, o bipe soará repetidamente;
- a função pode interpretar alguns estilos de direção como um sinal de cansaço (direção esportiva, direção incorreta, etc.), ou mesmo dirigir em uma rodovia cujas condições são inadequadas.

Problemas de funcionamento

Se o sistema detectar uma falha, a mensagem “Verificar alerta cansaço” será exibida no painel de instrumentos. Chame uma Oficina Autorizada.

DETECÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO (1/4)

55061



O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à margem da estrada e exibe o limite de velocidade no painel de instrumentos.

Ele usa principalmente as informações obtidas da câmara **1**, conectada ao para-brisa atrás do espelho retrovisor.

Observação: certifique-se de que o para-brisa não esteja obscurecido (sujeira, lama, neve, condensação, etc.).

Para veículos equipados com o sistema, ele também usa informações provenientes do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade é ativado, você pode ajustar a indicação correspondente que é exibida pelo sistema.

Se o limite de velocidade é excedido, o painel do visor é modificado para alertar o motorista.

No caso de veículos equipados com sistema de navegação que está trafegando em um país que usa unidades de velocidade diferentes das unidades do veículo, o sistema exibe o sinal de limite de velocidade do país, juntamente com o limite de velocidade convertido para a unidade usada pelo painel de instrumentos do veículo.

Observação: em veículos não equipados com sistema de navegação e ao conduzir em um país onde as unidades de velocidade diferem das do seu veículo, você pode selecionar manualmente a unidade de velocidade correspondente no painel de instrumentos (por exemplo, mudar de milhas para quilômetros) para obter as informações apropriadas ➔ 1.122.

Nos países onde o limite de velocidade é reduzido durante o clima chuvoso em alguns tipos de estradas, em veículos equipados com um sistema de navegação, o sistema pode modificar a velocidade limitada após alguns segundos de limpeza do para-brisas.

Situações especiais

O sistema não considera medidas de limite de velocidade excepcionais, como nos dias de pico de poluição.

DETECÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO (2/4)

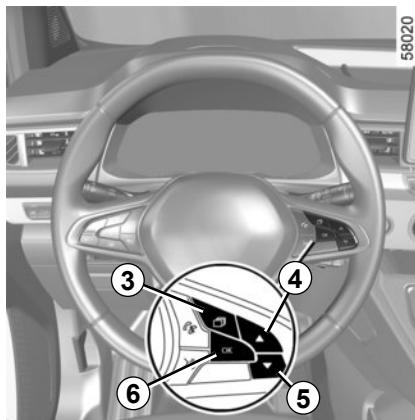


Ativando/desativando o sistema

Veículos equipados com tela multimídia 2

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções de multimídia.

Selecione ON ou OFF.



Com a função ativada, dependendo das leis locais, você pode ativar a opção “Exibir áreas de risco”. O sistema o notificará da distância entre você e essa zona, bem como enquanto você trafega na zona.

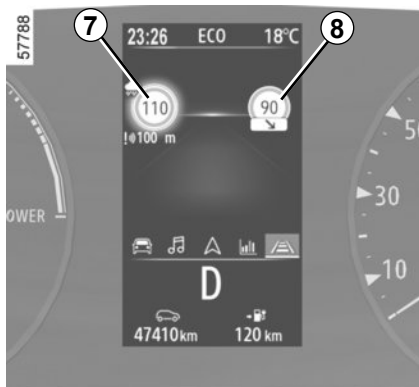
Veículos não equipados com uma tela multimídia

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **3** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **4** ou **5** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **6 OK**;
- pressione o controle **4** ou **5** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Pressione o interruptor **6 OK**;
- pressione o controle **4** ou **5** repetidamente para alcançar o menu “Alerta de veloc.” e pressione o interruptor **6 OK**;
- pressione o interruptor **6 OK** para ativar ou desativar a função:

Função  ativada;

Função  desativada.

DETECÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO (3/4)



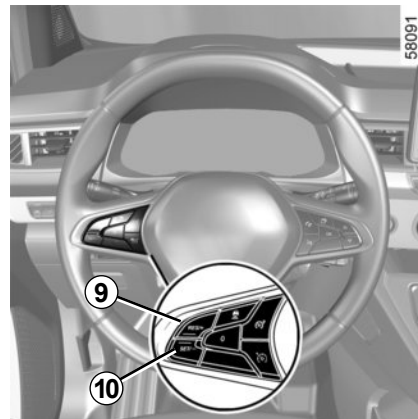
Se o limite de velocidade for excedido, o círculo em volta do painel piscará (luz indicadora **7**) junto com um sinal sonoro para alertar o motorista.

Funcionamento

Luzes indicadoras luminosas

A função exibe as seguintes luzes indicadoras:

- 7** Placas de sinalização de limite de velocidade
- 8** Placas de sinalização adicionais (início ou fim de zona de proibição de ultrapassagem, limite de velocidade em via escorregadia, velocidade máxima com reboque, etc.)



Variação da velocidade limitada

Se o controle de cruzeiro adaptativo Stop and Go, controle de cruzeiro ou notificação do limitador de velocidade difere do valor de velocidade detectado, mantenha pressionado os seguintes interruptores:

- **9** (RES/+) para aumentar a velocidade de notificação para a velocidade detectada;
- **10** (SET/-) para reduzir a velocidade de notificação para a velocidade detectada.

DETECÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO (4/4)

Problemas de funcionamento

O sistema não consegue detectar o limite de velocidade quando:

- o para-brisas não está limpo;
- a câmara está ofuscada pelo sol;
- a visibilidade é insuficiente (noite, neblina, etc.);
- os sinais não estão legíveis (neve etc.) ou estão ocultos (por outro veículo ou por árvores);
- as informações obtidas do sistema de navegação não estão atualizadas.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo.

O motorista deve sempre adaptar a velocidade às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema detecta sinais de limite de velocidade e não detecta outros sinais (por exemplo, entrada/saída de/para áreas urbanas, etc.).

O sistema pode não detectar todos os sinais de limite de velocidade ou pode interpretá-los incorretamente.

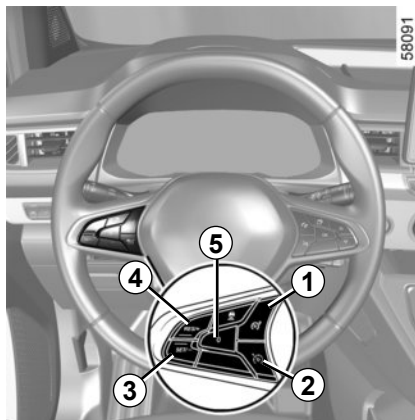
O motorista não deve ignorar os sinais que não são detectados pelo sistema e, como prioridade, deve obedecer à sinalização e às regras de trânsito.

Em caso de visibilidade fraca (neblina, neve, gelo etc.), é possível que o sistema não indique a velocidade correta ao motorista.

O motorista deve sempre adaptar a velocidade às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/4)

A função do limitador de velocidade controla o motor e o sistema de frenagem para ajudar você a não exceder a velocidade de condução que escolheu, conhecida como **velocidade limite**.

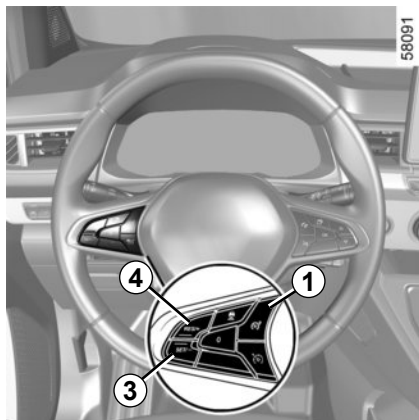


Comandos

- 1** Interruptor liga/desliga do limitador de velocidade.
- 2** Interruptor liga/desliga do controle de velocidade.
- 3** Interruptor para ativar e diminuir a velocidade limite (SET/-).
- 4** Interruptor para ativar e aumentar a velocidade limite ou para definir a velocidade limite armazenada (RES/+).
- 5** Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (0).

Você pode vincular o limitador de velocidade à função “Detecção de placas de sinalização”. ➡ 2.80.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Condução

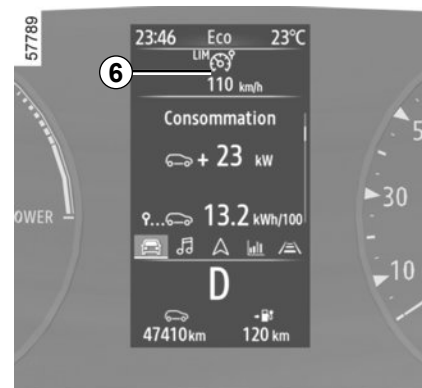
Quando uma velocidade limite foi definida, mas ainda não foi atingida, dirigir um veículo sem função de limitador de velocidade.

Logo que o você atinja a velocidade registrada, qualquer ação no pedal do acelerador não permite exceder a velocidade programada, exceto em caso de emergência (vide parágrafo "Ultrapassagem do limite de velocidade").



Ativação

Pressione o interruptor **1**. A luz indicadora **6** acende em cinza. A mensagem "Limitador de velocidade ON" é exibida no painel de instrumentos acompanhada de traços para indicar que a função de limitador de velocidade está em operação, aguardando o registro de uma velocidade limite.



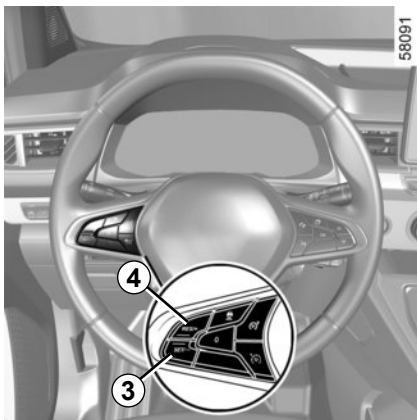
Para armazenar a velocidade atual, pressione o interruptor **4** (RES/+) ou o interruptor **3** (SET/-): a velocidade limite substitui os traços e, dependendo do veículo, a luz indicadora **6** é mostrada em branco.

A velocidade mínima registrada será de 30 km/h.



Observe que é necessário manter os pés perto dos pedais, a ponto de intervir em caso de emergência.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada pressionando repetidamente ou mantendo pressionado:

- interruptor **4** (RES/+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (SET/-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível, a qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada. Para fazer isso: pressione firmemente o pedal do acelerador **até o fim** (além do ponto de kickdown).

Enquanto a velocidade é excedida, o limitador de velocidade piscará em vermelho no painel de instrumentos. A seguir, e na medida do possível, solte o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinge uma velocidade inferior à velocidade armazenada.

Impossibilidade pela função, de respeitar a velocidade limitada

Em caso de declives acentuados, o sistema não consegue manter a velocidade limite. A velocidade memorizada piscará em vermelho no painel de instrumentos e um sinal sonoro tocará em intervalos regulares para informar essa situação.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), entre em contato com uma oficina autorizada.

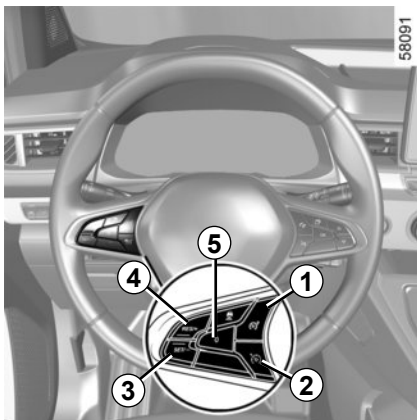
Temporariamente não disponível

O sistema controla a aceleração e a desaceleração do seu veículo usando o motor e o sistema de frenagem. O sistema ativa os freios para manter a velocidade definida, o sistema aplica uma frenagem limitada. No caso de uma descida íngreme, por exemplo, em uma área montanhosa, você deve selecionar uma marcha mais baixa para aproveitar a frenagem do motor.

Para reduzir a carga imposta ao sistema de frenagem e evitar o superaquecimento dos freios, a função de controle de limite de velocidade pode ser temporariamente interrompida e a mensagem “Verificar limit. de velocidade” pode aparecer. A mensagem desaparecerá quando a função ficar disponível novamente.

Se a mensagem permanecer, entre em contato com um revendedor autorizado.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Função em espera

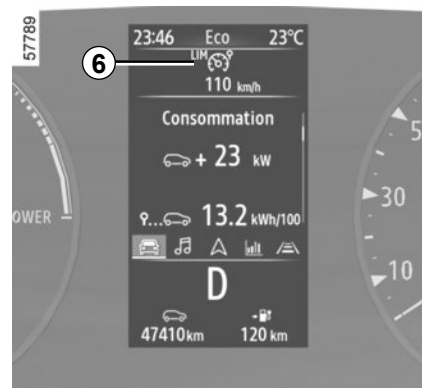
A função do limitador de velocidade é suspensa quando você pressiona o interruptor **5** (0). A velocidade limite é armazenada e exibida em cinza no painel de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade for memorizada, ela poderá ser recuperada pressionando-se o interruptor **4**.



Se o limitador de velocidade estiver em modo de espera, pressionar o interruptor **3** reativará a função sem considerar a velocidade memorizada: a velocidade considerada será a velocidade atual do veículo.



Interrupção da função

A função de limitador de velocidade é interrompida:

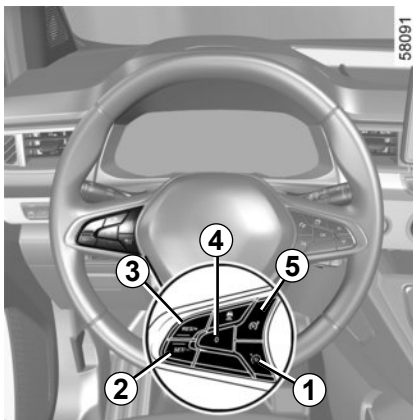
- quando você pressiona o interruptor **1**. Nesse caso, a velocidade não é mais armazenada;
- quando você pressiona o interruptor **2**. Nesse caso, o controle de velocidade é selecionado e não há mais velocidade armazenada.

A luz indicadora **6** desaparece do painel de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (1/5)

A função de controle de cruzeiro controla o motor e o sistema de frenagem para ajudar você a manter a velocidade de direção que escolheu, conhecida como a **velocidade de cruzeiro**.

Esta velocidade de cruzeiro é regulável continuamente a partir de 30 km/h.



Comandos

- 1 Interruptor liga/desliga do controle de velocidade.
- 2 Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de cruzeiro (SET/-).
- 3 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de cruzeiro ou para recuperar a velocidade de cruzeiro armazenada (RES/+).
- 4 Função em espera (com memorização da velocidade de ajuste) (0).
- 5 Interruptor liga/desliga do limitador de velocidade.

Você pode vincular a função de controle de cruzeiro à função “Detecção de placas de sinalização” ➔ 2.80.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

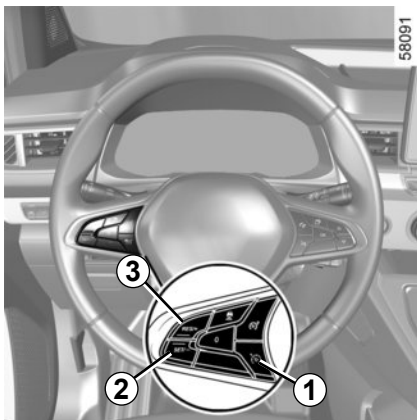
Em hipótese alguma, substitua a responsabilidade do condutor de respeitar os limites de velocidade ou de estar vigilante.

O motorista deve estar sempre no controle do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação forem de tráfego intenso, estradas sinuosas ou escorregadias (gelo, aquaplanagem, cascalhos, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (2/5)



Ativação

Pressione o interruptor **1**.

A luz indicadora **6** acende em cinza.

A mensagem “Regulador de velocidade ON” é exibida no painel de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função de controle de cruzeiro está em operação e aguardando para memorizar uma velocidade de cruzeiro.

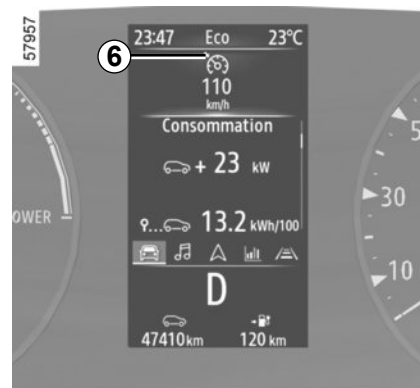


Regulagem da velocidade

Enquanto o veículo está se movendo em uma velocidade constante acima de aproximadamente 30 km/h, pressione o interruptor **2** (SET/-) ou o interruptor **3** (RES/+): a função é ativada e a velocidade atual é levada em consideração.

A velocidade de cruzeiro substitui os traços. O controle de velocidade é confirmado quando a velocidade memorizada e a luz indicadora aparecem em verde **6**.

Se você tentar ativar a função a menos de 30 km/h, a mensagem “Veloc. inválida” será exibida e a função permanecerá inativa.



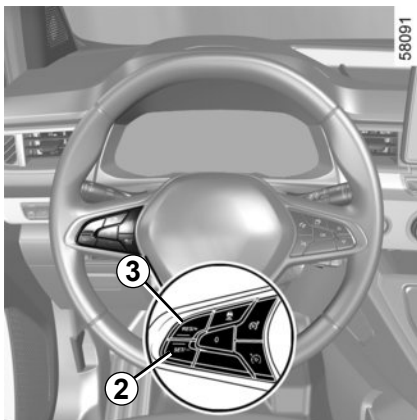
Condução

Uma vez registrada uma velocidade de cruzeiro e ativada a função, você pode tirar o pé do pedal do acelerador.



Observe que é necessário manter os pés perto dos pedais, a ponto de intervir em caso de emergência.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (3/5)



Variação da velocidade de ajuste

Você pode variar a velocidade de ajuste acionando sucessivamente ao pressionar:

- o interruptor **2** (SET/-) para reduzir a velocidade;
- o interruptor **3** (RES/+) para aumentar a velocidade.

Observação: pressione e mantenha pressionado um dos interruptores para modificar a velocidade em incrementos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade regulada

A velocidade de cruzeiro pode ser ultrapassada a qualquer momento, basta pressionar o pedal do acelerador.

Quando a velocidade de cruzeiro é excedida, ela pisca em vermelho no painel de instrumentos. A seguir, solte o pedal do acelerador: após alguns segundos, seu veículo volta automaticamente à velocidade de ajuste inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de aclives ou declives acentuados, o sistema não conseguirá manter a velocidade de cruzeiro: a velocidade armazenada piscará em vermelho no painel de instrumentos para informar essa situação.



Se o controle de velocidade não estiver mais disponível (após várias tentativas de ativação), entre em contato com uma oficina autorizada.

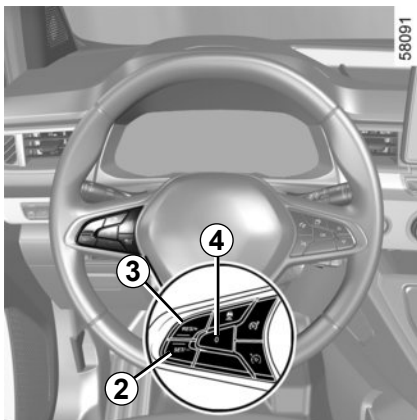
Temporariamente não disponível

O sistema controla a aceleração e a desaceleração do seu veículo usando o motor e o sistema de frenagem. O sistema ativa os freios para manter a velocidade definida, o sistema aplica uma frenagem limitada. No caso de uma descida íngreme, por exemplo, em uma área montanhosa, você deve selecionar uma marcha mais baixa para aproveitar a frenagem do motor.

Para reduzir a carga imposta ao sistema de frenagem e evitar o superaquecimento dos freios, a função de controle da velocidade de cruzeiro pode ser temporariamente interrompida e a mensagem “Verificar CRUISE CONTROL” pode aparecer. A mensagem desaparecerá quando a função ficar disponível novamente.

Se a mensagem permanecer, entre em contato com um revendedor autorizado.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (4/5)



Ativação da função

A função é suspensa quando você pressiona:

- Interruptor 4 (0);
- o pedal do freio ou;
- move para a posição neutra.

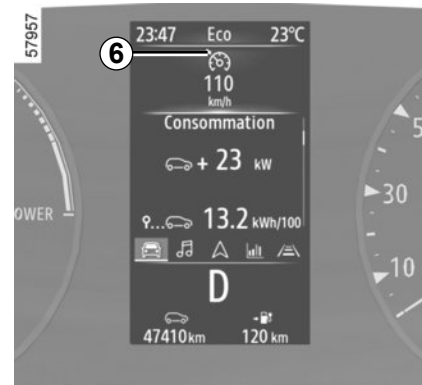
A velocidade de cruzeiro é armazenada e exibida em cinza no painel de instrumentos.



Indicação da velocidade de ajuste

Se uma velocidade for memorizada, é possível indicá-la após você assegurar que as condições de circulação sejam adequadas (trânsito, estado da estrada, condições meteorológicas, etc.). Pressione o interruptor 3 (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

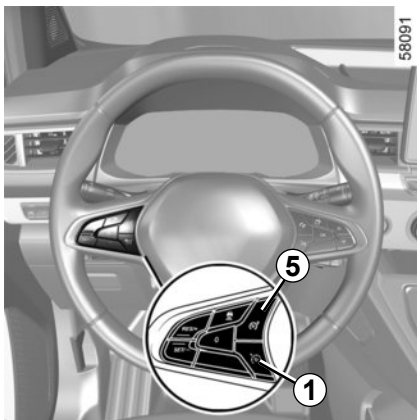
Quando a velocidade é armazenada, a ativação do controle de cruzeiro é confirmada pela visor em verde da velocidade de cruzeiro e, dependendo do veículo, a luz indicadora 6 é exibida.



Observação: se a velocidade anteriormente registrada for muito superior à velocidade atual, o veículo acelera instantaneamente até seu limite definido.

Quando o controle de velocidade de cruzeiro é suspenso, pressionar o interruptor 2 (SET/-) reativa a função do controle da velocidade de cruzeiro sem considerar a velocidade memorizada: a velocidade que é levada em conta é a velocidade a que o veículo está trafegando.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (5/5)



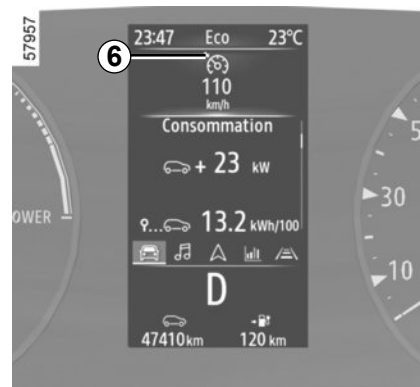
Interrupção da função

A função de controle de velocidade é interrompida:

- quando você pressiona o interruptor **1**. Nesse caso, a velocidade não é mais armazenada;
- quando você pressiona o interruptor **5**. Nesse caso, o limitador de velocidade é selecionado e não há mais velocidade armazenada.



A luz indicadora **6** desaparece do painel de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.



A interrupção ou o desligamento da função de controle de cruzeiro não provoca a diminuição rápida da velocidade: para isso é necessário frear, pisando no pedal do freio.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (1/14)

Com base nas informações de um radar ou câmera, a função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go oferece a opção de manter uma velocidade selecionada, conhecida como velocidade de cruzeiro, enquanto mantém uma distância segura do veículo da frente na mesma faixa.

Dependendo do veículo, quando a função “Detecção de sinais de trânsito” é ativada ➡ 2.80, o sistema pode ajustar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade reconhecidos pela câmera.

Se o veículo da frente parar, o controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go pode frear seu veículo até uma parada completa antes de partir novamente.

O sistema controla a aceleração e a desaceleração do seu veículo usando o motor e o sistema de frenagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 m. Isso pode variar de acordo com as condições da estrada (relevo do solo, condições meteorológicas etc.)

De acordo com as condições da estrada (trânsito, clima etc.), a função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go pode ser ativada:

- de 0 km/h a 135 km/h.

A função é indicada pelo símbolo .

Observação:

- o condutor deve respeitar o limite máximo de velocidade e as distâncias de segurança no país onde conduz;
- o controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go pode frear o veículo em até um terço da capacidade de frenagem. Dependendo da situação, o motorista pode precisar frear com mais intensidade.

O controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go não aciona uma parada de emergência e sua capacidade de frenagem é limitada.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

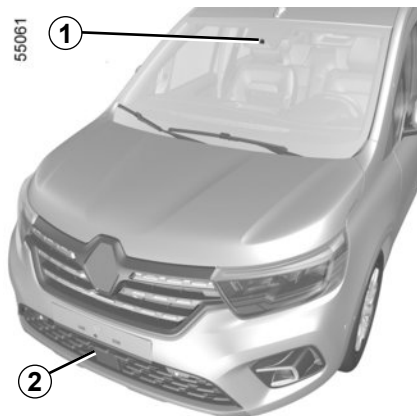
Em hipótese alguma, substitua a responsabilidade do condutor de respeitar os limites de velocidade ou de estar vigilante.

O motorista deve estar sempre no controle do veículo.

O motorista deve sempre adaptar sua velocidade de acordo com o ambiente e as condições do trânsito.

O controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go só deve ser usado em uma rodovia (ou estradas com várias faixas separadas por uma barreira). O controle de cruzeiro não deve ser utilizado em tráfego intenso, estradas sinuosas ou escorregadias (gelo, aquaplanagem, cascalhos) ou em condições meteorológicas adversas (nevoeiro, chuva, ventos laterais etc.). **Risco de acidente.**

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (2/14)

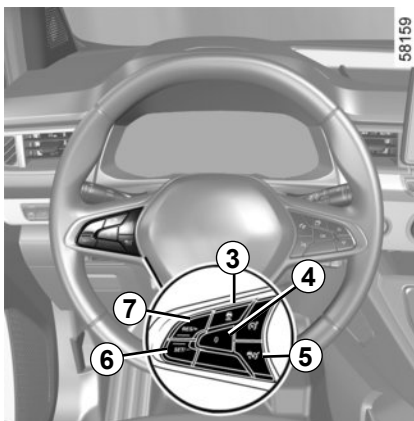


Localização da câmera 1

Certifique-se de que o para-brisa não esteja obstruído (por sujeira, lama, neve, condensação etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se de que a área do radar não esteja obstruída (por sujeira, lama, neve, uma placa de licença dianteira mal ajustada/instalada), impactada, modificada (incluindo pintura) ou escondida por qualquer acessório instalado na frente do veículo (na grade ou logotipo etc.).

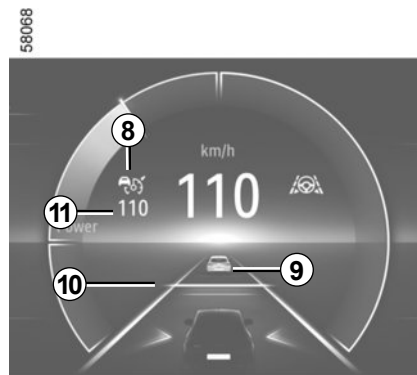


Comandos

- 3 Configurações de distância segura
- 4 Função em espera (com memorização da velocidade de ajuste) (0).
- 5 Interruptor liga/desliga principal  do controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go.



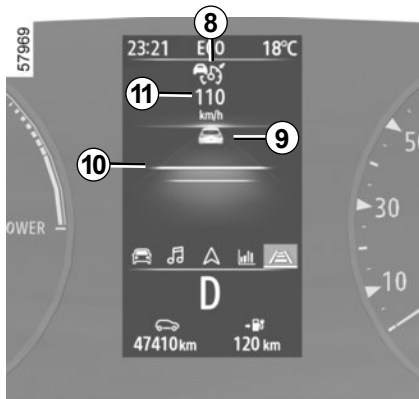
As zonas do radar e da câmera devem permanecer limpas e sem nenhuma modificação para garantir a operação correta do sistema.



- 6 Ativação, memorização e redução da velocidade de cruzeiro (SET/-).
- 7 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de cruzeiro ou para recuperar a velocidade de cruzeiro armazenada (RES/+).

Você pode vincular a função de controle de cruzeiro à função “Detecção de placas de sinalização” ➔ 2.80.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (3/14)



Exibições

- 8** Luz indicadora do controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go.
- 9** Veículo à frente.
- 10** Distância segura armazenada
- 11** Velocidade de cruzeiro armazenada.



Importante: você deve manter os pés perto dos pedais o tempo todo para estar preparado para qualquer evento.

Ativação

Acione o interruptor **5**.

A luz de advertência é exibida em cinza e a mensagem “Regul. Adaptat. ON” aparece no painel de instrumentos, acompanhada de traços para indicar que a função do controle de velocidade de cruzeiro está ativada e aguardando para armazenar uma velocidade de cruzeiro.

Essa função não pode ser ativada quando:

- o freio de estacionamento é acionado;
- a função Assistência de estacionamento já está ativada ➔ 2.135.

A mensagem “Regul. Adaptat. indisponível” é exibida no painel de instrumentos.

Regulagem da velocidade

Quando o veículo estiver parado ou se movendo a uma velocidade constante (para todos os veículos), pressione o interruptor **6** (SET/-) ou **7** (RES/+) para ativar a função e armazenar a velocidade atual. A velocidade de cruzeiro mínima registrada é de 30 km/h.

A velocidade de cruzeiro **11** substitui os traços e a função de controle de velocidade de cruzeiro é confirmada pela exibição da velocidade de cruzeiro em verde junto com luz de aviso . Se você tentar ativar a função enquanto o veículo estiver se movendo a uma velocidade acima de 135 km/h, a mensagem “Veloc. invalida” será exibida e a função permanecerá desativada.

Quando uma velocidade de ajuste é memorizada e a regulagem é ativada, você pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Se a velocidade do veículo for inferior a cerca de 30 km/h, a função usará uma velocidade de cruzeiro padrão de 30 km/h. O veículo irá acelerar até atingir a velocidade de cruzeiro armazenada.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (4/14)

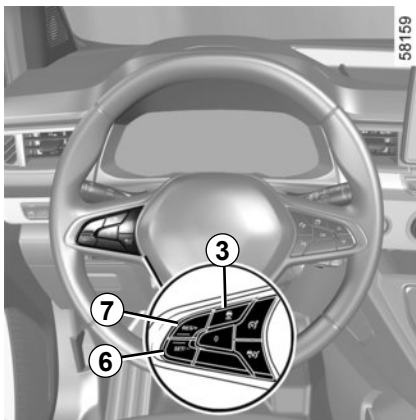
Ativação do controle de distância segura

Assim que o controle de cruzeiro for ativado, a distância segura padrão **10** será exibida em verde no painel de instrumentos. A distância segura padrão corresponde a aproximadamente dois segundos (consulte as páginas a seguir).

Se o sistema detectar um veículo na sua pista, um esboço de um veículo **9** aparecerá acima do medidor de distância **10** no painel de instrumentos.

O seu veículo adapta a sua velocidade à do veículo da frente e aciona os freios, se necessário, (a luz do freio acende) para manter a distância indicada no painel de instrumentos.

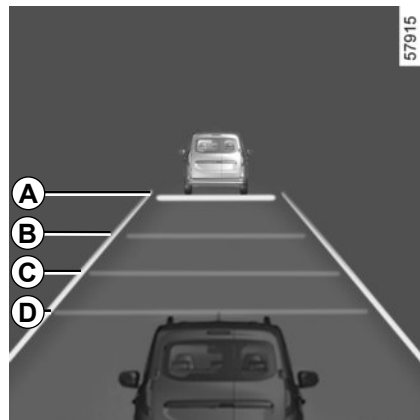
Observação: o tamanho do esboço **9** varia de acordo com a distância que o separa do veículo da frente. Quanto maior for o esboço, mais próximo estará o veículo da frente.



Definição da velocidade de cruzeiro

Você pode variar a velocidade pressionando repetidamente (para variação para baixo) ou pressionando e segurando (para variação para cima) o interruptor **6** ou **7**:

- use o interruptor “SET/-” **6** para reduzir a velocidade;
- use o interruptor “RES/+” **7** para aumentar a velocidade.



Ajustando a distância de acompanhamento

Você pode variar a distância segura em relação ao veículo à frente a qualquer momento pressionando o interruptor **3** várias vezes.

O medidor de distância horizontal no painel de instrumentos indica as várias distâncias seguras disponíveis:

- medidor de distância **A**: distância longa (correspondendo a aproximadamente 2,4 segundos);

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (5/14)

Ajustando a distância de acompanhamento

(cont.)

- medidor de distância **B**: distância intermediária 2 (corresponde a aproximadamente 2 segundos);
- medidor de distância **C**: distância intermediária 1 (corresponde a aproximadamente 1,6 segundo);
- medidor de distância **D**: distância curta (correspondendo a aproximadamente 1,2 segundos).

O medidor de distância selecionado aparece em verde no painel de instrumentos. Os outros medidores são exibidos em cinza.

Observação: a distância deve ser definida de acordo com o nível de tráfego, regulamentação local e condições meteorológicas.

A distância segura é ajustada, por padrão, no medidor de distância **B**.

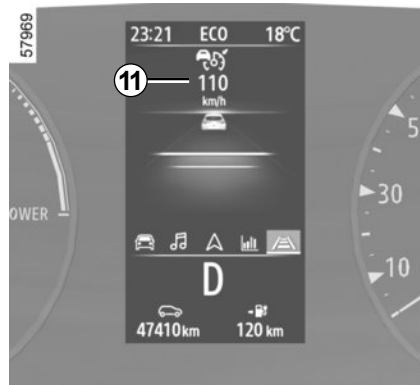


Ultrapassagem da velocidade regulada

A velocidade de cruzeiro pode ser ultrapassada a qualquer momento acionando o pedal do acelerador.

Se for excedida, a velocidade de cruzeiro **11** aparece em vermelho.

O medidor de distância pisca se a distância entre seu veículo e o veículo da frente for menor do que a distância segura selecionada: a função Controle de distância segura não está mais ativa.



Em seguida, solte o pedal do acelerador: o controle de cruzeiro e o controle de distância de segurança retomarão automaticamente as instruções de velocidade e distância que você selecionou anteriormente.

Manobra de ultrapassagem

Se desejar ultrapassar o veículo da frente, a ativação do indicador cancelará temporariamente o controle de distância segura e permitirá uma velocidade de aceleração suficiente para completar a ultrapassagem.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (6/14)

Stop e Start

Se o veículo da frente diminui a velocidade, o sistema adapta a sua velocidade, se necessário, para uma parada completa (por exemplo, em trânsito intenso). O veículo para a poucos metros do veículo da frente.

Quando o veículo da frente partir novamente:

- se a parada não ultrapassar cerca de três segundos, o veículo arranca automaticamente sem qualquer ação do motorista;
- se a parada exceder cerca de três segundos, você deve acionar o pedal do acelerador ou pressionar o botão 7 (RES/+) para o veículo arrancar novamente. A mensagem “Prima RES/+ ou acelere” aparece no painel de instrumentos para confirmar.

Se a parada exceder cerca de três minutos, o freio de estacionamento eletrônico é acionado automaticamente e o controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go é desativado. A luz de aviso  desaparece para confirmar que a função está desativada.

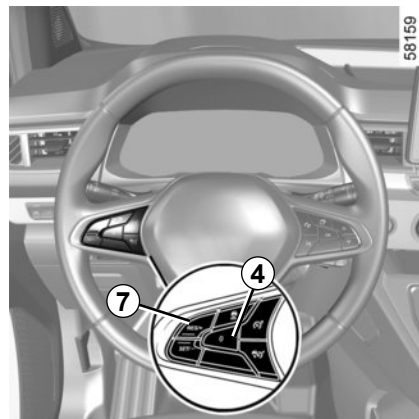
Função em espera

Você pode colocar a função em espera quando:

- você pressiona o interruptor 4 (0);
- pressiona o pedal do freio enquanto o veículo está em movimento.

A função é desativada pelo sistema se:

- você coloca o controle de marcha na posição **P** ou **N**;
- você engata a marcha à ré;
- você solta o cinto de segurança do motorista;
- você abre um dos elementos de abertura;
- pressiona o botão de partida/parada do motor;
- a inclinação é muito íngreme;
- a velocidade do veículo está acima de 135 km/h;
- certos auxiliares de direção e dispositivos de correção são acionados (frenagem de emergência ativa, ABS, ESC).



Em todas as circunstâncias, o modo de espera é confirmado quando as luzes de advertência aparecem em cinza e a mensagem “Regul. adaptat. desligado” é exibida no painel de instrumentos.



Colocar o controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go em espera ou desligá-lo não provoca a redução rápida da velocidade: você deve frear acionando o pedal do freio, se necessário.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (7/14)

Sair do modo de espera

Com base na velocidade de cruzeiro memorizada

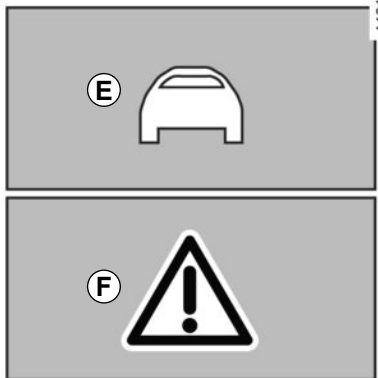
Se uma velocidade for memorizada, é possível indicá-la após você assegurar que as condições de circulação sejam adequadas (trânsito, estado da estrada, condições meteorológicas, etc.). Pressione o interruptor **7** (RES/+) na faixa de velocidades confirmadas.

Ao restaurar a velocidade memorizada, a ativação do controle de cruzeiro é confirmada pela iluminação em verde da velocidade de cruzeiro.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo acelerará até atingir essa velocidade.

Com base na velocidade atual

Quando o controle de velocidade de cruzeiro é suspenso, pressionar o interruptor **6** (SET/-) reativa a função do controle da velocidade de cruzeiro sem considerar a velocidade memorizada: a velocidade que é levada em conta é a velocidade a que o veículo está trafegando.



Avisos “Assuma o controle do veículo”

Em algumas situações (por exemplo, chegar a um veículo muito mais lento, veículo na frente mudando de faixa rapidamente etc.), **o sistema pode não ter tempo para reagir.**

Dependendo da situação, o sistema emite um bipe associado a:

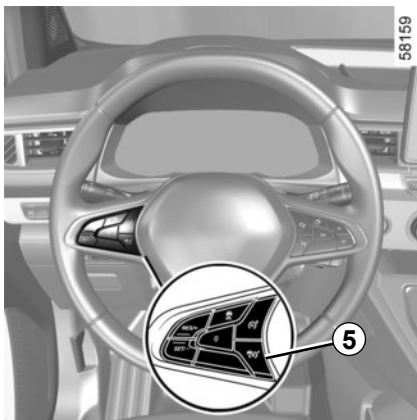
- alerta laranja **E** se a situação exigir a atenção do motorista;

ou

- alerta vermelho **F** acompanhado da mensagem “Travel!” se a situação exigir atenção imediata do motorista.

Em todas as situações, reaja da maneira apropriada e execute as manobras apropriadas.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (8/14)



Interrupção da função

A função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go é desativada quando o interruptor 5 é pressionado.

A luz indicadora  desaparece do painel de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.

Indisponibilidade temporária

O radar é capaz de detectar veículos na frente do seu veículo. O sistema não pode operar corretamente se a área de detecção do radar estiver obscurecida ou se seu sinal for interrompido.

Se a área de detecção do radar estiver obstruída ou o sinal do radar for interrompido, a mensagem “Sensor diante. sem visibilidade” é exibida no painel de instrumentos e o controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go é interrompido. A luz indicadora verde  desaparece para confirmar que a função foi desativada automaticamente.

Certifique-se de que a área do radar não esteja obstruída (por sujeira, lama, neve, uma placa de licença dianteira mal ajustada/instalada), impactada, modificada (incluindo pintura) ou escondida por qualquer acessório instalado na frente do veículo (na grade ou logotipo etc.).

Condições em certas áreas geográficas podem prejudicar a função, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes longas ou estradas pouco movimentadas sem estradas, sem sinal, ou árvores nas proximidades;
- uma zona militar ou aeroportuária.

Você deve sair dessas áreas para que a função funcione.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após a partida do motor, entre em contato com um revendedor autorizado.

Problemas de funcionamento

Se um for detectada uma falha operacional da função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go, a mensagem “Mandar verificar o regulador” aparece no painel de instrumentos e a função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go é desativada.

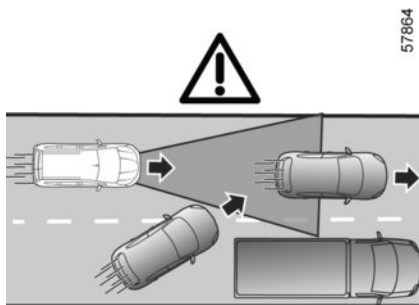
Se uma falha operacional for detectada em um ou mais componentes do sistema, a função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go é desativada.

A luz de advertência  aparece no painel de instrumentos junto com, dependendo do tipo de mau funcionamento, uma das seguintes mensagens:

- “Câmera dianteira a verificar”;
- “Sensor dianteiro a verificar”;
- “Câmera/sensor a verificar”;
- “Verificar veículo”.

Consulte uma oficina autorizada.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (9/14)



G

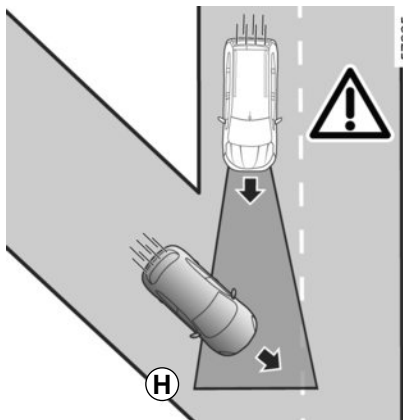
Limitações da operação do sistema

Detecção de veículos

O sistema detecta apenas veículos (carros, caminhões, motocicletas) que estão se movendo na mesma direção que seu veículo.

Um veículo entrando na mesma faixa (por exemplo, **G**) será registrado pelo sistema somente ao entrar nas áreas de detecção do radar e da câmera.

O sistema poderá acionar a frenagem abruptamente ou com retardo.

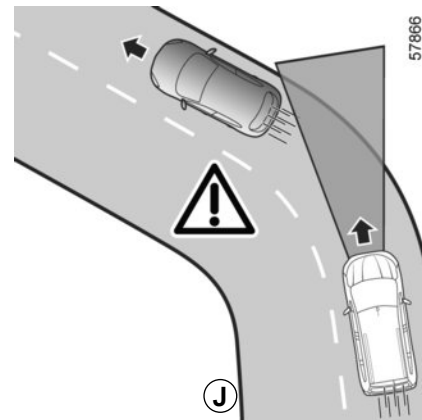


H

O sistema não consegue detectar:

- veículos que chegam aos cruzamentos: estrada de acesso (por exemplo, **H**) etc;
- veículos sendo conduzidos do lado errado da estrada ou dando ré na sua direção.

O controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go só deve ser usado em uma rodovia (ou estrada com várias faixas de rodagem com barreira central).



J

Detecção em curvas

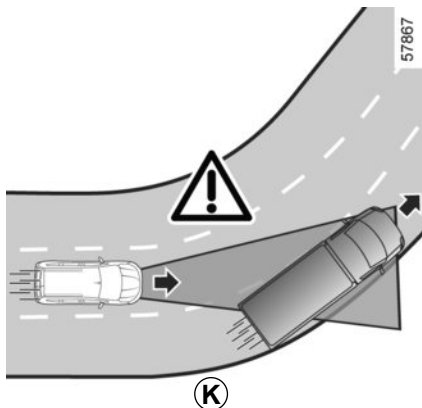
Ao entrar em uma curva ou esquina, o radar e/ou câmera poderá ser temporariamente incapaz de detectar o veículo à frente (por exemplo, **J**)

O sistema pode desencadear uma aceleração.

Quando você sai de uma curva, a detecção do veículo à frente pelo sistema pode ser prejudicada ou atrasada.

O sistema poderá acionar a frenagem abruptamente ou com retardo.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (10/14)

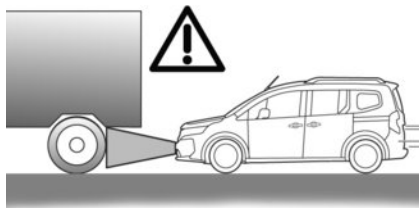


Detecção de veículos em vias adjacentes

O sistema pode detectar veículos trafegando em uma pista adjacente quando:

- você dirige em uma curva (por exemplo, **K**);
- você está dirigindo em uma estrada com pistas estreitas;
- a velocidade do veículo na faixa adjacente é mais lenta e se um desses veículos estiver localizado muito próximo da faixa do outro.

O sistema pode acionar incorretamente a desaceleração ou frenagem do veículo.



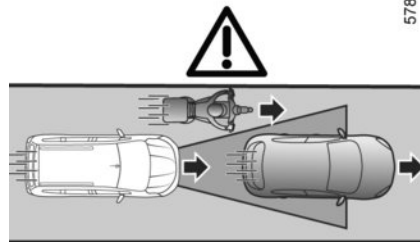
(L)

Veículos ocultados por variações no relevo do solo

O sistema não detectará veículos ocultos devido a variações no relevo do solo ou aqueles localizados fora das áreas de detecção da câmera e do radar ao conduzir em aclives ou declives.

Veículos fora das áreas de detecção de câmeras e radar.

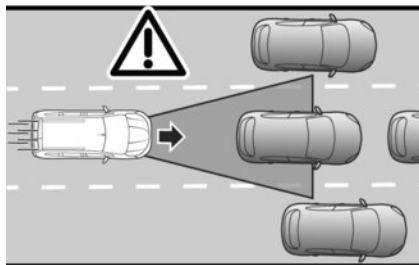
O sistema reagirá tarde ou não reagirá se os veículos detectados estiverem fora das áreas de detecção do radar e da câmera, particularmente nos seguintes casos:



(M)

- veículos transportando objetos longos que ultrapassam a linha;
- o comprimento real de veículos altos (por exemplo, **L**) fora da área de detecção do radar (máquina de construção, veículo de reboque de equipamento agrícola, etc.);
- veículos insuficientemente centrados na pista;
- veículos estreitos que estão muito próximos (por exemplo, **M**)

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (11/14)



(N)

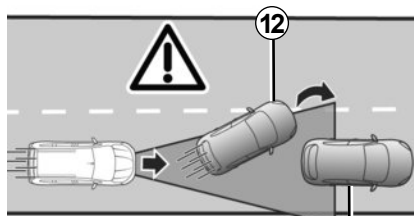
Veículos estacionários e lentos

Quando sua velocidade é superior a aproximadamente 50 km/h, **o sistema não detecta**:

- veículos estacionários (por exemplo, **N**);
- veículos muito lentos.

Quando sua velocidade for inferior a aproximadamente 50 km/h, **o sistema pode não reagir ou pode reagir muito tarde a**:

- veículos estacionários (por exemplo, **N**);
- veículos muito lentos;



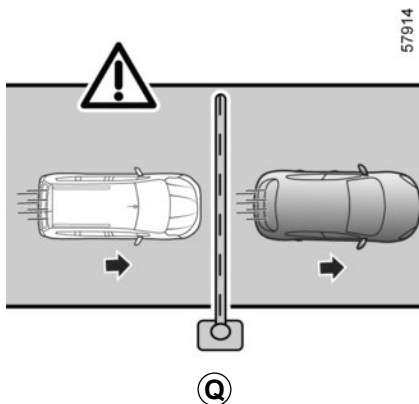
(P)

- veículos à frente **12** que mudam de faixa, revelando um veículo estacionário **13** (por exemplo: **P**).

Esteja sempre pronto para assumir o controle de seu veículo ao se deparar com veículos parados ou em movimento muito lento (por exemplo: **N)**

O controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go não aciona uma parada de emergência e sua capacidade de frenagem é limitada.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (12/14)

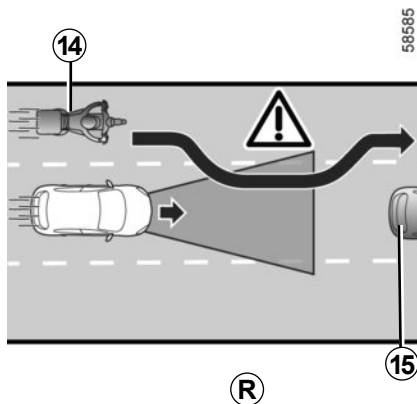


Não detecção de obstáculos fixos e objetos pequenos

O sistema não consegue detectar:

- pedestres, bicicletas, scooters, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (barreiras de pedágio, paredes, etc.) (por exemplo, **Q**).

Esses não são levados em consideração pelo sistema. Eles não acionam nenhum alerta ou reação do sistema.



Detecção de veículos entrando na pista em alta velocidade

Quando o seu veículo for ultrapassado por outro veículo em alta velocidade **14** (motocicleta, carro etc.) (por exemplo, **R**) e esse veículo se mover temporariamente entre você e o veículo da frente **15**, o sistema **poderá acionar aceleração, desaceleração ou frenagem indevida.**

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (13/14)



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Em nenhuma circunstância a responsabilidade do condutor de respeitar os limites de velocidade e distâncias de segurança ou de estar vigilante pode ser substituída.

O motorista deve estar sempre no controle do veículo.

O motorista deve sempre adaptar a velocidade às condições de condução e das imediações, independentemente das indicações do sistema.

Exceto para linhas que delimitam faixas, os indicadores de tráfego (semáforos, sinais, faixas de pedestres etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Eles não acionam nenhum alerta ou reação do sistema.

O sistema não deve, em hipótese alguma, ser usado como detector de obstáculos ou sistema anticolisão.

Use a função de controle de velocidade de cruzeiro adaptativo Stop and Go apenas em uma rodovia (ou uma faixa de rodagem dupla dividida por uma barreira de segurança).

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmera e/ou do radar pode ser alterado, e as respectivas operações podem ser afetadas. Desative o sistema e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho nas áreas próximas ao radar e/ou a câmera (reparos, substituições, modificações de para-brisa, trabalho de pintura etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Desativação da função

Você deverá desativar a função se:

- o veículo está trafegando em uma via sinuosa;
- o veículo estiver sendo rebocado (reparos);
- o veículo estiver rebocando um trailer;
- o veículo está sendo conduzido em um túnel ou próximo a uma estrutura metálica;
- o veículo chega a um pedágio, uma área de serviço de estrada ou a uma via estreita;
- o veículo está sendo conduzido para cima ou para baixo em uma inclinação muito íngreme;
- a visibilidade é fraca (sol forte, nevoeiro etc.);
- o veículo está sendo conduzido em piso escorregadio (chuva, neve, cascalho etc.);
- as condições climáticas são ruins (chuva, neve, ventos laterais etc.);
- a área do radar foi danificada (impactos etc.);
- a área da câmera foi danificada (por exemplo, dentro ou fora do para-brisa);
- o para-brisa está rachado ou distorcido.

Se o sistema apresentar comportamento anormal, desative-o e consulte uma Oficina Autorizada.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO ADAPTATIVO STOP AND GO (14/14)



Em caso de problemas no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- o para-brisa ou o para-choque está obscurecido na área do radar (por sujeidade, gelo, neve, condensação, matrícula etc.);
- um ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas desfavoráveis (neve, chuva forte, granizo, gelo preto etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- contraste insuficiente entre o veículo que o precede e a área circundante (por exemplo, veículo branco numa área com neve etc.);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulada (curvas fechadas etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença significativa na velocidade;
- uso de tapetes não adaptados para o veículo. Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir indevidamente.

Risco de frenagem ou aceleração indesejada.

Muitas situações imprevistas podem afetar a operação do sistema. Certos objetos ou veículos que podem aparecer na zona de detecção de câmera ou radar podem ser interpretados pelo sistema incorretamente, levando, possivelmente, à aceleração ou frenagem inadequada.

Você deve estar sempre atento a eventos repentinos que possam ocorrer enquanto você dirige. Mantenha sempre o seu veículo sob controle, mantendo os pés próximos aos pedais, para estar pronto para qualquer evento.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (1/16)

Autoestrada e assistente de tráfego é um sistema assistente de condução projetado para uso em viagens longas em autoestradas, quando o trânsito está fluindo ou está congestionado.

Dependendo do veículo, esse sistema inclui a **função de piloto automático adaptativo Stop and Go** ➔ 2.93 e a função “Centralização na faixa”.

Quando essas duas funções são ativadas simultaneamente, o sistema permite ao motorista:

- manter a velocidade do veículo com base em uma velocidade salva anteriormente;
- ajustar a distância entre o veículo e o veículo à frente;
- direcionar o veículo até o centro da faixa.

A função de piloto automático adaptativo Stop and Go

Com base nas informações de um radar ou de uma câmera, a função de piloto automático adaptativo Stop and Go oferece a opção de manter uma velocidade selecionada, conhecida como a velocidade de cruzeiro, ao mesmo tempo em que mantém uma distância segura do veículo à frente na mesma faixa.

Caso o veículo à frente pare, o piloto automático adaptativo Stop and Go pode frear o veículo até uma parada completa antes de se desligar novamente.



Importante: você deve manter os pés próximos dos pedais e as mãos ao volante o tempo todo a fim de se preparar para qualquer evento.

O sistema controla a aceleração e a desaceleração do veículo usando o motor e o sistema de frenagem.

O piloto automático adaptativo Stop and Go pode ser ativado de 0 a 135 km/h de acordo com as condições da estrada (trânsito, clima etc.).

Ele é representado pelo símbolo a seguir ➔ 2.93.

Observação:

- o motorista deve respeitar o limite máximo de velocidade e as distâncias de segurança no país onde realiza a condução;
- o piloto automático adaptativo Stop and Go pode frear o veículo em até um terço da capacidade de frenagem. Dependendo da situação, o motorista talvez precise frear mais intensamente.

O piloto automático adaptativo Stop and Go não dispara uma parada de emergência, e a capacidade de frenagem é limitada.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (2/16)

A função “Centralização na faixa”

Usando as informações de uma câmera, a função “Centralização na faixa” manipula o sistema de direção a fim de direcionar o veículo para o meio da faixa. Essa função só está disponível enquanto o piloto automático Stop and Go permanece ativado ➡ 2.93.

Caso as condições permitam, a função permanece disponível entre:

- aproximadamente 0 km/h) e 135 km/h com um veículo à frente;

ou

- 60 km/h) e 135 km/h), aproximadamente, sem um veículo à frente.

A função “Centralização na faixa” é um recurso de conforto. Ela é representada pelo símbolo .

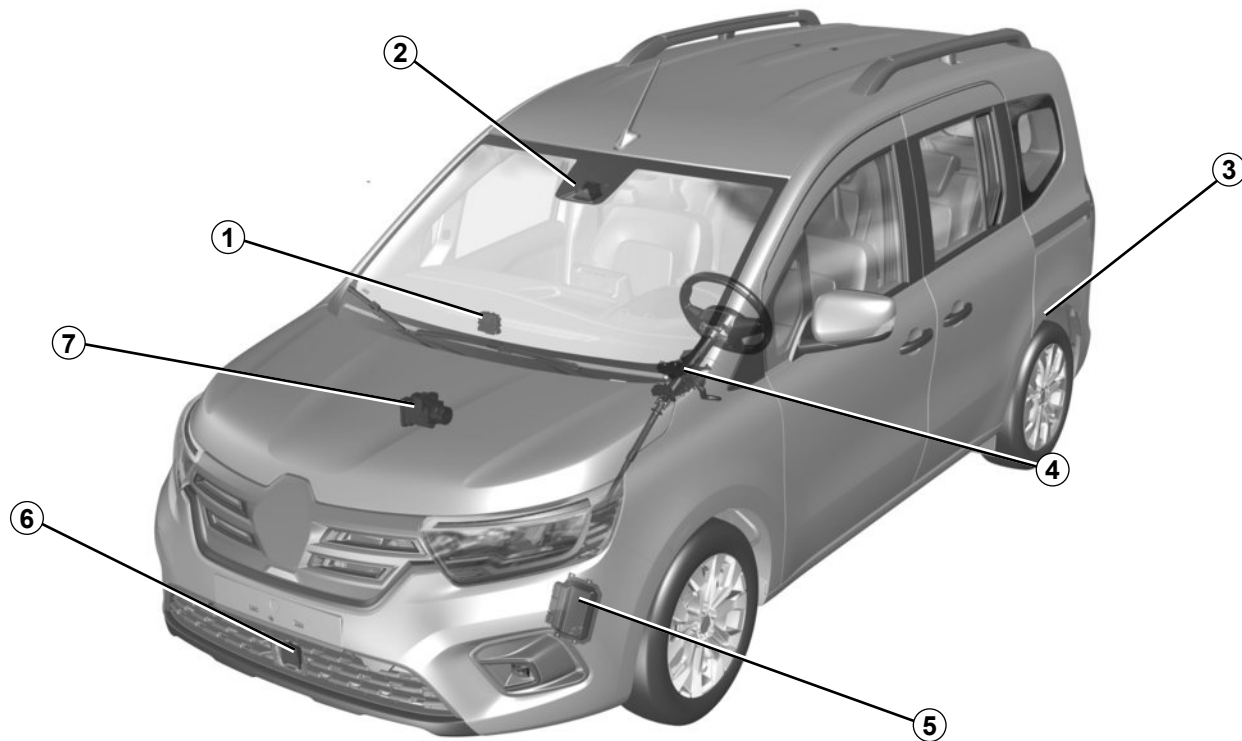
Observação: no caso de uma curva fechada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e exigem que o motorista tome uma medida imediata ao volante.

Informações adicionais

Dependendo do veículo, a função “Autoestrada e assistente de tráfego” pode ser usada com outras funções do assistente de condução.

Observe:

- a ativação do limitador de velocidade causa a desativação do sistema;
- o sistema não pode ser ativado quando a função “Assistente de estacionamento” está ativa;
- a ativação da função “Centralização na faixa” leva à suspensão das funções “Aviso de saída da faixa” ou “Assistente de permanência na faixa” caso elas tenham sido ativadas. Elas serão reativadas quando o motorista optar por interromper a função “Centralização na faixa”.



AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (4/16)

Computador 1

Recebe informações do radar e da câmera para determinar a trajetória e a velocidade do veículo (aceleração ou frenagem). Dentre outras coisas, ele controla os parâmetros de ativação/desativação do sistema (abertura de porta etc.).

Câmera 2

Detecta marcações no solo e a posição dos veículos nas várias faixas de trânsito. Ela complementa as informações transmitidas pelo **6** radar.

Verifique se o para-brisa não está obscurecido (por sujeira, lama, neve etc.).

Freio de estacionamento eletrônico 3

O veículo permanece estacionário em determinadas condições.

Direção assistida 4

Aciona as rodas dianteiras para auxiliar na trajetória do veículo de acordo com detalhes transmitidos pelo computador **1**. Ela também permite a detecção das mãos do motorista ao volante.

Computador do motor 5

Ele controla e leva o motor a realizar a aceleração necessária.

Radar 6

Calcula a distância entre o veículo e o veículo à frente.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 m. Isso pode variar de acordo com as condições da estrada (relevo do solo, condições meteorológicas etc.).

Verifique se a área do radar não está obstruída (por sujeira, lama, neve, uma placa dianteira mal ajustada), afetada, modificada (inclusive pintura) ou escondida por qualquer acessório instalado na dianteira do veículo (na grade ou no logotipo etc.).

Controle ativo do veículo 7

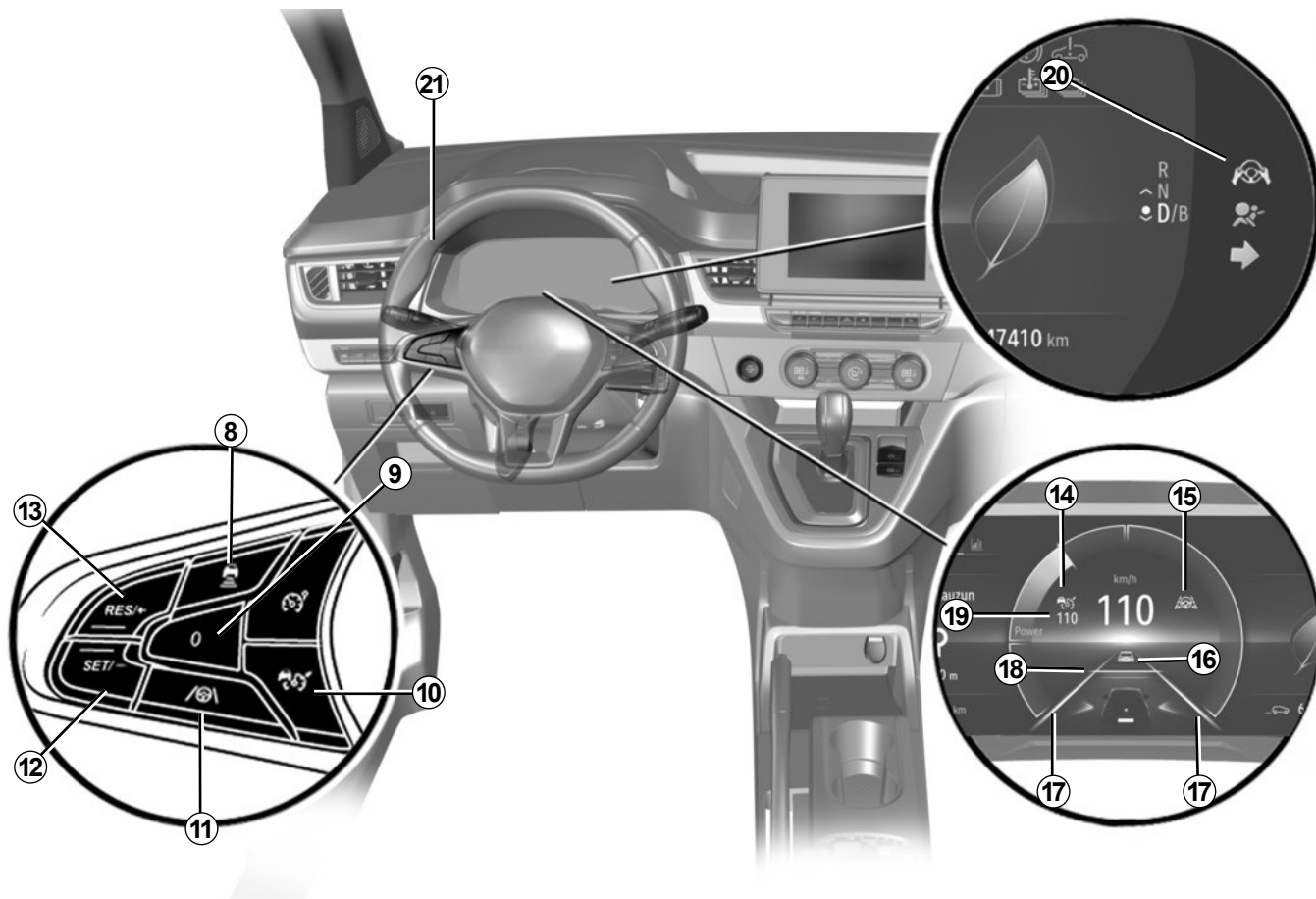
Este sistema fornece informações sobre a dinâmica do veículo para o computador **1** (velocidade, aceleração lateral etc.) e atua no sistema de frenagem para controlar a desaceleração e manter o veículo estacionário.



As zonas do radar e da câmera devem permanecer limpas e invioladas para garantir o funcionamento correto do sistema.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (5/16)

58058



AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (6/16)

Comandos

- 8** Configurações de distância segura.
- 9** Coloque as funções ativas em espera (com velocidade de cruzeiro salva) (0).
- 10** Interruptor liga/desliga principal do piloto automático adaptativo Stop and Go .
- 11** Interruptor de ativação/desativação da função “Centralização na faixa” .
- 12** Ativação, memorização e redução da velocidade de cruzeiro(-SET/-).
- 13** Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de cruzeiro ou para recuperar a velocidade de cruzeiro armazenada (RES/+).

Visores no painel de instrumentos

- 14** Luz indicadora da função do piloto automático adaptativo Stop and Go .
- 15** Luz indicadora da função “Centralização na faixa” .
- 16** Veículo à frente.
- 17** Indicadores de linha nos lados esquerdo e direito.
- 18** Distância segura armazenada
- 19** Velocidade de cruzeiro armazenada.
- 20** Luz indicadora de detecção de “mãos fora do volante” .

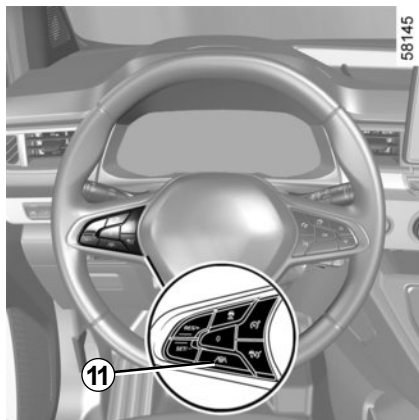
Volante 21

O motorista deve sempre manter as mãos ao volante. Caso seja aplicada muita força durante o giro do volante, a função “Centralização na faixa” é colocada em espera, de maneira que o motorista possa retomar o controle do veículo.

Sob determinadas condições (curvas fechadas etc.), uma vibração pode ser disparada no volante para alertar o motorista de que ele deve retomar o controle do veículo.

Caso o motorista não assuma o volante (mãos não detectadas), a função “Centralização na faixa” é desativada após diversos alertas.

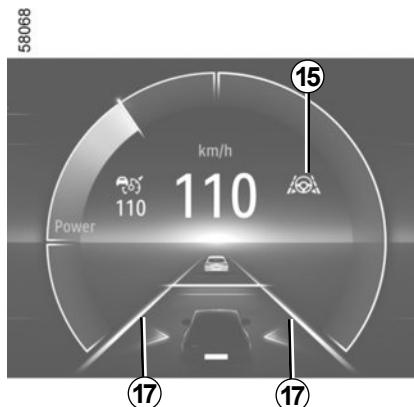
AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (7/16)



Ativando a função “Centralização na faixa”

Assim que o piloto automático adaptativo Stop and Go for ativado, ➡ 2.93 pressione o botão **11** para ativar a função “Centralização na faixa”. A mensagem “Centraliz. faixa ativada” é exibida no painel de instrumentos acompanhada da **15**  luz indicadora e do símbolo  para confirmar que a função está ativada.

Observação: você deve manter as mãos ao volante durante o uso da função “Centralização na faixa”. O símbolo  é exibido para confirmar que a função está ativada.



A luz indicadora **15**  é exibida em verde, e os indicadores das linhas nos lados esquerdo e direito **17** são exibidos no painel de instrumentos para confirmar se a função está ativada e levando o veículo até o centro da faixa.

Observação: caso você pressione o botão **11** quando o piloto automático adaptativo Stop and Go não está ativado, a mensagem: “Ative antes o regulador adapt.” é exibida no painel de instrumentos.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (8/16)

Função “Centralização na faixa” em espera

A função “Centralização na faixa” é automaticamente colocada em espera quando:

- o piloto automático adaptativo Stop and Go é colocado em espera ➡ 2.93;
- o sistema deixa de detectar as linhas ou somente uma linha é detectada na faixa;
- a faixa é muito estreita ou muito larga;
- o sistema não detecta mãos ao volante;
- a curva é muito fechada.

- a velocidade do veículo está acima de 135 km/h, aproximadamente;
- a velocidade do veículo está abaixo de aproximadamente 60 km/h), sem veículo à frente;
- o veículo encosta em ou cruza uma linha;
- o sistema é interrompido temporariamente (por exemplo: câmera obscurida por sujeira, lama, neve, condensação etc.).

Determinadas ações realizadas pelo motorista também suspendem a função “Centralização na faixa”:

- ativando os indicadores;
- aplica-se muita força ao volante.

O modo em espera da função é confirmado pela luz indicadora **15**  e os indicadores das linhas nos lados esquerdo e direito **17** são exibidos em cinza no painel de instrumentos.



Importante: você deve manter os pés próximos dos pedais e as mãos ao volante o tempo todo a fim de se preparar para qualquer evento.



Assim que as condições são atendidas, a função redireciona o veículo até o centro da faixa. A luz indicadora **15**  e os indicadores das linhas nos lados esquerdo e direito **17** são exibidos em verde no painel de instrumentos.

Você pode afetar a **trajetória do veículo** em qualquer ponto virando o volante.

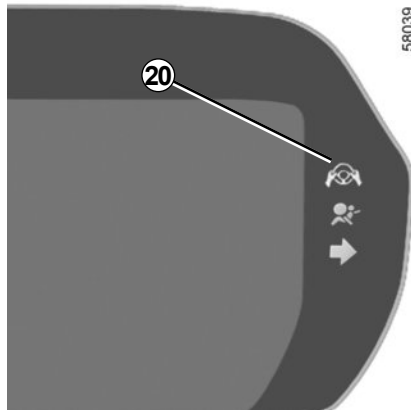
AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (9/16)



Aviso de detecção de “mãos fora do volante”

Quando a função “Centralização na faixa” deixar de detectar as mãos ao volante, diversos níveis de aviso serão disparados:

- **depois de 15 segundos**, a mensagem: “Mantenha as mãos sobre o volante” será mostrada em amarelo no painel de instrumentos **22**;



- **depois de aproximadamente 30 segundos**, a mensagem: “Mantenha as mãos sobre o volante” será exibida no painel de instrumentos **22**, e a luz indicadora **20**  será exibida em vermelho, acompanhada de um sinal sonoro de volume gradualmente crescente;
- **depois de aproximadamente 45 segundos**, as fontes de áudio permanecerão em espera, o sinal soará continuamente, a luz indicadora **20**  apagará e a mensagem “Centraliz. faixa desativada” será exibida em vermelho no painel de instrumentos **22**; a função “Centralização na faixa” é desativada.

Observação: em algumas situações, a função Centralização na faixa talvez deixe de detectar as mãos ao volante e pode soar um sinal:

- o veículo está se movendo em uma pista reta longa, e as mãos do motorista estão imóveis ao volante;
- o motorista segura o volante muito levemente;
- ...

Caso a função “Centralização na faixa” seja desativada por causa da não detecção das mãos do motorista ao volante, a função de piloto automático adaptativo Stop and Go continua em operação.

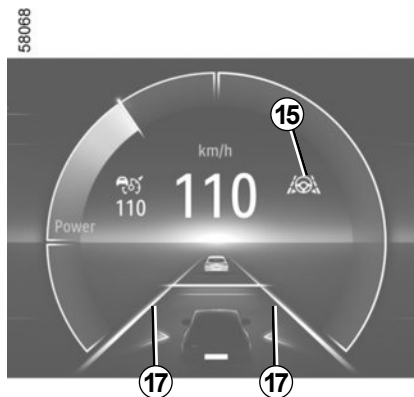
Nos dois primeiros níveis de alerta, quando o sistema detecta novamente a presença das mãos do motorista ao volante, o sistema para os alertas. A função continua levando o veículo até o centro da faixa.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (10/16)



No caso de uma curva fechada

No caso de uma curva fechada e, dependendo da velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da função serão limitadas e exigirão que o motorista tome uma medida imediata ao volante, de maneira que a função possa continuar mantendo o veículo no centro da faixa.

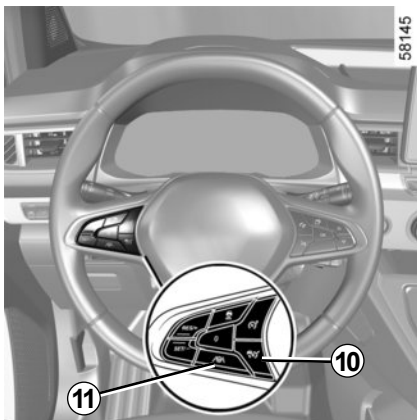


Caso o motorista não intervenha, a função dispara a vibração do volante para sinalizar que o veículo está prestes a cruzar uma linha e que o motorista precisa tomar uma medida imediata.

A **15**  luz indicadora e o indicador das linhas nos lados esquerdo ou direito **17** são exibidos em vermelho no painel de instrumentos.

Caso o veículo cruze totalmente uma linha e saia da faixa, a função “Centralização na faixa” é colocada em espera. O modo em espera da função é confirmado pela luz indicadora **15**  e os indicadores das linhas nos lados esquerdo e direito **17** são exibidos em cinza no painel de instrumentos.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (11/16)



Desativando a função “Centralização na faixa”

A função “Centralização na faixa” é desativada quando:

- você pressiona o interruptor **11**.
A desativação da função é confirmada pela exibição da mensagem: “Centraliz. faixa desativada” no painel de instrumentos.

Observação: o pressionamento do **11** interruptor uma vez desativa a função “Centralização na faixa”, mas não afeta o funcionamento do piloto automático adaptativo Stop and Go;

- o piloto automático adaptativo Stop and Go é desativado ➡ 2.93.

Observação: o pressionamento do botão **10**  uma vez desativa a função de piloto automático adaptativo Stop and Go e a função “Centralização na faixa”;

- o sistema deixará de detectar as mãos do motorista ao volante por um período de aproximadamente 45 segundos.

A **15**  luz indicadora e os indicadores das linhas nos lados esquerdo e direito **17** desaparecem do painel de instrumentos.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (12/16)

Indisponibilidade temporária

O radar é capaz de detectar veículos na frente do seu veículo. O sistema não pode operar corretamente se a área de detecção do radar estiver obscurecida ou se seu sinal for interrompido.

Caso a área de detecção do radar esteja obstruída ou o sinal do radar seja interrompido, a mensagem “Sensor diant. sem visibilidade” é exibida no painel de instrumentos, e o piloto automático adaptativo Stop and Go é interrompido. A luz indicadora verde  desaparece para confirmar que a função foi desativada automaticamente.

Verifique se a área do radar não está obstruída (por sujeira, lama, neve, uma placa dianteira mal ajustada), afetada, modificada (inclusive pintura) ou escondida por qualquer acessório instalado na dianteira do veículo (na grade ou no logotipo etc.).

Condições em determinadas áreas geográficas podem prejudicar a função, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes longas ou estradas pouco movimentadas sem estradas, sem sinal, ou árvores nas proximidades;

- uma zona militar ou aeroportuária.

Você deve sair dessas áreas para que a função funcione.

Em todos os casos, caso a mensagem não apague após uma nova partida no motor, entre em contato com um revendedor autorizado.

Problemas de funcionamento

Caso uma falha operacional na função Centralização na faixa seja detectada, a mensagem “Centragem via a controlar” é exibida no painel de instrumentos, e a função é desativada.

A função de piloto automático adaptativo Stop and Go permanece em funcionamento.

Consulte uma oficina autorizada.

Caso uma falha operacional na função de piloto automático adaptativo Stop and Go seja detectada, a mensagem “Mandar verificar o regulador” é exibida no painel de instrumentos e as funções de piloto automático adaptativo Stop and Go e Centralização na faixa são suspensas.

Consulte uma oficina autorizada.

Caso uma falha operacional seja detectada em um ou mais componentes do sistema “Autoestrada e assistente de tráfego”, a luz indicadora  é exibida no painel de instrumentos, ao lado, dependendo da natureza da falha, da mensagem:

- “Câmera dianteira a verificar”;
- “Sensor dianteiro a verificar”;
- “Câmera/sensor a verificar”;
- “Mandar verificar o veículo”.

As funções de piloto automático adaptativo Stop and Go e de Centralização na faixa são suspensas.

Consulte uma oficina autorizada.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (13/16)



A função “Autoestrada e assistente de tráfego” é um auxílio adicional à condução. Esse sistema não assume o lugar do motorista.

Por isso, ele não pode, sob circunstância alguma, assumir a responsabilidade do motorista de respeitar os limites de velocidade e as distâncias seguras, além de manter a vigilância (o motorista deve estar sempre pronto para frear).

O motorista deve estar sempre no controle do veículo. O motorista deve sempre adaptar a trajetória e a velocidade de acordo com o entorno e as condições de trânsito.

“Autoestrada e assistente de tráfego” usa as funções de piloto automático adaptativo Stop and Go e de Centralização na faixa. Ele só deve ser usado em autoestradas ou em estradas com várias faixas (separadas por uma barreira).

Ele não deve ser usado em tráfego intenso, estradas sinuosas ou escorregadias (gelo fino sobre o asfalto, aquaplanagem, cascalho) ou durante um mau tempo (nevoeiro, chuva, vento lateral etc.).

Risco de acidente.

AUTOESTRADA E ASSISTENTE DE TRÁFEGO (14/16)



A função “Autoestrada e assistente de tráfego” é um assistente de condução adicional e que, sob hipótese alguma, pode assumir a responsabilidade do condutor em respeitar os limites de velocidade e as distâncias seguras, além da vigilância.

O motorista deve estar sempre no controle do veículo.

O motorista deve sempre adaptar a trajetória e a velocidade de acordo com o entorno e as condições, independentemente das indicações do sistema.

Exceto linhas delimitadoras de faixas, os indicadores de trânsito (semáforos, placas, exceto placas de limite de velocidade dentro dos limites da capacidade de detecção do sistema, faixas de pedestres etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Eles não disparam nenhum alerta ou reação do sistema.

“Autoestrada e assistente de tráfego ” usa as funções de piloto automático adaptativo Stop and Go e de Centralização na faixa. O sistema não deve, em hipótese alguma, ser usado como detector de obstáculos ou sistema anticolisão.

A função Autoestrada e assistente de tráfego só deve ser usada em autoestradas ou estradas com várias faixas separadas por uma barreira.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmera e/ou do radar pode ser alterado, e o funcionamento pode ser afetado. Desative o sistema e consulte uma oficina autorizada.
- Todo trabalho realizado nas proximidades do radar e/ou da câmera (substituições, reparos, modificações feitas no para-brisa, pintura etc.) deve ser realizado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.



Desativação do sistema

Você deverá desativar o sistema se:

- o veículo estiver trafegando em uma via sinuosa;
- o veículo estiver sendo rebocado (reparos);
- o veículo estiver rebocando um trailer;
- o veículo estiver sendo conduzido em um túnel ou próximo a uma estrutura metálica;
- o veículo chegar a um pedágio, uma área de serviço de estrada ou a uma via estreita;
- o veículo estiver sendo conduzido acima ou abaixo em uma inclinação muito íngreme;
- a visibilidade for insuficiente (sol forte, nevoeiro etc.);
- as condições climáticas forem ruins (chuva, neve, ventos laterais etc.);
- o veículo estiver sendo conduzido sobre piso escorregadio (chuva, neve, cascalho etc.);
- a área da câmera tiver sido danificada (por exemplo, área interna ou externa do para-brisa); o para-brisa estiver rachado ou distorcido;
- a área do radar tiver sido danificada (impactos etc.);
- a superfície do volante estiver danificada ou úmida.

Se o sistema apresentar comportamento anormal, desative-o e consulte uma Oficina Autorizada.



Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- obstrução do para-brisa ou da área do radar (por sujeira, gelo, neve, condensação etc.). Verifique sempre a limpeza e a condição do para-brisa, das palhetas do limpador dianteiro e do para-choque dianteiro;
- um ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas desfavoráveis (neve, chuva forte, granizo, gelo fino sobre o asfalto etc.);
- visibilidade insatisfatória (noite, neblina etc.);
- contraste insuficiente entre o veículo à frente e a área próxima (por exemplo, veículo branco em uma área com neve etc.);
- ser ofuscado (sol forte, faróis dos veículos que vêm na direção oposta etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulada (curvas fechadas etc.);
- as linhas de piche detectadas como uma linha pelo sistema;
- estreitamento/alargamento de faixas;
- marcações rodoviárias gastas, sem contraste ou muito espaçadas umas das outras (linhas parcialmente apagadas etc.);
- várias marcações na estrada (área de obras na pista, estradas escorregadias de acesso a autoestradas próximas, acostamento etc.);
- sinais rodoviários que não incluam uma seta, localizados em uma saída de autoestrada;
- uma área com baixa conectividade que impossibilita a geolocalização do veículo ou mapas desatualizados;
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- uso de tapetes não adaptados para o veículo. Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir indevidamente.

- **Risco de frenagem ou aceleração indesejada.**
- **Risco de correção indesejada, incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

Muitas situações imprevistas podem afetar o funcionamento do sistema. Determinados objetos ou veículos que possam aparecer na zona de detecção da câmera ou do radar podem ser interpretados pelo sistema incorretamente, o que pode acarretar aceleração ou frenagem indevida.

Você deve sempre prestar atenção em eventos repentinos que possam ocorrer enquanto dirige. Mantenha sempre o veículo sob controle, mantendo os pés próximos aos pedais e as mãos ao volante, de maneira a estar pronto para agir caso necessário.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (1/8)

Princípio de funcionamento

Os sensores por ultrassom instalados nos para-choques medem a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta medida gera uns sinais acústicos cuja frequência vai aumentando à medida que se aproxima ao obstáculo, tornando-se um som contínuo quando o obstáculo estiver a cerca de 30 centímetros do veículo.

Dependendo do veículo, o sistema detecta obstáculos nas partes dianteira, traseira e nas laterais do veículo.

O sistema de assistência de estacionamento só fica ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não leva em consideração sistemas de reboque ou transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



55064

Localização dos sensores ultrassônicos 1

Certifique-se de que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não sejam obscurecidos (por sujeira, lama, neve, uma placa de licença mal ajustada/fixada), impactados, modificados (incluindo pintura) ou obstruídos por qualquer acessório instalado na parte traseira, ou dependendo do veículo, na parte dianteira ou lateral de seu veículo.

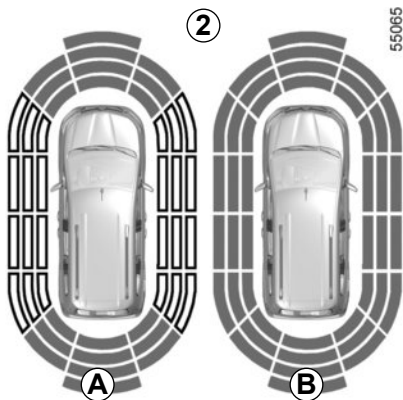


Esta função é um auxílio complementar que usa sinais sonoros para indicar a distância entre o veículo e um obstáculo durante a marcha à ré.

Entretanto, ela não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância, nem a responsabilidade do motorista nas manobras de marcha à ré.

O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (2/8)



Observação: o visor 2 permite visualizar a área ao redor do veículo e emite bipes.

É necessário andar alguns metros antes da ativação da detecção lateral.

Se todas as áreas tiverem um fundo cinza, isso significa que toda a área ao redor do veículo está sendo monitorada:

- **A:** análise das áreas ao redor do veículo em andamento;
- **B:** análise das áreas ao redor do veículo realizada.



Funcionamento

A maioria dos objetos localizados perto da parte dianteira, traseira ou laterais do veículo é detectada.

Dependendo da distância do obstáculo, a frequência do bipe será maior ao se aproximar dele. O bipe se tornará contínuo quando o veículo estiver a 20 cm de obstáculos laterais e a 30 cm de obstáculos na parte dianteira ou traseira. As zonas verde, laranja (ou amarela, dependendo do veículo) e vermelha serão mostradas no visor C.

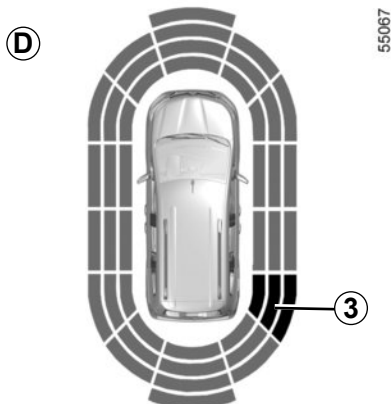
Observação: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o risco de colisão com obstáculos poderá ser sinalizado com atraso.



Durante uma manobra, em caso de colisão de um objeto (exemplo, contato com uma tartaruga, um meio fio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (3/8)



Detecção de obstáculos na lateral

Dependendo da direção das rodas, o sistema determinará a trajetória do veículo e notificará o motorista sobre qualquer risco ou colisão com obstáculo **3** na lateral do veículo.

Se um obstáculo lateral for detectado:

- os bipes tornam-se mais rápidos e, em seguida, soam continuamente com a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, laranjas e vermelhas serão exibidas no visor **D**;
- se não houver risco de colisão, nenhum bipe soará ao se aproximar do obstáculo. As zonas verdes, laranjas e vermelhas ficarão intercaladas no visor **D**.

Observação: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o risco de colisão com obstáculos poderá ser sinalizado com atraso.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (4/8)



Veículos equipados com uma tela multimídia.

Ativação/desativação

Para ativar ou desativar as várias zonas cobertas pelos detectores ultrassônicos na tela multimídia **4**, consulte as instruções do sistema multimídia.

Selecione “ON” ou “OFF”.

Após a partida do motor, o sistema retoma a última posição memorizada antes de a ignição ser desligada.

Ajustes

Dependendo do veículo, enquanto o motor estiver ligado, algumas configurações podem ser ajustadas na tela multimídia **4**. Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Volume do áudio do auxílio de estacionamento

Ajuste o volume do auxílio de estacionamento pressionando **+** ou **-**.

Som do sistema

Permite escolher o som do sistema.

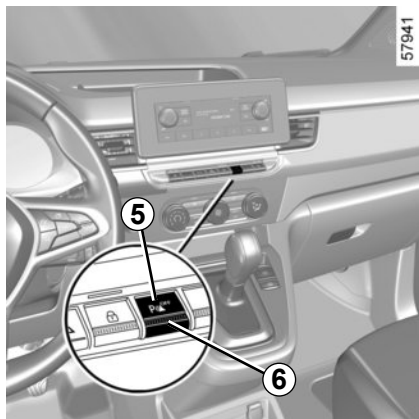
Desativar o som do sistema

Ative ou desative o som do auxílio de estacionamento.

Observação: se desativar o som, você não será mais notificado com bipes ao se aproximar de um obstáculo.

Quando o veículo está viajando a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, algumas fontes de ruído (motocicleta, caminhão, martelo pneumático, etc.) podem ativar os sinais sonoros do auxílio de estacionamento.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (5/8)

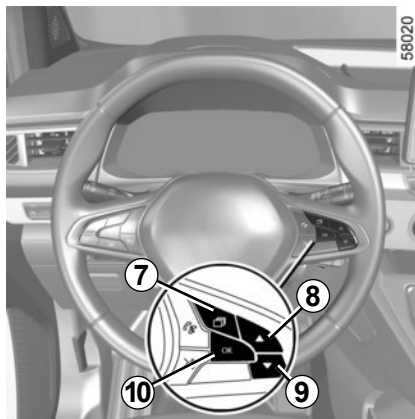


Veículos não equipados com uma tela multimídia

Ativação/desativação

Com o veículo parado, pressione o interruptor **6** para desativar o controle de distância de estacionamento. A luz indicadora integrada **5** no interruptor se acende. Pressione novamente o interruptor **6** para ativar a função. A luz indicadora integrada no interruptor **5** apaga.

Após a partida do motor, o sistema retoma a última posição memorizada antes de a ignição ser desligada.



Recurso especial em veículos equipados com Assistência de estacionamento dianteiro, traseiro e lateral

Você também pode ativar/desativar a função no painel de instrumentos:

- com o veículo parado, pressione o interruptor **7** quantas vezes forem necessárias para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **8** ou **9** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **10** OK;

- pressione o controle **8** ou **9** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA ESTACION.”. Pressione o interruptor **10** OK ;
- selecione “ON” ou “OFF” para ativar ou desativar a função.

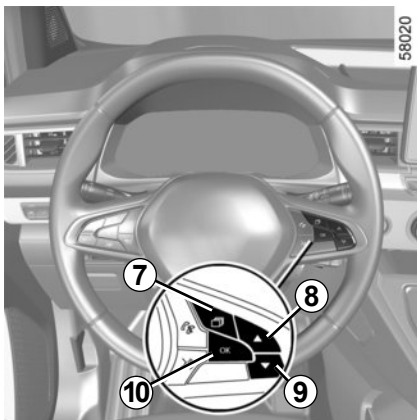
Se o botão **6** não pode ser usado para reativar a Assistência de estacionamento, verifique se a função não foi desativada no painel de instrumentos. Para reativá-la, consulte o parágrafo “Recurso especial em veículos equipados com Assistência de estacionamento dianteiro, traseiro e lateral”.



Durante uma manobra, em caso de colisão de um objeto (exemplo, contato com uma tartaruga, um meio fio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (6/8)



Ajustes

- Com o veículo parado, pressione o interruptor **7** tantas vezes quanto necessário para alcançar a guia “Veículo”;
- pressione o controle **8** ou **9** repetidamente para alcançar o menu “Ajustes”. Pressione o interruptor **10** OK;
- pressione o controle **8** ou **9** repetidamente para alcançar o menu “AJUDA ESTACION.”. Pressione o interruptor **10** OK;

- selecione “Volume do bipe” para ajustar o volume da Assistência de estacionamento usando o controle **8** ou **9**.

Desativação automática do auxílio de estacionamento

O sistema será desativado:

- quando a velocidade do veículo for superior a 10 km/h, aproximadamente;
- dependendo do veículo, quando o veículo fica parado por mais do que cerca de três segundos e um obstáculo é detectado (por exemplo, em um congestionamento etc.);
- quando você está na posição **N** ou **P**;
- quando uma falha operacional é detectada.

Observação: se o veículo estiver equipado com reboque reconhecido pelo sistema, apenas o Park Assist traseiro é desativado.

Desativação manual do auxílio de estacionamento

Você deverá desativar a função se:

- se o equipamento de reboque ou transporte não reconhecido pelo sistema estiver presente na frente dos detectores ultrassônicos;
- no caso de danos aos sensores ultrassônicos.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, um bipe soa por aproximadamente 3 segundos sempre que a marcha ré é selecionada. Esse bipe é acompanhado pela mensagem “Verificar aux. estacionamento” mostrada no painel de instrumentos. Consulte uma oficina autorizada.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (7/8)

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, pode-se modificar o alinhamento dos sensores, o que poderá afetar sua operação. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde os sensores estão localizados (reparos, substituições, etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Desordem no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como:

- condições meteorológicas desfavoráveis (chuva, neve, granizo, gelo preto, etc.);
- em caso de exposição a fortes ondas eletromagnéticas (sob linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruído (motocicleta, caminhão, martelo pneumático, etc.);
- instalação de uma bola de reboque ou gancho não compatível.

Risco de alarmes falsos ou ausência de alertas

Se o sistema apresentar comportamento anormal, desative-o e consulte uma Oficina Autorizada.

AUXÍLIO PARA ESTACIONAR (8/8)

Limitação da operação do sistema

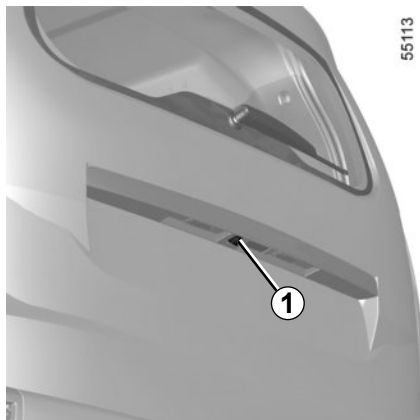
- A área ao redor dos sensores tem que ser mantida limpa e sem nenhuma modificação, para garantir a operação apropriada do sistema.
- Objetos pequenos movendo-se próximo ao veículo (motocicletas, bicicletas, pedestres, etc.) podem não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema pode não detectar objetos que estejam muito próximos do veículo.
- O sistema pode não fornecer um aviso quando os outros veículos ou objetos estiverem viajando a uma velocidade significativamente diferente.
- Durante uma mudança na trajetória durante uma manobra, o sistema pode relatar obstáculos com um atraso.
- Quando o veículo está rebocando um reboque, o sistema Park Assist traseiro tem que ser desativado.

Desativação da função

Você deverá desativar a função se:

- a área ao redor dos sensores foi danificada;
- o veículo está equipado com um dispositivo de reboque não reconhecido pelo sistema (bola, gancho, adaptador, etc.).

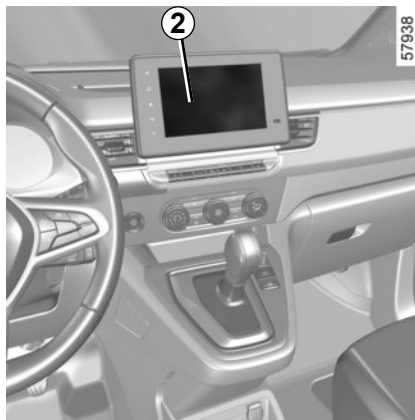
CÂMERA DE MARCHA À RÉ (1/4)



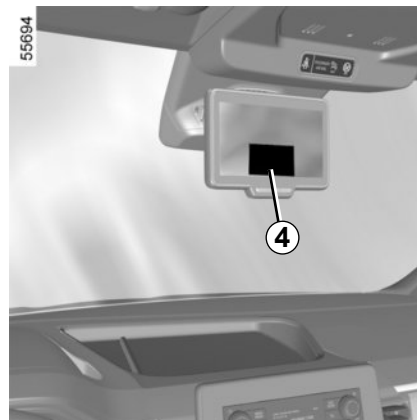
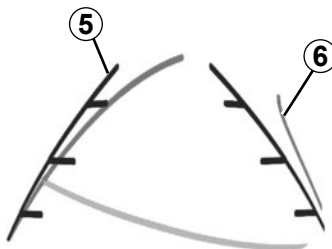
Funcionamento

Dependendo do veículo, quando a marcha à ré é engatada, a câmera **1** localizada na porta traseira ou na porta articulada traseira transmite uma visão dos arredores atrás do veículo para:

- a tela multimídia **2**, acompanhada por uma ou duas orientações **5** e **6** (fixo e móvel);
- ou
- o espelho retrovisor **3**, acompanhado por uma orientação fixa **5**;
- ou
- a tela do sistema de visão traseira da câmera **4**, acompanhada por uma orientação fixa **5**.

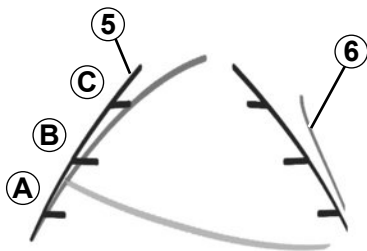


35987



CÂMERA DE MARCHA À RÉ (2/4)

35987



Esse sistema usa várias linhas-guias para sua operação móveis para trajetória e fixas para distância). Quando a zona vermelha é alcançada, a representação do para-choque o ajuda a parar com precisão.

Área fixa 5

A área fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelho) cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta área permanece fixa e indica a trajetória do veículo em função do alinhamento das rodas.

Gabarito móvel 6:

Isso é mostrado em azul e indica o percurso do veículo de acordo com a posição do volante.

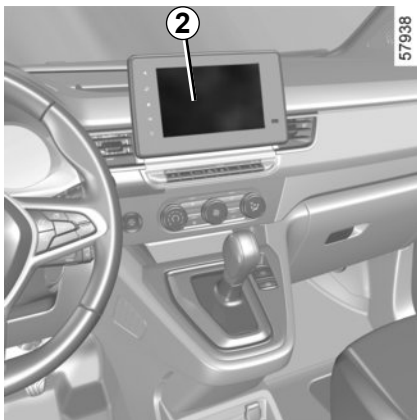
Particularidade

Certifique-se de que a câmera não esteja coberta (por sujeira, lama, neve, condensação etc.).



Esta função é uma ajuda complementar. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista. O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

CÂMERA DE MARCHA À RÉ (3/4)



Ajustes

Enquanto o motor estiver ligado, na tela multimídia **2** você pode adicionar ou remover as guias e ajustar as configurações de imagem da câmera (brilho, contraste etc.). Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Problemas de funcionamento

Ao engatar a marcha ré, se o sistema detectar uma falha operacional, uma tela preta será exibida temporariamente na tela multimídia **2**.

Isso pode ser causado por uma falha temporária que afeta a câmera ou a tela (clareza, imagem fixa, comunicação retardada etc.).

Se a exibição temporária da tela preta persistir, consulte uma oficina autorizada.

A tela representa uma imagem do espelho invertida.

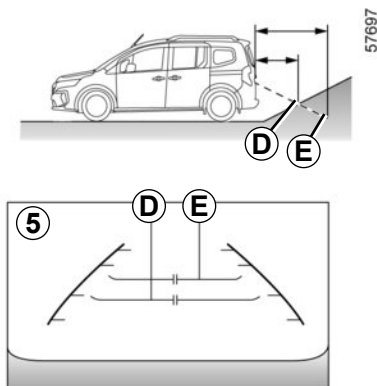
Os quadros são uma representação projetada em uma superfície plana. Essa informação não deve ser considerada quando sobreposta a um objeto vertical ou objeto no solo.

Os objetos que são exibidos na borda da tela podem aparecer deformados.

Em caso de luminosidade excessiva (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmera pode sofrer interferência.

Se o porta-malas estiver aberto ou for fechado incorretamente, a mensagem "Porta-malas aberto" é exibida na tela multimídia.

CÂMERA DE MARCHA À RÉ (4/4)



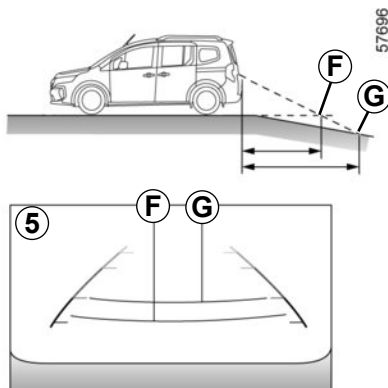
Diferença entre a distância estimada e a distância real

Marcha à ré em direção a uma subida íngreme

As orientações fixas **5** mostram as distâncias mais próximas do que realmente são.

Os objetos mostrados na tela estão, na realidade, mais distantes no declive.

Por exemplo, se a tela exibir um objeto em **D**, a distância real do objeto é **E**.

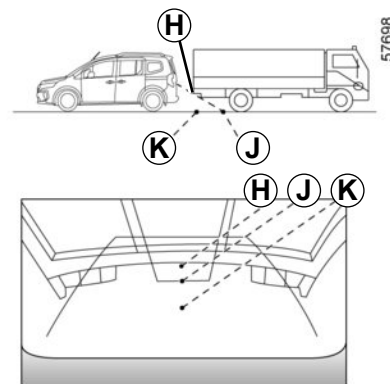


Marcha à ré em direção a uma descida íngreme

As orientações fixas **5** mostram as distâncias mais distantes do que realmente são.

Portanto, os objetos mostrados na tela estão, na realidade, mais próximos no declive.

Por exemplo, se a tela exibir um objeto em **G**, a distância real do objeto é **F**.

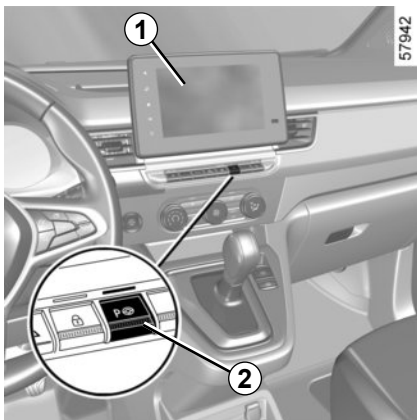


Marcha à ré em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** na tela. No entanto, a posição **H** está na mesma distância que a posição **K**.

A trajetória indicada pelas orientações fixas e móveis não leva em consideração a altura do objeto. Portanto, existe o risco de o veículo colidir com o objeto durante a marcha à ré em direção à posição **K**.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (1/5)

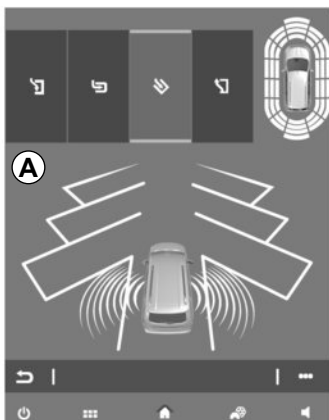


Usando detectores por ultrassom conforme indicado pelas setas **3** instaladas nos para-choques do veículo, está função ajuda-o a encontrar vagas e auxilia na manobra de estacionamento.

Remova suas mãos do volante, você deve controlar apenas:

- o pedal do acelerador;
- o pedal do freio ou;
- a alavanca de câmbio.

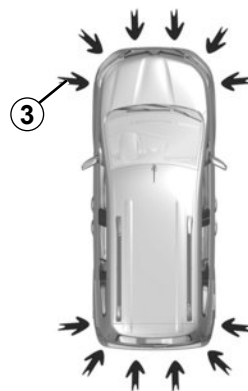
A qualquer momento, você pode retomar o controle usando o volante.



Ativação

Com o motor em funcionamento, o veículo parado ou conduzindo a uma velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h:

- pressione o interruptor **2**. A luz indicadora no interruptor **2** se acende e a tela **A** é exibida na tela multimídia **1**;
- ative o indicador de direção no lado do veículo em que você deseja estacionar.



Particularidades

Certifique-se de que os sensores por ultrassom indicados pelas setas **3** não estejam obstruídos (por sujeira, lama, neve etc.).

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (2/5)



Seleção de manobra

O sistema pode realizar quatro tipos de manobras:

- estacionamento paralelo;
- estacionamento perpendicular;
- estacionamento em ângulo;
- saída de uma vaga paralela.

Na tela multimídia **1**, selecione a manobra a realizar.

Observação: ao dar partida no veículo ou após realizar a manobra de estacionamento paralelo usando o sistema, a manobra padrão proposta é o auxílio para sair de uma vaga paralela. Em outros casos, a manobra padrão poderá ser definida na tela multimídia **1**. Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

O início do sistema é acompanhado pela ativação do controle de distância de estacionamento e, em veículos com o devido equipamento, a câmera de marcha à ré para ajudar o motorista a visualizar a manobra ➡ 2.123 e ➡ 2.131.

Funcionamento

Estacionamento

Enquanto a velocidade do veículo for inferior a 30 km/h, o sistema procurará vagas no lado do veículo escolhido pelo motorista.

Nota: se estiverem disponíveis vagas no outro lado do veículo, ative o indicador de direção na outra direção para ativar o sistema de forma a procurar vagas.

Quando uma vaga é encontrada, ela é exibida na tela multimídia, indicada por uma pequena letra “P”. Conduza devagar, com o indicador de direção ativado no lado onde está disponível uma vaga, até que a mensagem “Parar” apareça e um bipe seja emitido.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (3/5)

A vaga é indicada na tela multimídia com a letra “P” maiúscula.

- Pare;
- engrene a marcha ré.

A luz indicadora  acenderá no painel de instrumentos e um alarme sonoro será emitido.

- Solte o volante;
- siga as instruções exibidas na tela multifuncional **1**.

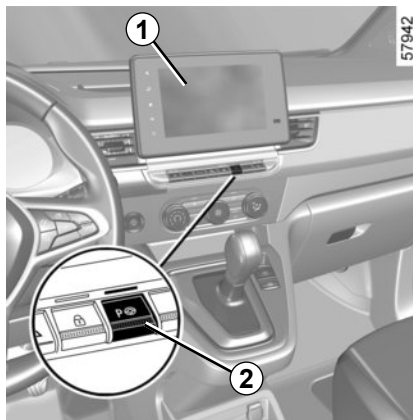
Sua velocidade não deve exceder 7 km/h.

Quando a luz indicadora  no painel de instrumentos se apaga e um bipe é emitido, isso indica que a manobra foi concluída.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Portanto, em circunstância nenhuma o sistema pode substituir a vigilância do motorista e a responsabilidade durante as manobras (o motorista deve estar sempre pronto para frear).



Sair de uma vaga paralela

- Pressione brevemente no interruptor **2**;
- Selecione o modo “Sair de vaga paralela”;
- ative o indicador de direção no lado que deseja sair;
- pressione o interruptor **2** e mantenha-o pressionado (aprox. 2 segundos).

A luz indicadora  acenderá no painel de instrumentos e um alarme sonoro será emitido.

- Solte o volante;
- execute as manobras para frente e para trás, seguindo as instruções exibidas na tela multimídia **1** e usando os alertas do sistema de controle de distância de estacionamento

Sua velocidade não deve exceder 7 km/h.

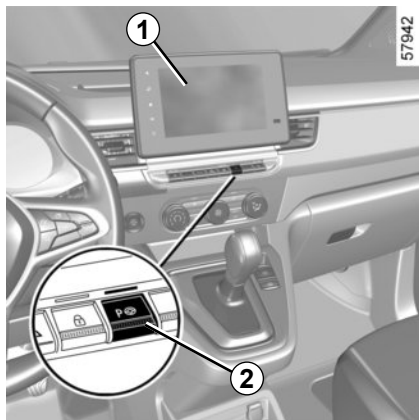
Assim que o veículo estiver em posição para sair da vaga, a luz indicadora

 desaparece do painel de instrumentos, é emitido um sinal sonoro e é exibida uma mensagem na tela multimídia **1** para confirmar que a manobra foi concluída.



Durante a manobra, o volante pode girar rapidamente. Não coloque suas mãos dentro dele e certifique-se de que nada possa se prender nele.

ESTACIONAMENTO ASSISTIDO (4/5)



Suspender/retomar a manobra

A manobra é suspensa nas seguintes circunstâncias:

- você assume controle do volante;
- o veículo está parado há mais de um minuto;
- um obstáculo na direção do movimento impede a conclusão da manobra;
- o motor é desligado;
- uma porta ou o porta-malas são abertos.

A luz indicadora no interruptor **2** apaga, a luz indicadora **P** desaparece do painel de instrumentos e um sinal audível confirma que a manobra foi suspensa. O motivo de suspensão da manobra será exibido na tela multimídia **1**.

Verifique se:

- o motor está parado;
- e
- você soltou o volante;
- e
- todas as portas e o porta-malas estão fechados;
- e
- não há obstáculos na direção do movimento;
- e
- o motor foi acionado.

Se a luz indicadora no interruptor **2** piscar, isso indica que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, pressione o interruptor **2** e mantenha-o pressionado. A luz indicadora no interruptor **2**

acende e **P** é exibido no painel de instrumentos.

Siga as instruções exibidas na tela multimídia **1**.

Cancelar a manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- O veículo está muito longe da vaga desejada;
- o veículo excedeu a velocidade de 7 km/h;
- pressionando o interruptor **2** ou desativando na tela multimídia;
- você realizou mais de 14 movimentos para frente/para trás em uma manobra;
- os sensores de auxílio de estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- uma falha no sistema de Assistência de estacionamento;
- as rodas do veículo derraparam.

A luz indicadora no interruptor **2** e a

luz indicadora **P** desaparecem do painel de instrumentos e um sinal sonoro confirma que a manobra foi cancelada. O motivo de cancelamento da manobra será exibido na tela multimídia **1**.



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. Ela não deve, de forma alguma, substituir os devidos cuidados e a vigilância do motorista, que deve sempre ter controle do veículo. Verifique se a manobra segue as leis de trânsito em vigor na sua região.

O motorista deve sempre estar pronto para incidentes repentinos que possam ocorrer ao conduzir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos ou estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes, equipamento de reboque, etc.) no ponto cego.

Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, pode-se alterar o alinhamento dos sensores, o que poderá afetar sua operação. Desative a função e consulte uma oficina autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde os sensores estão localizados (reparações, substituições, modificações de guarnições externas, etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Em caso de problemas no sistema

Certas condições podem interromper ou prejudicar o funcionamento do sistema, tais como condições meteorológicas precárias (neve, granizo, gelo, etc.).

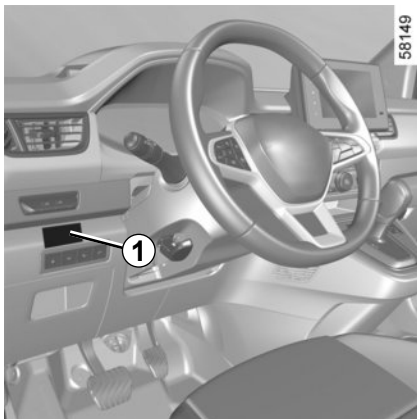
Se o sistema apresentar comportamento anormal, desative-o e consulte uma Oficina Autorizada.

Risco de falso alarme.

Limitações da operação do sistema

- O sistema não é capaz de detectar objetos localizados nos pontos cegos do sensor.
- Sempre faça uma inspeção visual da vaga sugerida pelo sistema, verificando se ela ainda está disponível e se não tem obstáculos.
- O sistema não deve ser usado ao rebocar um trailer ou quando há um sistema de reboque e bagageiro no veículo ou em veículos na proximidade.

VEÍCULO COM A FUNÇÃO “VELOCIDADE CONTROLADA”



A velocidade do veículo pode ser limitada permanentemente (“velocidade controlada”) a um valor fixo, conforme a versão do veículo ou a legislação local.

Consulte uma Oficina Autorizada para modificar o valor ou ativar / desativar a função.

No caso de uma restrição regulamentar, dependendo da versão do veículo, essa função não poderá ser desativada.

A etiqueta **1** colada no painel de bordo lembra que a velocidade está controlada.

Caso especial: se o seu veículo estiver equipado com o controle de cruzeiro/limitador de velocidade, pressionar totalmente o pedal do acelerador (além do ponto duro) não permitirá que você exceda a velocidade definida para a função de excesso de velocidade ➡ 2.84.

Em situações excepcionais (exemplo: descida acentuada, etc.), a velocidade controlada pode ser ligeiramente ultrapassada já que o dispositivo não intervém no sistema de freios.



A função não intervém no lugar do motorista. Em nenhum caso ela pode substituir o cumprimento dos limites de velocidade, nem a vigilância ou a responsabilidade do motorista.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/3)

Se o veículo possui esse recurso, a chamada de emergência é uma função que pode ser usada automática ou manualmente para chamar os serviços de emergência (sem custo) em caso de acidente ou mal-estar, reduzindo o tempo de chegada desses serviços.

Observação: a chamada de emergência funciona:

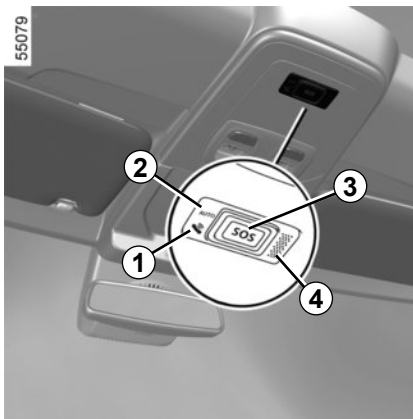
- em países cobertos pelos serviços de emergência telemática associados e com infraestruturas compatíveis com o sistema;
- dependendo da cobertura na região geográfica onde o veículo está sendo conduzido.

Se você usar a função de chamada de emergência para informar sobre um acidente que você presenciou, precisará parar onde for permitido pelas condições de tráfego para que os serviços de emergência possam localizar seu veículo e, portanto, o local do acidente informado.

Em qualquer caso, respeite a legislação local.



Em caso de acidente, se o local e as condições de tráfego permitirem, fique próximo ao veículo para poder responder à central de chamadas rapidamente, se necessário.



1 Operação do sistema de luz de advertência:

- verde: operacional (rede disponível);
- desligada: não operacional (rede indisponível);
- vermelha: operando falha;
- verde piscando: chamada ativa.

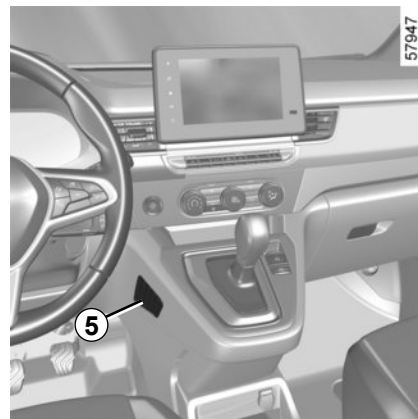
2 Luz indicadora de modo automático;

3 Botão SOS;

4 Microfone;

5 Alto-falante.

Use a chamada de emergência apenas em caso de emergência, no qual você tiver sofrido, presenciado um acidente ou caso sentir-se mal.



Uma chamada é sempre feita da seguinte maneira:

- a chamada é estabelecida com os serviços de emergência;
- dados enviados relacionados ao incidente (placa de identificação do veículo, horário local da chamada, últimas posições e direção do veículo);
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, a assistência de emergência é chamada.

A chamada de emergência possui dois modos:

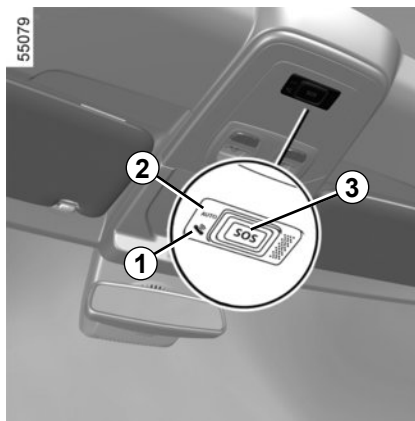
- modo automático
- Modo manual.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/3)

Modo automático

Se a luz indicadora **2** do modo automático aparecer verde, confirma que o sistema automático está ativado.

A chamada de emergência é iniciada automaticamente em caso de acidente que exija a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag etc.).



Modo manual

A chamada de emergência é realizada através de:

- pressionando e segurando o botão **3** por pelo menos três segundos;
- ou
- pressionando o botão **3** cinco vezes em dez segundos.

Em caso de operação não intencional, é possível cancelar a chamada pressionando o botão **3** por volta de dois segundos antes de a chamada ser estabelecida à central de chamadas.

Depois que uma chamada é estabelecida, apenas a central de chamadas pode encerrá-la.

Modo de teste

(dependendo das leis locais)

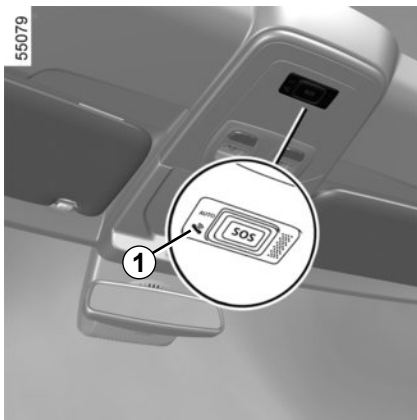
O modo de teste é reservado exclusivamente às Oficinas Autorizadas para que verifiquem se o recurso de chamada de emergência está funcionando corretamente.

Para ativar o modo de teste:

- pressione rapidamente o botão **3** três vezes;
- aguarde cerca de 15 segundos;
- pressione rapidamente o botão **3** três vezes.

A saída do modo de teste é automática.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (3/3)



Problemas de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência pode não funcionar (por exemplo, bateria fraca).

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a luz indicadora **1** fica vermelha durante 30 minutos; consulte uma Oficina Autorizada o mais rápido possível.

O sistema opera com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (a luz indicadora **1** acende em vermelho para informar que o vencimento está se aproximando). Consulte uma Oficina Autorizada.



Para garantir sua segurança e a operação correta do sistema, qualquer operação realizada na bateria (remoção, desconexão etc.) precisa ser realizada por um especialista qualificado.

Risco de queimaduras ou choques elétricos graves.

É preciso respeitar os intervalos de substituição (não excedê-los) conforme estipulado no documento de manutenção.

A bateria tem um tipo específico. Certifique-se de substituí-la pelo mesmo tipo.

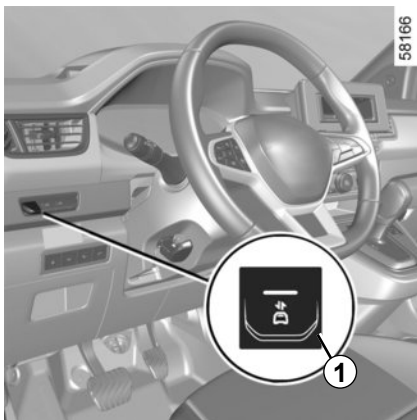
Chame uma Oficina Autorizada.

Sem o recurso de chamada de emergência, o sistema não é rastreável e não estará sob vigilância constante. Os dados são apagados automática e constantemente, e o sistema armazena apenas as três últimas posições do veículo.

De acordo com a legislação local, os dados são enviados apenas em caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com as leis de proteção de dados pessoais aplicáveis no país onde você está localizado. O sistema armazena dados do histórico de atividades por apenas 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de acesso aos seus dados. Eles podem solicitar que os dados sejam corrigidos, excluídos ou bloqueados.

MODO “CONFIDENCIALIDADE DE DADOS DO VEÍCULO” (1/2)



Coleta de dados

Para garantir o funcionamento de serviços ligados, o veículo (durante a carga ou o uso, assim que a porta do motorista é aberta) coleta dados referentes principalmente à posição do veículo e ao status de funcionamento.

Estes dados são de natureza pessoal. De acordo com as regulamentações vigentes sobre proteção de dados, eles são tratados de maneira confidencial, com o consentimento do usuário do veículo.

Veículo não equipado com uma tela multimídia

A coleta de dados do veículo pode ser temporariamente suspensa.

Para ativar o modo de privacidade:

- pressione **1** para ativar o modo de privacidade;
- a luz indicadora do interruptor **1** apaga.

O sistema não permite a coleta e o download dos dados do veículo.

Os serviços serão desativados, exceto as funções de segurança obrigatórias relativas à chamada de emergência automática em caso de acidente ➡ 2.141.

Para desativar o modo de privacidade:

- pressione **1** novamente para desativar o modo de confidencialidade;
- a **1** luz indicadora do interruptor acende.

O sistema autoriza a coleta e o download dos dados do veículo.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma falha operacional, o compartilhamento de dados é desativado, e a **1** luz indicadora do interruptor apaga.

Consulte uma Oficina Autorizada.

Sempre que a porta do motorista é aberta, o modo de privacidade retorna ao último status de configuração salvo antes do veículo ser trancado.

O fabricante adota todas as precauções necessária para garantir que os seus dados pessoais sejam processados de forma totalmente segura.

MODO “CONFIDENCIALIDADE DE DADOS DO VEÍCULO” (2/2)



Veículo equipado com tela multimídia 2

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Proteção dos seus dados pessoais

Os dados pessoais são coletados por meio do veículo e processados pelo fabricante, membros da rede e outras entidades do grupo do fabricante.

Para obter mais informações sobre condições do processamento de dados e o exercício dos direitos, consulte a política de proteção de dados pessoais do fabricante no site do fabricante.

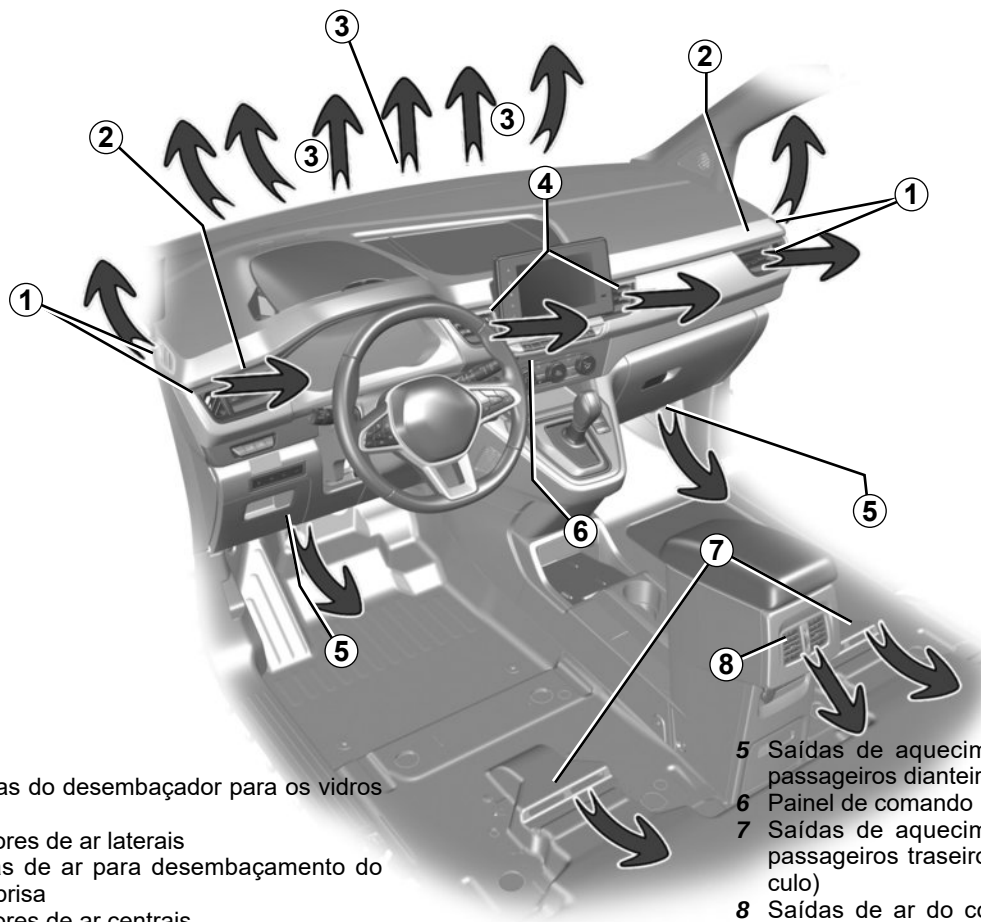


Capítulo 3: Seu conforto

Difusores de ar	3.2
Aquecimento, ar condicionado manual	3.5
Ar-condicionado automático	3.9
Ar-condicionado: programação	3.13
Ar-condicionado: informações e recomendações de utilização	3.15
Equipamentos multimídia	3.17
Vidros elétricos	3.20
Iluminação interna	3.23
Para-sol, retrovisores, alça de segurança	3.25
Armazenamento no compartimento de passageiros, acabamentos	3.26
Tomada para acessórios	3.33
Apoios de cabeça traseiros	3.34
Bancos traseiros: funções	3.35
Tampão traseiro	3.38
Rede de separação de bagagens	3.39
Espaço e guarnições de armazenamento do porta-malas	3.41
Transporte de objetos no porta-malas	3.42
Transporte de objetos: reboque	3.46
Barras do teto	3.47
Pontos de ancoragem do teto	3.49

DIFUSORES DE AR: saídas de ar (1/3)

57936



1 Saídas do desembaçador para os vidros laterais

2 Difusores de ar laterais

3 Saídas de ar para desembaçamento do para-brisa

4 Difusores de ar centrais

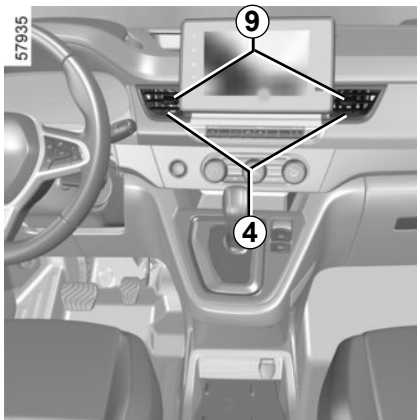
5 Saídas de aquecimento para os pés dos passageiros dianteiros

6 Painel de comando

7 Saídas de aquecimento para os pés dos passageiros traseiros (dependendo do veículo)

8 Saídas de ar do console traseiro (dependendo do veículo)

DIFUSORES DE AR: saídas de ar (2/3)



Difusores de ar centrais 4

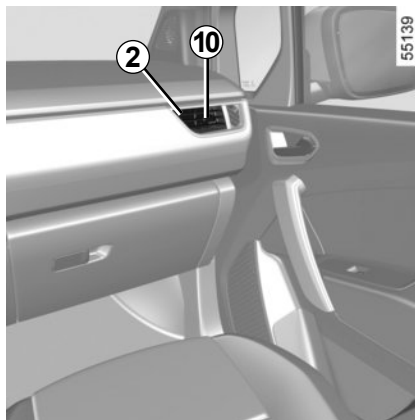
Fluxo

Para fechar: mova o cursor **9** para fora do veículo até o ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor **9** para dentro do veículo.

Orientação

Manobre o cursor **9** para a posição desejada.



Difusores de ar laterais 2

Fluxo

Para fechar: mova o cursor **10** para dentro do veículo.

Para abrir: mova o cursor **10** para fora do veículo até o ponto de resistência.

Orientação

Manobre o cursor **10** para a posição desejada.

Não prenda nenhum objeto nos difusores de ar (por exemplo, montagem de telefone).

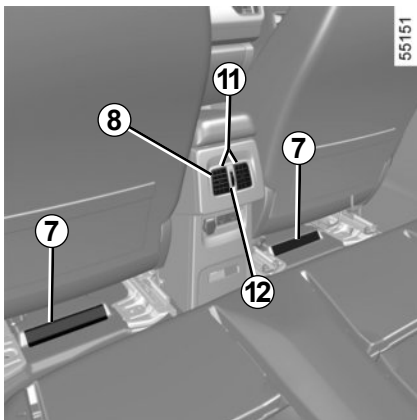
Riscos de degradação.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, em caso de mau odor etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

DIFUSORES DE AR: saídas de ar (3/3)



Lugares traseiros

(dependendo do veículo)

Saídas de aquecimento dos pés dos ocupantes 7.

Difusores de ar do console traseiro 8

(dependendo do veículo)

Direção direita/esquerda

Mova o cursor 11.

Direção para cima/para baixo

Mova o cursor 11.

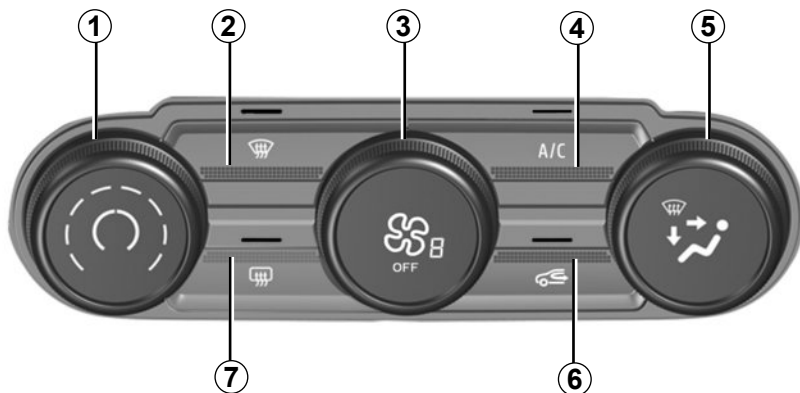
Fluxo

Gire o comando 12:

para cima: máxima abertura;

para baixo: fechado.

AR-CONDICIONADO MANUAL, AQUECIMENTO (1/4)



58908

Comandos

- 1 Regulagem da temperatura do ar.
- 2 Função "Desembaçamento rápido".
- 3 Regulagem da velocidade de ventilação.
- 4 Controle manual de ativação do aquecimento e/ou ar-condicionado.
- 5 Regulagem da repartição do ar na cabine.
- 6 Reciclagem do ar.
- 7 Descongelamento/desembaçamento do vidro traseiro e, conforme versão do veículo, dos retrovisores.

O aquecimento só pode ser usado com o motor em funcionamento.

Ativação

O aquecimento pode ser ligado (luz indicadora desligada) ou desligado (luz indicadora acesa) usando o botão 4.

Regulagem da velocidade de ventilação

Gire o controle 3 para uma das oito posições para ajustar a potência.

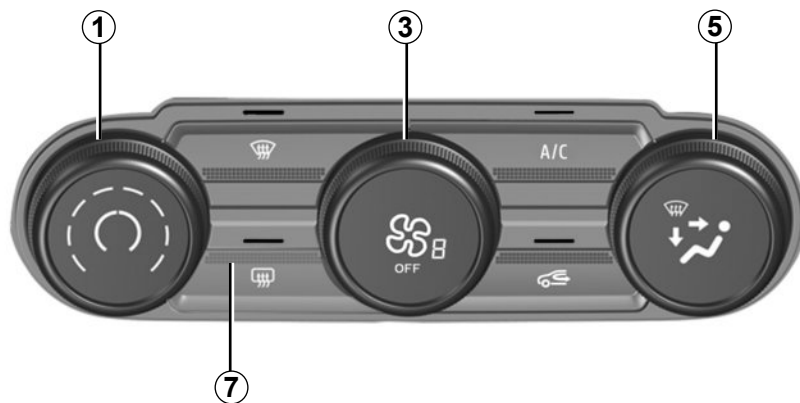
OFF posição

Nesta posição:

- o aquecimento manual e/ou ar -condicionado para automaticamente;
- a velocidade de ventilação na cabine é zero;
- há, no entanto, um leve fluxo de ar quando o veículo está em movimento.

Esta posição normalmente não deve ser usada.

AR-CONDICIONADO MANUAL, AQUECIMENTO (2/4)



58908

Regulagem da temperatura do ar.

Gire o controle **1** para uma das oito posições para ajustar a temperatura. Quanto mais o cursor estiver na zona vermelha, mais elevada será a temperatura. Quanto mais o cursor estiver na zona azul, menor será a temperatura.

Uso da posição  no controle **5** faz com que o ar saia automaticamente para evitar o risco de embaçamento no para-brisa.

Modificação da distribuição do ar na cabine

Gire o comando **5** para escolher sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para o desembaçamento do para-brisa e aos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é distribuído entre os difusores de ar da janela lateral dianteira, os difusores de ar do para-brisa e os do espaço para pés.



O fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo e aos pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido principalmente aos difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido principalmente aos pés dos ocupantes.

Descongelamento e desembaçamento do vidro traseiro

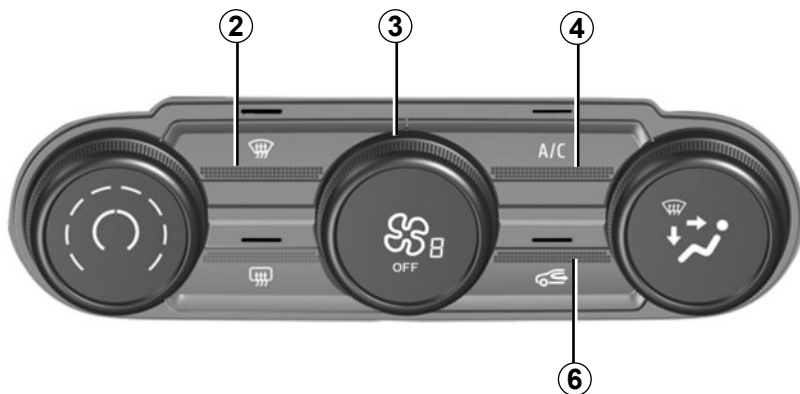
Pressione o botão **7**: a luz indicadora integrada acende. Esta função permite o descongelamento/desembaçamento rápidos do vidro traseiro e dos retrovisores traseiros (em veículos equipados com esta função).

Para sair desta função, pressione novamente o botão **7**. Na falta, o desembaçamento para automaticamente.

Recomendação

Em caso de congelamento, desobstrua manualmente o para-brisa com um raspador em vez de usar a função de degelo/desembaçamento para reduzir o consumo de energia.

AR-CONDICIONADO MANUAL, AQUECIMENTO (3/4)



58908

Função “desembaçamento rápido”

Pressione o botão **2**: a luz indicadora integrada acende.

Essa função permite descongelamento e desembaçamento rápidos do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros. Requer ativação automática do aquecimento.

Para sair dessa função, selecione o ajuste (distribuição, velocidade de ventilação do ar, temperatura, reciclagem do ar) necessário.

Ativação da reciclagem do ar

Pressione o botão **6**: a luz indicadora integrada acende. Nestas condições, o ar entra na cabine e é reciclado sem admissão do ar externo.

A reciclagem do ar permite:

- isolando o veículo da atmosfera externa (ao dirigir em áreas poluídas etc.).

Parada do sistema

Gire o comando **3** para “OFF” para parar o sistema.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, e provocar desconforto devido ao ar não renovado na cabine. Portanto, é recomendável retornar ao funcionamento normal (ar externo) tão logo a função de recirculação não seja mais necessária, pressionando o botão **6** novamente.

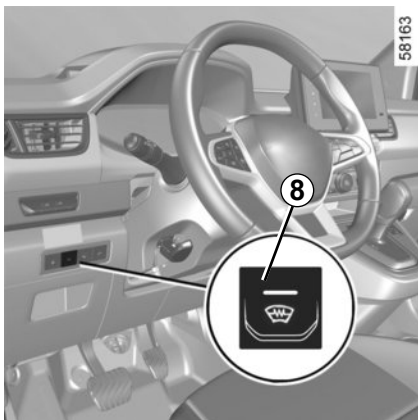
Ativação imediata do aquecimento

É possível fazer o acionamento imediato do ar-condicionado utilizando um aplicativo para smartphone, desde que:

- o capô está fechado;
- o nível de carga da bateria de tração estiver acima de 20%;
- as portas estiverem fechadas e trancadas;
- o motor estiver desligado.

Para mais informações, consulte uma oficina autorizada.

AR-CONDICIONADO MANUAL, AQUECIMENTO (4/4)



Descongelo elétrico do para-brisa

(dependendo do veículo)

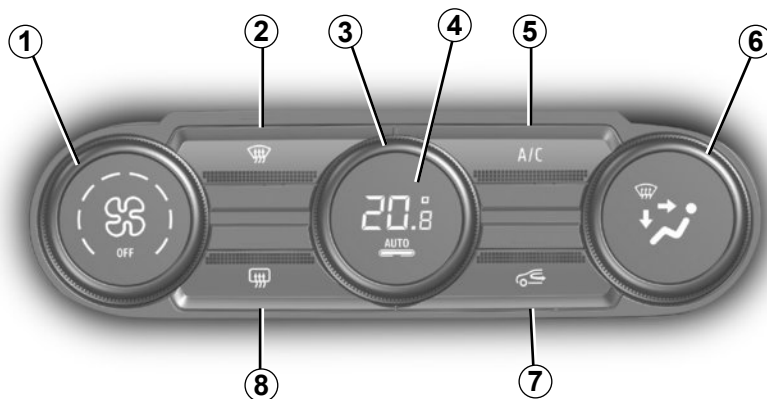
Com o motor ligado, pressione o interruptor **8** (a luz indicadora integrada acende).

Esta função degela/desembaça o para-brisa (em veículos equipados).

Para sair da função, pressione o interruptor **8** novamente.

Alguns botões têm uma luz indicadora do estado de operação.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (1/4)



Comandos

(dependendo do veículo)

- 1 Regulagem da velocidade de ventilação.
- 2 Função "Desembaçamento rápido".
- 3 Regulagem da temperatura do ar.
- 4 Funcionamento do modo automático.
- 5 Comando do ar condicionado.
- 6 Distribuição de ar na cabine.
- 7 Reciclagem do ar.
- 8 Descongelamento/desembaçamento do vidro traseiro e, conforme versão do veículo, dos retrovisores.

Funcionamento do modo automático.

A climatização automática é um sistema que garante (exceto em casos extremos de uso) o conforto no habitáculo e mantém bom nível de visibilidade com otimização do consumo. O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição, na reciclagem e na temperatura do ar, além de ativar e desativar o ar-condicionado.

AUTO: otimização atingida no nível de conforto escolhido em função das condições externas. Pressione o botão **4**.

Regulagem da velocidade de ventilação

Em modo automático, o sistema controla a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter o conforto.

Você pode, a qualquer momento, ajustar a velocidade de ventilação ao girar o comando **1** para aumentá-la ou diminuí-la.

Regulagem da temperatura do ar.

Gire o comando **3** em função da temperatura desejada.

Quanto mais o comando for posicionado para a direita, mais elevada é a temperatura.

Nota especial: as configurações mais altas e mais baixas permitem que o sistema produza níveis máximos de temperatura quente ou fria ("16,5 °C" e "25,5 °C").

Qualquer ação em um botão diferente do botão **AUTO** aciona a desativação do modo automático.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (2/4)

Função “desembaçamento rápido”

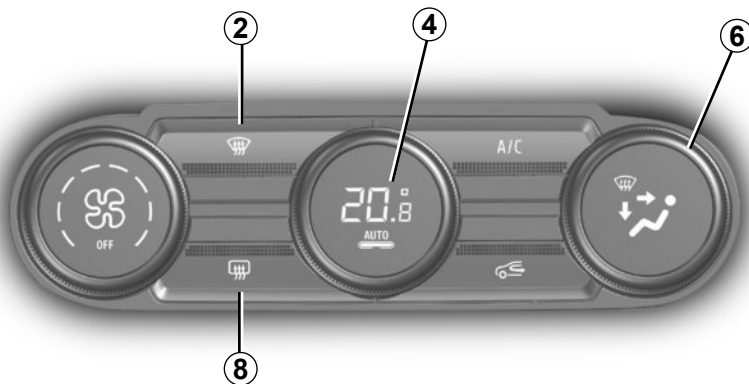
Pressione o botão **2**: a luz indicadora integrada acende.

Esta função permite um descongelamento e um desembaçamento rápidos do para-brisa, do vidro traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores externos (conforme a versão do veículo).

Pressione o botão **8** para desativar o funcionamento do vidro traseiro com desembaçador, com o que a luz indicadora integrada apaga.

Para desativar esta função, pressione o botão **2** ou **4**.

Alguns botões têm uma luz indicadora do estado de operação.



53861

Modificação da distribuição do ar na cabine

Gire o controle **6**. A luz indicadora integrada da tecla selecionada se acende.



O fluxo de ar é dirigido para o desembaçamento do para-brisa e aos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é distribuído entre os difusores de ar da janela lateral dianteira, os difusores de ar do para-brisa e os do espaço para pés.



O fluxo de ar é direcionado para os difusores de ar do painel, para os espaços para pés e, conforme o veículo, para a segunda fileira de espaços para pés.



O fluxo de ar é dirigido principalmente aos difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido principalmente aos pés dos ocupantes.



53861

Descongelo e desembaçamento do vidro traseiro

Pressione a tecla **8**, a luz indicadora integrada se acende. Esta função permite um desembaçamento rápido do vidro traseiro e dos retrovisores com desembaçamento (se o veículo for equipado com esta função).

Para sair desta função, pressione novamente a tecla **8**. Na falta, o desembaçamento para automaticamente.

Funcionamento ou parada do ar condicionado

Em modo automático, o sistema controla a ativação e a desativação do ar condicionado em função das condições climáticas externas.

Pressione o botão **5** para forçar o ar-condicionado a parar. A luz indicadora integrada apagará.



Não abra o circuito de fluido criogênico. Pois é perigoso aos olhos e à pele.



58163



Descongelo elétrico do para-brisa

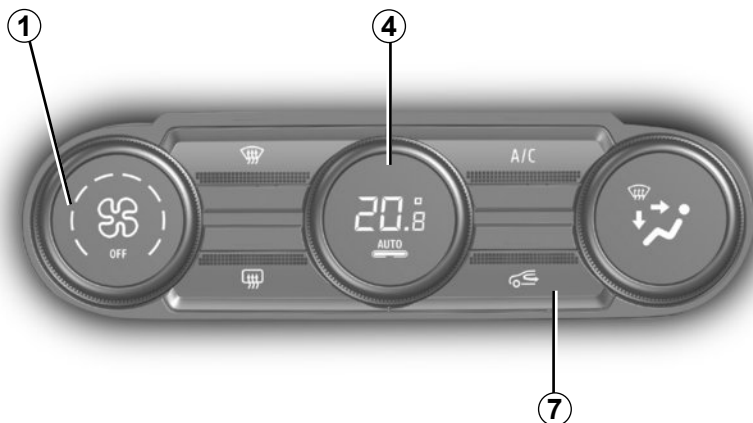
(dependendo do veículo)

Com o motor ligado, pressione o interruptor **9** (a luz indicadora integrada acende).

Esta função degela/desembaça o para-brisa (em veículos equipados).

Para sair da função, pressione o interruptor **9** novamente.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (4/4)



53861

Parada do sistema

Gire o comando **1** para “OFF” para parar o sistema. Para iniciá-lo, gire de novo o comando **1**, depois regule a velocidade do ventilador ou maneje o botão **4**.

Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é automática, mas você também pode ativá-la pessoalmente. Nesse caso, o funcionamento é confirmado por uma luz indicadora no botão **7**.

O uso da função de desembaçamento/degelo desabilitará a recirculação do ar.

Uso manual

Pressione o botão **7**: a luz indicadora integrada acende.

A utilização prolongada desta posição pode causar odores devidos à falta de renovação do ar, como também o embaçamento dos vidros.

Para evitar isso, a recirculação do ar é desativada automaticamente após um certo tempo.

O funcionamento do ar-condicionado provoca um aumento do consumo de energia elétrica (desligue-o quando não for mais necessário).

AR CONDICIONADO: programação (1/2)



Com o motor ligado e o veículo estacionário, na tela multimídia **1** selecione o menu “Ajustes”, a guia “Veículo”, o menu “Programação aquec. elétrico” e **2** a guia “Ar condicionado” **4**.

Programar o horário de partida

Pressione “Editar” **3** para acessar as configurações de conforto.

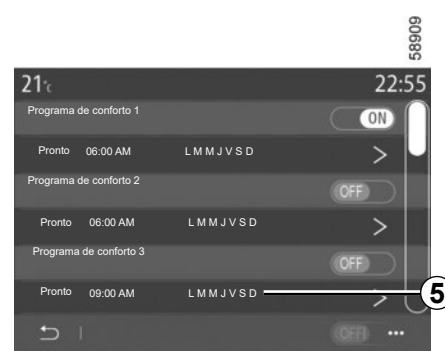
É possível armazenar vários programas de conforto.



Em veículos sem ar-condicionado automático, você pode ativar/desativar os programas salvos. Selecione a hora e a data **5** para a programação que você deseja alterar para acessar as configurações.

As horas programadas são apresentadas na área **A**.

Nota: você pode programar o ar-condicionado usando um aplicativo para smartphone. Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Em clima quente e/ou ensolarado, a temperatura interna da cabine aumenta com muita rapidez.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

AR CONDICIONADO: programação (2/2)

Observação:

- Você pode desativar os programas de conforto pressionando “OFF”;
- o período mínimo entre cada programação é de duas horas;
- dependendo do veículo, a temperatura selecionada é exibida no menu 2.

Ativação do “Programa”

A função inicia antes da hora programada pelo cliente, para que o veículo atinja uma temperatura confortável no momento da sua chegada, se:

- o veículo estiver conectado a uma fonte de energia elétrica;
- o capô está fechado;
- o nível de carga da bateria de tração estiver acima de 20%;
- as portas estiverem fechadas e trancadas;
- o motor estiver desligado.

A luz indicadora  acende no painel de instrumentos.

Nota: se o veículo não estiver conectado, sua programação será reduzida para 10 minutos para manter a autonomia do veículo.

ativação imediata do ar condicionado.

É possível ligar de imediato o ar-condicionado usando um aplicativo para smartphone, desde que:

- o capô está fechado;
- o nível de carga da bateria de tração estiver acima de 20%;
- as portas estiverem fechadas e trancadas;
- o motor estiver desligado.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Interrompendo o ar condicionado programado

O ar condicionado para automaticamente cerca de dez minutos após o fim do horário definido.

No entanto, a função poderá ser desativada se:

- o motor está em funcionamento;
- a tomada de carregamento for desconectada;
- o nível da carga da bateria de tração é inferior a 20%;
- o capô está aberto.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Em clima quente e/ou ensolarado, a temperatura interna da cabine aumenta com muita rapidez.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

AR-CONDICIONADO: informações e instruções de operação (1/2)

Recomendações de utilização

Em algumas situações (ar-condicionado desligado, reciclagem de ar ativada, velocidade de ventilação nula ou fraca...), é possível acontecer o embaçamento dos vidros do veículo.

Se houver condensação, use a função **“desembaçamento rápido”** para removê-la, depois use o ar-condicionado no modo automático para impedir que ela volte a se formar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo, para conhecer as periodicidades de verificação.

Perímetro de autonomia

É normal observar um aumento no uso da energia quando o ar condicionado está em operação.

Use o ar condicionado regularmente, mesmo em tempo frio, ligando-o pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 5 minutos.

Recomendações para limitar o consumo de energia e manter a autonomia do veículo

Circule com os difusores de ar abertos e os vidros fechados. Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

É preferível, antes de sair, usar o ar condicionado programado. ➡ 3.13.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de falha de funcionamento, contate uma Oficina Autorizada.

- **Perda de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar condicionado.** Isso pode ser causado pela obstrução do cartucho do filtro da cabine.
- **Não há produção de ar quente ou frio.** Verifique o posicionamento correta dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Caso contrário, interrompa o funcionamento.

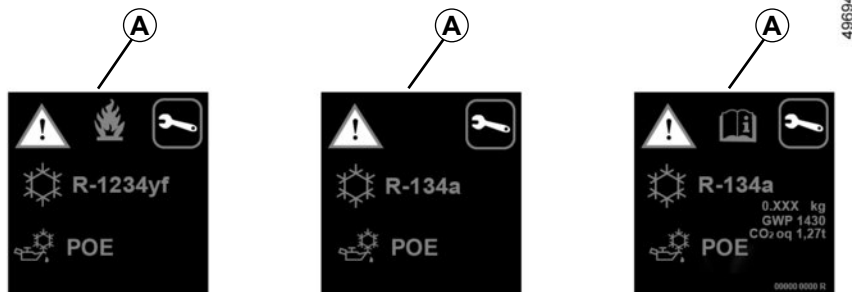
Presença de água sob o veículo.

Após a utilização prolongada do ar-condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo. Isso é causado por condensação.



Não abra o circuito de fluido criogênico. Pois é perigoso aos olhos e à pele.

AR-CONDICIONADO: informações e instruções de operação (2/2)



O circuito do fluido refrigerante (do qual alguns componentes são hermeticamente selados) pode conter gases fluídos de efeito estufa.

Dependendo do veículo, as informações a seguir estarão na etiqueta **A** colada dentro do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de gás refrigerante. Pois é perigoso aos olhos e à pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.2 ou ➔ 2.3.



Tipo de fluido refrigerante



Tipo de óleo do circuito do ar-condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual do proprietário



Manutenção

x.xxx kg

Quantidade de fluido refrigerante presente no veículo.

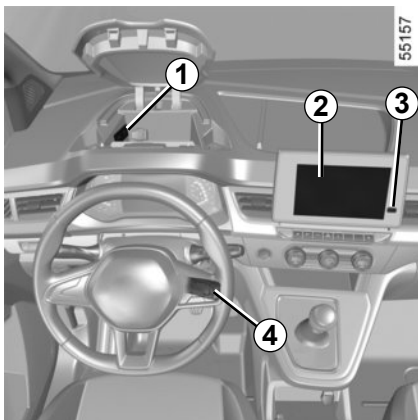
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente de CO₂).

CO₂ eq
x,txt

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

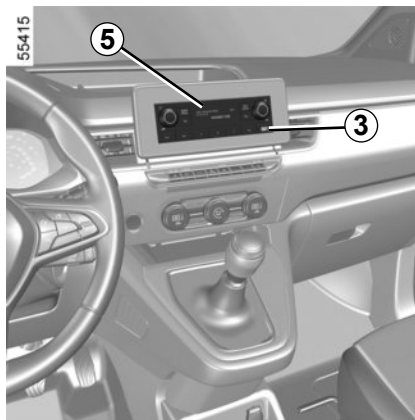
EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA (1/3)



A localização e operação do equipamento podem variar de acordo com o veículo.

- 1 Tomadas USB;
- 2 Tela multimídia;
- 3 Soquete multimídia;
- 4 Comandos sob o volante;
- 5 Rádio.

Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

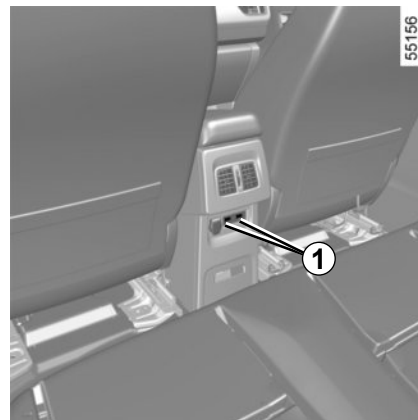


Soquete multimídia 3

Você pode usar o soquete USB para acessar o conteúdo multimídia dos seus acessórios.

É possível selecionar várias fontes na tela multimídia e nos comandos sob o volante.

As portas USB também podem ser usadas para recarregar acessórios que foram aprovados pelo nosso departamento técnico e que tenham uma classificação de potência máxima de 12 Watts (5 V) por porta.



Tomadas USB 1

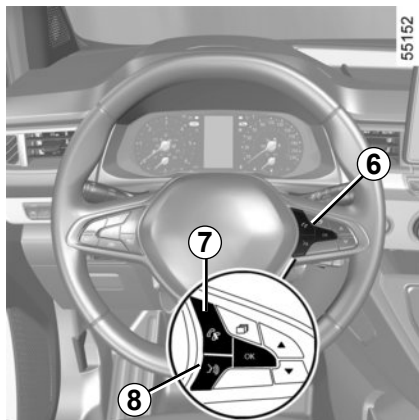
As tomadas USB só podem permitir recarregar acessórios aprovados pelos Serviços Técnicos da marca de potência não superior a 12 watts (tensão 5 V) por saída.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja 12 W.

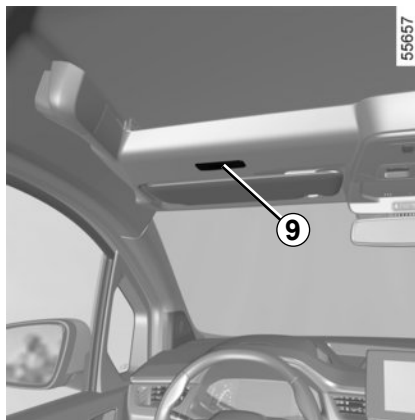
Há risco de incêndio.

EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA (2/3)



Controles do volante 6

Nos veículos equipados, você pode usar os controles do telefone “viva-voz” 7 e de reconhecimento de voz 8.



Microfone 9

(dependendo do veículo)

Carregador sem fio - carregamento por indução 10

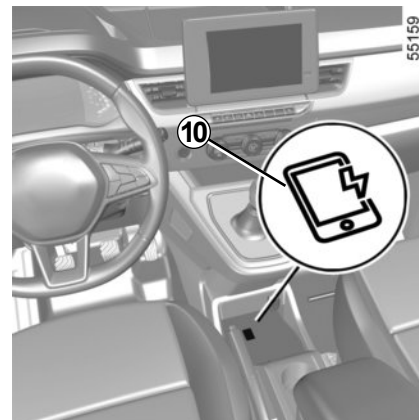
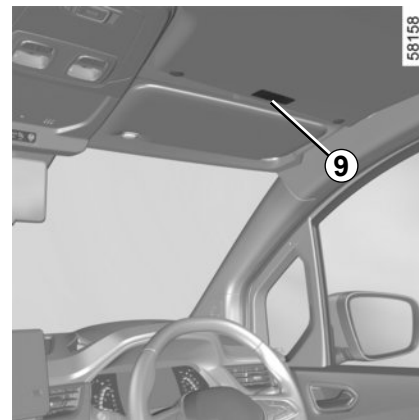
(dependendo do veículo)

➔ 3.26



Utilização do telefone celular

Lembramos a necessidade de respeitar a legislação em vigor sobre a utilização deste tipo de aparelhos.



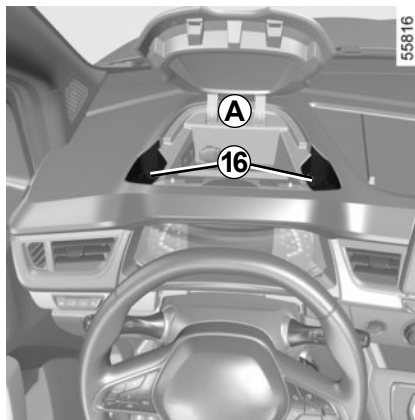
EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA (3/3)



55814

Suporte de telefone 11

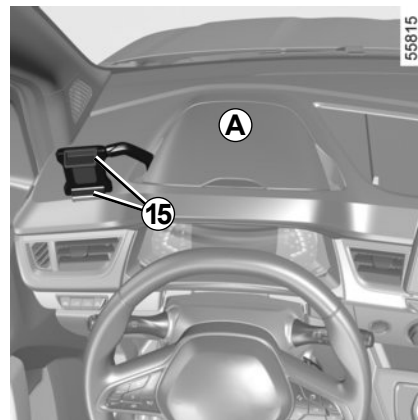
Em veículos equipados, abra o porta-malas **A** e insira o suporte do telefone em um dos locais **16** enquanto pressiona o botão **14**.



55816

Para colocar seu smartphone no suporte **12**:

- mova as presilhas **15**;
- coloque o seu smartphone no suporte do telefone **12** enquanto pressiona as presilhas **15**;
- solte as presilhas para que o smartphone seja mantido firmemente no lugar.



55815

Observação: o suporte **12** pode ser repositado. Use a porca de aperto **13** para prender o suporte na posição desejada.

Para remover o suporte do telefone **11**, abra o porta-malas **A** e remova o suporte enquanto pressiona o botão **14**.



Certifique-se de que a base do suporte de telefone esteja encaixada corretamente e que o telefone esteja bem preso no suporte, para que não seja jogado sobre os ocupantes durante uma virada ou frenagem repentina.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

LEVANTADORES DE VIDRO (1/3)

Levantadores de vidros elétricos

Esses sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada, até que uma das portas dianteiras seja aberta (com um limite de aproximadamente 3 minutos).

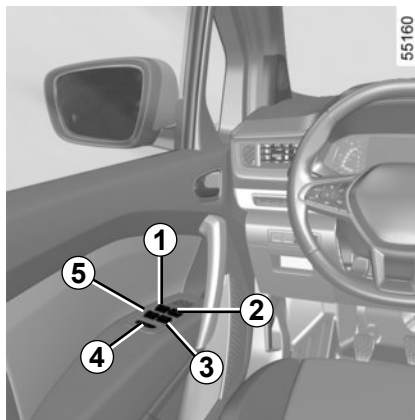
Pressione o interruptor do vidro respectivo para abaixar o vidro até a altura desejada.

Levante o interruptor do vidro respectivo para subir o vidro até a altura desejada.

No lugar do motorista

Acione o interruptor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o lado do passageiro dianteiro;
- dependendo do veículo, **3 e 5** para os passageiros traseiros;
- **4** para travar os vidros traseiros.



Segurança dos ocupantes traseiros

O motorista pode impedir o funcionamento dos levantadores de vidros ao pressionar no interruptor **4**. Uma mensagem de confirmação é exibida no painel de instrumentos.



Responsabilidade do motorista

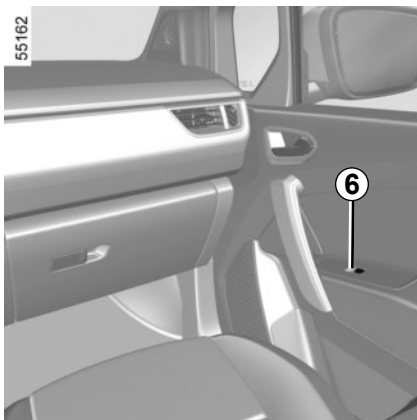
Nunca deixe seu veículo com o cartão ou com a chave dentre, com uma criança, com um adulto que não responda por si mesmo ou com um animal dentro do veículo, mesmo que seja apenas por pouco tempo.

Como resultado, podem colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas.

Em caso de emperramento, pressione imediatamente o interruptor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

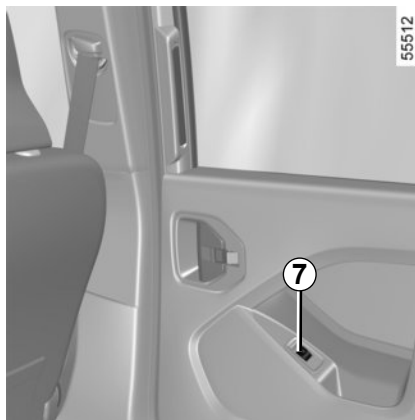
Risco de ferimentos graves.

LEVANTADORES DE VIDRO (2/3)



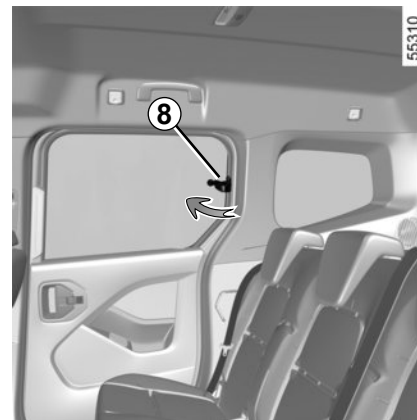
No lugar do passageiro dianteiro

Acione o interruptor 6.



Nos lugares traseiros

Com as portas fechadas, pressione o interruptor 7.

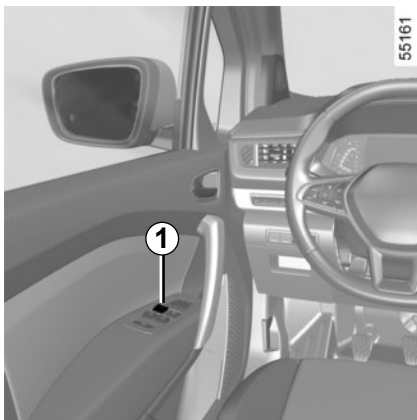


Janela entreaberta

Para entreabrir a janela, gire a maçaneta 8 na direção da seta e, depois, trave-a empurrando a alça. Ao fechá-la, verifique se está bem travada.

Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar o levantador de vidro.

LEVANTADORES DE VIDRO (3/3)



Levantador de vidro elétrico com impulso

O modo de impulso é acrescentado ao funcionamento dos levantadores de vidros elétricos descritos anteriormente.

Está instalado no vidro do motorista.

Pressione ou puxe rapidamente o interruptor **1** o máximo possível: o vidro será totalmente levantado ou abaixado.

Uma ação no interruptor durante o funcionamento interrompe a descida do vidro.

Observação: se o vidro detectar resistência ao fechar (por exemplo, galho de árvore etc.), ele para e desce novamente alguns centímetros.

Problemas de funcionamento

No caso de o fechamento do vidro não funcionar, o sistema volta ao modo de não impulsão: puxe quantas vezes for necessário o interruptor correspondente até o fechamento completo do vidro (o vidro sobe aos poucos), mantenha pressionado o interruptor (para o lado de fechamento) durante um segundo e depois desça e suba completamente o vidro para reinicializar o sistema.

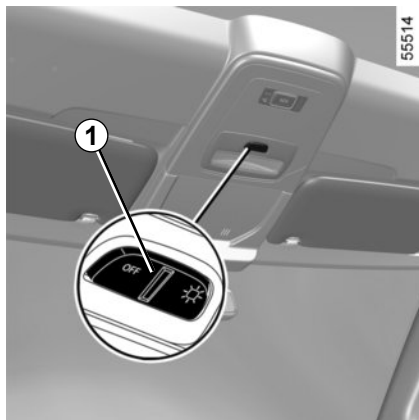
Se necessário, entre em contato com uma Oficina Autorizada.



Ao fechar os vidros, verifique se não há nenhuma parte do corpo (braço, mão etc.) está para fora do veículo.

Risco de ferimentos graves.

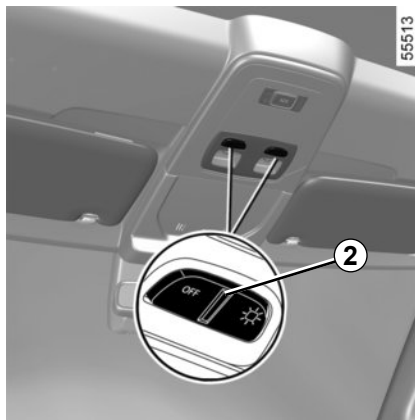
ILUMINAÇÃO INTERNA (1/2)



Luz de teto

Ao pressionar o interruptor **1** você irá obter:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, conforme a versão do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando esta porta estiver corretamente fechada;
- um desligamento contínuo.



Luzes de leitura

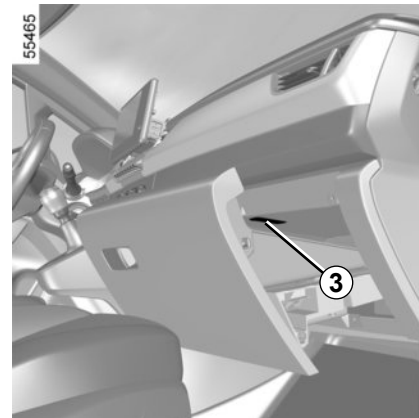
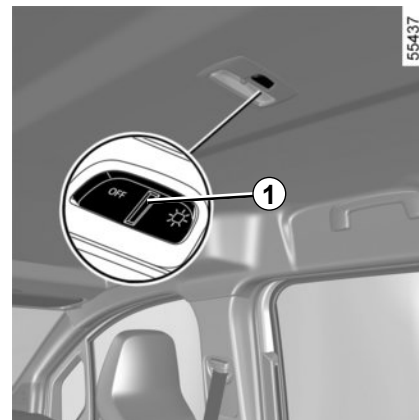
(dependendo do veículo)

Ao pressionar o interruptor **2** você irá obter:

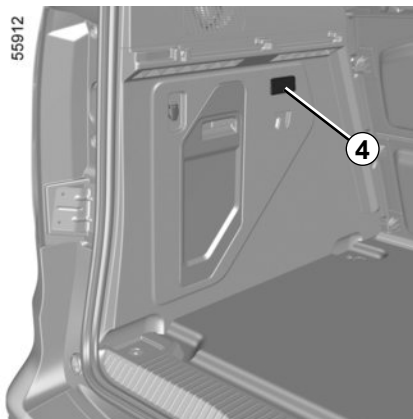
- uma iluminação contínua;
- ou a iluminação temporária, acionada pela abertura de uma das portas dianteiras, ou pela abertura de uma das quatro portas, dependendo do veículo. Essa luz só apaga quando as portas estão devidamente fechadas.
- ou então a luz apagou definitivamente.

A luz do porta-luvas 3

A luz **3** é acesa quando a tampa é aberta.



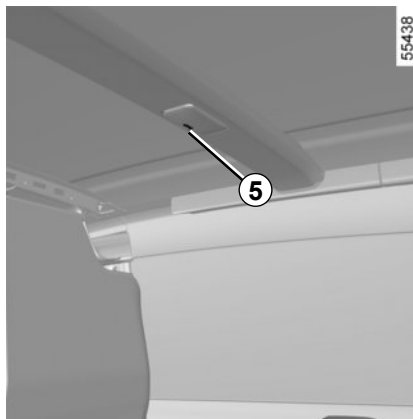
ILUMINAÇÃO INTERNA (2/2)



Luz do porta-malas 4

A luz **4** acende quando o porta-malas é aberto.

O desbloqueio e a abertura das portas ou do porta-malas acionam a iluminação temporizada das luzes internas e das luzes do solo.



Luz traseira

O giro do interruptor **5** oferece:

- uma iluminação contínua;
- ou a iluminação temporária, acionada pela abertura de uma das portas dianteiras, ou pela abertura de uma das quatro portas, dependendo do veículo. Essa luz só apaga quando as portas estão devidamente fechadas.
- ou então a luz apagou definitivamente.

Particularidades

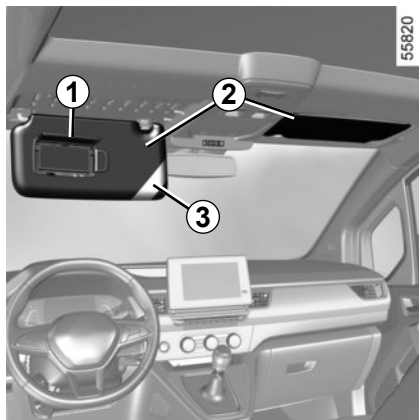
Dependendo do veículo, o destravamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada da cabine. Se uma das portas dianteiras ou traseiras for aberta, a iluminação temporizada será reiniciada.

A seguir, a luz do teto e a luz do porta-malas se apagam progressivamente.

Há várias situações que provocam a parada da temporização de iluminação:

- se uma porta tiver permanecido aberta por 15 minutos;
- se todas as portas tiverem permanecido fechadas por 15 segundos ou 5 minutos, dependendo do veículo;
- quando a ignição é ligada;

PARA-SOL, RETROVISORES, ALÇA DE SEGURANÇA



Para-sol dianteiro

Baixe o para-sol 2.

Espelhos de cortesia

(dependendo do veículo)

Levante a tampa 1.

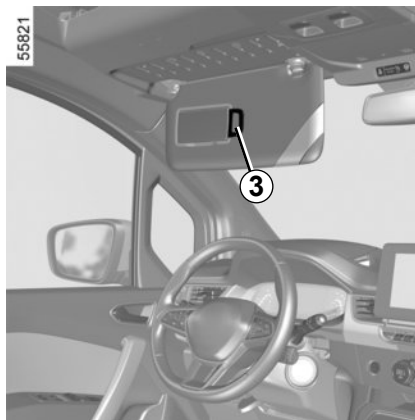
Arrumação do para-sol 3

Este local pode ser utilizado para prender bilhetes de pedágio, mapas etc.



Ao dirigir, verifique se a tampa do espelho do para-sol está fechada.

Riscos de ferimentos.



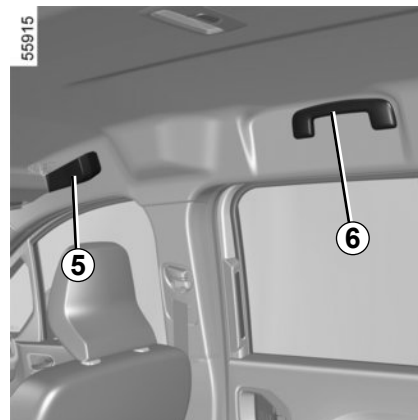
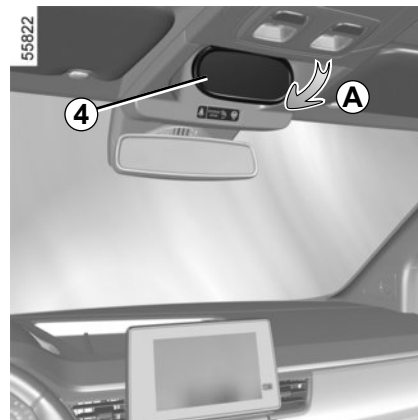
Retrovisor de segurança para crianças 4

(dependendo do veículo)

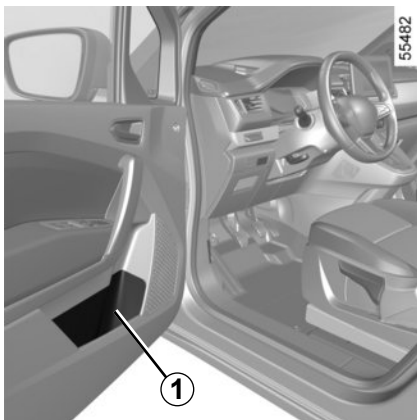
O retrovisor de segurança para crianças permite que você fique de olho no seu filho no banco de trás. Puxe para baixo (movimento A) para colocá-lo na posição de operação.

Alças de segurança 5 dianteiras e 6 traseiras

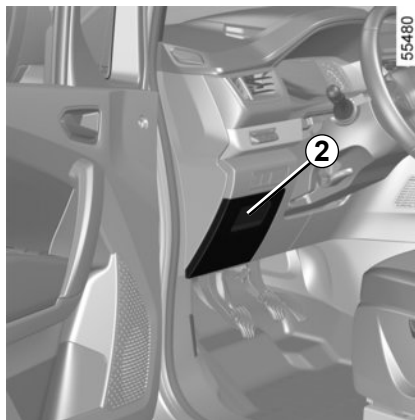
Podem ser usadas para apoiar os passageiros enquanto o veículo está em movimento. Não as utilize para entrar ou sair do veículo.



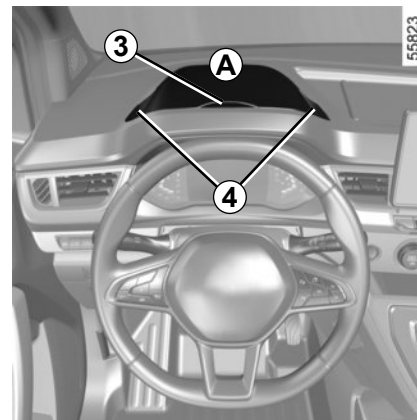
DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/7)



Porta-objetos nas portas dianteiras 1



Abra o porta-objetos 2



Porta-objetos superior do painel do motorista A

Aperte o botão **3**, coloque sua mão nas áreas **4** e levante para abrir o porta-objetos **A**.

É recomendável abrir o porta-objetos apenas com o veículo parado.



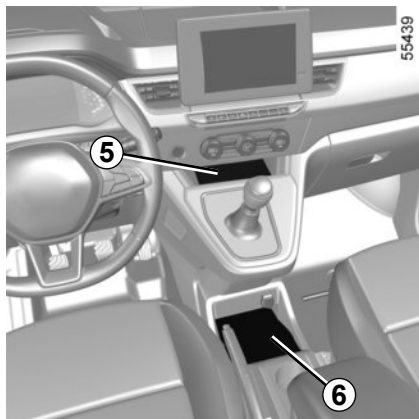
Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista) porque, em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.



Verifique se o porta-objetos do painel **A** está corretamente fechado antes de dirigir o veículo.

Risco de obstrução do campo de visão do motorista se ele abrir inadvertidamente.

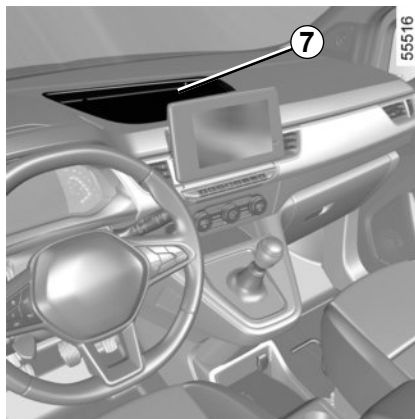
DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/7)



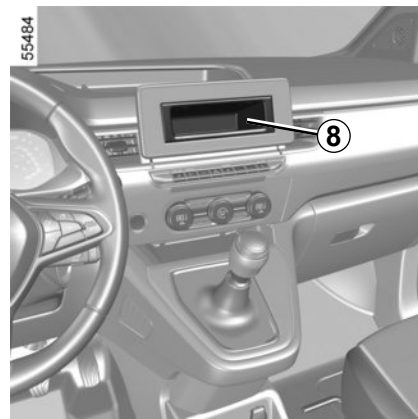
Porta-objetos 5

Porta-objetos do console central carregador sem fio - carregamento por indução 6

Para obter mais informações sobre a zona de carregamento por indução, consulte as instruções de multimídia.



Armazenamento do painel de bordo 7

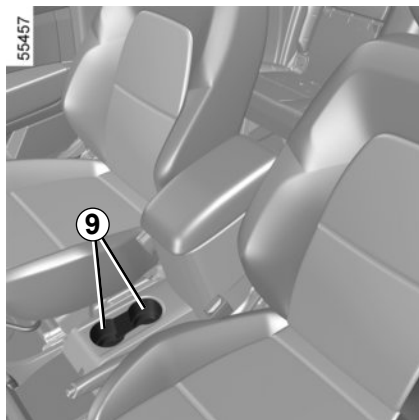


Porta-objetos 8



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições «abertas», de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/7)



Porta-copos 9

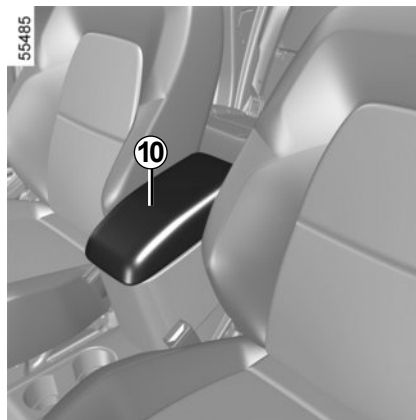
Dependendo do veículo, o porta-copos pode estar equipado com ganchos de retenção para manter o copo no lugar.

Pode ser usado para armazenar um cinzeiro, latas de bebidas etc.



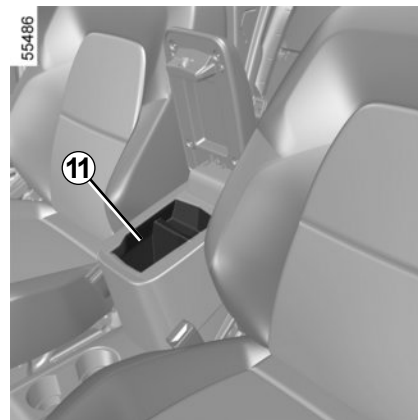
Quando fizer uma curva, acelerar ou frear, tenha cuidado para que o líquido dos recipientes colocados no porta-bebidas não transborde.

Há risco de ferimento se houver derramamento de líquido quente.



Compartimento de armazenamento do apoio de braço central 10

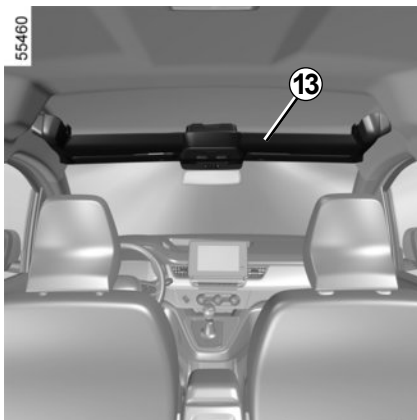
Levante a tampa do apoio de braço 10.



Porta-objetos no console central 12



DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/7)



Porta-objetos superior frontal da cabine 13

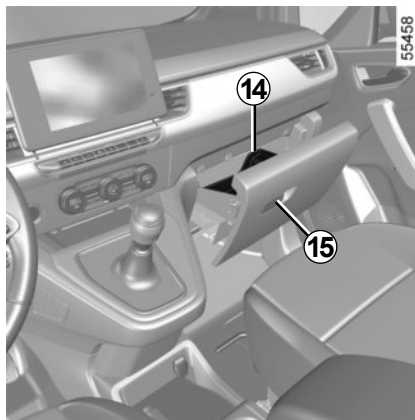
Não o utilize para entrar ou sair do veículo e não se pendure nele.

Não coloque itens molhados ou recipientes com líquido no porta-objetos da cabine superior.



Não coloque nenhum objeto pesado ou cortante que possa cair durante a circulação.

Riscos de ferimentos.



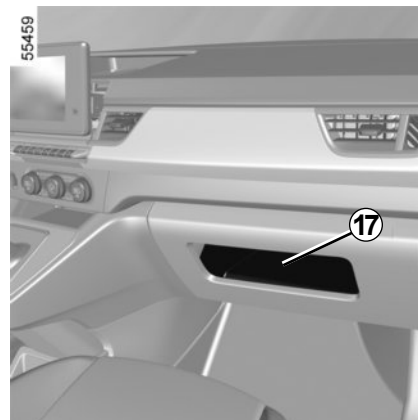
Gaveta de armazenamento do passageiro 14

Se instalado no veículo, puxe o pedal 15 para abrir.

Porta-luvas

Se instalado no veículo, puxe o pedal 16 para abrir.

Porta-luvas no lado do passageiro 17

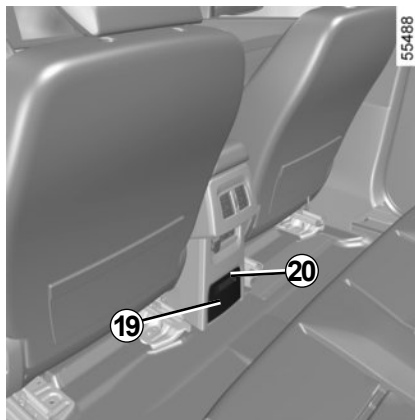


DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/7)



Compartimento de armazenamento da porta lateral deslizante 18

Os itens guardados nos compartimentos de armazenamento da porta lateral deslizante não devem desprender do compartimento de armazenamento para não dificultar o deslizamento da porta.



Porta-objetos 19

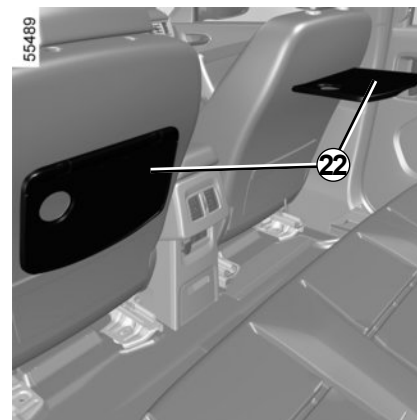
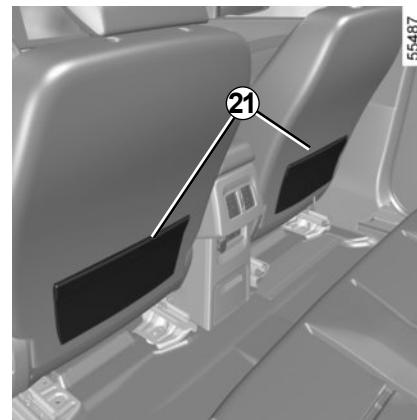
Passe a mão no local 20 e puxe para abrir o compartimento de armazenamento 19.

Porta-objetos nos bancos traseiros 21

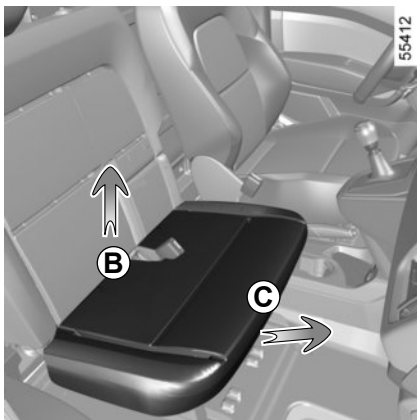
Tampões traseiros 22

Levante-os para a posição horizontal.

Observação: a carga máxima permitida no tampão é de 5 kg, distribuída uniformemente.



DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (6/7)

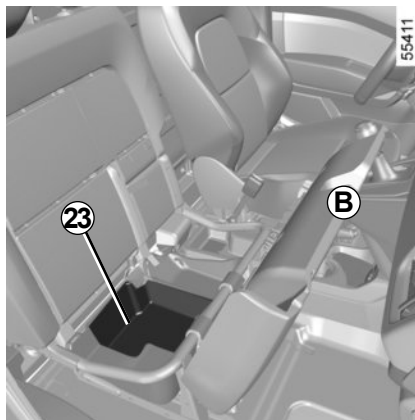


Porta-objetos 23 sob o banco do passageiro dianteiro
(para veículos equipados com banco dianteiro para dois)

Para acessar:

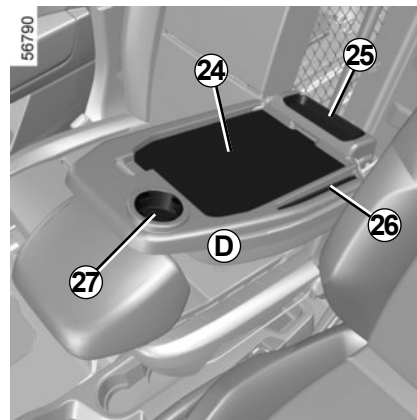
- puxe a frente da almofada do banco **C** até a parada;
- depois, levante a seção traseira **B** da almofada e gire a base do assento.

Peso máximo de carga permitido na área de armazenamento **23**: 10 kg.



Para substituir o assento, proceda ao contrário:

- levante a almofada do banco de modo a posicionar a seção traseira **B** da almofada sob o encosto do banco;
 - empurre a frente da almofada **C** de modo a travar a base do assento.
- Assegure-se de que está bem travado.



Tampão 24, área de armazenamento 25, porta-canetas 26 e porta-copos 27
(dependendo do veículo)

Abaixe o encosto **D** ➔ 1.55.

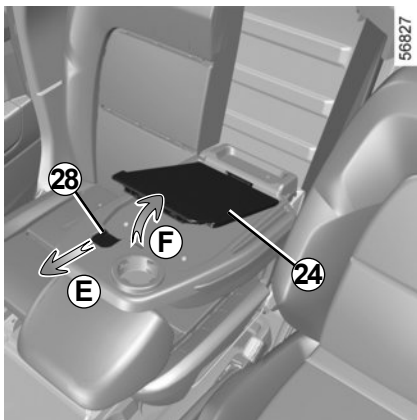
Dependendo do veículo, o porta-copos pode estar equipado com ganchos de retenção para manter o copo no lugar. Podem ser usados para colocar um cinzeiro, copo etc.



Quando fizer uma curva, acelerar ou frear, tenha cuidado para que o líquido dos recipientes colocados no porta-bebidas não transborde.

Há risco de ferimento se houver derramamento de líquido quente.

DISPOSIÇÕES, ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (7/7)

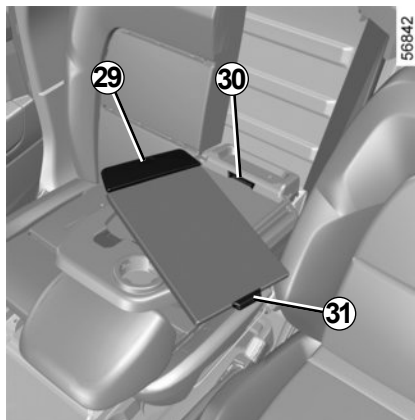


Tampão 24

Para remover o tampão, pressione o controle **28** (movimento **E**) e levante o tampão (movimento **F**).

Você pode anexar documentos usando a braçadeira **29**.

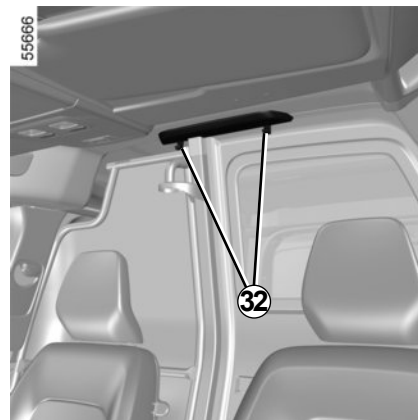
Você pode anexar notas adesivas à área dedicada na braçadeira **29**.



Para reinstalar o tampão:

- insira o final **31** do tampão na ranhura **30**;
- aperte o **28** controle (movimento **E**) e coloque o tampão na posição de armazenamento;
- libere o controle **28**.

Observação: certifique-se de recolocar o tampão corretamente e remover todos os itens do porta-copos antes de levantar o encosto central do banco. Verifique o correto travamento do encosto do banco central.



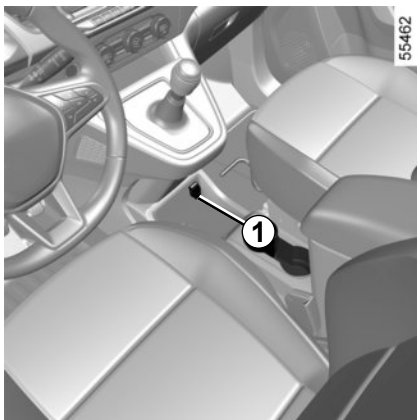
Cabides 32

Dependendo do veículo, os ganchos podem estar localizados no teto, atrás dos bancos.

Por razões de segurança, esses ganchos só podem ser usados para pendurar roupas.

Nota: a carga máxima permitida é 4 kg.

TOMADA PARA ACESSÓRIOS



Tomadas de acessórios 1, 2, 3, 4 e 5

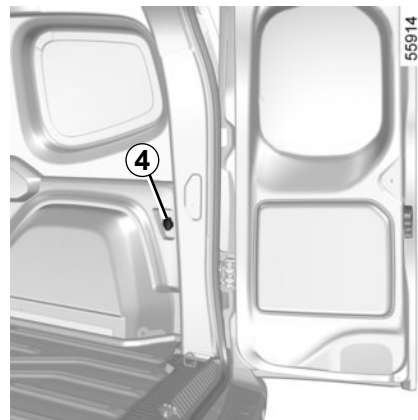
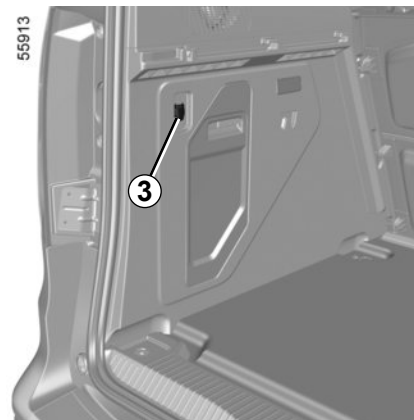
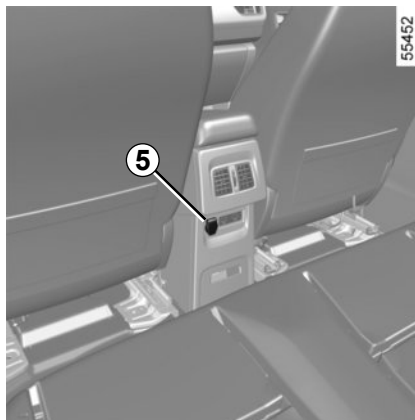
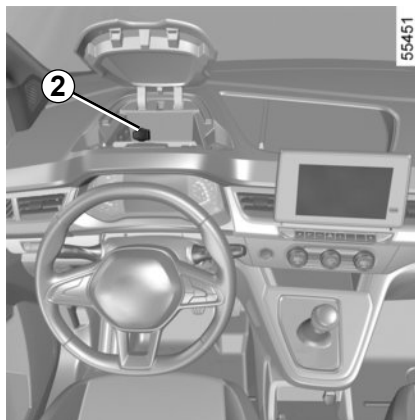
Dependendo do veículo, as tomadas são fornecidas para conectar acessórios aprovados pelo nosso departamento técnico.



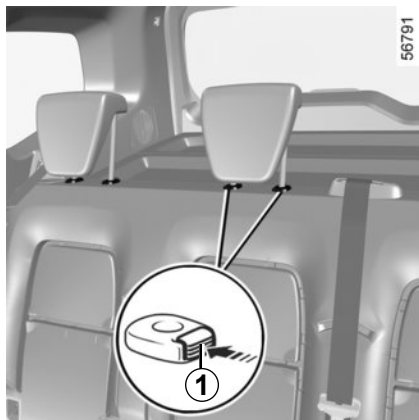
Conecte acessórios com uma potência máxima de 120 watts (12 V) apenas.

Quando várias tomadas para acessórios são usadas ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios conectados não deve ser superior a 180 watts.

Há risco de incêndio.



APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS



Para elevá-lo

Deslize-o até à altura desejada.

Para abaixá-lo

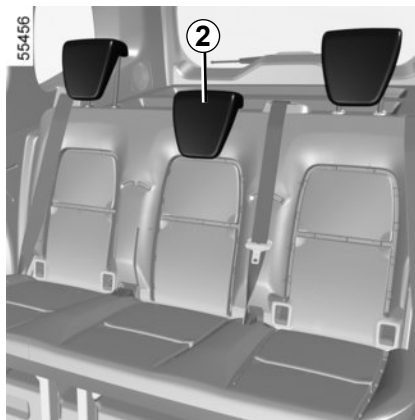
Puxe-o na sua direção e deslize-o até a altura desejada.

Para remover o apoio de cabeça

Levante o apoio de cabeça e pressione as linguetas **1** para liberá-lo.

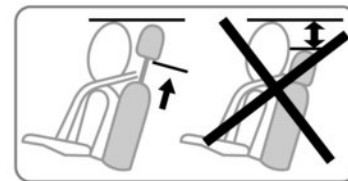
Para substituí-lo

Pressione a lingueta **1** e insira as hastes nos orifícios do encosto, com os entalhes virados para a frente.



Posição de armazenamento 2

Puxe-o em sua direção e abaixe-o completamente.

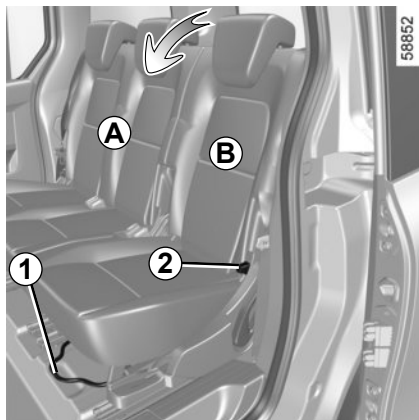


A posição do apoio de cabeça totalmente abaixada é uma posição de ajuste: não deve ser utilizada quando um passageiro estiver sentado.



O apoio de cabeça é um componente de segurança. Verifique se está instalado e na posição correta.

BANCOS TRASEIROS: funções (1/3)

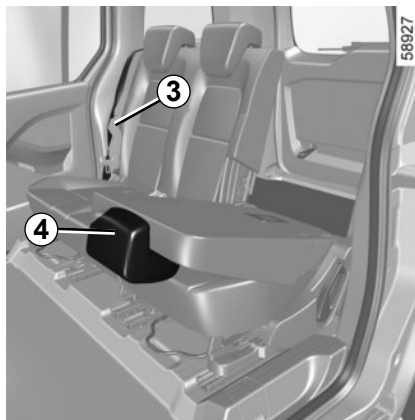


Para avançar ou recuar os bancos

Levante a alavanca **1** para destravar o banco. Quando estiver na posição desejada, solte a alavanca e verifique se o assento está devidamente travado.



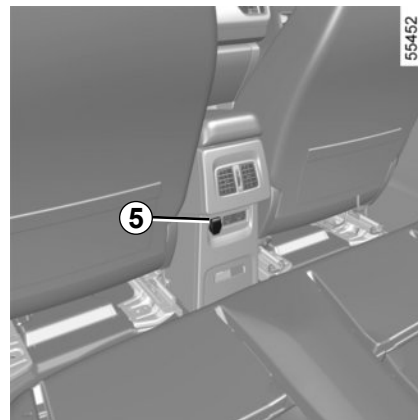
Ao mover os bancos traseiros, verifique se nada impede os ganchos de retenção (braço ou perna de passageiro, um animal, areia, pano, brinquedos etc.).



Para rebater o encosto (posição de piso plano)

O assento traseiro **A** ou **B** pode ser rebatido na base do assento para criar uma posição de piso plano:

- antes do manuseio, certifique-se de que os bancos dianteiros estejam suficientemente avançados;
- certifique-se de que nenhum dispositivo esteja conectado ao soquete de acessórios **5**;
- prenda o cinto de segurança no gancho **3** para evitar danificá-lo;
- remova os apoios de cabeça traseiros **4**;
- mova o banco para trás para travá-lo;



- puxe a alavanca **2** do encosto que você deseja dobrar e abaixe-a ao máximo.

Assegure-se do correto travamento do banco.

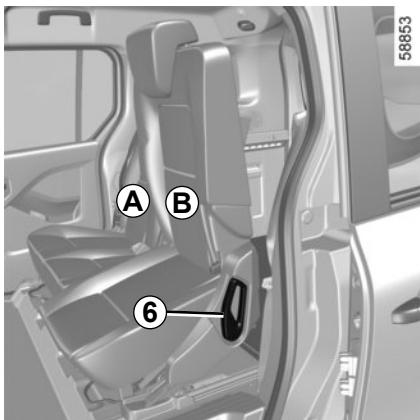
Para levantar o encosto

Verifique se o cinto de segurança está posicionado corretamente. Você **precisa** puxar a alça **2** e, depois, segurar o encosto do banco e levantá-lo. Assegure-se de que está bem travado.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS: funções (2/3)



Para acessar o porta-malas

Em algumas situações (por exemplo, para permitir o acesso ao porta-malas), você pode inclinar o banco **A** ou **B**:

- mova o banco para a frente, se necessário;
- levante a alça **6** e guie o assento para frente até que ele trave no lugar.

Após o uso, o assento **precisa** retornar à posição original. Segure o encosto e dobre-o para baixo.

Assegure-se de que está bem travado.



Restrição de uso

É expressamente proibido conduzir com o banco traseiro na posição “inclinado”.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.



Verifique se os cintos do banco traseiro estão posicionados e operando corretamente após cada manuseio dos cintos de segurança traseiros.

Antes de mover um banco traseiro para frente, certifique-se de que o banco não esteja na posição de piso plano.



Ao recolocar o encosto no lugar, assegure-se do seu travamento correto.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique o posicionamento correto dos cintos de segurança.

Volte a colocar os apoios de cabeça.

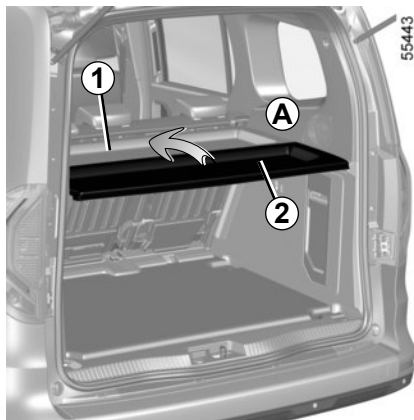


Ao deslocar os bancos traseiros:

- verifique se ninguém está perto das peças em movimento;
- verifique se há espaço suficiente ao redor do assento.

Por segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

TAMPÃO TRASEIRO

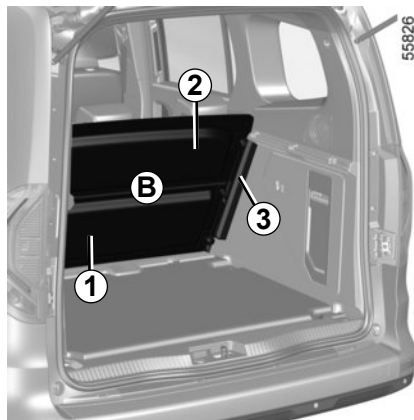


O tampão é composto de duas partes rígidas.

Existem duas posições possíveis:

- a posição superior **A**;

Neste caso, você pode dobrar a seção **2** na seção **1** levantando-a conforme indicado pela seta.



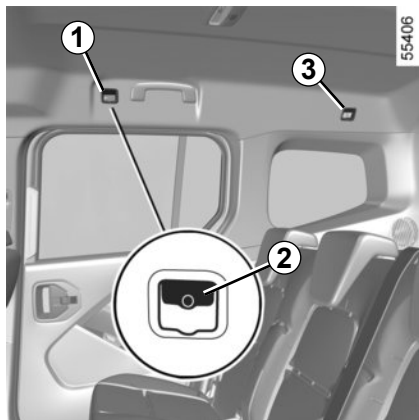
- Posição de armazenamento **B**.

Para guardar o tampão, deslize-o para dentro da calha **3** atrás do encosto do banco traseiro.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tampão. Em caso de frenagem brusca ou acidental, estes objetos podem constituir um perigo aos ocupantes do veículo.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)



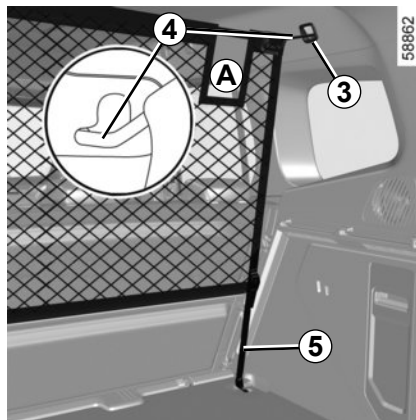
Em veículos equipados, a rede de separação de bagagens pode ser utilizada, no transporte de animais ou bagagens, para separá-los do setor de passageiros.

Ela é encaixada atrás do banco traseiro ou atrás dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.



A rede de separação de bagagens foi projetada para reter um peso máximo de 10 kg.

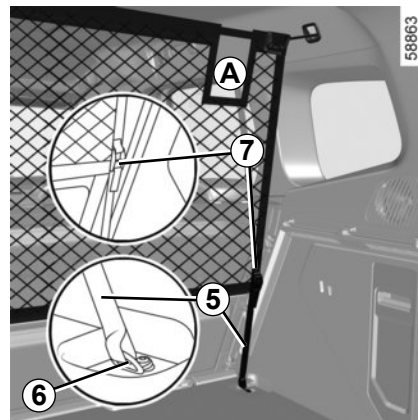
Riscos de ferimentos.



Colocando a rede de separação de bagagens atrás dos bancos traseiros

No interior do veículo e em cada lado:

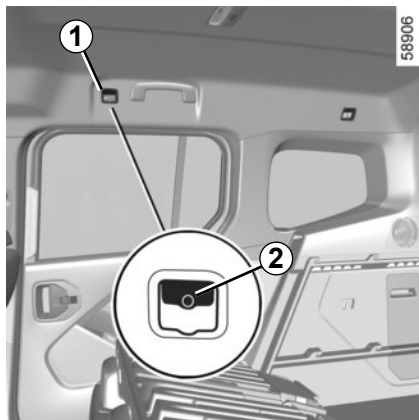
- insira a haste superior da rede **4** nos pontos de ancoragem **3** (a abertura da rede **A** deve ser posicionada no lado direito do veículo);
- passe as alças inferiores **5** da rede pelos pontos de ancoragem **6**;
- em seguida, insira-as no sistema de travamento de rede **7**;
- ajuste a cinta **5** da rede de modo que fique bem esticada.



A rede de separação de bagagens não deve ser usada para reter ou segurar objetos.

Riscos de ferimentos.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)



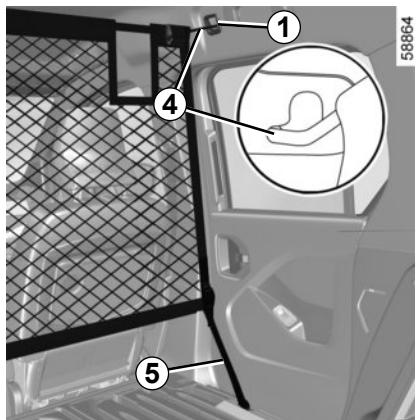
Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo e em cada lado:

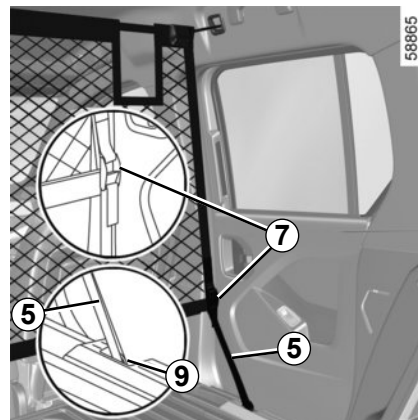
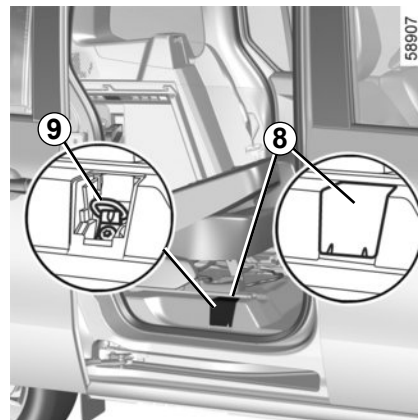
- coloque todo o banco na posição de piso plano ➔ 3.35;
- levante as tampas 2 para acessar os pontos de ancoragem 1;



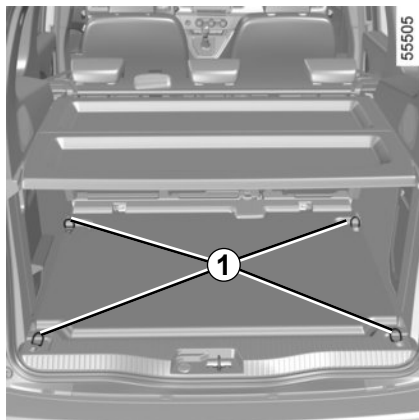
Não instale a rede de separação de bagagens nessa posição quando um passageiro estiver sentado no banco traseiro.



- insira a vareta superior da rede 4 nos pontos de ancoragem 1;
- remova as tampas 8 para acessar os pontos de ancoragem 9;
- passe as alças inferiores 5 da rede pelos pontos de ancoragem 9;
- em seguida, insira-as no sistema de travamento de rede 7;
- ajuste a alça 5 da rede para que fique esticada (ajuste primeiro a alça direita).

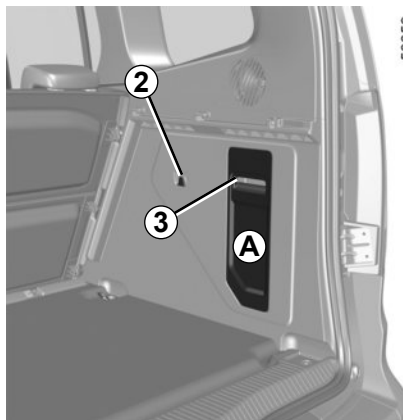


ESPAÇO E GUARNIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PORTA-MALAS



Ganchos de retenção

Pontos de fixação **1**.

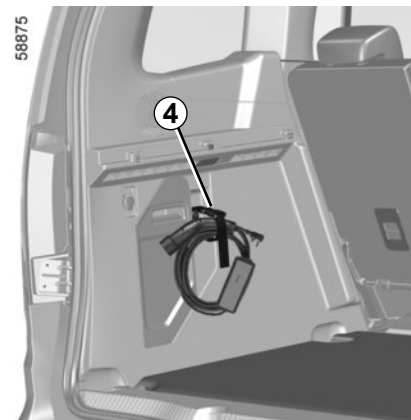


Ganchos porta-sacos 2

Peso máximo por gancho: 5 kg.

Porta-objetos A

Desencaixe a aba de acesso **3**.



Alça de armazenamento do cabo de carregamento

Use a alça **4** para prender e guardar o cabo depois de enrolado.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS (1/4)

Sempre coloque os objetos a serem transportados de modo que os maiores fiquem apoiados contra:

- o encosto do banco traseiro para cargas normais (exemplo **A**);

55503

A



- os encostos de banco dianteiros com os encostos de banco traseiros dobrados, como acontece no transporte de cargas máximas (por exemplo, **B**).

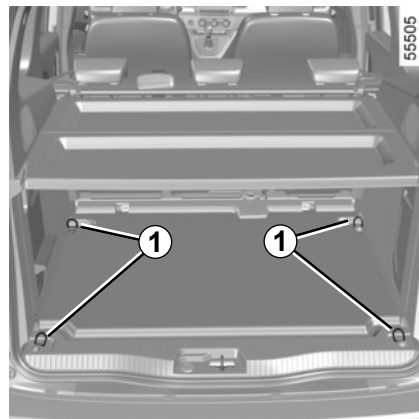
55825

B



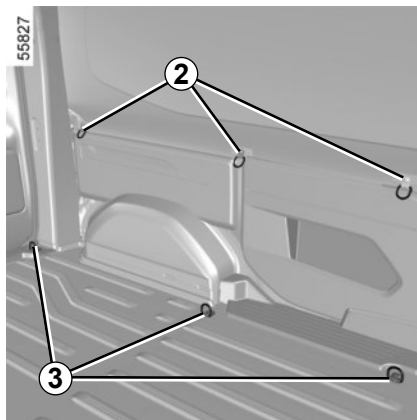
Certifique-se de que os objetos transportados estejam distribuídos uniformemente por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, é obrigatória a remoção dos apoios de cabeça para que o encosto possa se aproximar o máximo possível do assento.



Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso. Se o veículo for equipado, utilize os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-malas. A carga deve ser colocada de modo que nenhum dos objetos possa ser projetado para a frente, sobre os ocupantes, em caso de uma frenagem brusca. Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, mesmo que não tenham ocupantes.

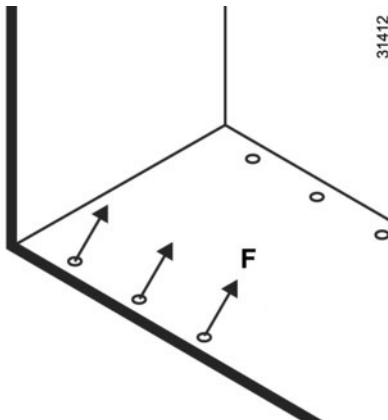
TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS (2/4)



Transporte de objetos no compartimento traseiro

Dependendo do veículo, os anéis rotativos **2** e **3** podem ser usados para evitar que os objetos transportados se movam. O número de anéis e suas localizações podem variar dependendo do veículo.

Os anéis **2** servem apenas para evitar que os objetos transportados se movam. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **3** localizados no piso do veículo.



Nota especial para a versão van

Anéis rotativos 3:
F max: 400 daN



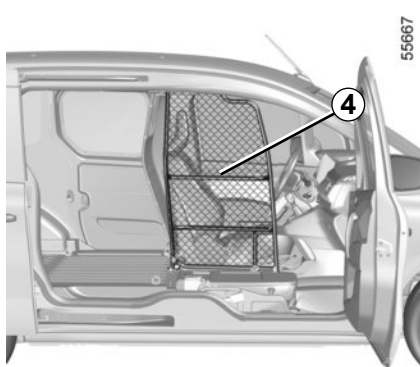
Para sua segurança, verifique se todas as portas de seu veículo estão bem fechadas, antes de dar a partida.



Ao dirigir com a porta articulada traseira direita aberta, sempre prenda as cargas transportadas. A porta esquerda, que permanece fechada, não deve ser usada para manter as cargas transportadas no lugar. O uso da porta articulada traseira direita aberta durante a condução só deve ser feito em casos excepcionais. Em qualquer caso, consulte a legislação local.

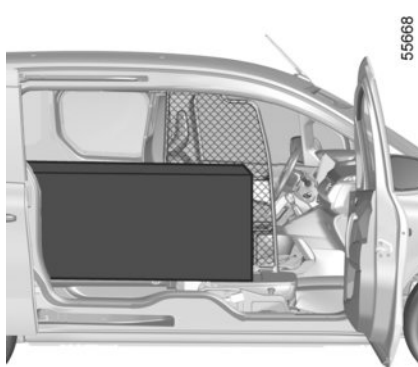
Risco de queda de cargas na superfície da estrada.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS (3/4)

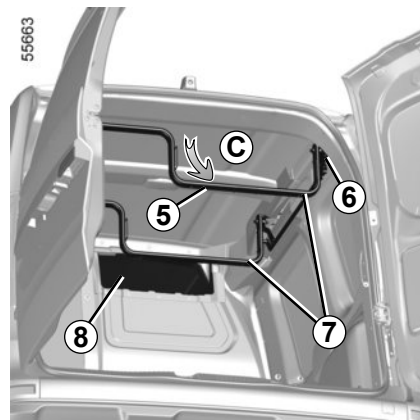


Versão “Open Sesame”

Dependendo da largura e do comprimento dos objetos transportados na área de carga traseira, use a porta do passageiro dianteiro e as aberturas das portas laterais deslizantes.



Para fazer isso, gire a partição 4. Observe o procedimento ao girar a partição ➔ 1.62.



Recesso 8 e suporte de teto 7 (dependendo do veículo)

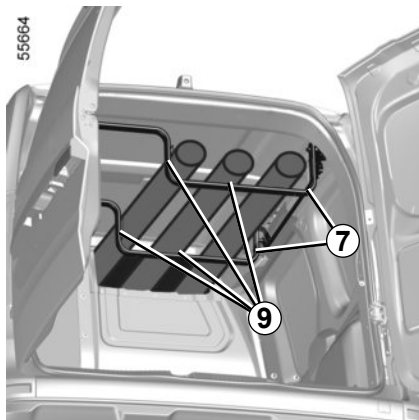
Dependendo do comprimento dos objetos sendo transportados na área de carga traseira, você pode usar o recesso 8 ou o suporte de teto 7.

Posição de utilização

Com o suporte de teto na posição de armazenamento, puxe a alavanca 6 para baixo para destravar o suporte de teto e, em seguida, segure a barra do suporte de teto 5 e puxe-a na sua direção até travar (movimento C).

O suporte de teto trava automaticamente. Assegure-se de que está bem travado.

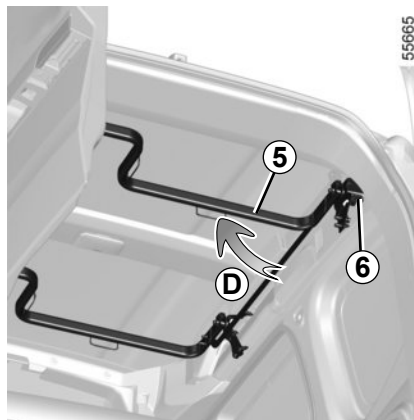
TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS (4/4)



Sempre prenda as cargas transportadas usando os anéis **9**.

Certifique-se de respeitar o comprimento máximo autorizado e o peso da carga.

Prepare quaisquer proteções necessárias e adapte a sua condução para minimizar o movimento da carga transportada e evitar danificar o veículo ou a carga.



Posição de arrumação

Com o suporte de teto na posição de operação, puxe a alça **6** para baixo para destravar o suporte de teto, segure a barra do suporte de teto **5** e empurre-o para cima até travar (movimento **D**).

O suporte de teto trava automaticamente. Assegure-se de que está bem travado.

Peso de carga máximo permitido no suporte de teto **7**: 30 kg distribuídos uniformemente.

Comprimento máximo de carga:

- chassi padrão: 2 metros;
- chassi longo: 2,5 metros.

Ao manusear o suporte de teto, certifique-se de que ninguém esteja perto das peças móveis.

TRANSPORTE DE OBJETOS: reboque

Carga admitida no engate do reboque, peso máximo de reboque com e sem o freio: ➔ 6.7.

Escolha e instalação de equipamento de reboque

Peso máximo do equipamento de reboque:

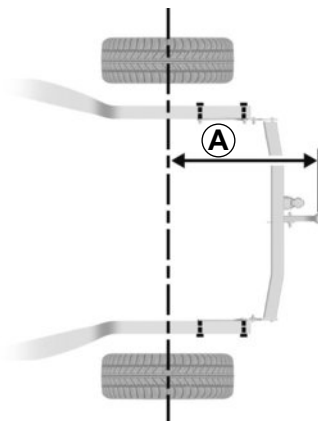
- 7,2 kg em um veículo com pré-equipamento de reboque;
- 28,5 kg em um veículo sem pré-equipamento de reboque.

Não é permitido instalar um dispositivo de reboque mecânico (bola, gancho, etc.) que seja removível sem ferramentas ou retrátil, se não puder ser facilmente removido ou reposicionado quando não estiver em uso.

Para saber sobre montagem e condições de uso, consulte as instruções de instalação do equipamento.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

24981



Dimensão A (máxima)

Chassi padrão

A = 935 mm.

Chassi longo

A = 975 mm.

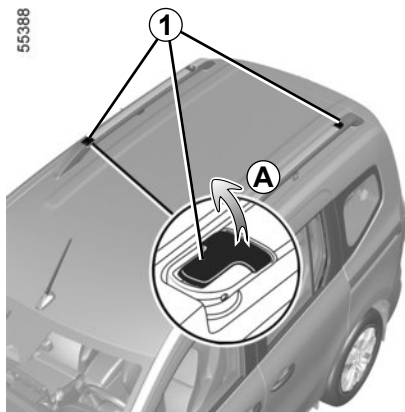
24982



O dispositivo de reboque não deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de licença quando não estiver em uso. Dispositivos de reboque mecânicos (bola, gancho, etc.), que podem ser removidos sem ferramentas e objetos retráteis, devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem em uso.

Em todos os casos, você deve atender às regulamentações em vigor do país em que se encontra.

BARRAS DE TELHADO MODULARES (1/2)



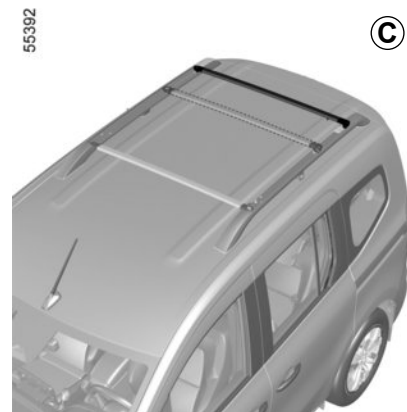
Antes de transportar uma carga nas barras de teto modulares, coloque-as na posição de operação:

- Solte as alavancas **1** (movimento **A**);
- Levante as barras o suficiente para permitir que elas girem (figura **B**);
- Trave as barras na posição transversal prendendo as alavancas **1** (figura **C**);
- Verifique se elas estão devidamente travadas.



Ao manusear, certifique-se de que as barras não toquem no teto do veículo, pois poderão arranhar o teto.

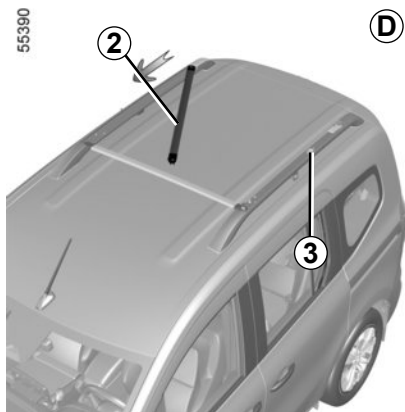
É estritamente vedado colocar as barras de teto modulares na posição transversal (posição de porta-bagagens) quando o veículo entrar em um pórtico de lavagem.



Certifique-se de que as duas barras do teto estejam corretamente posicionadas e travadas.

Peso máximo em cada barra do teto: 40 kg distribuídos uniformemente (80 kg sobre duas barras do teto).

BARRAS DO TETO MODULARES (2/2)

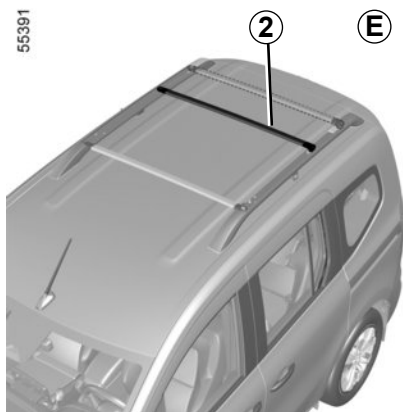


Para deslizar a barra

A barra do teto **2** pode ser deslizada para aproximá-la ou afastá-la da outra barra (figura **D**).

Existem duas posições: central ou traseira.

Com a barra destravada, puxe-a para a frente ou para trás do veículo para deslizar a barra no trilho **3**.



Após escolher a posição, gire a barra e trave-a na posição transversal (figura **E**).

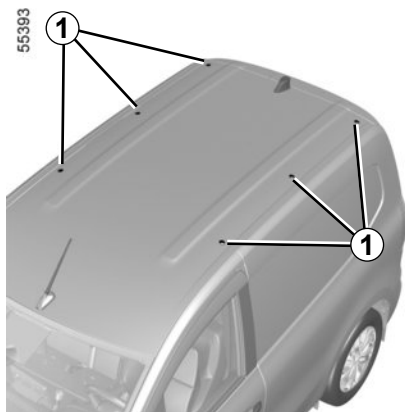
Verifique se ambas as barras estão travadas corretamente na posição.

Quando as barras não estiverem sendo usadas na posição transversal, recoloca-as na posição longitudinal para otimizar o consumo de combustível e evitar ruído de ar.



Verifique se os objetos e/ou acessórios (suporte de bicicleta, bagageiro de teto etc.) montados nas barras do teto estão posicionados corretamente, distribuídos uniformemente e fixados.

PONTOS DE ANCORAGEM DO TETO



Desaparafuse as tampas **1** para acessar os pontos de montagem.

Para escolher o equipamento adequado ao seu veículo, recomendamos consultar sua Oficina Autorizada.

Para a montar as barras e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

Carga máxima admissível no teto: 100 kg (incluindo dispositivos de transporte).



Se as barras de teto originais homologadas pelos nossos serviços técnicos forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de teto neste veículo.

Precauções de utilização

Manuseando a tampa do porta-malas

Antes de manusear a tampa do porta-malas, verifique os objetos e/ou acessórios (rack de bicicleta, caixa de teto etc.) instalados nas barras do teto: eles devem estar corretamente posicionados e protegidos, e não devem impedir que a tampa do porta-malas funcione corretamente.



3.50



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Níveis	4.4
líquido de refrigeração	4.4
fluido de freios	4.5
reservatório dos lavadores de vidros	4.5
Bateria secundária de 12 V	4.6
Pressão de enchimento dos pneus	4.8
Manutenção da carroceria	4.10
Manutenção das guarnições internas	4.13
	4.1

CAPÔ (1/2)



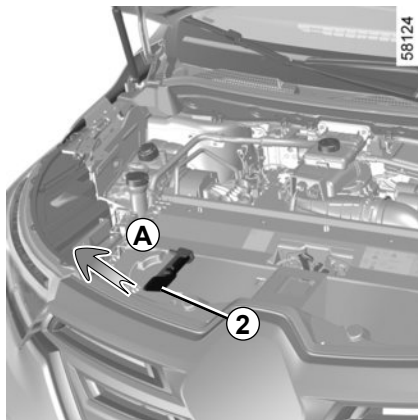
Para abrir o capô, abra uma porta e puxe a alça **1** localizada do lado esquerdo do painel.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➔ 2.2 ➔ 2.3.



Evite se apoiar no capô: risco de fechamento involuntário do capô.



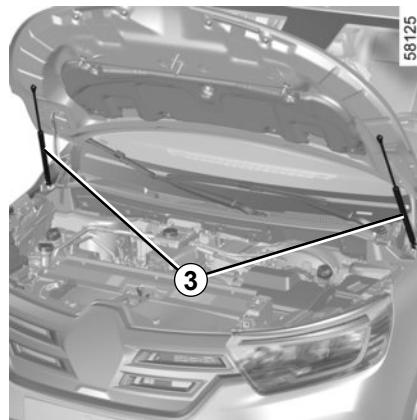
Abertura do capô

Para destravar, levante ligeiramente o capô e empurre a lingueta **2** no sentido da seta **A** para liberar o fecho. Levante o capô, empurrando-o para cima, e ele ficará na posição com a ajuda dos dois suportes **3**.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de que nada foi esquecido (pano, ferramentas, etc.). De fato, estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

CAPÔ (2/2)

Fechamento do capô

Antes do fechamento, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechá-lo novamente, segure-o pela parte central dianteira e abaixe-o até 25 cm acima da posição de fechamento, depois solte-o. Verifique se o capô está fechado corretamente. Se ele não travar sob seu próprio peso, empurre-o com cuidado até que trave completamente.



Certifique-se do travamento correto do capô. Assegure-se de que nada impede o travamento (areia, pano, etc.).



Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.



O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente “400 V”.

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de “400 V” do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) é estritamente proibida.

Risco de ferimentos graves e/ou choques elétricos que podem ser uma ameaça à sua vida.

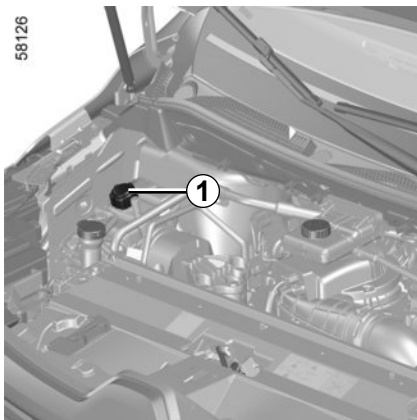
Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a

qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

NÍVEIS (1/2)

58126



Líquido de refrigeração

O nível é verificado com o motor desligado e em superfície plana. O nível **a frio** deve estar entre as marcas “MINI” e “MAXI” no reservatório do líquido de refrigeração **1**.

Complete este nível **a frio** antes da marca “MINI” ser atingida.



Não faça qualquer trabalho sob o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que os garantem:

- uma proteção contra congelamento;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Observação: para um veículo novo em funcionamento: o nível do líquido de refrigeração pode ser superior à marca “MAXI” no tanque e, depois, cair entre as marcas “MINI” e “MAXI”. Isso não apresenta risco.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Há risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o manual de manutenção e a garantia do seu veículo.



O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente “400 V”.

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de “400 V” do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) é estritamente proibida.

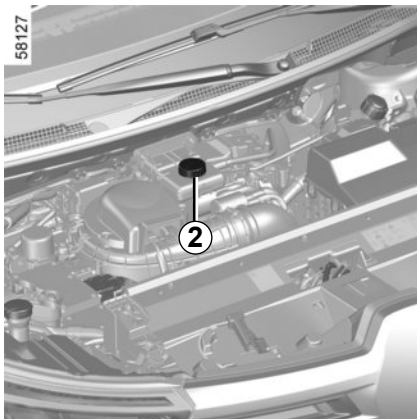
Risco de ferimentos graves e/ou choques elétricos que podem ser uma ameaça à sua vida.

Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a

qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

NÍVEIS (2/2)



Fluido de freio

A verificação do nível é efetuada com o motor parado e em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

Periodicidade de substituição

Consulte o manual de manutenção e a garantia do seu veículo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.

Reabastecimento

Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista. Utilize obrigatoriamente um fluido aprovado pela assistência técnica (e em embalagem lacrada).

Nível 2

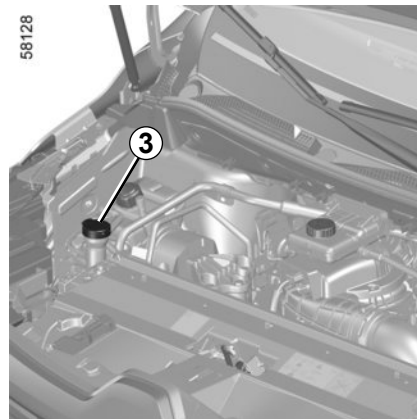
Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de freio vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta “MINI”.

Se você deseja verificar o estado de desgaste dos discos por sua conta, consulte o documento que descreve o procedimento de verificação disponível na nossa rede ou no site do fabricante.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.



Reservatório de lavagem do para-brisas

Enchimento

Retire a tampa 3, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

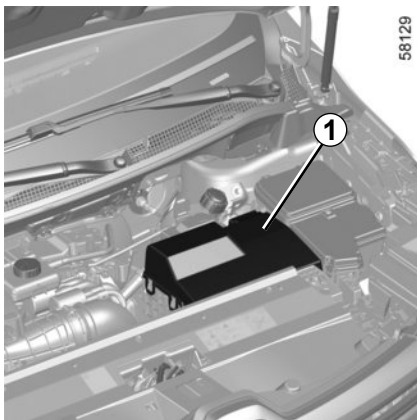
Líquido

Produto para o lavador de para-brisa (produto anticongelante no inverno).

Esguichos

Para regular a altura dos esguichos do lavador do para-brisa, utilize um alfinete ou agulha, por exemplo.

BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 V (1/2)



A bateria secundária é uma bateria de 12 volts: fornece a energia necessária para operar o equipamento do veículo (luzes, limpadores de para-brisa, sistema de áudio etc.) e determinados sistemas de segurança, como assistência de frenagem.

Você não deve abri-la ou adicionar fluido algum.

Manutenção/substituição

O status de carga da bateria de 12 volts **1** pode diminuir, principalmente se você usar o veículo:

- quando a temperatura externa cai;
- após o uso prolongado de dispositivos que consomem energia com o motor desligado.



Para sua segurança e o bom funcionamento do equipamento elétrico do veículo (luzes, limpadores de para-brisa, assistência de frenagem etc.), qualquer trabalho na bateria secundária de 12 V (remoção, desconexão etc.) **deverá** ser realizado por um profissional especializado.

Risco de queimaduras ou choques elétricos graves.

É **preciso** respeitar os intervalos de substituição (não excedê-los) conforme estipulado no documento de manutenção.

A bateria tem um tipo específico. Certifique-se de substituí-la pelo mesmo tipo.

Chame uma Oficina Autorizada.



O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente “400 V”.

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de “400 V” do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) é estritamente proibida.

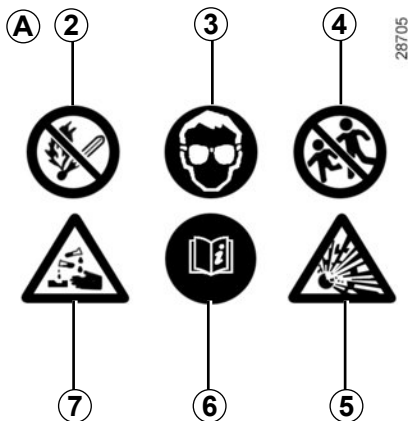
Risco de ferimentos graves e/ou choques elétricos que podem ser uma ameaça à sua vida.

Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a

qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 V (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria.

- 2 proibido chama aberta e proibido fumar;
- 3 proteção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 materiais explosivos;
- 6 consulte o manual do usuário do veículo;
- 7 materiais corrosivos.

Recuperação de avaria

Para evitar danos ao veículo, não recarregue a bateria secundária de 12 V usando:

- um carregador de bateria externo;
- a bateria de outro veículo.

Consulte uma Oficina Autorizada.



Não faça qualquer trabalho sob o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.

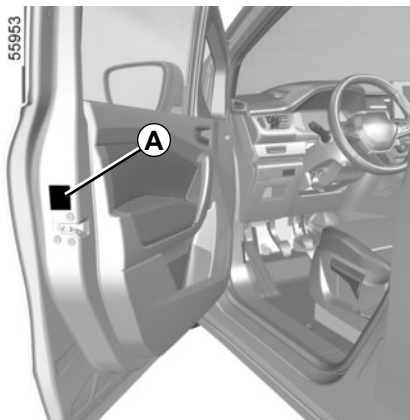


Não desligue a bateria secundária de 12 V.

Risco de queimaduras ou choques elétricos graves.

Não use o veículo elétrico para reiniciar a bateria de 12 volts em outro veículo. A energia elétrica de 12 volts de um veículo elétrico não é suficiente para executar essa operação.
Risco de danos ao veículo

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/2)

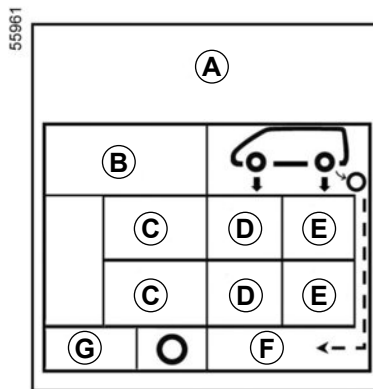


Etiqueta A

Para ler, abra a porta do motorista.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário aumentar as pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar (3 PSI)**. **Jamais esvazie um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F: pressão de enchimento do estepe.

G: dimensões do estepe.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa, etc.), a luz indi-

cadora  acende no painel de instrumentos ➔ 2.25.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/2)



Veículos usados totalmente carregados (peso total máximo permissível) e rebocando um trailer

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a pressão dos pneus aumentada em **0,2 bar**.
➡ 6.7.

Risco de furar o pneu.

Segurança dos pneus e instalação de corrente: para obter informações sobre as condições de manutenção e, dependendo da versão do veículo, o uso de correntes ➡ 5.13.



Para sua segurança e para cumprir a lei.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Seu veículo é beneficiado por técnicas anticorrosão de alto desempenho. No entanto, é submetido à ação de diversos parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos:

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (por exemplo, sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas etc.).

Arranhões acidentais

Ações abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, cascalhos atirados por outros veículos, etc.

Um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que se deve fazer:

Lave frequentemente o veículo, **com o motor desligado**, com produtos de limpeza recomendados por nosso departamento técnico (nunca use produtos abrasivos). Remover antes, com um jato de água abundante:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama, nos para-lamas e na parte inferior da carroceria, onde forma pastas úmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química com a pintura produzindo **uma rápida ação descolorante, podendo até provocar a descoloração da pintura**; É **obrigatório** lavar imediatamente o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazer desaparecer-las por um simples polimento;
- o sal, sobretudo nos para-lamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Remova os detritos vegetais (resinas, membranas etc.) do veículo regularmente.

Mantenha certa distância de outros veículos quando trafegar em estradas com cascalho, para evitar danificar a pintura.

Providencie rapidamente os retoques em arranhões na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Seu veículo tem o benefício da garantia anticorrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeite a legislação local sobre lavagem de veículos (por exemplo, não lavar o veículo na via pública).

Caso seja necessário limpar os componentes mecânicos, dobradiças etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nosso departamento técnico.

Selecionamos produtos de manutenção que podem ser encontrados nas concessionárias da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (2/3)

O que não deve ser feito

Lave o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.

Deixar acumular sujeira no exterior.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos arranhões acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados por nossa assistência técnica e que possam atacar a pintura.

Circular sobre neve e lama sem lavar o veículo, particularmente os para-lamas e a parte inferior da carroceria.



Desengordurar ou limpar usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizar produtos não homologados pelo nosso departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo, compartimento do motor);
- as rodas (p. ex., componentes do sistema de frenagem, como pinças de freio);
- a parte inferior da carroceria;
- as peças com dobradiças (por exemplo, parte interna das portas);
- as peças externas plásticas pintadas (por exemplo, para-choques).

Isto pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.



Lavando o veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a conexão de carga ou a bateria de tração com um jato de alta pressão.

Isso pode danificar o circuito elétrico.

Nunca lave o veículo durante o carregamento.

Risco de choque elétrico e risco à vida.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura fosca

Este tipo de pintura requer certas precauções.

O que se deve fazer:

Lavar o veículo com água abundante e à mão, com um pano macio, esponja macia, etc.

O que não deve ser feito

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar com intensidade.

Lavar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar adesivos sobre a pintura (risco de marcação).



Lavar o veículo com um equipamento de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Retorne a haste do limpador de vidros para a posição de descanso ➡ 1.161, ➡ 1.165. Verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas dos limpadores de vidro.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e repor o chicote da antena, após terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis, sensores e câmeras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não for suficiente, umedeça o pano com água com sabão e, em seguida, limpe usando um pano macio ou algodão úmido.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza que contenham álcool ou ferramentas (por exemplo, um raspador).

Limpeza de adesivos, películas decorativas etc.

O que se deve fazer:

Utilize um pano macio ou algodão. Umedeça-o com água e sabão e limpe sempre com um pano macio ou algodão.

Termine a limpeza, secando com cuidado com um pano macio.

O que não deve ser feito

Utilize produtos de limpeza à base de álcool.

Use utensílios (ex.: raspador).

Esfregue com intensidade.



Lave a área com um equipamento de limpeza de alta pressão.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da mancha, utilize uma solução de água **fria** (ou morna) **com sabão natural**.

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Enxágue e tire o excesso de água.

Tela de multimídia

A manutenção da tela pode depender do tipo de equipamento multimídia. Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Vidros de instrumentos

(ex.: painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, visor do rádio, etc.)

Utilize um pano macio (ou algodão). Se isso não for suficiente, passe um pano macio (ou algodão) ligeiramente umedecido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão úmido.

Finalize a limpeza **com cuidado** com um pano seco e macio.

Não utilize produtos que contenham álcool e/ou fluidos em spray sobre a área.

Cintos de segurança

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados por nossa assistência técnica (oficinas autorizadas) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja e, a seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso com uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

Limpe conforme indicado para uma mancha líquida.

Particularidade de bombons, gomas de mascar

coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.

Para qualquer recomendação de manutenção interna e/ou de resultado não satisfatório, consulte uma Oficina Autorizada.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (2/2)

Desmontar / montar novamente os equipamentos imóveis montados originalmente no veículo

Se houver necessidade de remover equipamento para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que eles sejam recolocados corretamente e na orientação certa (o tapete do motorista deve ser colocado no lado do motorista, etc.) e de fixá-los com os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, o tapete do motorista deve ser sempre fixado com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, salto preso no tapete etc.).

O que não deve ser feito

Coloque objetos, como desodorizadores, difusores de perfume etc. na altura dos difusores de ar, já que podem danificar o revestimento do painel de bordo.



Utilização de um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizadores dentro do compartimento do passageiros:

sem cuidados de utilização, estes aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento de componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, estepe	5.2
Kit de enchimento de pneus	5.4
Ferramentas	5.8
Calotas - roda	5.10
Troca de roda	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização no inverno).	5.13
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.16
Luzes traseiras e luzes laterais (substituição de lâmpadas).	5.18
Iluminação interna: substituição de lâmpadas.	5.22
Chave com controle remoto: bateria	5.28
Cartão “mãos livres”: bateria	5.30
Instalação de um rádio	5.32
Acessórios	5.33
Fusíveis	5.34
Palhetas dos limpadores: substituição	5.37
Reboque	5.39
Problemas de funcionamento	5.42

FURO, ESTEPE (1/2)

Em caso de furo

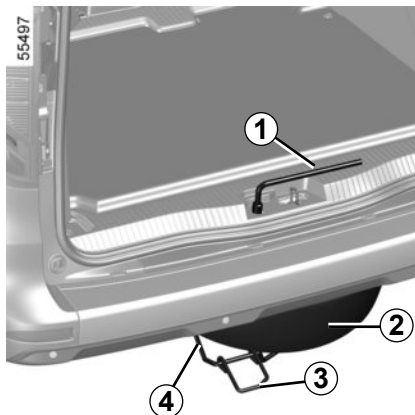
Dependendo do veículo, é fornecido um estepe de emergência ou um kit de enchimento de pneus ➔ 5.4.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa, etc.), a luz indi-

cadora  acende no painel de instrumentos ➔ 2.25.

Em alguns casos (furo traseiro, veículo carregado com equipamento de reboque), é necessário elevar o veículo (usando o ponto de elevação mais próximo da roda em questão) para acessar o estepe de emergência ➔ 5.11.



Estepe 2

Ele é armazenado na armação **4** sob o piso, na parte de trás do veículo.

Para acessar o estepe

- abra a tampa do porta-malas;
- solte a porca usando a chave de roda **1** ➔ 5.8;
- desencaixe a armação segurando-a pela alça **3**;
- solte o estepe de emergência.



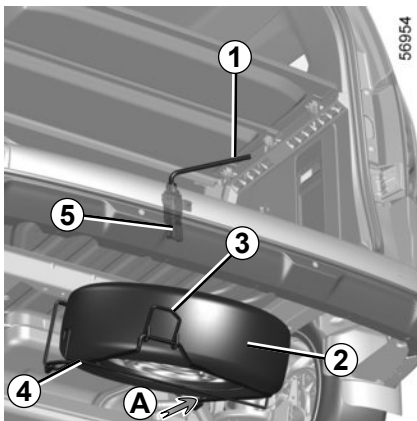
Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Após o uso, certifique-se de que as ferramentas sejam corretamente guardadas nas respectivas fixações: **não fazer isso representa um risco de ferimentos.**

O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.

FURO, ESTEPE (2/2)



Para guardar a roda no berço

- Certifique-se de reposicionar a roda **2** corretamente no berço, com a válvula voltada para baixo;
- posicione a roda o máximo possível para a direita e na parte inferior do berço **4** (movimento **A**);
- certifique-se de que a alça **3** localizada no lado esquerdo esteja elevada e móvel;
- levante o berço **4** pela alça **3** usando sua mão esquerda, enquanto segura a roda **2** no fundo do berço usando sua mão direita;

- prenda a alça **3** movendo-a ligeiramente para a esquerda, se necessário, para encontrar o gancho **5**;
- aperte a porca usando a chave **1** para reinstalar e travar o conjunto;
- assegure-se de que está bem travado.



Se o estepe for guardado durante muitos anos, peça a um técnico verificar se continua adequada e pode ser utilizada sem perigo.

Veículo equipado com um estepe menor que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de um estepe no mesmo veículo.
- Uma vez que a roda furada é maior que o estepe, a altura da carroceria ao solo passa a ser menor.
- Substitua assim que possível o estepe por uma roda idêntica à original.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) do estepe, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem do estepe pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações bruscas e reduza a velocidade ao virar.
- Se tiver que utilizar correntes de neve, monte o estepe no eixo traseiro e verifique as pressões de enchimento.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rodagem **A** danificadas por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. Ele não repara todos os tipos de furos, como cortes com mais de 4 milímetros e entalhes na lateral **B** do pneu etc.

Assegure-se também de que o ar da roda está em bom estado.

Não retire o corpo estranho causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento se o pneu estiver deteriorado depois de ter circulado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Da mesma forma, circular com os pneus parcial ou totalmente vazios (ou com furos) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esse reparo é temporário.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar ao reparador este fato.

Ao trafegar, é possível que sinta uma ligeira vibração devido à presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos equipados de origem com este kit.

Em nenhum caso deverá servir para encher os pneus de outro veículo ou qualquer outro objeto inflável (boia, barcos...).

Durante o manuseio do frasco, evite respingar o produto de reparo sobre a pele. No entanto, se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante.

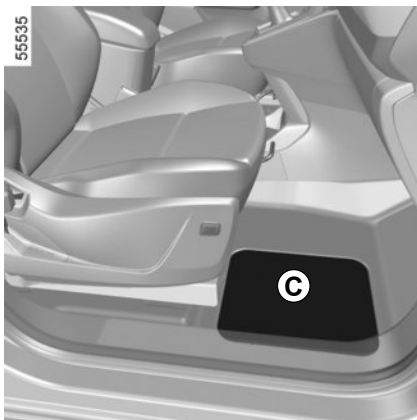
Nunca deixe o kit de reparo ao alcance de crianças.

Não descarte a garrafa vazia em qualquer lugar. Entregue-a a uma Oficina Autorizada ou a uma entidade encarregada de sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparo.

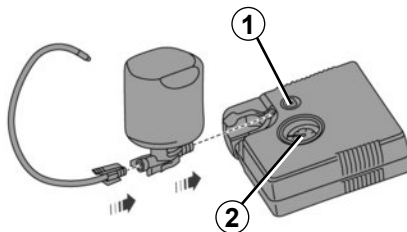
KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/4)



Dependendo do veículo, em caso de perfuração, utilize o kit localizado no compartimento sob a portinhola **C** na zona dos pés do banco dianteiro direito.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa, etc.), a luz indicadora  acende no painel de instrumentos ➔ 2.25.



Com o motor funcionando e com o freio de mão acionado:

- Desconecte os acessórios pré-conectados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** localizado no porta-malas do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu com a pressão recomendada ➔ 4.8;
- após **15 minutos** no máximo, pare o enchimento e leia a pressão (no manômetro **2**).

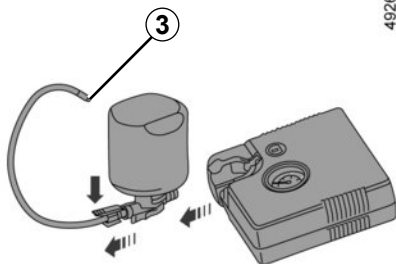
Nota: durante o esvaziamento do frasco (cerca de 30 segundos), o manômetro **2** indicará brevemente uma pressão de até **6 bar**. Em seguida, a pressão cairá;

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, pressione o botão **1**.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de alerta e acione o freio de estacionamento. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/4)



Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar após 15 minutos, o reparo será impossível. Não dirija o veículo. Consulte uma Oficina Autorizada



em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

Depois que o pneu for corretamente enchido, remova o kit: desprenda lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **3** para evitar que o produto respingue e guarde o recipiente em uma embalagem plástica para evitar que o produto vaze.

- Cole a etiqueta de aviso de condução (que se encontra sob o recipiente) em um local visível ao motorista no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim dessa primeira operação de enchimento, o ar do pneu continuará escapando. É obrigatório realizar uma circulação para tapar o orifício.
- Dê partida imediatamente e circule a uma velocidade de 20 a 60 km/h para distribuir o produto uniformemente no interior do pneu; após circular por uma distância de 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta colada no canto da porta do motorista), ajuste. Caso contrário, entre em contato com uma Oficina Autorizada: não é possível reparar o pneu.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Após o uso, certifique-se de que o kit de enchimento esteja posicionado corretamente em seu suporte, posicione-o corretamente em seu alojamento, prenda a alça e, em seguida, certifique-se de que a portinhola de acesso ao kit de enchimento esteja devidamente travada.

Riscos de ferimentos.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (4/4)

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos;

Caso ainda exista líquido no interior, o recipiente deve ser substituído após a primeira utilização.



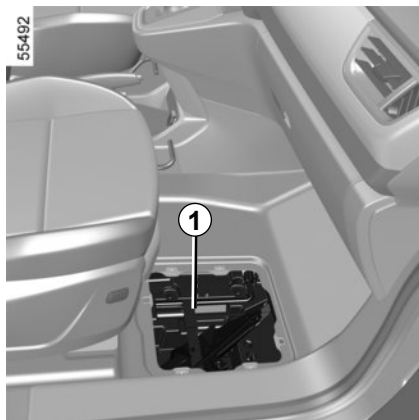
Atenção: um bujão de válvula ausente ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquira bujões de válvulas idênticas às originais que, quando utilizadas, devem estar bem parafusados.



Após um reparo com o kit, é obrigatório não percorrer mais de 200 km. Além disto, reduza sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse 80 km/h. A etiqueta que deve ser colada em um local visível no painel de bordo fará você lembrar disto.

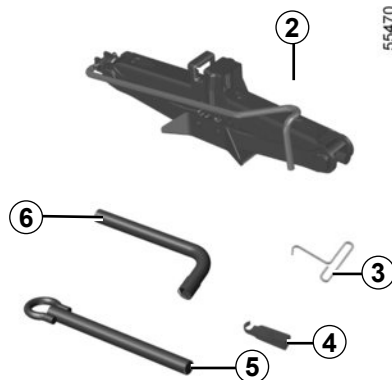
Conforme o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS (1/2)



Armazenamento do conjunto de ferramentas

O conjunto de ferramentas **1** está localizado sob a portinhola na área dos pés do banco dianteiro direito.



Macaco 2

Dobre-o corretamente antes de recolocar no respectivo alojamento (verifique se a manivela está posicionada corretamente).

Chave da calota 3

Permite retirar as calotas da roda.

Guia de parafusos de roda 4

Para concluir a ação de desparafusar ou aparafusar os parafusos de roda.

Anel de reboque 5

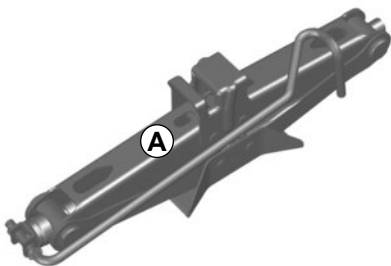
➔ 5.39

Chave de roda 6

Trava ou destrava os parafusos da roda e o anel de reboque **5**.

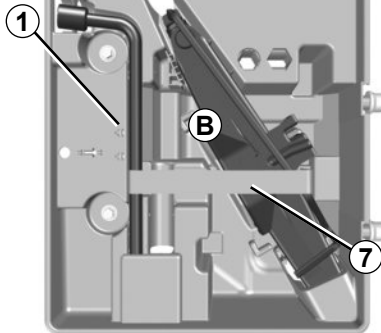
FERRAMENTAS (2/2)

55471



Posição de armazenamento do macaco A

Dobre o macaco corretamente antes de guardá-lo em seu compartimento. Verifique se a alça está colocada corretamente em sua posição de armazenamento.



55472

Posição de armazenamento B no conjunto de ferramentas 1

Reposicione as ferramentas na caixa e verifique se o conjunto está posicionado corretamente (deixar de fazer isso pode resultar em ruído).



Nenhum objeto pode ser colocado próximo aos pés do condutor: em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.



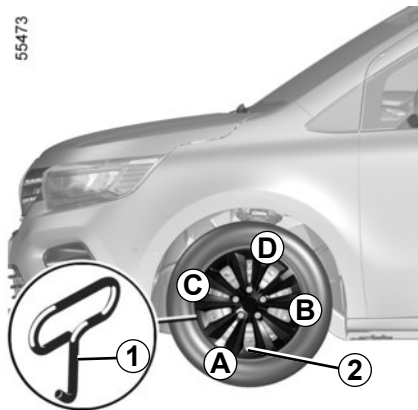
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Após o uso, certifique-se de que as ferramentas estejam corretamente colocadas em seu suporte, posicionadas corretamente em seu alojamento, prenda a alça 7 e, em seguida, certifique-se de que a portinhola de acesso ao conjunto de ferramentas esteja devidamente travada.

Riscos de ferimentos.

O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.

CALOTAS - RODA

55473

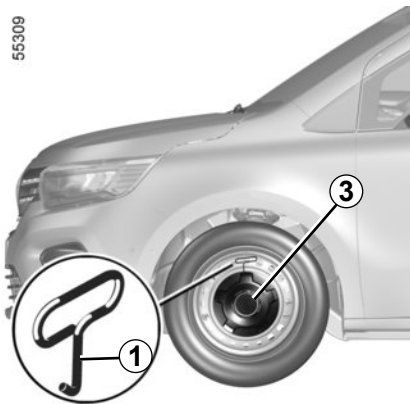


Calota com parafusos de roda com tampas

Remova a calota usando a ferramenta para calota **1** (localizada no kit de ferramentas) através do engate do gancho na válvula de abertura **2**.

Para repor, oriente em relação à válvula **2**. Empurre os ganchos de retenção totalmente, começando na lateral da válvula **A**, continuando em **B** e **C** e terminando em **D** ao oposto da válvula.

55309

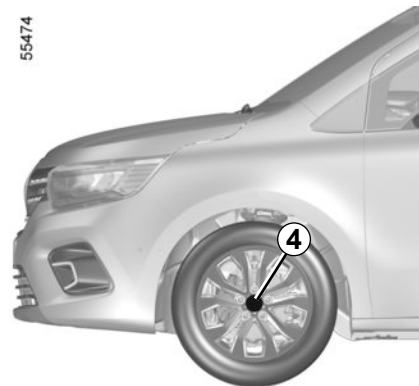


Calota 3

Remova a calota usando a ferramenta apropriada **1** (localizada no conjunto de ferramentas) engatando o gancho na abertura perto da borda da calota.

Para reinstalar, posicione as fixações da calota voltadas para as fixações da roda e pressione com força no meio da calota para prendê-la à roda.

55474



Calota central com parafusos de rodas visíveis (Calota 4)

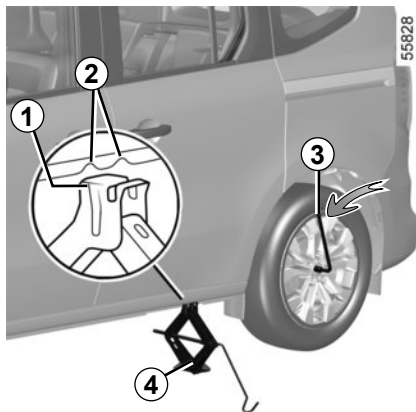
O acesso aos parafusos é direto.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Após o uso, verifique se todas as ferramentas estão anexadas no conjunto de ferramentas e depois posicione-as corretamente em seus compartimentos.

Riscos de ferimentos.

TROCA DE RODA (1/2)



Ative o pisca-alerta.

Mantenha o veículo longe do tráfego e em uma superfície nivelada, onde não deslize.

Acione o freio de mão e o coloque na posição **P**.

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se necessário, remova a calota.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Posicione de modo que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Posicione o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco **deve** ser posicionada no mesmo nível do painel reforçado mais próximo da roda em questão.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Comece a girar o macaco manualmente, posicionando a placa de suporte do macaco **1** na ranhura levemente recortada sob o veículo, localizada entre os dois entalhes **2**.

Continue a girar o macaco de forma que a placa de base fique posicionada corretamente (deve ficar debaixo do veículo e alinhada com a cabeça do macaco).

Gire-o algumas vezes para levantar a roda do chão.

TROCA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque o estepe no cubo central e gire para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos, verificando se a roda está posicionada corretamente no seu cubo.

Abaixe o macaco.

Com a roda no chão, aperte os parafusos totalmente e verifique o aperto dos parafusos e a pressão do estepe assim que possível.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa, etc.), a luz indi-

cadora  acende no painel de instrumentos ➡ 2.25.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Depois do uso, verifique se as ferramentas estão colocadas corretamente no suporte, posicionadas devidamente no alojamento, prenda a alça e verifique se a portinhola de acesso ao conjunto de ferramentas está devidamente travada.

Riscos de ferimentos.

O macaco se destina à troca de rodas. Ele nunca deverá ser usado para outros tipos de reparo ou para ter acesso à parte de baixo do veículo.

PNEUS (1/3)

Segurança de pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de contato entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve-se respeitar, imperativamente, as normas previstas no código de trânsito.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória. Os pneus homologados por nossos serviços técnicos incluem marcas indicadoras de desgaste **1** que são **constituídos por saliências incorporadas nos sulcos da banda de rodagem**.



Os incidentes de condução, como «toques no meio fio», podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro. Neste caso, mande verificar seu estado numa Oficina Autorizada.



31546

Quando os sulcos se desgastarem até o nível das saliências indicadoras, **elas ficarão visíveis 2: então**, será necessário substituir os pneus, pois a profundidade dos sulcos será somente de **1,6 mm, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovia, particularmente com muito calor, e condução frequente em rotas difíceis, contribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Pressões de enchimento

Acompanhe as pressões dos pneus (incluindo o estepe). É preciso verificá-las ao menos uma vez por mês e antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta colada no canto da porta do motorista).



Pressões insuficientes

provocam o desgaste prematuro e o aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências de segurança que possam decorrer disso:

- má aderência na estrada;
- Risco de estouro ou descolagem da banda de rodagem.

A pressão dos pneus dependerá da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no canto da porta do motorista).

PNEUS (2/3)

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em conta pressões altas que possam ser atingidas com temperatura elevada ou após percurso realizado em alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser realizada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar de **0,2** a **0,3** bar (ou **3 PSI**).

Nunca esvazie um pneu quente.



Atenção: um bujão de válvula ausente ou mal-apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira bujões de válvulas idênticas às originais que, quando utilizadas, devem estar bem parafusados.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa etc.), a luz indicadora  acende no painel de instrumentos ➔ 2.25.

Estepe

➔ 5.2, ➔ 5.11.

Troca de rodas

Esta prática não é recomendada.

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para cumprir a lei.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou correspondente aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

PNEUS (3/3)

Utilização no inverno

Correntes

Por razões de segurança, é terminantemente proibido montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional só deve ser instalado em uma direção. Você deve observar essa direção.

Se um pneu unidirecional tiver que ser instalado no sentido oposto ao do seu sentido de rotação após uma perfuração, dirija com cuidado, especialmente em uma estrada molhada, porque as especificações do pneu não serão adaptadas.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de **dimensões idênticas às originais.**

Pneus de neve ou de «borracha térmica»

Recomendamos equipar as **quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus para preservar ao máximo a sua capacidade de aderência.

Aviso: estes pneus se comportam às vezes com um sentido de circulação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Esse tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Esses pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



Não é possível montar correntes nas rodas de 17".

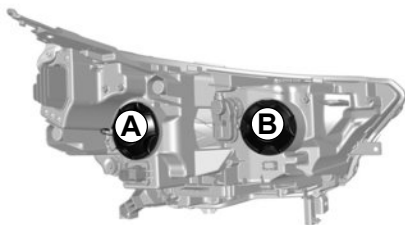
Para instalar correntes de neve, é preciso usar **equipamento especial.**

Consulte uma oficina autorizada.

Em qualquer um dos casos, é recomendável entrar em contato com uma Oficina autorizada, que saberá aconselhá-lo sobre a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS: troca de lâmpadas (1/2)

55475



Veículos com faróis halógenos

Faróis baixos

Remova a tampa **A**

Rebata o suporte da lâmpada **1** para desencaixar e substituir a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

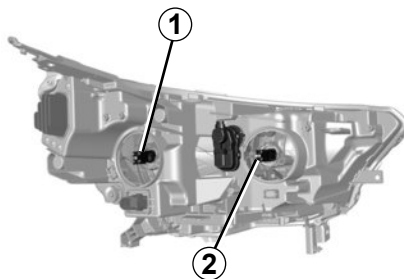
Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes sejam ajustadas por um profissional.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

55499



Luz alta

Remova a tampa **B**

Rebata o suporte da lâmpada **2** para desencaixar e substituir a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Nunca toque no vidro da lâmpada.

Segure pela base.

Utilize **obrigatoriamente** lâmpadas anti U.V. 55W para não degradar a lente plástica dos faróis. Localize o posicionamento correto da lâmpada antes da desmontagem para o posicionamento correto durante a remontagem.

Após trocar a lâmpada, reposicione a tampa corretamente.



O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente "400 V".

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "400 V" do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) é estritamente proibida.

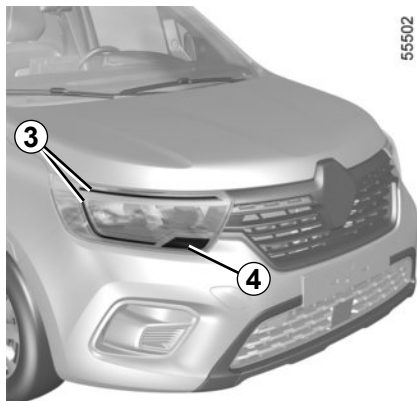
Risco de ferimentos graves e/ou choques elétricos que podem ser uma ameaça à sua vida.

Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a

qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

FARÓIS: troca de lâmpadas (2/2)



Luz diurna, luzes, LED luzes laterais dianteiras 3

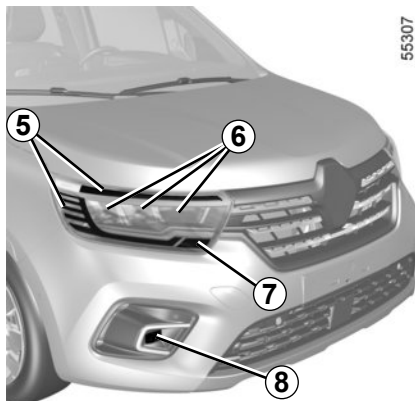
Contate uma Oficina autorizada.

LED luzes indicadoras de direção 4

Contate uma Oficina autorizada.



Antes de realizar qualquer operação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição.



Faróis de LED

Luz diurna, luzes, LED luzes laterais dianteiras 5

Contate uma Oficina autorizada.

LED faróis altos, faróis baixos 6

Contate uma Oficina autorizada.

LED luzes indicadoras de direção 7

Contate uma Oficina autorizada.

LED faróis de neblina dianteiros 8

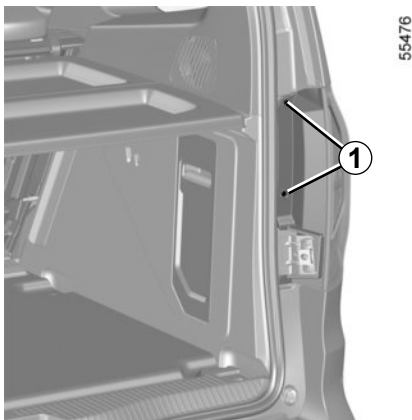
Contate uma Oficina autorizada.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser realizada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração da instalação elétrica (cabearamento, componentes, em particular o alternador). Além disso, a Oficina Autorizada dispõe das peças necessárias às adaptações.

Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES TRASEIRAS E LANTERNAS: substituição das lâmpadas (1/4)



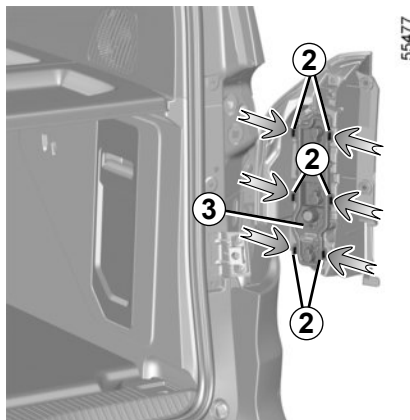
Luzes indicadoras de direção, luzes de marcha à ré, faróis de neblina e luzes de freio

Para remover a luz, desaperte os parafusos **1**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

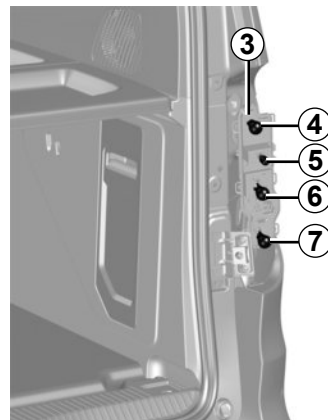


Solte o conjunto de luz do lado de fora do veículo puxando-o para trás.

Remova o suporte da lâmpada **3** desatravando as presilhas **2**.

Nova montagem

Para reinstalar, proceda na ordem inversa, tomando cuidado para não danificar a fiação e prender as presilhas **2** no suporte da lâmpada **3**.



4 Luz de freio

Tipo de lâmpada 4: P21W ou, dependendo do veículo, PR21W.

5 Luz de marcha à ré

Tipo de lâmpada 5: W16W.

6 Luz indicadora

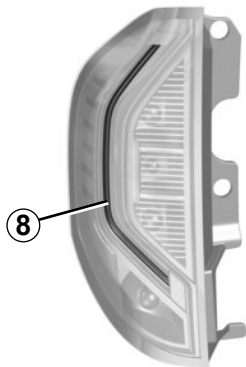
Tipo de lâmpada 6: PY21W.

7 Luz de neblina.

Tipo de lâmpada 7: P21W.

Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

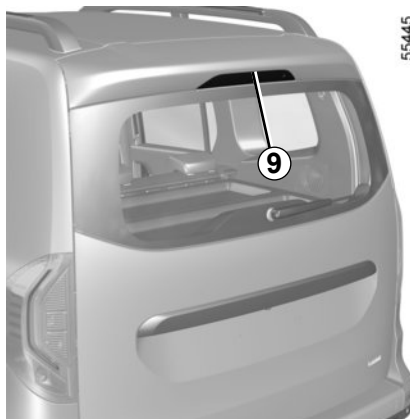
LUZES TRASEIRAS E LANTERNAS: substituição das lâmpadas (2/4)



55444

LED Lanternas 8

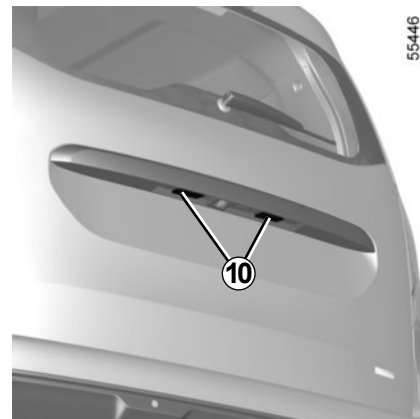
Contate uma Oficina autorizada.



55445

Luz de freio LED elevada 9

Contate uma Oficina autorizada.



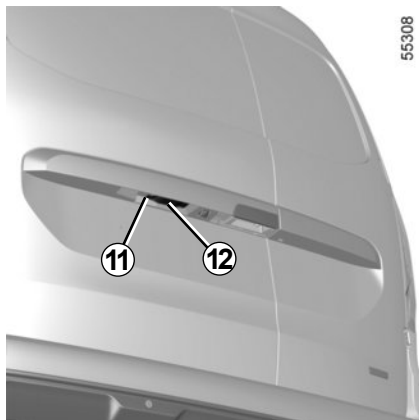
55446

LED luzes da placa de matrícula 10

(dependendo do veículo)

Consulte uma Oficina Autorizada.

LUZES TRASEIRAS E LANTERNAS: substituição das lâmpadas (3/4)



Luz de placa de matrícula

Desaperte o parafuso **11**.

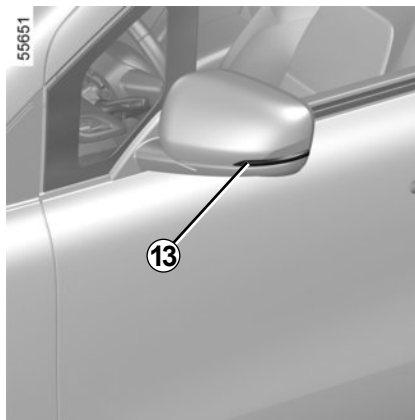
Remova a tampa **12** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

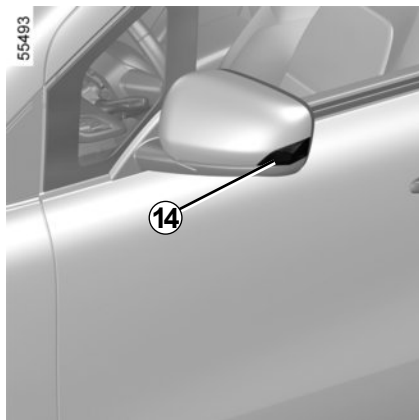
Riscos de ferimentos.



LED repetidores laterais **13**

Contate uma Oficina autorizada.

LUZES TRASEIRAS E LANTERNAS: substituição das lâmpadas (4/4)

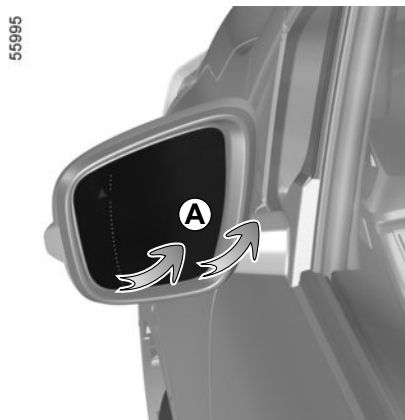


Luzes laterais 14

Como a estrutura do retrovisor da porta precisa ser removida, **recomendamos a substituição da lâmpada por uma oficina autorizada.**

Para ter acesso à lâmpada:

- desencaixe cuidadosamente a estrutura do retrovisor da porta 15 da base 16 (movimento A);
- desencaixe o suporte da lâmpada 17 usando uma chave de fenda ou algo semelhante, levantando em C (movimento B);
- desencaixe e remova o suporte da lâmpada 17 e a substitua 18.



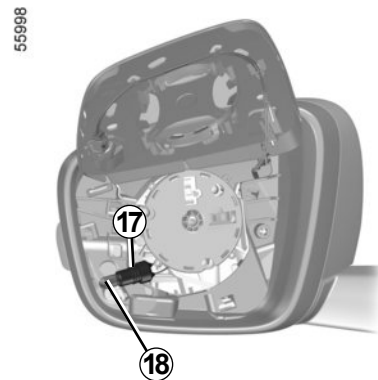
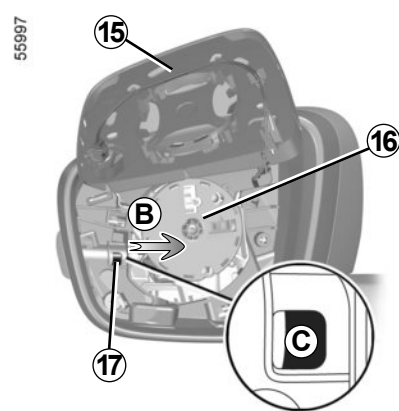
Tipo de lâmpada: WY5W.

Para reinstalar, proceda na ordem inversa.

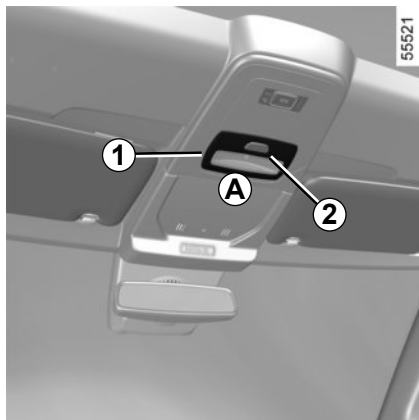
Verifique se:

- o suporte da lâmpada 17 está alinhado corretamente antes de inseri-lo no alojamento;
- a estrutura do retrovisor da porta 15 prende devidamente na base 16.

Ao desmontar e reinstalar, verifique se a fiação e os componentes próximos não estão danificados.



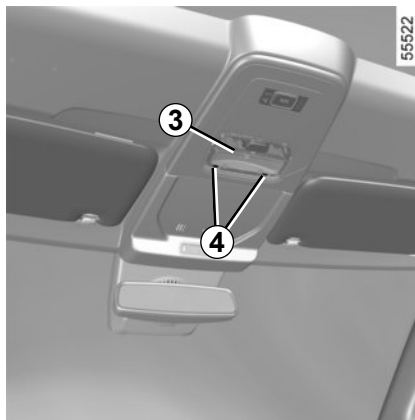
ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas (1/6)



Luz de teto frontal 1

- Solte a lente 2 (usando uma ferramenta como uma chave de fenda), posicionada em A;
- solte e libere o suporte da lâmpada 3 usando as abas 4;
- remova a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada 5: W5W.



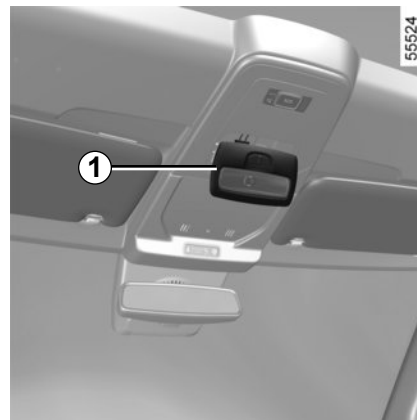
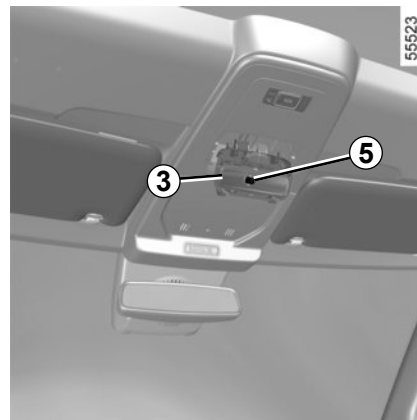
Nova montagem

- Encaixe a lente 2 no suporte da lâmpada 3;
- encaixe as luzes internas 1 a unidade clicar;
- certifique-se de que as luzes internas estejam devidamente posicionadas e travadas no lugar.

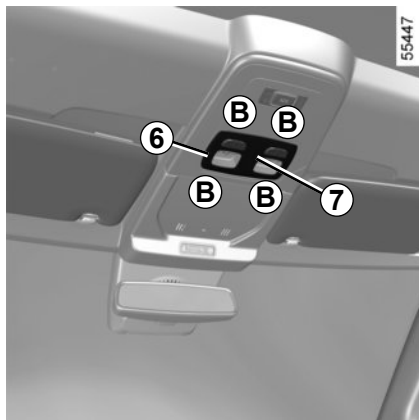


As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.



ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas (2/6)

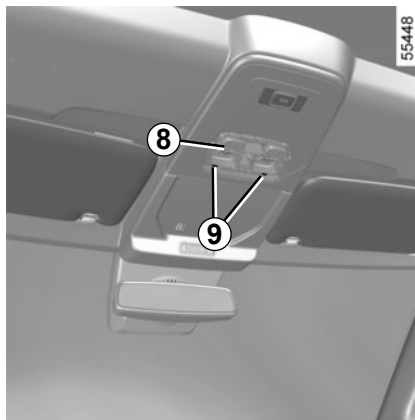


Luzes de leitura dianteiras 6

(em algumas versões do veículo)

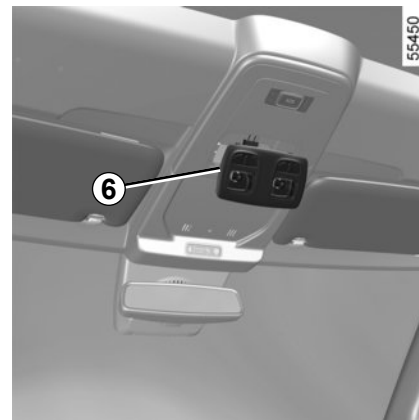
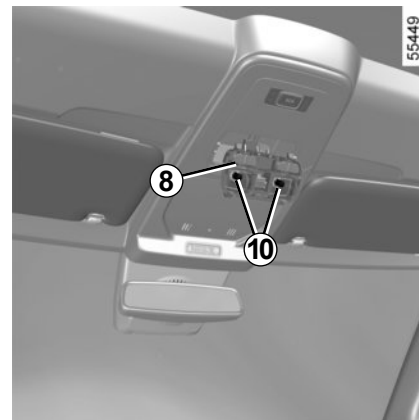
- Solte a lente 7 (usando uma ferramenta como uma chave de fenda), posicionada em **B**;
- solte e libere o suporte da lâmpada 8 usando as abas 9;
- remova a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada 10: W5W.

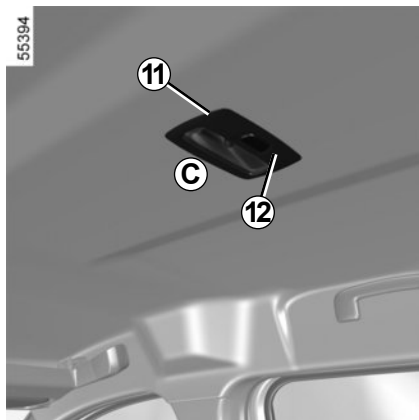


Nova montagem

- Encaixe a lente 7 no suporte da lâmpada 8;
- encaixe o bloco de spots de leitura 6 até que a unidade clique;
- certifique-se de que o bloco de spots de leitura esteja posicionado corretamente e travado no lugar.



ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas (3/6)

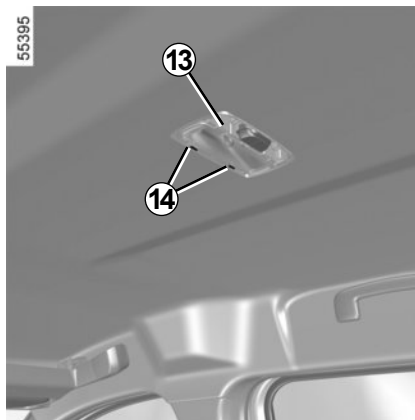


Spot de leitura traseiro 11

(em algumas versões do veículo)

- Solte a lente **12** (usando uma ferramenta como uma chave de fenda), posicionada em **C**;
- solte e libere o suporte da lâmpada **13** usando as abas **14**;
- remova a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada 15: W5W.



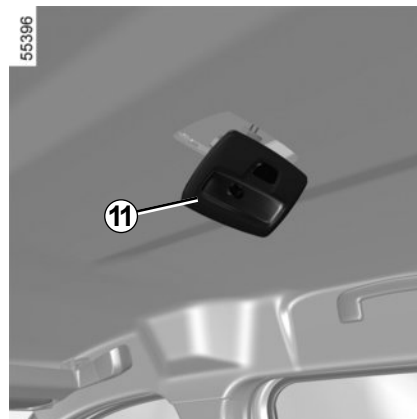
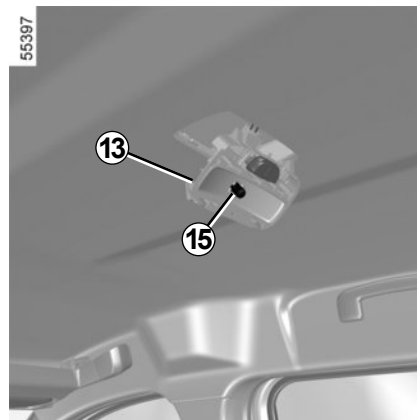
Nova montagem

- Encaixe a lente **12** no suporte da lâmpada **13**;
- encaixe o bloco de spots de leitura **11** até que a unidade clique;
- certifique-se de que o bloco de spots de leitura esteja posicionado corretamente e travado no lugar.

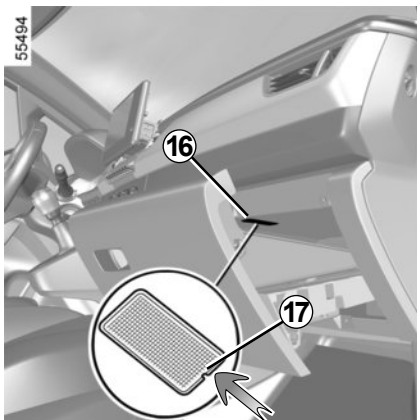


As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

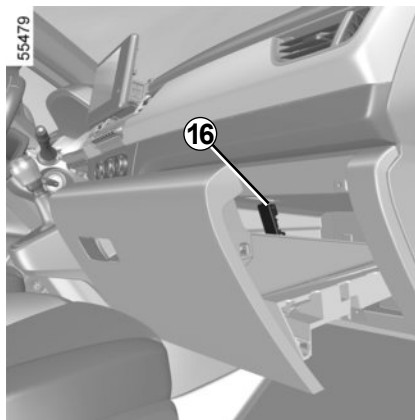


ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas (4/6)



A luz do porta-luvas 16
(em algumas versões do veículo)

Solte a lâmpada **16** usando chave de fenda ou semelhante) pressionando a lingueta **17** a fim de mover a lâmpada para dentro da unidade.



Retire a lâmpada em questão.

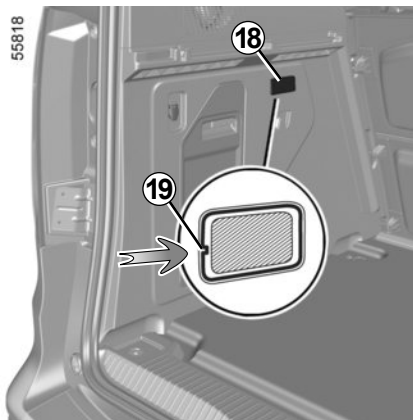
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas (5/6)

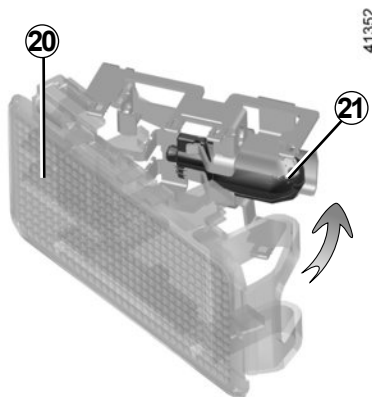


Luz do porta-malas 18

Solte a lâmpada **18** (usando uma chave de fenda ou semelhante), pressionando a lingueta **19** a fim de mover a lâmpada para dentro do porta-malas.

Retire a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada: W5W.



Solte o difusor **20** e acesse a lâmpada **21**.

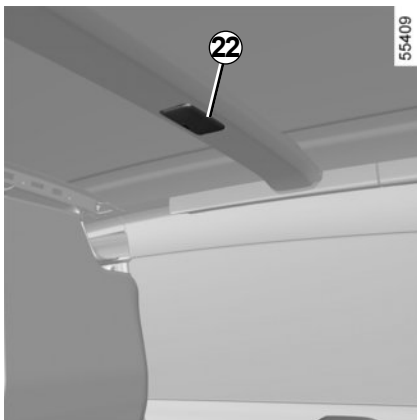
Tipo de lâmpada 21: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição das lâmpadas (6/6)



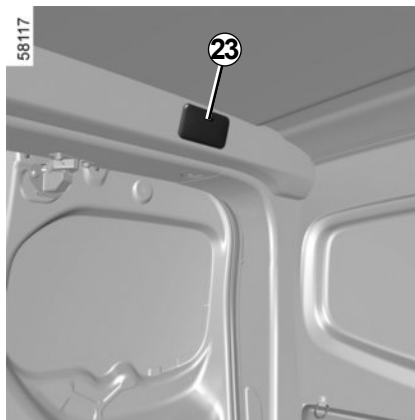
Luz traseira halógena 22

Desencaixe o difusor de luz do teto com uma chave de fendas.

Puxe a lâmpada para removê-la de seu alojamento.

Tipo de lâmpada: W6W

Substitua a lâmpada e recoloque a lente.



LED luz traseira 23

Consulte uma oficina autorizada.

CHAVE DE CONTROLE REMOTO: BATERIA: bateria (1/2)



Substituição da bateria

Abra a caixa pelo encaixe **1** usando uma chave de fenda de cabeça chata ou ferramenta semelhante e substitua a bateria **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravada no fundo da tampa.



Se for necessário substituí-la, certifique-se de usar o mesmo tipo ou um tipo equivalente de bateria (consulte uma Oficina Autorizada).



Observação: no momento da substituição da bateria não toque no circuito eletrônico gravado na tampa da chave.

No momento da substituição, assegure-se de que a tampa esteja bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada e a sua vida útil é cerca de dois anos.

Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.

CHAVE DE CONTROLE REMOTO: BATERIA: bateria (2/2)

Problemas de funcionamento

Se a bateria estiver fraca demais para garantir a operação correta, você ainda poderá ligar e travar/destravar o veículo ➡ 1.50.

26913



Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue a um organismo encarregado em efetuar a reciclagem das mesmas.



Quando substituir:

- certifique-se de que as baterias foram inseridas corretamente.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não a utilize e mantenha-a longe do alcance de crianças.



Precauções relacionadas às baterias:

- mantenha as baterias (novas ou usadas) fora do alcance de crianças;

- não engula as baterias;

Risco de queimaduras químicas que podem levar à morte.

- se ingeridas ou inseridas em qualquer parte do corpo, consulte um médico o mais rápido possível.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: bateria (1/2)

40303

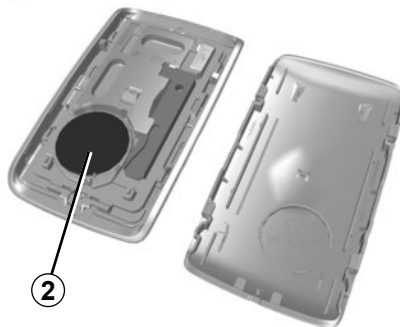


Substituição da bateria

Quando a mensagem “Bateria do cartão fraca” aparecer no painel de instrumentos, substitua a bateria no cartão:

- deslize o invólucro traseiro **1** para baixo enquanto pressiona a zona **A**;
- remova a tampa da bateria **2**;
- remova a bateria pressionando um lado e levantando o outro;
- substitua de acordo com a direção e o modelo mostrados dentro da tampa.

43532



Para a montagem, proceda em sentido inverso e pressione um dos botões do cartão quatro vezes, ficando próximo do veículo: da próxima vez que der partida a mensagem desaparecerá.

Certifique-se de que a tampa esteja bem encaixada.

Nota: não toque no circuito eletrônico nem nos contatos localizados no cartão durante a substituição da bateria.

As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada e a sua vida útil é cerca de dois anos. Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.



Se for necessário substituí-la, certifique-se de usar o mesmo tipo ou um tipo equivalente de bateria (consulte uma Oficina Autorizada).



Quando substituir:

- certifique-se de que as baterias foram inseridas corretamente.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não a utilize e mantenha-a longe do alcance de crianças.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: bateria (2/2)

Problemas de funcionamento

Se a bateria estiver fraca demais para garantir a operação correta, você ainda poderá ligar e travar/destravar o veículo ➡ 1.50.

26913



Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue a um organismo encarregado em efetuar a reciclagem das mesmas.



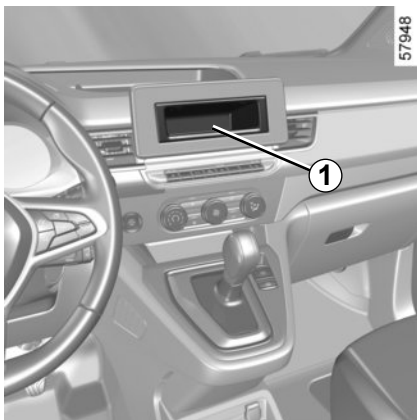
Precauções relacionadas às baterias:

- mantenha as baterias (novas ou usadas) fora do alcance de crianças;
- não engula as baterias;

Risco de queimaduras químicas que podem levar à morte.

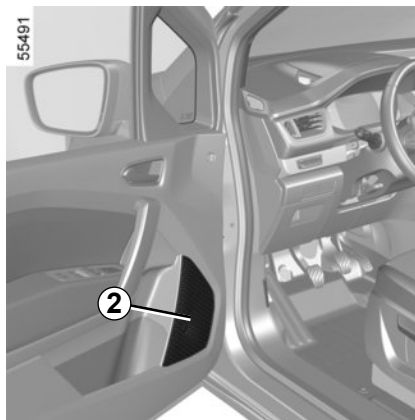
- se ingeridas ou inseridas em qualquer parte do corpo, consulte um médico o mais rápido possível.

EQUIPAMENTO PRÉVIO, RÁDIO



Localização do rádio 1

Desencaixe a tampa. As conexões: (antena +) e (alimentação e alto-falante -) estão localizadas atrás dela.



Alto-falantes da porta dianteira 2

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

- Em quaisquer dos casos, é importante seguir as instruções de montagem do fabricante do equipamento.

- As características dos suportes e dos cabeamentos (disponíveis na rede autorizada) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte uma Oficina Autorizada.

- Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo pode ser executada somente em uma Oficina Autorizada porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou das partes a ela ligadas.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc.), certifique-se que é compatível com seu veículo. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

Antes de conectar um acessório a uma tomada, verifique se não excedeu a potência máxima autorizada para a tomada.

➔ 3.33, ➔ 3.17. **Há risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo pode ser executada somente em uma Oficina Autorizada porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou das partes a ela ligadas.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento elétrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Uso da tomada de diagnóstico

O uso dos acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode afetar gravemente os sistemas eletrônicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos apenas usar os acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante. Consulte uma Oficina Autorizada. **Risco de acidente grave.**

Montagem pós-venda de acessórios

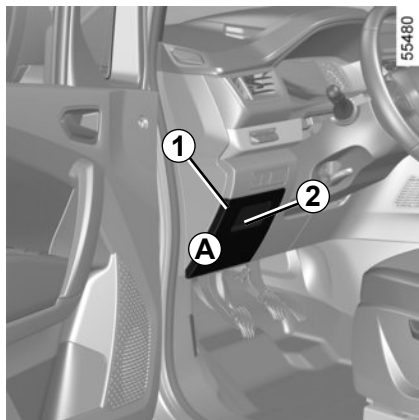
Se desejar instalar acessórios no veículo: entre em contato com uma Oficina Autorizada. Além disto, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que afetem sua segurança, recomendamos utilizar acessórios específicos, adaptados ao seu veículo e que tenham garantia exclusiva do fabricante.

Se você deseja utilizar uma barra antirroubo, fixe-a apenas no pedal do freio.

Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

FUSÍVEIS (1/3)



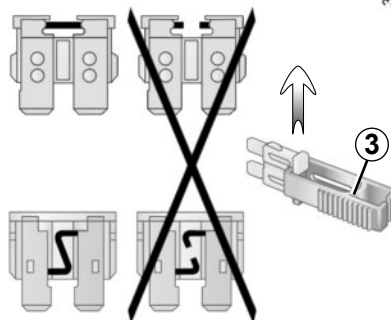
Caixas de fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A

Coloque a mão no local **2** e puxe para abrir a portinhola **1**.

Dependendo do veículo, para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de alocação de fusíveis localizada na parte de trás da portinhola **1** e mostrada nas páginas a seguir.



Pinça 3

Remova o fusível usando a pinça **3** na parte de trás da portinhola. Para extrair a pinça, deslize lateralmente.

Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.

Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em questão e **substitua-o**, se necessário, **por um fusível de mesma amperagem do original**.

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/3)

Identificação dos fusíveis

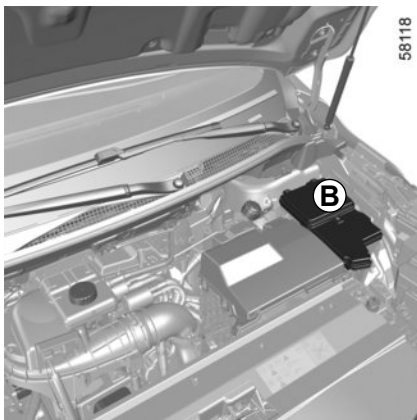
(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Atribuição
	Lavador do vidro dianteiro
	Faróis dianteiros
	Luzes de advertência
	Buzina
	Conector do reboque
	Luzes de freio, unidade central do compartimento de passageiros
	Lavador de vidros, luzes traseiras
	Pisca-piscas
	Tomada para acessórios
	Levantadores de vidro

Use a etiqueta de alocação de fusível no compartimento de armazenamento para identificar os fusíveis.

Determinados fusíveis só devem ser substituídos por um profissional qualificado. Esses fusíveis não aparecem listados na etiqueta.

Troque somente os fusíveis representados na etiqueta.



Fusíveis no compartimento do motor **B**

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**.

Devido à acessibilidade reduzida, **recomendamos substituir seus fusíveis em uma Oficina Autorizada.**



O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente "400 V".

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "400 V" do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) é estritamente proibida.

Risco de ferimentos graves e/ou choques elétricos que podem ser uma ameaça à sua vida.

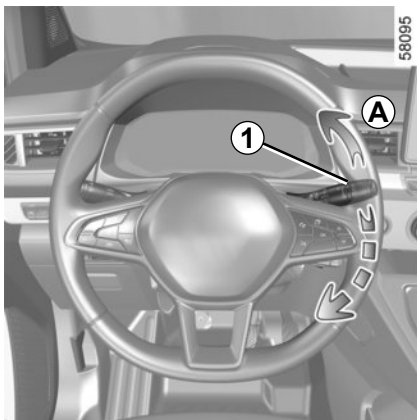
Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição. ➡ 2.2 ou ➡ 2.3.

PALHETAS DO LIMPADOR DE PARA-BRISAS: substituição (1/2)

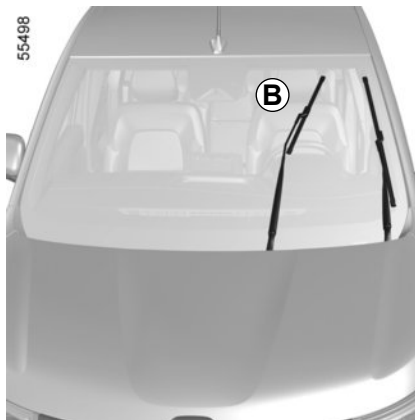


Substituição das palhetas do limpador de para-brisas 2

Para substituir os limpadores, coloque-os antes na posição de serviço **B**.

Com a ignição ligada e o motor parado:

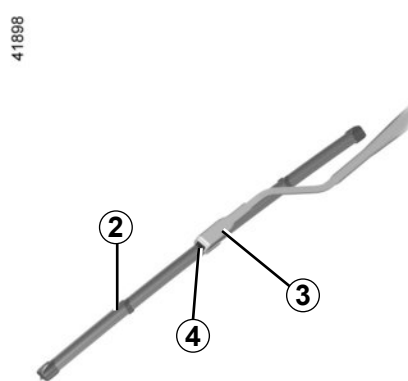
- mova a haste duas vezes seguidamente **1** até a posição **A** (varredura simples): as palhetas do limpador vão parar na posição de revisão **B**, longe do capô;
- levante o braço do limpador **3**;
- abaixe a lingueta **4** e, em seguida, remova a lâmina **2**.



Nova montagem

Para recolocar a palheta no limpador **2**, insira-a em seu alojamento no braço **3** e encaixe-o até ouvir um clique. Certifique-se do correto travamento da palheta.

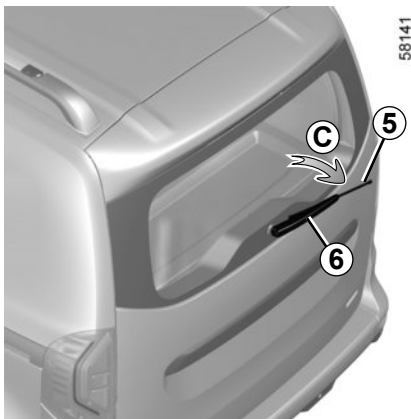
Para retornar as palhetas para a posição de abaixado, certifique-se de que as palhetas estejam encostadas no para-brisa e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (varredura simples): as palhetas do limpador de para-brisa serão recolhidas para trás do capô quando a ignição for ligada.



Sempre inspecione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção:

- limpe regularmente as palhetas, o para-brisas e o vidro traseiro com água e sabão;
- não os utilize se o para-brisa ou vidro traseiro estiver seco;
- desgrude-os do para-brisa ou do vidro traseiro se ficarem sem uso durante muito tempo.

PALHETAS DO LIMPADOR DE PARA-BRISAS: substituição (2/2)



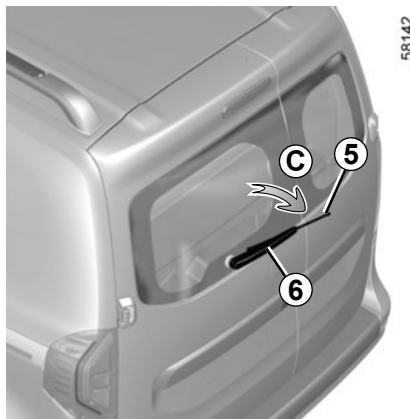
Palheta do limpador do vidro traseiro 5

Haste na posição parada (desativada):

- levante o braço do limpador 6;
- vire a palheta horizontalmente 5 (movimento C) até que se solte;
- remova a palheta ao puxá-la.

Para montar

Para montar a palheta do limpador de vidros, proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correto travamento da palheta.



Inspecione o estado das palhetas.

- limpe regularmente as palhetas, o para-brisas e o vidro traseiro com água e sabão;
- não a utilize se seu para-brisas ou vidro traseiro estiver seco;
- descole-as do para-brisa e/ou do vidro traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



– com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de aquecimento do motor).

- Inspeção o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que sua eficácia diminua: cerca de uma vez por ano.

Durante a operação de substituição da palheta, proceda cuidadosamente para que o braço não caia sobre o vidro: existe o risco de quebrar o vidro.



Antes de trocar a palheta do limpador traseiro, verifique se a haste está na posição parada (desativada).

Riscos de ferimentos.

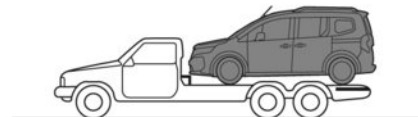
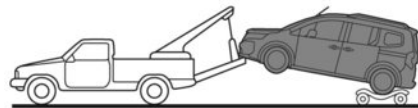
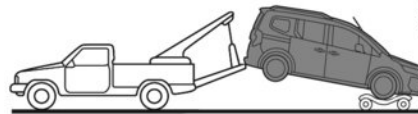
REBOQUE: reparo (1/2)

Antes de um reboque, inclusive sobre um caminhão basculante, coloque o câmbio na posição **N**, destrave a coluna de direção e libere o freio de estacionamento.

Sempre obedeça a velocidade de reboque imposta pela legislação em vigor. Se você estiver dirigindo o veículo de reboque em si, não exceda o peso máximo de reboque permitido para seu veículo ➡ 6.7.

Para realizar reparo sobre uma caçamba basculante ou para rebocar o veículo usando um ponto de reboque (consulte a próxima página), observe as seguintes instruções:

- Insira a chave na ignição e coloque na posição “On” “posição **ON**” 2 ou, dependendo do veículo, com o cartão no habitáculo, pressione o botão de partida;
- Coloque o câmbio na posição **N**;
- A coluna de direção destrava. As funções dos acessórios são atendidas: você pode usar as funções de iluminação do veículo (luzes indicadoras de perigo, luzes de freio etc.). À noite, as luzes do veículo devem estar acesas;



57981

- Dependendo do veículo, depois de destravar a coluna de direção, pressione o botão de partida do motor por aproximadamente dois segundos;
- Dependendo do veículo, assim que você tiver concluído o reboque, mantenha pressionado o botão de partida do motor por aproximadamente dois segundos (risco de descarga da bateria).

Opção de reboque

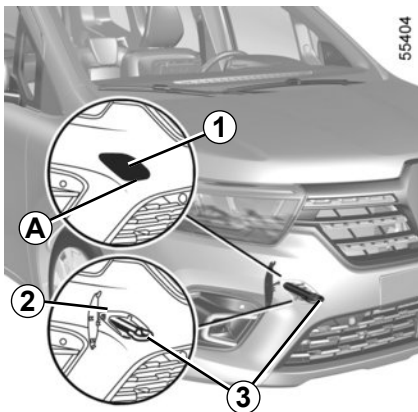
É expressamente proibido rebocar o veículo com as rodas dianteiras sobre o solo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Depois do uso, verifique se as ferramentas estão colocadas corretamente no suporte, posicionadas devidamente no alojamento, prenda a alça e verifique se a portinhola de acesso ao conjunto de ferramentas está devidamente travada.

Riscos de ferimentos.

REBOQUE: reparo (2/2)

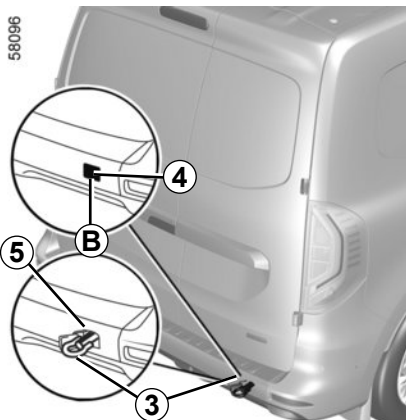


Use apenas os pontos de reboque dianteiro 2 e traseiro 5 (nunca use os eixos de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Esses pontos de reboque só podem ser usados para puxar. Eles jamais devem ser usados para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Não remova a chave do interruptor de ignição nem deixe o cartão no veículo durante o reboque (dependendo do veículo).

Risco de travamento da coluna de direção.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro 2

Solte a tampa 1 passando a chave integrada no cartão no entalhe A.

Ponto de reboque traseiro 5

Solte a tampa 4 passando a chave integrada no cartão no entalhe B.



Verifique se o anel de reboque está aparafusado corretamente.

Risco de perda do objeto rebocado.

Aperte o anel de reboque 3 ao máximo: primeiro manualmente até prender, depois termine apertando-o com a chave de roda ou, conforme o veículo, a alavanca.

Utilize somente o engate de reboque 3 e a chave de roda ou alavanca fornecidos com as ferramentas ➔ 5.8.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e frenagem não são operacionais.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou um cabo (se a legislação permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de frenagem.

- Não reboque um veículo que não esteja em boas condições de circulação.
- Evite arranques de aceleração e frenagem que possam danificar o veículo.
- Em qualquer caso, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

As seguintes orientações possibilitarão uma solução rápida e provisória; por segurança, consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível.

FALHAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Impossível carregar a bateria de tração. A luz de advertência da aba de carregamento pisca em vermelho.	A temperatura externa é inferior a -26 °C.	Recarregue o veículo em um ambiente mais adequado. Se necessário ➡ 5.39.
	Não há corrente elétrica na tomada de parede ou a conexão do cabo com a tomada doméstica está fraca.	Verifique sua instalação (disjuntor, programador etc.). Verifique as conexões (tomada de carregamento, etc.). ➡ 1.9.
	O cabo está com defeito.	Consulte uma Oficina autorizada para substituí-lo.
Impossível carregar a bateria de tração. A luz de advertência da aba de carregamento pisca em azul.	O cabo de carregamento não está corretamente bloqueado no veículo.	Conecte o cabo de carregamento corretamente no veículo. ➡ 1.9.
O ar condicionado programável não funciona.	Uma das condições de uso não foi cumprida (a bateria de tração não está carregada etc.).	➡ 3.13.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Utilização do cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão trava ou destrava as portas.	A bateria do cartão está vencida.	Substitua a bateria. Você ainda poderá travar/destravar e dar partida no veículo ➡ 1.50 e ➡ 2.2 ou ➡ 2.3.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telefone celular...).	Pare de usar os dispositivos ou use a chave fornecida ➡ 1.50.
	Veículo situado em zona com grande radiação eletromagnética. Bateria do veículo descarregada.	Use a chave fornecida integrada ao cartão ➡ 1.50.
	A mensagem “Coloq. cartão na zone + START” aparece no painel de instrumentos.	Coloque o cartão na área apropriada e, ➡ 2.3 em seguida, pressione o botão START.
	O veículo foi iniciado.	Com o motor ligado, não é possível travar/destravar usando o cartão. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão.	Destrave a porta do motorista inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta ➡ 1.50 em seguida, coloque o cartão na área apropriada ➡ 2.3 e pressione o botão START para sincronizar o cartão.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

As seguintes orientações possibilitarão uma solução rápida e provisória; por segurança, consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível.

Usar o controle remoto	CAUSAS POSSÍVEIS	O QUE FAZER
O controle remoto não funciona para desbloquear ou bloquear as portas.	Bateria do controle remoto descarregada.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telefone celular...).	Desconecte os aparelhos ou utilize a chave.
	Veículo situado em zona com grande radiação eletromagnética. Bateria descarregada.	Substitua a bateria. Você ainda poderá travar, destravar e dar partida no veículo. ➡ 1.50 e ➡ 2.2 ou ➡ 2.3.
	O veículo foi iniciado.	Com o motor ligado, não é possível travar/destravar usando a chave. Desligue a ignição.
	Dessincronização do controle remoto	Destrave a porta do motorista inserindo a chave no trinco da porta ➡ 1.50 e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o controle remoto ➡ 2.3.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não quer dar partida.	As condições de partida não foram cumpridas. O cartão “mãos livres” não funciona.	➡ 2.2 ou ➡ 2.3. Coloque o cartão no recesso destinado a essa finalidade no console central ➡ 2.2 ou ➡ 2.3.
O motor não pode ser desligado.	Cartão não detectado. Problema eletrônico.	Coloque o cartão no recuo fornecido para este fim no console central. Pressione e segure o botão de partida. Pressione o botão Iniciar 3 vezes rapidamente ou mantenha-o pressionado.
A coluna da direção continua bloqueada.	Volante bloqueado. Circuito elétrico com defeito.	Mova o volante ao pressionar o botão de partida do motor (ou, dependendo do veículo, acione a chave de ignição) ➡ 2.2. Consulte uma oficina autorizada.
A direção fica dura.	Superaquecimento da assistência Falha no motor de auxílio elétrico. Falha no sistema de auxílio.	Dirija com cuidado a uma velocidade reduzida e fique atento ao nível de força no volante necessário para girar as rodas. Consulte uma Oficina Autorizada.
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se esta não for a causa, mande verificar seu estado em uma Oficina Autorizada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de arrefecimento está na zona de aviso e a luz de aviso STOP acende.	Avaria no ventilador do motor.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame uma Oficina Autorizada.
	Vazamentos de água.	Verifique o reservatório do líquido de arrefecimento: ele deve contar fluido. Se não contiver líquido, consulte sua Oficina Autorizada assim que possível.
Borbulhamento no bocal do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da tampa deteriorada.	Pare o motor. Contate uma Oficina autorizada.
A ventoinha de arrefecimento do motor começa a funcionar depois que a ignição é desligada.	Isto não é necessariamente uma falha. O grupo de ventiladores de resfriamento do motor pode começar a funcionar para regular a temperatura do motor. Essa operação pode durar vários minutos após o motor ser desligado.	
	A ventoinha de arrefecimento do motor funciona por mais de 10 minutos depois que o motor é desligado.	Contate uma Oficina autorizada.



Radiador: em caso de falta significativa de líquido de arrefecimento, lembre-se de que você jamais deverá completar usando líquido de arrefecimento frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser enchido com nova mistura convenientemente dosada. Recordamos que é obrigatório utilizar apenas produtos selecionados por nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Palhetas do limpador de vidros coladas.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros.
	Circuito elétrico com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou providencie sua substituição ➡ 5.34.
O limpador de vidros não para.	Comandos elétricos com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira queimada.	➡ 5.18. ➡ 1.50
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou providencie sua substituição ➡ 5.34.
Os faróis não acendem ou não apagam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Contate uma Oficina autorizada.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou providencie sua substituição ➡ 5.34.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

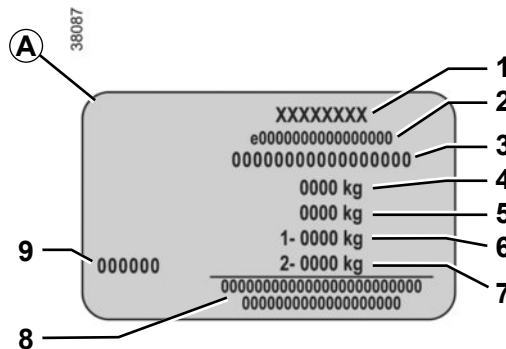
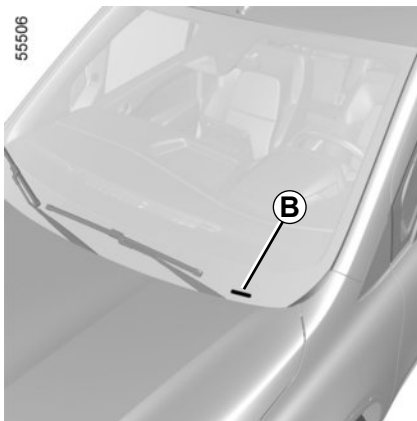
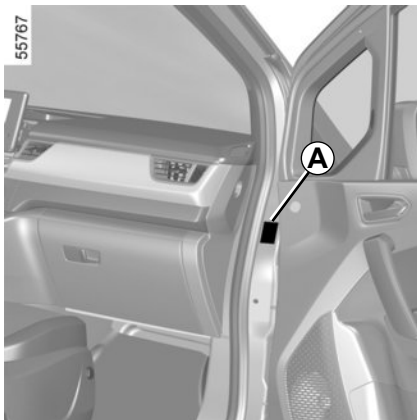
Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Indícios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenômeno natural ligado às variações de temperatura e umidade. Nesse caso, os sinais desaparecerão lentamente quando as luzes forem ligadas.	
A luz de aviso de lembrete sobre o cinto de segurança frontal acende quando os cintos de segurança são colocados.	Um objeto está preso entre o chão e o banco e está obstruindo a operação do sensor.	Remova todos os objetos que estão embaixo dos bancos dianteiros.



Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação.	6.2
Informações técnicas para os serviços de emergência.	6.3
Identificação do motor, especificações do motor.	6.4
Dimensões.	6.5
Pesos.	6.7
Cargas rebocáveis.	6.7
Peças de reposição e reparos.	6.8
Comprovantes de manutenção.	6.9
Controle anticorrosão.	6.15
	6.1

55767



A presença e a localização das informações dependem do veículo.

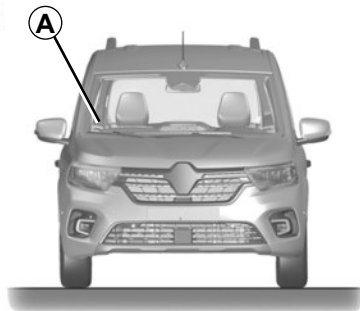
- 1** Nome do fabricante.
- 2** Número do projeto da corporação ou número de homologação.
- 3** Número de identificação.

De acordo com o veículo, essa informação é dada também na etiqueta B.

- 4 **MMAC** (Peso máximo permitido).
- 5 **MTR** (Peso bruto do reboque: veículo com carga máxima e reboque).
- 6 **MMTA** (Peso máximo permitido) no eixo dianteiro.
- 7 **MMTA** no eixo traseiro.
- 8 Reserva para registros de parceria ou complementares.
- 9 Referência da pintura (código de cor).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

57539



O QR Code na etiqueta **A** permite, através de um tablet ou smartphone, que os profissionais dos serviços de emergência acessem imediatamente às informações técnicas úteis para os trabalhos no veículo em caso de acidente.

Observação: veículos sem vidros traseiros têm apenas a etiqueta frontal afixada.

57540

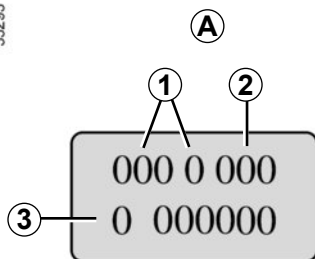


Certifique-se de que a etiqueta **A** esteja sempre visível e presente no para-brisa, bem como no vidro traseiro.

Qualquer modificação ou dano iria impedir o acesso às informações.

IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR, ESPECIFICAÇÃO DO MOTOR

33293

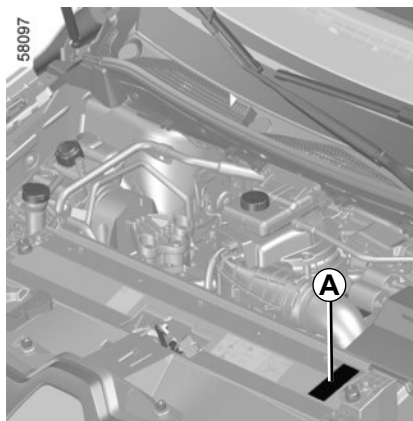


As informações de identificação do motor que figuram na área A devem ser referidas em todas as suas correspondências ou solicitações.

(o local pode ser diferente conforme a motorização)

- 1** Tipo do motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número de série do motor.

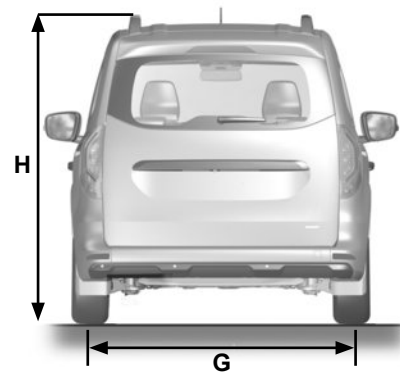
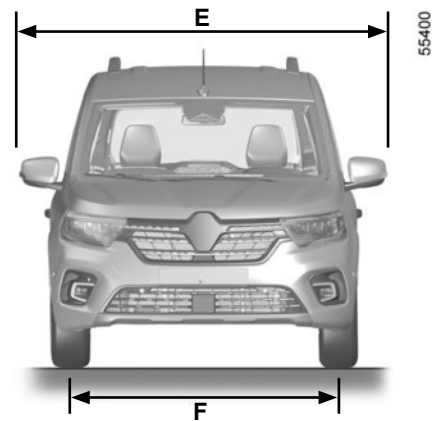
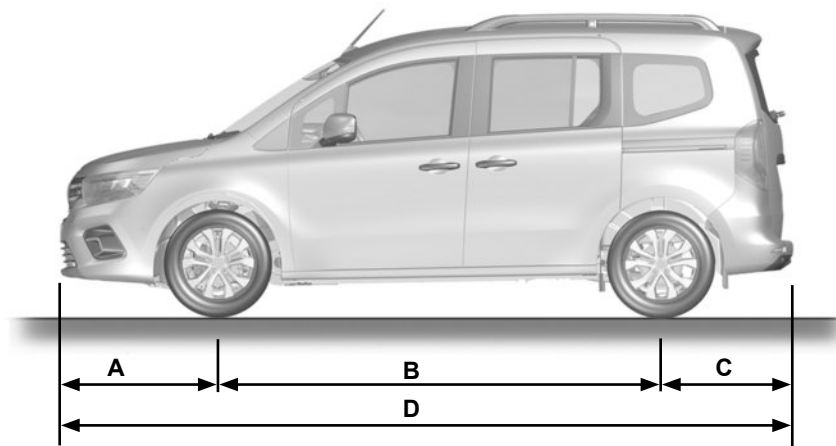
58097



Especificação do motor

Tipo do motor: 5AGEN3

DIMENSÕES (em metros) (1/2)



DIMENSÕES (em metros) (2/2)

		“Chassi padrão”	“Chassi longo”
A		0,962	
B		2,716	3,100
C		0,810	0,848
D		4,487	4,910
E	Retrovisores rebatidos	1,919	
	Retrovisores abertos	2,159	
F		1,580	
G		1,600	
H (vazio)	Versão break	1,810	
	Versão van	1,830	

Girando em círculos entre meios-fios	10,9	12,4
Girando em círculos entre paredes	11,2	13,1

Cuidado: caso o veículo esteja equipado com barras do teto, a altura deve ser aumentada em 0,052 m (as barras não podem ser removidas).

PESOS (em kg)

Os pesos indicados referem-se a um veículo básico e sem opcionais: podem ser diferentes, de acordo com o equipamento do seu veículo. Consulte seu concessionário.

Versões	Versão van		Versão Break
	Chassi padrão	Chassi longo	Chassi padrão
Peso Máximo Autorizado em Carga (MMAC) Peso Máximo Total Autorizado (MMTA) Peso Total em Marcha (MTR)	Pesos indicados na placa de identificação do veículo ➡ 6.2		
Peso de Reboque com Freio*	é obtido por cálculo: MTR - MMAC		
Peso de Reboque sem Freio*	750 kg		
Carga admitida no ponto de reboque*	75 kg		
Carga admitida sobre o teto	➡ 3.47, ➡ 3.49		

*** Carga rebocável (reboque de trailer, barco etc.).**

O reboque é proibido quando o cálculo MTR-MMAC é igual a zero ou se a MTR for igual a zero (ou estiver em branco) na placa de identificação.

- É muito importante respeitar as condições de reboque impostas pela legislação local, em especial aquelas definidas no código de trânsito. Entre em contato com o revendedor autorizado sobre a adaptação de qualquer equipamento de reboque.
- No caso de um veículo com trailer, **o peso total em marcha (veículo + reboque) nunca deve ser excedido**. No entanto, é tolerado:
 - eixo traseiro MMTA além de não mais do que 15%,
 - máximo de MMAC excedido além de não mais do que 10% ou 100 kg (o que ocorrer primeiro).Em ambos os casos, a velocidade máxima do veículo e do reboque não deve exceder 80 km/h (versões van) ou 100 km/h (versões passeio), e a pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar.
- O rendimento e a potência do motor são reduzidos com a altitude. Recomendamos que a carga máxima seja reduzida em 10% a uma altitude de 1.000 metros e por mais 10% a cada 1.000 metros adicionais.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPAROS

As peças de reposição originais foram projetadas de acordo com especificações muito rigorosas e passam por testes específicos. Dessa forma, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização consistente de peças de reposição originais assegura a preservação do desempenho do seu veículo. Além disso, os reparos executados nas Oficinas Autorizadas com peças originais recebem o benefício das condições de garantia indicadas no verso da ordem de serviço.

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVAÇÕES DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

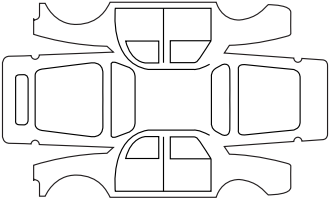
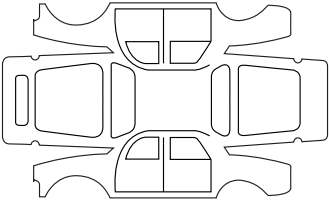
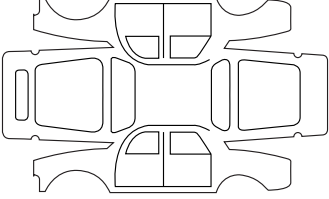
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (1/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

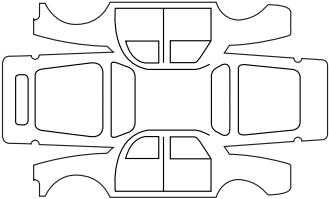
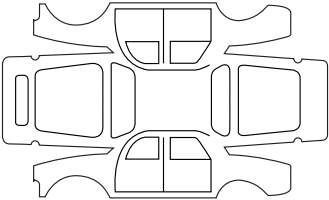
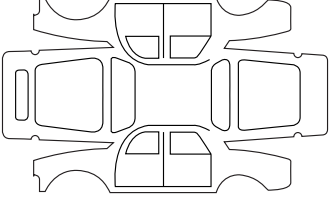
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (2/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

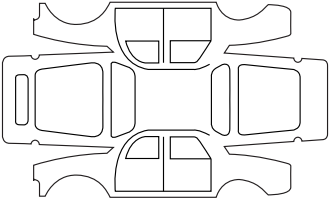
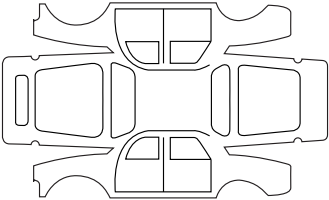
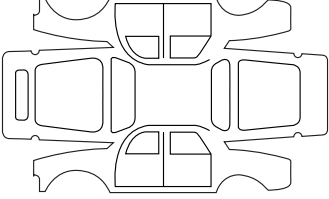
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (3/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

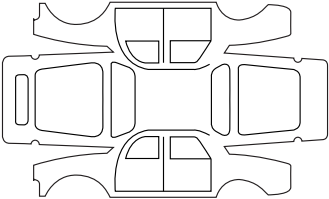
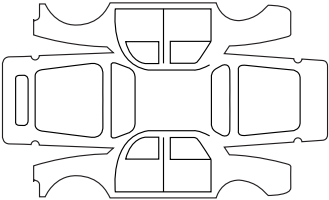
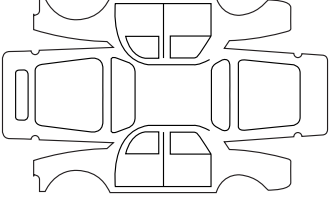
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (4/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

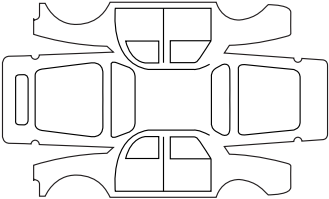
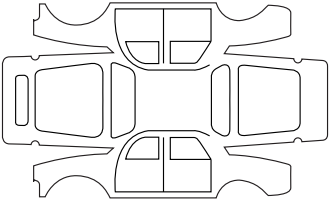
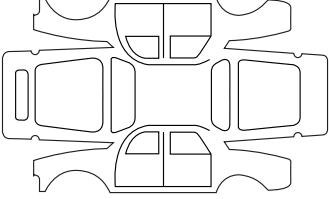
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (5/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		



ÍNDICE ALFABÉTICO (1/8)

A

abertura das portas	1.44 → 1.53
abertura/fechamento	
porta-malas	1.25 – 1.26
ABS	1.120 – 1.121, 2.30 → 2.35
acessar	
veículo	0.2, 1.23 → 1.42
acessórios	2.4, 3.17, 3.33, 5.33
Aderência estendida	2.35
airbag	
airbag	1.70 → 1.75, 1.77 – 1.78
ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.101 → 1.109
ativação dos airbags dianteiro do passageiro	1.87, 1.110 → 1.112
desativação do airbag do passageiro dianteiro	1.110 → 1.112
airbag	1.70 → 1.78, 1.85, 1.87 → 1.112, 1.119
airbags	0.6
ajustes	1.138 → 1.140
alarme de luzes acesas	1.44, 1.156
alavanca de câmbio	2.6 → 2.11
alerta	
luminoso	1.113
Alerta de detecção de fadiga	2.78 – 2.79
alerta de distâncias seguras	2.57 → 2.60
alerta de excesso de velocidade	2.80 → 2.84
Alerta de mudança de faixa	2.41 → 2.46, 2.61 → 2.77
alerta de perda de pressão dos pneus	5.5
alerta de ponto cego	2.47 → 2.56
alerta de saída da pista	2.36 → 2.46
anéis de fixação da carga	3.41 → 3.45
anéis de reboque	5.8 – 5.9, 5.39 – 5.40
antiderrapagem	1.120, 2.30 → 2.35
aparelhos de controle	1.118 → 1.121, 1.123 → 1.130

apoio de cabeça	
Traseira	3.34
apoios de braço	
À frente	1.55 → 1.61, 3.28
apoios de cabeça	1.54, 3.34
apresentação de veículo elétrico	
linhas de orientação importantes	1.8
aquecimento	3.5 → 3.14
aquecimento dos bancos	1.55 → 1.61
aquecimento, ar condicionado: programação	2.23, 3.13 – 3.14
ar condicionado	3.2 → 3.12, 3.15 – 3.16
assentos infantis	1.79 – 1.80, 1.82 → 1.109
assistência de condução com um reboque	2.34
assistência de direção	
controle de cruzeiro adaptativo	2.93 → 2.106
assistência para condução	0.5, 2.30, 2.36 → 2.106, 2.123 → 2.139, 2.141 → 2.143
assistente de estacionamento	2.123 → 2.139
assistente de permanência na faixa de emergência	2.61 → 2.77
Autoestrada e assistente de tráfego	2.107 → 2.122
autofalantes	
localização	5.32
autonomia da bateria de tração	2.16
autonomia de manutenção de fluido	1.130
autonomia do veículo	2.16, 2.22 – 2.23
auxílio para condução	0.5, 1.139 – 1.140, 2.36 → 2.92, 2.107 → 2.139, 2.141 → 2.143
auxílio à frenagem de emergência	2.30 → 2.35
auxílio à partida em terreno inclinado	2.30 → 2.35
auxílio ao estacionamento	1.139 – 1.140, 2.123 → 2.130, 2.128, 2.131 → 2.134
auxílio de estacionamento: assistente de estacionamento	2.123 → 2.139

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/8)

aviso
aviso de som de pedestre..... 1.7

B

banco traseiro..... 1.84, 1.86
bancos
Traseira.....3.35 → 3.37
bancos 0.3
bancos dianteiros
regulagem.....1.54 → 1.61, 1.64
bancos traseiros
funcionalidades.....3.35 → 3.37
bancos traseiros 3.34
barras de teto3.47 → 3.49
bateria..... 0.8, 1.119
bateria de 12 V1.2 → 1.7, 4.6 – 4.7
Bateria de 12 volts
manutenção..... 4.6 – 4.7
bateria de tração.....1.2 → 1.7
baterias.....5.28 → 5.31
baterias (controle remoto) 5.28 – 5.29
Bem-vindo a bordo do seu veículo 0.1
botão de partida/parada do motor2.3 → 2.5
buzina 1.113
buzina e sinais luminosos..... 1.113

C

cabo de carga.....1.9 → 1.22
calibragem dos pneus2.25 → 2.29, 4.8 – 4.9, 5.4 → 5.7, 5.12, 5.14
câmera de estacionamento2.131 → 2.134
câmera de visão traseira1.147, 1.149 → 1.152, 2.131 → 2.134
capacidade do reservatório de partida a frio 1.130

capô do motor..... 4.2 – 4.3
características dos motores..... 6.4
características técnicas6.5 → 6.8
carga da bateria de tração.....1.9 → 1.20
carga máxima no teto 6.7
cargas rebocáveis 6.7
carregador sem fio
carregamento por indução 3.18
cartão mãos livres: bateria 5.30 – 5.31
cartão: bateria..... 5.30 – 5.31
cartão: uso1.28 → 1.42
centralização na faixa2.113 → 2.122
chamada de emergência2.141 → 2.143
chave de calota5.8 → 5.10
chave de emergência1.28 → 1.31
chave de roda..... 5.8 – 5.9, 5.11 – 5.12
chave/controle remoto
supertravamento 1.27
chave/controle remoto por radiofrequência
pilha 5.28 – 5.29
utilização1.23 → 1.26
chaves1.23 → 1.27
cintos de segurança..0.6, 1.64 → 1.75, 1.78, 1.82 → 1.84, 1.87 → 1.109, 4.13
circuito elétrico «400 V»1.2 → 1.7
Código QR 6.3
comando de marchas2.6 → 2.10
comando integrado de telefone viva voz3.17 → 3.19
comando sob o volante3.17 → 3.19
comandos
portas/elementos de abertura 1.25 – 1.26
volante de direção3.17 → 3.19
comandos 0.4, 1.114 → 1.117, 2.84, 2.88
computador de bordo ... 1.118 → 1.121, 1.128 → 1.137, 1.139

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/8)

condução 0.5, 1.138 – 1.139, 2.2 → 2.10, 2.12 → 2.23,
2.30 → 2.79, 2.84 → 2.92, 2.123 → 2.143
condução ECO 1.121, 2.16 → 2.21
conselhos práticos 2.22 – 2.23
consumo de energia 1.123 → 1.130, 2.22 – 2.23, 3.15
contator de partida 2.2, 2.12 → 2.15
controle anticorrosão 6.15 → 6.19
controle de aderência 2.35
controle de estabilidade dinâmica : ESC 2.30 → 2.35
Controle de tração – Aderência estendida 2.35
controle remoto
 mapa 1.28 → 1.31
 mapa 1.28 → 1.31
 supertravamento 1.27
controle remoto 1.32 → 1.42
controle remoto de travamento 1.23 → 1.26
crianças 0.3, 1.79 – 1.80, 1.85 → 1.112, 3.20 → 3.22

D

defletor
 rede de separação de bagagens 3.39 – 3.40
degelo de parabrisa 3.9 → 3.12
desembaçamento
 para-brisa 3.9 → 3.12
 vidro traseiro 3.9 → 3.12
desembaçamento do para-brisa 3.9 → 3.12
destravamento das portas 1.28 → 1.42, 1.50 → 1.53
detecção no painel: alerta de excesso de velocidade
2.80 → 2.83
difusores 3.2 → 3.4
dimensões 6.5 – 6.6
direção assistida 1.143
direção de assistência variável 1.143
dispositivos de proteção lateral 1.76 – 1.77

dispositivos de retenção complementares
 aos cintos de segurança dianteiros 1.70 → 1.75
 aos cintos de segurança traseiros 1.76
 laterais 1.77
dispositivos de retenção complementares 1.78
dispositivos de retenção para crianças 1.79 – 1.80,
1.82 → 1.109
distâncias seguras 2.57 → 2.60
divisória 1.62 – 1.63

E

economia de energia 2.22 – 2.23
elevação do veículo
 troca de roda 5.11 – 5.12
energia
 autonomia 2.16
 economia 2.16, 2.22
 medidor de economia (função) 2.16
 modo «ECO» 1.121
 recuperação 2.16
energia 2.16
engate de reboque 3.46, 6.7
equipamentos multimídia 1.138, 1.156, 3.17 → 3.19
ESC : Controle de estabilidade dinâmica ... 1.120, 2.30 → 2.35
espelho retrovisor grande-angular 1.148
espelhos internos 3.25
estepe 5.2 – 5.3

F

faixa traseira 1.86, 3.38

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/8)

falhas de funcionamento	
1.24, 1.53, 1.55 → 1.61, 1.72, 1.112, 1.118 → 1.121, 1.128,	
1.130, 1.136, 1.155 – 1.156, 1.162, 2.4, 2.15, 2.31 → 2.35,	
2.38 – 2.39, 2.44 – 2.45, 2.54, 2.76, 2.79, 2.83, 2.100, 2.128,	
2.143, 3.15, 3.21, 5.34 → 5.36, 5.41 → 5.47	
faróis	
dianteiros	5.16 – 5.17
regulagem	1.159 – 1.160
substituição das lâmpadas	5.16 – 5.17
faróis	1.119, 1.153 → 1.155, 1.157, 5.16 → 5.18
faróis:	
de neblina	1.119, 1.153 → 1.158, 1.158
fechamento das portas	1.28 → 1.42, 1.44 → 1.53
ferramentas	5.8 → 5.10
filtro:	
de partículas	1.121
fluido de arrefecimento	4.4
fluido de arrefecimento do motor	1.121
fluido de freio	4.5
freio de estacionamento	2.12 → 2.15
freio de estacionamento automático	1.120, 2.12 → 2.15
freio de mão	2.11 – 2.12
frenagem de emergência	2.30 → 2.35
frenagem de emergência ativa	2.61 → 2.77
função de modo «ECO»	1.121
furo	0.9, 5.2 → 5.9, 5.11 – 5.12
fusíveis	0.9, 5.34 → 5.36

G

guarnições	5.10
guarnições interiores	
manutenção	4.13 – 4.14

I

identificação do veículo	0.7
iluminação	
externa	0.2
porta-luvas	5.22 → 5.27
iluminação de porta-malas	
substituição das lâmpadas	5.22
iluminação interior:	
substituição das lâmpadas	5.22 → 5.27
iluminação:	
exterior	1.113, 1.153 → 1.160
externa de apoio	1.138 – 1.139, 1.157
interior	3.23 – 3.24
painel	1.153 → 1.158
incidentes	
falhas de funcionamento	2.15,
2.31 → 2.35, 2.38 – 2.39, 2.44 – 2.45, 2.54, 2.76, 2.79,	
2.83, 2.128, 2.143, 3.15, 5.34 → 5.36, 5.41 → 5.47	
indicadores	
substituição de lâmpada	5.20 – 5.21
temperatura externa	1.141 – 1.142
indicadores	2.51
indicadores de controle	1.118 → 1.121, 1.128 → 1.130
indicadores:	
painel	1.118 → 1.121, 1.123 → 1.130, 2.11 → 2.21
seta	1.113
informações de nível	
fluido de freios	4.5
informações e recomendações gerais	
Bem-vindo a bordo do seu veículo	0.1
instalação de acessórios	5.33
instalação de rádio	5.32
Isofix	1.82 → 1.84, 1.86, 1.101 → 1.109

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/8)

J

jogo de ferramentas.....5.3, 5.8 → 5.10
justificativas de manutenção6.9 → 6.14

K

kit de calibragem dos pneus.....2.25 → 2.29, 5.2, 5.4 → 5.7

L

lâmpadas

 substituição.....5.16 → 5.21
 lavador de parabrisa1.164
lavadores de parabrisa1.161 → 1.166, 4.5
lavagem4.10 → 4.12
levantador de vidros3.20 → 3.22
limitador de velocidade.....2.84 → 2.87
limpador de parabrisa.....1.161 → 1.166, 1.166
limpador de parabrisa/lavador de parabrisa
 substituição das palhetas1.163, 5.37 – 5.38
limpador de parabrisa/lavador de parabrisa.....1.138 – 1.139,
1.164, 5.37 – 5.38

limpeza:

 interior do veículo4.13 – 4.14
lugar do motorista
 regulagens0.3, 1.64 → 1.69, 1.143 – 1.144
lugar do motorista.....0.4, 1.114 → 1.121
luz de teto3.23 – 3.24, 5.22 → 5.27
luzes de dia1.28 → 1.31, 1.139, 1.153 → 1.158
luzes de leitura3.23 – 3.24
luzes de:
 pisca-alerta1.113
luzes:
 cruzamento1.119, 1.153 – 1.154, 1.156 – 1.157,
5.16 – 5.17
 da placa5.19 – 5.20

de freio5.18 → 5.21
de seta1.113, 1.119, 5.16 → 5.18
regulagem1.159 – 1.160
regulagem da altura dos faróis1.159 – 1.160

M

macaco5.3, 5.8 – 5.9, 5.11 – 5.12
manivela5.8 – 5.9
manutenção.....3.15
manutenção:
 autonomia de manutenção de fluidos1.130
 carroceria4.10 → 4.12
 guarnições interiores4.13 – 4.14
 mecânica6.9 → 6.14
mapa
 mãos livres.....1.32 → 1.42
mapa1.28 → 1.42
marcha a ré
 troca de marcha2.6 → 2.11
 massas6.7
medidor de economia1.124, 2.16
meio ambiente2.24
memorização/organização0.3
mensagens no painel1.128 → 1.137, 2.12 → 2.15
menu de configuração1.138 → 1.140
menu de personalização das regulagens do veículo1.128,
1.138 → 1.140
modo AUTO.....1.153 → 1.155
modo ECO.....2.16, 2.19, 2.21, 3.15
Mudança de faixa: alerta2.41 → 2.46, 2.61 → 2.77
mudança de velocidade.....1.120, 2.6 → 2.11
multimídia (equipamento).....3.17 → 3.19

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/8)

N

navegação	3.17 → 3.19
níveis	0.8
níveis:	
fluido de arrefecimento	4.4
reservatório de lavador de parabrisa	4.5
número de identificação do veículo (VIN).....	0.7

P

painel	0.4, 1.118 → 1.121, 1.123 → 1.137, 1.139 – 1.140, 2.11 → 2.21
painel de bordo	0.4, 1.114 → 1.117
palheta do limpador de para-brisa	0.9, 1.164, 5.37
parada do motor	2.5, 2.12 → 2.15
partida do motor	2.2 → 2.5
pasta	1.55 → 1.61
peças sobressalentes	6.8
pega-mão	3.25
perigo	1.113
personalização das regulagens do veículo	1.138 → 1.140
pintura	
manutenção	4.10 → 4.12
pisca	1.113, 5.16 → 5.21
placas de identificação	6.2, 6.4
placas de identificação do motor	0.7
placas de identificação do veículo	0.7
pneus	
sistema de verificação da pressão dos pneus	2.25 → 2.29
pneus	0.2, 2.21, 2.25 → 2.29, 4.8 – 4.9, 5.13 → 5.15
ponto cego: alerta	2.47 → 2.56
porta / tampa do porta-malas	1.25 – 1.26, 1.28 → 1.42, 1.50 → 1.53
porta traseira	1.49
porta-malas	1.28 → 1.31, 3.41 → 3.45

porta-objetos	3.26 → 3.32
portas	1.44 → 1.49, 1.138 – 1.139
portas e tampa do porta-malas	1.23 – 1.24, 1.32 → 1.42
portinhola de carga	1.9 → 1.20
precauções	1.161 → 1.164
pré-equipamento rádio	5.32
pressão dos pneus	0.7, 1.130, 2.21, 2.25 → 2.29, 4.8 – 4.9, 5.2, 5.5, 5.7, 5.12, 5.14
pré-tensores	1.70 → 1.75
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.70 → 1.75
pré-tensores dos cintos de segurança	1.76
problemas de funcionamento	
baterias do controle remoto	5.28 – 5.29
cartão bateria	5.30 – 5.31
programação da carga	1.21 – 1.22
programação do aquecimento, ar condicionado	3.13 – 3.14
proteção anticorrosão	4.10

Q

quebra-sol	3.25
------------------	------

R

rack de teto	
barras de teto	3.47 → 3.49
rádio	
pré-equipamento	5.32
rádio	3.17 → 3.19
reabastecimento do tanque adicional	1.121
reboque	
conserto	5.39 – 5.40
engate	3.46
instalação	3.46

ÍNDICE ALFABÉTICO (7/8)

reboque	
multimídia	5.32
reboque	0.9
recomendações de condução	2.16 – 2.17, 2.19 → 2.23
recuperação de energia.....	2.22
regulador de velocidade	2.88 → 2.92
regulador de velocidade adaptada	2.93 → 2.106
regulador/limitador de velocidade.....	2.84 → 2.92
regulagem da temperatura	3.5 → 3.12
regulagem do lugar do motorista.....	1.154
regulagem do posto do motorista... 1.54 → 1.61, 1.64 → 1.69, 3.34	
regulagem dos bancos dianteiros.....	1.55 → 1.61
regulagem dos faróis.....	1.159 – 1.160
regulagem elétrica da altura dos faróis	1.159 – 1.160
regulagens	
menu de configuração	1.138 → 1.140
regulagens.....	3.26 → 3.32
regulagens personalizadas do veículo	1.138 → 1.140
relógio	
regulagem.....	1.130
relógio	1.141 – 1.142
reparo	0.9
reservatório	
lavadores de parabrisa	4.5
retenção complementar aos cintos de segurança.1.70 → 1.78	
retenção de crianças	1.79 – 1.80, 1.82 → 1.109
retrovisor.....	3.25
retrovisores.....	0.2, 1.145 → 1.148
rodas (segurança)	5.13 → 5.15

S

segurança avançada	2.61 → 2.77
--------------------------	-------------

segurança de crianças	0.3, 1.23 – 1.24, 1.43, 1.45, 1.75, 1.79 – 1.80, 1.82 → 1.112, 3.20 → 3.22
sensor de estacionamento	2.123 → 2.130
serviços conectados	1.3
sinaleiro de perigo	1.113
sinalização/iluminação.....	1.113, 1.153 → 1.160
sistema de antibloqueio de frenagem: ABS.....	2.30 → 2.35
sistema de antiderrapagem : ASR.....	2.30, 2.32
sistema de controle da pressão dos pneus.....	1.121, 2.25 → 2.29, 5.12
sistema de navegação.....	3.17 → 3.19
sistema de retenção das crianças...1.79 – 1.80, 1.82 → 1.109	
Sobressalente	
baterias do controle remoto	5.28 – 5.29
substituição de lâmpadas	5.16 → 5.21
supertravamento das portas.....	1.27, 1.43

T

tampa do porta-malas.....	1.23 – 1.24, 1.28 → 1.31, 3.38
tanque	
fluido de freios	4.5
Líquido de refrigeração	4.4
tela	
tela de navegação	3.17 → 3.19
visualização da navegação	3.17 → 3.19
telas	
painel frontal de multimídia.....	2.18, 2.44 → 2.46, 2.53, 2.58, 2.76 → 2.79, 2.81, 2.126 – 2.127, 2.131, 2.138, 3.17 → 3.19
telefone	3.17 → 3.19
temperatura externa	1.141 – 1.142
tomada de carga.....	1.2 → 1.7, 1.9 → 1.20
tomada USB	3.17

ÍNDICE ALFABÉTICO (8/8)

transporte

objetos no porta-malas3.42 → 3.45

transporte de crianças1.79 – 1.80, 1.82 → 1.109

transporte de objetos

no teto 6.7

travamento1.65 → 1.69

travamento automático das portas com o veículo em movimento 1.53

travamento das portas 1.23 → 1.42, 1.50 → 1.53,
1.138 – 1.139

travamento/destravamento de portas e do bagageiro

mapa1.28 → 1.31

travamento/destravamento de portas e do bagageiro 1.27

troca de roda 5.11 – 5.12

V

veículo elétrico

autonomia do veículo 2.22 – 2.23

carregamento1.9 → 1.20

Condução 1.6, 2.22 – 2.23

introdução1.2 → 1.7

linhas de orientação importantes 1.8

ruído 1.7

veículo ligado2.2 → 2.5

ventilação

arejamento3.2 → 3.4

ventilação3.2 → 3.12

vidros 0.2

visor 1.118 → 1.121, 1.123 → 1.127, 3.17

volante de direção

regulagem 1.143

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GÉNÉRAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1441-2 – 99 91 076 50S – 08/2022 – Edition brésilienne



9 99 107650 S

U8